

FACULDADE JESUÍTA DE FILOSOFIA E TEOLOGIA | FAJE

ANO ACADÊMICO 2024



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES
DA COMPANHIA DE JESUS



JESUÍTAS BRASIL

FORMANDO PENSADORES PARA O MUNDO

2024

JANEIRO

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

01 - CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL

FEVEREIRO

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29		

13 - CARNAVAL
14 - QUARTA-FEIRA DE CINZAS

MARÇO

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24 31	25	26	27	28	29	30

29 - SEXTA-FEIRA SANTA

ABRIL

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

21 - TIRADENTES

MAIO

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

01 - DIA DO TRABALHO
30 - CORPUS CHRISTI

JUNHO

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23 30	24	25	26	27	28	29

JULHO

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

AGOSTO

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

SETEMBRO

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

07 - INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

OUTUBRO

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

12 - NOSSA SENHORA APARECIDA

NOVEMBRO

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

02 - FINADOS
15 - PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
20 - CONSCIÊNCIA NEGRA

DEZEMBRO

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

25 - NATAL

ANO ACADÊMICO

2024



FACULDADE JESUÍTA DE FILOSOFIA E TEOLOGIA
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DA COMPANHIA DE JESUS

CAMPUS | CORRESPONDÊNCIA
Av. Dr. Cristiano Guimarães, 2127 | Bairro Planalto
31720-300 | Belo Horizonte.MG | Brasil
Tel.: +55.31.3115-7000 | Fax: +55.31.3115-7086
faje@faje.asav.org.br
www.faculdadejesuita.edu.br

ÍNDICE

I. MENSAGEM DO REITOR	9
II. DADOS HISTÓRICOS.....	12
III. OBJETIVOS DA FACULDADE JESUÍTA	15
IV. PDI / 2021-2025	16
V. AUTORIDADES ACADÊMICAS DA FAJE	20
VI. AUTORIDADES ACADÊMICAS DO CES	23
VII. SERVIÇOS ACADÊMICOS E ADMINISTRATIVOS.....	24
1. SECRETARIAS.....	24
2. BIBLIOTECA	25
3. COMUNICAÇÃO INTEGRADA.....	26
4. ADMINISTRAÇÃO	26
5. OUVIDORIA	28
6. PSICOPEDAGOGIA.....	29
VIII. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CPA	30
IX. SETOR DE PUBLICAÇÕES.....	31
X. CONVÊNIOS CES	34
XI. CONVÊNIOS FAJE.....	35
XII. CONVÊNIOS ESPECÍFICOS.....	38
XIII. INFORMAÇÕES GERAIS	41
1. ADMISSÃO	41
1.1. Condições gerais para a admissão.....	41
1.2. Documentação exigida	41
1.3. Época da matrícula	41
1.4. Alteração e Trancamento de matrícula	42
1.5. Dispensas	42
1.6. Frequência	42
1.7. Periodização e horários das aulas	42
2. EXAMES	44
3. GRAUS ACADÊMICOS.....	44
4. CUSTO DOS ESTUDOS.....	44
4.1. Bolsas de estudo	45
4.2. Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC)	45
4.3. Custeio de participação em atividades extraclasse.....	46
4.4. Taxas especiais	46
5. PEDIDOS DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS	46

6. SERVIÇOS DA BIBLIOTECA.....	47
7. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO SETORES FAJE.....	49

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA 51

I. INFORMAÇÕES GERAIS51

II. CORPO DOCENTE.....52

1. <i>Permanente</i>	52
2. <i>Colaborador</i>	53
3. <i>Associado</i>	54

III. GRADUAÇÃO.....56

1. CONDIÇÕES DE ADMISSÃO 56

2. CARACTERÍSTICAS DO CURRÍCULO..... 57

2.1. <i>Tipos de atividades que compõem o currículo</i>	57
2.2. <i>Periodização e horário</i>	58
2.3. <i>Sistema de créditos</i>	59
2.4. <i>Duração do curso</i>	60

3. SISTEMA DE AVALIAÇÃO 61

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS 61

5. ESTRUTURA CURRICULAR DO BACHARELADO 63

5.1. <i>Campo principal de estudos</i>	63
5.2. <i>Campo complementar de estudos</i>	64
5.3. <i>Exame compreensivo de filosofia</i>	66
5.4. <i>Atividades complementares</i>	66
5.5. <i>Extensão</i>	67

6. PERIODIZAÇÃO DO BACHARELADO (A PARTIR DE 2023) 68

7. CURRÍCULO DE BACHARELADO CIVIL..... 71

8. CURRÍCULO DE BACHARELADO ECLESIAÍSTICO..... 74

9. PROGRAMAÇÃO PARA 2024..... 74

10. EMENTAS DAS DISCIPLINAS 79

IV. PÓS-GRADUAÇÃO | MESTRADO95

1. APRESENTAÇÃO..... 95

2. GRUPOS E PROJETOS DE PESQUISA 97

I. <i>Desafios para uma ética contemporânea</i>	97
II. <i>REFHIL</i>	100
III. <i>Estudos Vazianos (GEVaz)</i>	103
IV. <i>Ética e Ciência</i>	104
V. <i>Mística e Estética</i>	104
VI. <i>Filosofia do Brasil – Grupo FIBRA</i>	106
VII. <i>Nietzsche, consciência e cultura</i>	107
VIII. <i>G-PEB</i>	108

3. REQUISITOS PARA A ADMISSÃO.....	108
4. ORIENTAÇÕES GERAIS	109
5. CONDIÇÕES PARA A OBTENÇÃO DO GRAU.....	111
6. ESTRUTURA CURRICULAR	111
7. PROGRAMAÇÃO 2024	112
8. EMENTAS DAS DISCIPLINAS.....	115

V. ESTÁGIO PÓS-DOUTORAL.....121

1. APRESENTAÇÃO	121
2. INSCRIÇÃO	121
3. MATRÍCULA.....	122
4. CONCLUSÃO	122

VI. GRAUS ACADÊMICOS CONFERIDOS EM 2023123

1. BACHARELADO	123
2. MESTRADO.....	123

INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO (ISE) 125

I. INFORMAÇÕES GERAIS125

II. CORPO DOCENTE.....125

III. CURRÍCULO DA LICENCIATURA EM FILOSOFIA126

1. COMPONENTES CURRICULARES	126
1.1. Conteúdos de natureza teórica	126
1.2. Dimensão prática da aprendizagem	127
1.3. Atividades complementares	130
1.4. Extensão	131
2. CURRÍCULO DE LICENCIATURA	132
2.1. Conteúdos curriculares de natureza teórica	132
2.2. Atividades de caráter prático.....	133
2.3. Estágio curricular supervisionado	134
2.4. Atividades Complementares.....	134
2.5. Extensão	134
2.6. Exame Compreensivo	134
3. OBSERVAÇÕES GERAIS.....	134
4. PERIODIZAÇÃO DA LICENCIATURA <small>(A PARTIR DE 2023)</small>	135
5. CURRÍCULO DE LICENCIATURA.....	138
5.1. Campo principal de estudos	138
5.2. Campo complementar de estudos	139
5.3. Disciplinas de Licenciatura	140
5.4. Atividades de caráter prático	140
5.5. Atividades complementares	141

6. EMENTAS DAS DISCIPLINAS	141
7. PROGRAMAÇÃO PARA 2024	143
IV. GRAUS ACADÊMICOS CONFERIDOS EM 2023	143

DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA 145

I. INFORMAÇÕES GERAIS145

II. CORPO DOCENTE.....146

1. <i>Permanente</i>	146
2. <i>Colaborador</i>	148
3. <i>Visitante</i>	149
4. <i>Associado</i>	149

III. GRADUAÇÃO | BACHARELADO.....151

1. PROPOSTA PEDAGÓGICA E CURRICULAR.....	151
2. PERIODIZAÇÃO E HORÁRIO.....	167
3. REQUISITOS PARA A OBTENÇÃO DE GRAU.....	168
4. SISTEMA DE CRÉDITOS	169
5. SISTEMA DE AVALIAÇÃO	171
6. CARACTERÍSTICAS DO CURRÍCULO.....	172
6.1. <i>Seleção e Organização dos Conteúdos</i>	172
6.2. <i>Estágio Curricular Supervisionado</i>	174
6.3. <i>Atividades Complementares</i>	175
6.4. <i>Atividades de Extensão</i>	176
6.5. <i>TCC – Monografia de Bacharelado</i>	177
6.6. <i>Exame Compreensivo Final do Curso</i>	177
7. MATRIZ CURRICULAR DO BACHARELADO CIVIL.....	177
7.1. <i>Campo Principal de Estudos</i>	177
7.2. <i>Campo Complementar de Estudos</i>	180
7.3. <i>Disciplinas Teológicas Complementares</i>	180
7.4. <i>Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório</i>	181
7.5. <i>Atividades Complementares</i>	182
7.6. <i>Atividades de Extensão</i>	183
8. CURRÍCULO DO BACHARELADO ECLESIAÍSTICO.....	184
9. PROGRAMA PARA 2024.....	184
9.1. <i>Bacharelado Civil</i>	184
9.2. <i>Bacharelado Eclesiástico</i>	188
10. EMENTAS DAS DISCIPLINAS.....	191

IV. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	206
1. APRESENTAÇÃO	206
2. LINHAS E PROJETOS PESQUISA	207
2.1. ÁREA I: Teologia Sistemática	207
2.2. ÁREA II: Teologia da Práxis Cristã	208
3. GRUPOS DE PESQUISA	209
3.1. As Interfaces da Antropologia na Teol. Contemporânea.....	209
3.2. Fé cristã e contemporaneidade	210
3.3. Vida Religiosa Consagrada	212
3.4. A Bíblia em leitura cristã.....	212
3.5. Teologia e Pastoral	213
3.6. Diversidade afetivo-sexual e teologia	214
3.7. Mundos do trabalho, Teologia e Ética	214
3.8. A recepção da Reforma litúrgica	215
3.9. Exercícios Espirituais, Teologia, C. Humanas e Pastoral	216
3.10. Protestantismos em diálogos	216
4. MESTRADO.....	217
4.1. Requisitos para admissão	217
4.2. Orientações Gerais	219
4.3. Requisitos para Obtenção de Grau	220
5. DOUTORADO	221
5.1. Requisitos para admissão	221
5.2. Orientações Gerais	222
5.3. Requisitos para Obtenção de Grau	223
6. ESTRUTURA CURRICULAR	225
7. PROGRAMAÇÃO PARA 2024.....	227
8. EMENTAS DAS DISCIPLINAS.....	230
V. DO ESTÁGIO PÓS-DOUTORAL	241
1. APRESENTAÇÃO	241
2. INSCRIÇÃO	241
3. MATRÍCULA.....	242
VI. GRAUS ACADÊMICOS CONFERIDOS EM 2023	243
1. BACHARELADO – CIVIL	243
2. BACHARELADO – ECLESIAÍSTICO	243
3. MESTRADO.....	245
4. MESTRADO (MINTER).....	247
5. DOUTORADO	247

COORDENAÇÃO CENTRAL DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA | CCAEU 249

I. APRESENTAÇÃO249

II. CURSOS E EVENTOS251

1. MINICURSOS E EVENTOS251

2. CURSO DE INICIAÇÃO TEOLÓGICO-PASTORAL251

3. DISCIPLINAS ISOLADAS252

4. CURSOS DE IDIOMAS / EXTENSÃO (CURSOS INSTRUMENTAIS)252

III. EDUCAÇÃO CONTINUADA.....253

1. APRESENTAÇÃO253

2. ESPECIALIZAÇÕES.....253

3. ATUALIZAÇÃO257

IV. ATIVIDADES ESPECIAIS.....257

1. GRUPREV257

2. DISCIPLINAS ISOLADAS258

3. CURSOS LIVRES EXTENSÃO EM OUTRAS INSTITUIÇÕES258

V. PROJETOS EXTENSIONISTAS258

COORDENAÇÃO CENTRAL DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA | CCEAD 259

1. APRESENTAÇÃO259

2. ORGANIZAÇÃO CCEAD.....259

DIVERSOS 261

TAXAS DE SECRETARIA 2024.....261

ESTATÍSTICAS263

I. MENSAGEM DO REITOR

Graças a Deus, começamos mais um triênio! A vida acadêmica da Faculdade Jesuíta é marcada por triênios. A cada três anos somos convidados a olhar para o vivido e, conscientes do presente, projetar o futuro da nossa instituição. Curioso notar que, culturalmente, o número três possui um significado carregado de interpretações. Ele é o número do tempo que transcorre em passado, presente e futuro, ou num olhar teleológico, em princípio, meio e fim. O número três, sendo um dos números mais simbólicos da nossa cultura, representa no imaginário popular o equilíbrio, a união, a perfeição, a comunhão, vale dizer, a unidade na pluralidade. Sendo assim, três anos é um tempo bom para fazermos um exame de consciência ao estilo de Santo Inácio de Loyola.

O triênio 2021-2023 foi um tempo de muitos desafios. O final da pandemia do Covid-19 foi um momento de grande comemoração, mas as sequelas ainda, por um bom tempo, deverão serem cuidadas. Na esteira da pandemia, os desafios financeiros de nossa sociedade foram fontes de preocupações de todos. Especialmente, as instituições filantrópicas como a nossa, que vivem com recursos escassos, tiveram um tempo de grande dificuldade que ainda persiste. Finalmente, a polarização política da sociedade brasileira, e de vários países pelo mundo, gera preocupação e apreensão. Polarizações que, infelizmente, engendram guerras que matam e destroem vidas, estruturas e sociedades.

Por outro lado, esse triênio foi tempo de muitas alegrias e esperanças. Os dez anos do pontificado do Papa Francisco foi e é fonte de muita consolação e ensinamento para nós da Faculdade Jesuíta. A proposta do Sínodo 2023 apontando para uma Igreja cada vez mais alicerçada na Sinodalidade, onde todos, caminhando juntos, nos tornamos uma Igreja Sinodal da comunhão, da participação e da missão. A vida intensa e consoladora da Faculdade Jesuíta que acontece diariamente nas salas de aulas, nas pes-

quisas, nos artigos e livros, nos debates e na convivência fraterna e construtiva. Somos uma verdadeira Faculdade em gestação que produz vida na vida das pessoas, homens e mulheres, que formam parte dessa bonita e atuante comunidade acadêmica.

A vivacidade de nossa faculdade se faz presente nos números que apresento aqui, resumidamente. No final de 2023 éramos 267 alunos e alunas de graduação e pós-graduação em teologia (presencial e EaD) e filosofia (bacharelato e licenciatura), ambos cursos com reconhecimento civil e eclesiástico. Os colaboradores técnico-administrativos eram 42, num total, somando os 49 professores e professoras, de 91 pessoas. Essas informações ganham mais vida ao sabermos que somos de 22 nacionalidades: Argentina, Angola, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Congo, Cuba, El Salvador, Equador, Estados Unidos, Espanha, Filipinas, Itália, Malawi, México, Paraguai, Peru, Timor-Leste, Uruguai, Venezuela, Zâmbia e Zimbábue. Além dessa diversidade, temos estudando aqui na Faculdade Jesuíta 16 Congregações Religiosas e 7 Dioceses. Para terminar, cito nossos convênios de pesquisa que são com 9 instituições internacionais e 19 nacionais.

Toda essa vida acadêmica possui sua inspiração na tradição jesuítica de educação que possui como valores fundamentais a liberdade e o serviço. A liberdade dos filhos e filhas de Deus que encontram sua realização, e os frutos de seus estudos e pesquisas, no serviço ao outro. Em nossa sociedade, no serviço à construção de uma sociedade mais fraterna, igualitária e justa. Para nós da Faculdade Jesuíta, *Fé e Justiça* se unem na formação de um binômio virtuoso de transformação humana e societária. Para terminar, vale lembrar as palavras do Papa Francisco num discurso feito, em 14 de julho de 2013, sobre como deveriam ser os jesuítas e as instituições jesuítas para serem relevantes no século vinte e um. As três palavras que Papa Francisco destaca estão, intrinsecamente presentes na vida da Faculdade Jesuíta. As palavras são diálogo, discernimento e fronteira. Nossa vida acadêmica deve ter como horizonte fundamental essa busca por mais diálogo, alicerçado no discernimento e atuante nas fronteiras da sociedade. Que

o triênio que começamos agora seja, para todos nós, um tempo propício de diálogo, discernimento e fronteiras!

Elton Vitoriano Ribeiro, SJ

REITOR

II. DADOS HISTÓRICOS

Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE) é, desde 2005, a denominação do Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus (CES), instituição de ensino superior, reconhecida pela Congregação da Educação Católica (Vaticano), com sede em Belo Horizonte, credenciada pelo Ministério da Educação. A mudança, formalizada pela Portaria nº 3.383, de 17/10/2005 (D.O.U. 18/10/05), que aprovou a alteração do Regimento da Faculdade de Filosofia da Companhia de Jesus, foi motivada pela necessidade de maior adequação formal deste centro acadêmico às normas da educação superior nacional. Em 2013 a FAJE foi recredenciada pela Portaria 724, de 08/08/2013 (D.O.U. 09/09/13), recredenciamento que se deu novamente pela Portaria 429, de 28/04/2020 (D.O.U. 30/04/20). A FAJE é constituída pelos Departamentos de Filosofia e Teologia. Em 2018 foram feitas algumas mudanças no Regimento, em vista de adaptá-lo às novas normas do Ministério da Educação.

Em 2020 novos ajustes foram introduzidos em vista do ingresso da FAJE na educação a distância (EaD), que se deu pela Portaria nº 563, de 02/08/2022 (D.O.U 04/08/2022).

Esses Departamentos acadêmicos equivalem, sob o aspecto canônico (= legislação da Igreja Católica), às Faculdades Eclesiásticas de Filosofia e Teologia, que, continuam a constituir o CES, o qual resultou da transferência para Belo Horizonte, em 1982, das duas Faculdades Eclesiásticas, mantidas pela Companhia de Jesus no Brasil e autorizadas a conceder títulos acadêmicos em nome da Santa Sé. A Faculdade de Filosofia, criada em 1941, em Nova Friburgo (RJ), foi transferida para São Paulo (SP), em 1966, e para o Rio de Janeiro (RJ), em 1975, instalando-se finalmente em Belo Horizonte (MG), em 1982. A Faculdade de Teologia, criada em São Leopoldo (RS), em 1949, aí permaneceu até ser transferida para Belo Horizonte, em 1982, formando, com a Faculdade de Filosofia, o CES, centro de formação acadêmica dos jesuítas do Brasil, aberto a jesuítas de outros países e a estudantes do clero dio-

cesano, de congregações religiosas e leigos de ambos os sexos. Em 05/12/1983 a Congregação para a Educação Católica (CEC), atual Dicastério para a Cultura e a Educação, (DCE) aprovou os Estatutos do CES por quatro anos e em 25/07/1989 ratificou definitivamente a aprovação anterior. O Decreto de reforma dos estudos eclesiais de filosofia, emitido em 2011 pela CEC, levou a uma primeira atualização desses Estatutos, que foi aprovada em 2013. Em 2019, à luz da Constituição apostólica *Veritatis gaudium*, do Papa Francisco, de 2017, os Estatutos e o Plano de Estudos do CES foram reformulados e novamente submetidos à CEC, que os aprovou *ad quinquennium experimenti gratia*, em 28/02/2020.

A FAJE mantém cursos de graduação e pós-graduação em Filosofia e Teologia.

O bacharelado em Filosofia, criado em 1941, segundo a legislação eclesial (Santa Sé), segue as orientações do DCE e da Constituição apostólica *Veritatis gaudium*. Do ponto de vista civil, junto com a licenciatura, ele foi autorizado pelo Decreto de 31/01/1992 (D.O.U. 03/02/1992), e reconhecido pela Portaria ministerial nº 164, de 22/02/1996 (D.O.U. 23/02/1996), com renovação de reconhecimento pelas Portarias nº 286, de 21/12/2012, Portaria 1.093, de 24/12/2015 (D.O.U. 28/12/2015, Republicada e, 30/12/2015] e nº 917, de 27/12/2018 (D.O.U. 28/12/2018). O Mestrado em Filosofia, reconhecido pela Portaria nº 1.919, de 03/06/2005, começou a funcionar em 2006. As avaliações trienais de 2008 e 2012 e a quadrienal de 2017 confirmaram o reconhecimento pelas Portarias nº 524, de 29/04/2008, nº 1.077, de 31/08/2012, nº 656, de 22/05/2017 (D.O.U. de 23/05/2017, republicada em 27/07/2017), nº 609, de 14/03/2019 (publicada D.O.U. de 18/03/2019).

O bacharelado em Teologia, criado em 1949, segundo a legislação eclesial (Santa Sé), segue as orientações do DCE e da Constituição apostólica *Veritatis Gaudium*. Do ponto de vista civil, o curso é regulado pelos princípios fixados nos Pareceres CNE/CES nº 583/2001 e nº 67/2003, fundamentados no Parecer CNE/CES nº 60/2014, homologado pela Resolução nº 4, do

CNE/CES, de 16/09/2016, homologada pelo Ministro da Educação e publicada no D.O.U. de 08/09/2016. O curso na modalidade presencial foi autorizado pela Portaria nº 264, de 19/06/2006 (D.O.U.20/06/ 2006) e reconhecido pela Portaria ministerial nº 146, de 14/06/2011 (D.O.U. 15/06/2011), renovada pela Portaria nº 208, de 25/06/2020, publicada no D.O.U., em 07/07/2020, nº 128, seção 1, p. 82. O Mestrado em Teologia, autorizado pela CAPES/MEC, em 1997, e reconhecido em 1999 (Portaria nº 1.432, de 02/02/1999 – D.O.U. 03/02/1999), foi confirmado no triênio seguinte pela Portaria nº 2.530, de 04/09/2002 (D.O.U. 06/09/2002), que reconheceu o Doutorado, e pelas Portarias nº 2.878, de 24/08/2005 (D.O.U. 25/08/2005), nº 524, de 29/04/2008, nº 1.077, de 31/08/2012, nº 656, de 22/05/2017 (D.O.U. 23/05/2017), republicada em 27/07/2017 e pela Portaria nº 609, de 14/03/2019, publicada no D.O.U., em 18/03/2019.

A FAJE/CES tem sua sede à Av. Dr. Cristiano Guimarães, 2127, B. Planalto, Belo Horizonte, estado de Minas Gerais (Brasil). Sua infraestrutura e ambientes são propícios ao ensino, à pesquisa, à produção e publicação filosófica, teológica e em áreas afins. Sua mantenedora é a Associação Jesuíta de Educação e Assistência Social (AJEAS), entidade civil sem fins lucrativos e de caráter filantrópico, sediada em Belo Horizonte, através de sua filial, a Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (CNPJ 17.211.202/ 0003-47).

As informações contidas neste Ano Acadêmico dizem respeito, simultaneamente, à FAJE e ao CES, pois fundamentalmente são as mesmas IES. Nos casos em que haja divergência, as informações respectivas a cada uma das instituições serão assinaladas.

III. OBJETIVOS DA FACULDADE JESUÍTA

A Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia/Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus, como instituição católica, que opera fundamentalmente nos âmbitos da Filosofia, Teologia e Áreas Afins, tem como finalidade o diálogo entre a fé cristã e a cultura contemporânea, em todas as suas dimensões, na perspectiva da unidade vital entre serviço da fé e promoção da justiça, contribuindo, dessa forma, para a construção de uma sociedade mais justa, mais humana e ecologicamente sustentável.

Para a consecução deste objetivo, a FAJE/CES pretende, em particular:

- a. promover e cultivar a investigação científica em Filosofia, Teologia e Áreas Afins, à luz de um humanismo solidário, condizente com o espírito evangélico, e em diálogo com outras confissões e mundivisões, a fim de esclarecer o sentido da existência humana pessoal, social e ecológica, em busca de soluções para os problemas gerados pelas transformações da sociedade, da ciência, da tecnologia, da cultura e do meio ambiente;
- b. proporcionar aos seus estudantes uma sólida formação filosófica e teológica, em consonância com as orientações da Igreja Católica, em vista do desenvolvimento integral da personalidade, da assimilação pessoal da experiência cristã, do empenho na construção da amizade social e do cuidado da casa comum, e da capacitação científica para o desempenho da investigação, da docência e de outras formas de serviço à sociedade e à comunidade eclesial;
- c. difundir os resultados da reflexão e pesquisa no conjunto da sociedade, através de publicações, cursos, palestras, assessorias e outras formas de comunicação e extensão universitária, em nível nacional e internacional, tendo em vista, em particular, a formação continuada de ministros da Igreja, agentes de pastoral e cidadãos/ãs conscientes de suas responsabilidades e capazes de situar-se criticamente ante a realidade sociocultural.

IV. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) / 2021-2025

Os objetivos acima elencados inspiraram as linhas mestras do PDI da FAJE, conforme o que segue abaixo:

MISSÃO

Formar pessoas com excelência acadêmica em Filosofia, Teologia e Ciências afins, promovendo o diálogo entre a fé e a cultura contemporânea à luz do humanismo cristão, da amizade social e da ecologia integral.

VISÃO

Ser um centro de excelência acadêmica de projeção nacional e internacional, em consonância com a Tradição Cristã e Jesuítica e com sustentabilidade econômica, inovação e responsabilidade socioambiental.

VALORES

Enraizados na Tradição Cristã e Jesuítica, cultivamos os seguintes valores:

- **EXCELÊNCIA ACADÊMICA**

Formação de alto nível, abrangente e plural.

- **CRIATIVIDADE INTELECTUAL**

Diálogo com a cultura contemporânea por meio de pesquisa, novas metodologias didático-pedagógicas e produção científica inovadora.

- **DIÁLOGO ABRANGENTE**
Potencialização do diálogo intercultural, ecumênico, inter-religioso e maior inserção no mundo digital.
- **FÉ E RAZÃO**
Busca da inteligência que se abre à fé e da fé que se põe à prova da razão.
- **HUMANISMO CRISTÃO SOLIDÁRIO**
Compreensão do mundo e das sociedades em suas interações, que visa ao entendimento entre os povos e à promoção da dignidade humana.
- **FÉ E JUSTIÇA**
Promoção da justiça socioambiental, da democracia e dos direitos humanos como expressão de nosso compromisso com o Reino de Deus.
- **SERVIÇO À IGREJA E À SOCIEDADE**
Formação de discípulos missionários e cidadãos conscientes e comprometidos com a construção de um mundo mais justo e solidário.
- **ESPIRITUALIDADE INACIANA**
Promoção do estudo e da prática dos Exercícios Espirituais e do discernimento como meios para encontrar Deus em todas as coisas.

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

- Consolidação de uma cultura de planejamento, aliando estratégia e operação.

- Proposta acadêmica adequada às necessidades contemporâneas.
- Capacidade de desenvolver redes de trabalho efetivas.
- Tradição e qualidade na formação de pensadores.
- Qualificação do corpo de colaboradores.
- Interação com a Companhia de Jesus.
- Infraestrutura física e tecnológica.
- Profissionalização da gestão e gestão participativa.
- Sustentabilidade financeira e responsabilidade socioambiental.
- Visibilidade nacional e internacional.
- Comunicação integrada.
- Inovação arrojada e criativa.
- Integração das novas tecnologias nos processos acadêmicos.
- Incidência no espaço público na promoção e defesa da democracia e dos direitos humanos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2021-2025

1. Formação de lideranças juvenis

Investir na formação intelectual, pastoral e espiritual de lideranças juvenis, identificando novas necessidades e linguagens pessoais, sociais e eclesiais, atuando em parceria com as várias obras da Companhia de Jesus, da Igreja e da sociedade.

2. Eclesialidade e espiritualidade

Atuar na formação acadêmica e humana dos vários atores eclesiais e sociais, na busca criativa de propostas pastorais, de INTELECÇÃO da fé cristã, de estudo dos Exercícios Espirituais e de outras espiritualidades, em parceria e rede com instituições católicas, de outras confissões cristãs e religiosas e não confessionais.

3. Compromisso e incidência social

Oferecer produtos e serviços na área de formação cultural, social e política e atuar em busca de incidência acadêmica em nível nacional e internacional, identificando oportunidades para desenvolver um trabalho em rede com instituições de valores afins.

4. Cultura da ecologia integral

Comprometer-se acadêmica e institucionalmente com a criação de uma cultura da ecologia integral, promovendo, em cooperação com outros agentes, uma incidência socioambiental nos vários âmbitos de presença da instituição.

5. Gestão institucional

Aprimorar o projeto acadêmico, os processos administrativos e as práticas de gestão de pessoas, com o auxílio de colaboradores selecionados, bem formados e identificados com a missão da instituição, fomentando o espírito de equipe, de iniciativa, de criatividade e de profissionalismo, assim como uma cultura de planejamento estratégico.

V. AUTORIDADES ACADÊMICAS DA FACULDADE JESUÍTA DE FILOSOFIA E TEOLOGIA

CHANCELER

Pe. Mieczyslaw Smyda SJ
PROVINCIAL DO BRASIL
e-mail: provincial@jesuitasbrasil.org.br

REITOR

Prof. Dr. Elton Vitoriano Ribeiro SJ
Tel.: (31) 3115-7094
e-mail: reitor@faje.asav.org.br

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Prof. Dr. Luiz Carlos Sureki SJ
Tel.: (31) 3115-7002
e-mail: diretorfilosofia@faje.asav.org.br

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA

Prof. Dr. Jaldemir Vitório SJ
Tel.: (31) 3115-7005
e-mail: diretorteologia@faje.asav.org.br

DIRETOR DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E PASTORAIS

Prof. Dr. Washington da Silva Paranhos SJ
Tel.: (31) 3115-7043
e-mail: dacp@faje.asav.org.br

COORDENADOR CENTRAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ
Tel.: (31) 3115-7005
e-mail: cposgraduacao@faje.asav.org.br

**COORDENADOR CENTRAL DE ATIVIDADES DE
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ

Tel.: (31) 3115-7013

e-mail: coordccaue@faje.asav.org.br

Coordenador Adjunto da CCAEU

Me. Felipe Magalhães Francisco

Tel.: (31) 3115-7091

e-mail: coordccaue@faje.asav.org.br

COORDENADOR CENTRAL DE ENSINO A DISTÂNCIA

Prof. Dr. Moisés Nonato Quintela Ponte SJ

Tel.: (31) 3115-7125

e-mail: ccead@faje.asav.org.br

Assistente da Coordenação

Júlia Cotta Almeida Arêde

Tel.: (31) 3115-7090

e-mail: julia.arede@faje.asav.org.br

COORDENADOR DE GRADUAÇÃO – FILOSOFIA

Prof. Dr. Bruno Batista Pettersen

Tel.: (31) 3115-7033

e-mail: coordfilosofia@faje.asav.org.br

COORDENADOR DE PÓS-GRADUAÇÃO – FILOSOFIA

Profa. Dra. Cláudia Maria Rocha de Oliveira

Tel.: (31) 3115-7007

e-mail: coordpgfilo@faje.asav.org.br

COORDENADOR DE GRADUAÇÃO – TEOLOGIA

Prof. Dr. Francys Silvestrini Adão SJ

Tel.: (31) 3115-7003

e-mail: coordteologia@faje.asav.org.br

COORDENADOR DE GRADUAÇÃO EAD – TEOLOGIA

Prof. Dr. Moisés Nonato Quintela Ponte SJ

Tel. (31) 3115-7125

e-mail: mponte@faje.asav.org.br

COORDENADOR DE PÓS-GRADUAÇÃO – TEOLOGIA

Prof. Dr. Francisco das Chagas de Albuquerque SJ

Tel.: (31) 3115-7005

e-mail: coordpgteo@faje.asav.org.br

**COORDENADOR DO INSTITUTO SUPERIOR DE
EDUCAÇÃO**

Prof. Dr. Bruno Batista Pettersen

Tel: (31) 3115-7033

e-mail: coordinstsupedu@faje.asav.org.br

VI. AUTORIDADES ACADÊMICAS DO CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DA COMPANHIA DE JESUS

FACULDADE ECLESIÁSTICA

GRÃO-CHANCELER

Pe. Arturo Sosa Abascal SJ

Superior Geral da Companhia de Jesus

VICE-GRÃO-CHANCELER

Pe. Mieczyslaw Smyda SJ

Provincial do Brasil

e-mail: provincial@jesuitasbrasil.org.br

REITOR

Prof. Dr. Elton Vitoriano Ribeiro SJ

Tel.: (31) 3115-7094

e-mail: reitor@faje.asav.org.br

DIRETOR DA FACULDADE ECLESIÁSTICA DE FILOSOFIA

Prof. Dr. Luiz Carlos Sureki SJ

Tel.: (31) 3115-7002

e-mail: diretorfilosofia@faje.asav.org.br

DIRETOR DA FACULDADE ECLESIÁSTICA DE TEOLOGIA

Dr. Jaldemir Vitório SJ

Tel.: (31) 3115-7005

e-mail: diretorteologia@faje.asav.org.br

VII. SERVIÇOS ACADÊMICOS E ADMINISTRATIVOS

1. SECRETARIAS

Secretaria Geral

Bertolino Alves Resende

Tel.: (31) 3115-7004

e-mail: faje@faje.asav.org.br

Secretaria da Reitoria

Juliana Guilherme da Silva

Tel.: (31) 3115-7012

e-mail: secreitoria@faje.asav.org.br

Secretaria da Graduação

Kézia Florêncio Vaz

Tel.: (31) 3115-7008

e-mail: secgraduacao@faje.asav.org.br

Secretaria da Pós-Graduação

Rosilene Pena de Almeida

Tel.: (31) 3115-7076

e-mail: secposgraduacao@faje.asav.org.br

Secretaria da Coordenação Central de Extensão Universitária

Daniel Felipe Couto Vieira Silva

Tel.: (31) 3115-7013

e-mail: secccae@faje.asav.org.br

Auxiliar Aprendiz

Helen Alves da Silva

Tel. (31) 3115-7000

e-mail: helen.silva@faje.asav.org.br

2. BIBLIOTECA

Diretoria

NN

e-mail: diretorbiblioteca@faje.asav.org.br

Coordenação

Vanda Lúcia Abreu Bettio

Tel.: (31) 3115-7054

e-mail: periodicos@faje.asav.org.br

Bibliotecárias

Zita Mendes Rocha

Tel.: (31) 3115-7030

e-mail: biblioteca@faje.asav.org.br

Vanda Lúcia Abreu Bettio

Tel.: (31) 3115-7054

e-mail: periodicos@faje.asav.org.br

Auxiliares

Aldair Leite Duarte

Tel. (31) 3115-7016

e-mail: aldair.duarte@faje.asav.org.br

Crislaine Maia de Lima

Tel.: (31) 3115-7016

e-mail: crislaine.lima@faje.asav.org.br

Reginaldo Moreira Felipe

Tel.: (31) 3115-7016

e-mail: reginaldo.felipe@faje.asav.org.br

Welther Lustosa Fontoura

Tel. (31) 3115-7016

e-mail: welther.fontoura@faje.asav.org.br

Wilson Gabriel Neves Silva
Tel.: (31) 3115-7016
e-mail: wilson.silva@faje.asav.org.br

3. COMUNICAÇÃO INTEGRADA

Coordenação

Graziela Aparecida Cruz
Tel: (31) 3115-7031
e-mail: graziela.cruz@faje.asav.org.br

Analista de Marketing

Rafael de Araújo Silva Alves dos Anjos
Tel.: (31) 3115-7010
e-mail: comunicacao@faje.asav.org.br

4. ADMINISTRAÇÃO

Diretoria Administrativa

Edna Lucia Andrade do Carmo Pinto
Tel: (31) 3115-7014
e-mail: administrador@faje.asav.org.br

DEPARTAMENTO FINANCEIRO E ADMINISTRATIVO

Tesouraria

Patrícia Alves Ferreira Brites
Tel.: (31) 3115-7069
e-mail: tesouraria@faje.asav.org.br

Assistência administrativa

Andréia Pacheco de Oliveira Dias
Tel.: (31) 3115-7092
e-mail: assist.administrativo@faje.asav.org.br

Auxiliar Administrativo e Financeiro

Geraldo Machado Só (Equipe AJEAS-BH).

Tel: (31) 3115-7092

e-mail: auxiliarfinanceiro@ajeas.org.br

Departamento Pessoal

Juliana Aparecida de Almeida (Equipe ANEAS-SP/AJEAS-BH)

Tel: (31) 3115-7009

e-mail: dp@faje.asav.org.br

Assistência Social

Josilene Aparecida Alves de Sousa

Tel.: (31) 3115-7102

e-mail: social@faje.asav.org.br

Tecnologia da Informação/TI**Coordenação**

Zeovaldo Gonçalves da Rocha [Equipe AJEAS-BH]

Tel.: (31) 3115-7001

e-mail: informatica@faje.asav.org.br

Analista de Suporte Computacional II

Wanderley Florentino de Souza

Tel.: (31) 3115-7001

e-mail: aux.suporte@faje.asav.org.br

Analista de Suporte Computacional I

NN

Tel.: (31) 3115-7001

e-mail: suporte@faje.asav.org.br

Serviços e Manutenção**Coordenação**

Edvaldo Norato Galdino

Tel: (31) 3115-7006

e-mail: servicosgerais@faje.asav.org.br

Encarregado de Serviços Gerais/Manutenção

Warley Novaes Moreira

Tel.: (31) 3115-7057

Auxiliar de Manutenção

Leandro Patrício da Silva

Tel.: (31) 3115-7057

Auxiliares de Serviços Gerais

Aparecida das Graças dos Santos

Cristina Rodrigues dos Santos

Elieci Santos Silva

Gervânia Vieira de Paula Rosa

Kátia Gomes Pinheiro

Keli Aparecida Rocha

Tel.: (31) 3115-7000

Atendimento

Viviane da Silva Rodrigues

Tel.: (31) 3115-7000 / 3115-7096

e-mail: atendimento@faje.asav.org.br

Portaria

Tel: (31) 3115-7106

e-mail: portaria@faje.asav.org.br

5. OUVIDORIA**Ouvidora**

Vanda Lúcia Abreu Bettio

Tel.: (31) 3115-7135

e-mail: ouvidoriafaje@faje.asav.org.br

6. PSICOPEDAGOGIA

Psicopedagoga

Tatiana Quites

Tel.: (31) 3115-7086

e-mail: psicopedagoga@faje.asav.org.br

psicopedagogiafaje@gmail.com

VIII. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO | CPA

Presidente:

Zita Mendes Rocha (Bibliotecária)

Representante docente Filosofia:

Daniel de Luca Silveira de Noronha

Representante docente Teologia:

Franklin Alves Pereira SJ

Representantes do corpo Técnico-Administrativo:

Bertolino Alves Resende (Secretário Geral)

Juliana Guilherme da Silva (Secretária da Reitoria)

Representante discente Filosofia:

Alisson Augusto de Bastiani Favretto

Representante discente Teologia:

Júlia Kevin Trindade Silva

Representante da Sociedade Civil:

NN

Tel.: (31) 3115-7033

e-mail: cpafaje@faje.asav.org.br

IX. SETOR DE PUBLICAÇÕES

Diretoria

Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ
e-mail: publicacoes@faje.asav.org.br

Secretaria

Márcia Fernandes Araújo
e-mail: assinaturas@faje.asav.org.br
Tel.: (31) 3115-7098

PERIÓDICOS

Síntese – Revista de filosofia – ISSN 0103-4332 (impressa)
ISSN 2176-9389 (eletrônica)

EDITOR: Prof. Dr. Luiz Carlos Sureki SJ
EDITOR ADJUNTO: Prof. Dr. Marco Heleno Barreto
e-mail: editor.sintese@faje.asav.org.br

Perspectiva teológica – ISSN 0102-4469 (impressa)
ISSN 2176-8757 (eletrônica)

EDITOR: Prof. Dr. Francisco das Chagas de Albuquerque SJ
COEDITORA: Prof. Dr. Franklin Alves Pereira SJ
e-mail: editor.pt@faje.asav.org.br

Pensar – Revista eletrônica da FAJE – ISSN 2179-9024 (eletrônica)

EDITOR: Prof. Dr. Washington da Silva Paranhos SJ
e-mail: editor.pensar@faje.asav.org.br

Annales FAJE – ISSN: 2526-0782 (eletrônica)

EDITOR: Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ
COEDITOR: Ms. Felipe Magalhães Francisco
e-mail: editor.annales@faje.asav.org.br

Suporte técnico de periódicos

e-mail: suporte.periodicos@faje.asav.org.br
Tel.: (31) 3115-7098

COLEÇÕES

Filosofia

DIRETOR: Prof. Dr. Luiz Carlos Sureki SJ

e-mail: luiz.sureki@faje.asav.org.br

FAJE

DIRETOR: Prof. Dr. Cesar Andrade Alves SJ

e-mail: cesar.alves@faje.asav.org.br

Theologica

DIRETOR: Prof. Dr. Élio Gasda SJ

e-mail: elio.gasda@faje.asav.org.br

Bíblica Loyola

DIRETOR: Prof. Dr. Franklin Alves Pereira SJ

e-mail: franklin_sj@yahoo.com.br

Bíblia Passo a Passo

DIRETOR: Prof. Dr. Franklin Alves Pereira SJ

e-mail: franklin_sj@yahoo.com.br

Estudos Vazianos

DIRETORA: Profa. Dra. Cláudia Maria Rocha de Oliveira

e-mail: claudia.oliveira@faje.asav.org.br

Obra filosófica inédita de H. C. de Lima Vaz

DIRETOR: Prof. Dr. Marcelo Fernandes de Aquino SJ

e-mail: aquino@faje.asav.org.br

Theologica latinoamericana. Enciclopédia digital

<http://theologicalatinoamericana.com>

EDITOR GERAL:

Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ

EDITORES ADJUNTOS:

Prof. Dr. Francys Silvestrini Adão SJ;
Prof. Dr. Sinivaldo Silva Tavares OFM

EDITORES DE EIXO:

Profa. Dra. Cleusa Maria Andreatta (Unisinos);
Profa. Dra. Maria Clara Bingemer (PUC Rio);
Prof. Dr. Luis Correa Lima SJ (PUC Rio);
Prof. Dr. Leonardo Agostini Fernandes (PUC Rio);
Prof. Dr. Francisco Aquino Junior (UNICAP);
Prof. Dr. Elio Gasda SJ (FAJE);
Prof. Dr. Francys Silvestrini Adão SJ (FAJE);
Prof. Dr. Washington Paranhos SJ (FAJE);
Prof. Dr. Alexander Urrea (Javeriana).

e-mail: theologica@faje.asav.org.br

MEMORIAIS

Padre Vaz (<http://www.padrevaz.com.br>)

CURADOR: Prof. Dr. Marcelo Fernandes de Aquino SJ

J. B. Libanio (<https://www.jbllibanio.org.br>)

CURADOR: Prof. Dr. Geraldo De Mori SJ

COORDENAÇÃO TÉCNICA: Zita Mendes Rocha

CÁTEDRA

Cátedra Dom Luciano Mendes de Almeida

DIRETOR: Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ

X. CONVÊNIOS CES

AGREGAÇÃO

Instituto Teológico de Santa Catarina (ITESC)

Rua Deputado Antônio Edu Vieira, 1524

CEP – 88040-001 – Florianópolis-SC

Tel. (48) 3234-0400 Fax: (48) 3234-7200

www.itesc.org.br

[Os alunos do bacharelado deste Instituto, durante anos afiliado ao CES, cumpridas as cláusulas do convênio, podem obter o grau acadêmico eclesiástico de Bacharel em Teologia pela Faculdade Eclesiástica de Teologia do CES. Com a agregação, os alunos do ITESC que fizerem o mestrado na instituição poderão também obter o grau respectivo pelo CES].

AFILIAÇÃO

Seminário São José – Instituto de Teologia

Rua Cônego Amando, 57

CEP – 35.420-000 – Mariana-MG

Tel: (31) 3557-1140 e 3557-1170

www.famariana.edu.br

[Os alunos desta instituição, cumpridas as cláusulas do convênio, podem obter o grau acadêmico eclesiástico de Bacharel em Teologia pela Faculdade Eclesiástica de Teologia do Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus (CES)].

XI. CONVÊNIOS FAJE

NACIONAIS

1. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas

Departamento de Filosofia da Universidade Federal de MG.

Av. Pres. Antônio Carlos, 6627 31.270-901

Belo Horizonte – MG

Tel: 31 3409-5025 / www.fafich.ufmg.br/fil

[Acordo de cooperação técnica para intercâmbio acadêmico em filosofia e áreas afins]

2. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG)

Av. Dom José Gaspar, 500 – Coração Eucarístico 30.535-901

Belo Horizonte- MG

Tel: 31 3319-4444 / www.pucminas.br

[Convênio de intercâmbio e cooperação na área de pesquisa, ensino e realização de eventos, nas áreas de Filosofia, Teologia, Ciências da Religião e ciências afins].

3. PUC-Rio, UNIFEI, UNICAP, UNISINOS e Escola Superior Dom Helder Câmara

[Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa. Editoria de Theologica Latinoamericana. Enciclopédia digital entre FAJE, PUC Rio, UNICAP e UNISINOS].

4. UNISINOS

Av. Unisinos, 950 – Cristo Rei, 93020-190

SÃO LEOPOLDO-RS

Tel: (51)3591 1122 / www.unisinos.br

[Convênio que estabelece a criação, na FAJE, de um Polo EAD UNISINOS].

INTERNACIONAIS

1. Université Catholique de Louvain

1 Place de l'Université B-1348 Louvain-la-Neuve – Bélgica

www.mclouvain.be

[Convênio na área de Teologia para intercâmbio de professores e alunos, elaboração de programas de pesquisa, troca de informações e de publicações].

2. Universidad Católica de Chile

Av. Vicuña Mackenna, 4860 – Macul Santiago – Chile

www.uc.cl

[Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa].

3. Pontificia Universidad Javeriana

Carrera 7 # 40-62 Bogotá – Colômbia

www.javeriana.edu.co

[Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa].

4. Universidade Católica Portuguesa

Palma de Cima, 1649-023 Lisboa – Portugal

www.ucp.pt

[Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa].

5. Universidad Pontificia Comillas

Calle Alberto Aguilera, 23 28015 Madrid – Espanha

www.upcomillas.es

[Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa].

6. Pontificio Istituto Orientale – PIO

Piazza S. Maria Maggiore 7 – Roma

Tel: 3906.4474170 / www.unipio.org

[Convênio na área de Teologia para intercâmbio de professores e alunos, elaboração de programas de pesquisa, troca de informações e de publicações].

7. Katholieke Universiteit Leuven

Sint-Michielsstraat 4, Box3100, B-3000 Leuven, Belgium

Tel: +32 16 3 24010 / theo.kuleuven.be

[Convênio na área de Teologia para intercâmbio de professores e alunos, elaboração de programas de pesquisa, troca de informações e de publicações. Teses conjuntas e cotutela].

8. Facultés Jésuites de Paris – Centre Sèvres

35 bis rue de Sèvres. 75006 Paris – Tel.: 01 44 39 75 00 / contact@centresevres.com

[Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa].

9. Université Laval

2325 Rue de l'Université, Ville de Québec, QCG1V0A6 – Canadá

Tel.: +1 418-656-2131/ www.ulaval.ca

[Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa].

10. Universidad de San Isidro Dr. Placido Marin

Av Del Libertador 17175 1643 San Isidro Buenos Aires

Universidad de San Isidro (usi.edu.ar)

[Coperação e intercâmbio acadêmico entre as partes para contribuir ao desenvolvimento institucional, aumentando a capacidade de ensino e desenvolvendo pesquisas científicas, tecnológicas, sociais e culturais]

XII. CONVÊNIOS ESPECÍFICOS

1. Instituto de Pastoral de Juventude IPJ Leste II

Rua São Paulo nº 818 – 12º Andar – Sala 1203, Belo Horiz., MG
[Realização da Pós-Graduação Lato Sensu / Especialização “Juventude no mundo Contemporâneo].

2. Arquidiocese de Belo Horizonte – MG

ESCOLA DIOCESANA DE ATUALIZAÇÃO CATEQUÉTICA
Praça da Matriz, s/n – Venda Nova
CEP: 31515020 – BELO HORIZONTE-MG
[Cooperação para promoção, realização e certificação do Curso de Extensão “Escola Diocesana de Catequese].

3. Centro Loyola de Belo Horizonte – MG

Rua Sinval de Sá, 700 – Cidade Jardim
CEP: 30.380-070 – BELO HORIZONTE-MG
Tel: (31) 3342-2847 / www.centroloyola.org.br
[Colaboração na área de Filosofia, Teologia, Espiritualidade e Ciências afins, para parceria na promoção de cursos minicursos e eventos].

4. Diocese de Itabira / Coronel Fabriciano – MG

Rua Coronel Linhares Guerra, 100 – Centro
CEP: 35.900-020 – ITABIRA-MG
Tel: (31) 3831-1364 e 3831-3614 /
www.dioceseitabira.org.br
[Convênio na área de Teologia para promoção, realização e certificação, do curso “Escola Diocesana de Atualização Catequética].

5. Pia Sociedade Filhas de São Paulo BH – MG

Av. Afonso Pena, 2142, 3 e 5 andares – Funcionários
CEP: 30.130-007 – BELO HORIZONTE-MG
Tel: (31) 3269-3700 / www.sabpaulinas.com/biblico
[Convênio para a promoção do Projeto “Bíblia em Comunidade” composto por dois cursos: a) Curso Bíblia em Comunidade (presencial), em três níveis; b) Curso Bíblia em Comunidade (EaD). Além da promoção do projeto educacional, o convênio visa a certificação dos cursos].

6. Província dos Jesuítas do Brasil – BRA

6.1. REDE JESUÍTA DE EDUCAÇÃO

[Convênio para atividades relacionadas à formação de colaboradores e colaboradoras da Rede Jesuíta de Educação. Inicialmente, com o curso de atualização Cidadania global]

6.2. REDE SERVIR – SECRETARIADO DE ESPIRITUALIDADE, FÉ E COLABORAÇÃO

[Convênio para atividades relacionadas à formação na área da espiritualidade inaciana e na formação de colaboradores e colaboradoras]

6.3. REDE DIAKONIA – SECRETARIADO DE PARÓQUIAS, SANTUÁRIOS E IGREJAS

[Convênio para atividades relacionadas à formação na área teológico-pastoral para lideranças das paróquias e santuários confiados à Companhia de Jesus]

6.4. DELEGADO DE FORMAÇÃO DOS JESUÍTAS

[Convênio para atividades de formação de jesuítas e colaboradores e colaboradores na dimensão específica da liderança inaciana]

7. Diocese de Colatina – ES

Centro de Estudos da Diocese de Colatina – REDIC

Rua Santa Maria, 350 – Centro

29.190-00 – COLATINA, ES – www.diocesedecolatina.org.br

[Convênio para a promoção da Escola Catequética da Diocese de Colatina]

8. Associação Nóbrega de Educação e Assistência Social / ANEAS-SP

Vila Kostka / Rod. José Boldrini, 170 – Itaici

13.341-700 – INDAIATUBA-SP

Tel. (19) 2107-8500 – www.itaici.org.br

[Cooperação para promoção e realização de cursos de Extensão nas áreas de Teologia e Filosofia]

9. Associação Brasileira de Assistência e Cultura – ABAC

EaD – TV Século XXI

Rua Pe. Vieira, 103, sala c – Bosque

13.026-026 – CAMPINAS-SP

Tel: (19) 3849-9291 – www.eadseculo21.org.br/ead

[Cooperação para promoção e realização, na área de Teologia, dos cursos de Extensão EaD Vida Consagrada, Encíclica Laudato si]

XIII. INFORMAÇÕES GERAIS

1. ADMISSÃO

1.1. CONDIÇÕES GERAIS PARA A ADMISSÃO

- Conclusão do ensino médio
- Aprovação no processo seletivo
- Conclusão dos estudos e exames exigidos pelo respectivo curso

1.2. DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA

Para a matrícula inicial:

- Certidão de nascimento (fotocópia)
- Carteira de identidade (fotocópia)
- CPF (fotocópia)
- Título de Eleitor (fotocópia)
- Certificado de Reservista (fotocópia)
- Certificado autenticado e especificado dos estudos anteriores (grau acadêmico, anos de frequência, disciplinas, créditos ou carga horária e qualificações)
- Comprovante de endereço (fotocópia)
- 1 (uma) foto 3x4
- Taxa de inscrição

1.3. ÉPOCA DA MATRÍCULA

Cumpridas as exigências requeridas pelo respectivo Departamento, o aluno poderá efetivar a sua matrícula ou renová-la nas datas indicadas no Calendário. A matrícula é realizada na Secretaria e sua renovação semestral é efetuada eletronicamente através do Portal do Estudante.

1.4. ALTERAÇÃO E TRANCAMENTO DE MATRÍCULA

O aluno poderá, nos prazos definidos no Calendário, requerer por escrito a alteração ou o trancamento da matrícula.

A alteração da matrícula consiste na inclusão na matrícula do aluno de disciplinas nas quais não se havia matriculado ou no cancelamento de disciplinas nas quais se havia matriculado no início do período letivo.

A matrícula deverá ser trancada pelo aluno que interrompe seus estudos no decurso ou no fim de um período letivo, a fim de assegurar o direito à renovação da matrícula, após a interrupção, que não poderá ser superior a quatro períodos letivos regulares consecutivos. Com o trancamento antes do último prazo definido no Calendário escolar o aluno fica dispensado do pagamento das mensalidades ainda não vencidas. A interrupção dos estudos sem trancamento da matrícula configura abandono do curso.

1.5. DISPENSAS

Os requerimentos de dispensas de qualquer gênero são dirigidos ao Diretor do Departamento, acompanhados da respectiva documentação ou comprovante e apresentados na Secretaria, após o pagamento da taxa correspondente.

1.6. FREQUÊNCIA

A frequência aos cursos ou seminários é obrigatória, exigindo-se 75% de assiduidade para a aprovação.

1.7. PERIODIZAÇÃO E HORÁRIOS DAS AULAS

As disciplinas e exercícios práticos são oferecidos em regime semestral. Além de dois períodos letivos ordinários, de março a junho e de agosto a novembro, a Faculdade oferece algumas disciplinas em um período letivo extraordinário, de caráter intensivo, no mês de fevereiro. Os cursos de bacharelado são ministra-

dos basicamente no horário da manhã (08h00min às 11h40min). As disciplinas teóricas e os exercícios práticos eventualmente oferecidos no horário da tarde têm caráter complementar, não sendo indispensável frequentá-los, para integralizar o próprio currículo.

Os cursos de Mestrado e Doutorado, bem como as disciplinas do curso de Licenciatura, funcionam basicamente no horário da tarde (14h00min às 17h40min). Em alguns casos, quando há professores convidados estrangeiros, pode também funcionar no fim de tarde e início da noite (das 18h00min às 21h00min).

Os cursos da Faculdade são fundamentalmente presenciais. Durante a pandemia de Covid-19, o Ministério da Educação permitiu, em regime excepcional, o ensino remoto, que foi adotado pela Faculdade em 2020 e 2021, através de seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e da Plataforma Teams. No segundo semestre de 2021 alguns cursos de graduação e pós-graduação foram oferecidos em regime híbrido, com retorno totalmente presencial em 2022. A experiência do ensino remoto motivou a FAJE a solicitar seu credenciamento como Instituição habilitada a oferecer Educação a Distância (EaD), com pedido de autorização do curso de Teologia EaD. No final de 2022 foram publicadas as portarias de credenciamento da Faculdade e de autorização do Bacharelado de Teologia na modalidade a Distância, iniciado no segundo semestre de 2023.

A Resolução Nº 7, de 18/12/2018, do MEC, definiu que todas as instituições de ensino superior repensassem a prática da extensão universitária. Na FAJE, essa prática era exercida por meio da oferta de cursos, palestras e eventos acadêmicos. A Resolução prevê a curricularização da extensão, que corresponde a 10% da carga horária da matriz curricular dos cursos. A nova perspectiva deve ampliar a interação entre a instituição e a comunidade, a interdisciplinaridade e o protagonismo do discente. Em 2022 a FAJE elaborou sua Política de Curricularização da Extensão, que prevê, para cada semestre, a oferta de “projetos” nos quais os discentes poderão, sob a orientação de um docente, realizar a interação entre os conteúdos assimilados e sua interface com a sociedade.

2. EXAMES

1. Tem direito aos diversos exames, o estudante devidamente matriculado, que teve a frequência mínima exigida nos cursos;
2. A Secretaria, nos prazos indicados no calendário, fixará a data e o horário dos exames;
3. O estudante que não se apresentar a um exame, por motivo justo, poderá fazê-lo em outra ocasião, mediante autorização escrita da autoridade competente;
4. O estudante reprovado numa disciplina poderá requerer, na Secretaria da graduação, no prazo estabelecido no Calendário, uma avaliação de 2ª época, cuja abrangência e conteúdo ficarão a critério do docente;
5. No final de cada ciclo, haverá um exame compreensivo ou prova equivalente, conforme especificado no programa de cada Departamento.

3. GRAUS ACADÊMICOS

1. O Regimento da Faculdade estabelece os graus que ela confere, a duração dos cursos, as disciplinas e os exames. Os graus conferidos são: Bacharelado e/ou Licenciatura, no término do 1º ciclo; Mestrado, no término do 2º ciclo; Doutorado, no término do 3º ciclo;
2. O estudante que satisfaça a todas as condições propostas pela Faculdade, está habilitado à aquisição do grau acadêmico, do respectivo certificado e do Diploma.

4. CUSTO DOS ESTUDOS

Ao matricular-se na Faculdade, o estudante deverá firmar um contrato de prestação de serviços educacionais, no qual se estipulam os seus direitos e as suas obrigações, inclusive de caráter financeiro.

4.1 BOLSAS DE ESTUDO

A FAJE poderá conceder reduções no pagamento dos estudos ao/à aluno/a que tiver comprovado aproveitamento escolar e carência de recursos. A decisão a respeito dos pedidos de bolsa será tomada pela Comissão de Bolsas.

4.2. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)

Os estudantes do bacharelado e da licenciatura são incentivados a participar do PIBIC da Instituição, em uma das seguintes modalidades: PIBIC/CNPq, PIBIC/FAPEMIG, PIBIC/FAJE, que contam com bolsas, e IC Voluntária, sem bolsas.

Ao assumir o compromisso de incentivar os estudantes de graduação a realizar pesquisas acadêmicas, o PIBIC propõe-se cumprir os seguintes objetivos:

1. Despertar vocações científicas e incentivar novos talentos potenciais entre estudantes de graduação;
2. Propiciar à instituição um instrumento de formulação de política de iniciação à pesquisa para estudantes de graduação;
3. Estimular maior articulação entre graduação e pós-graduação;
4. Contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa;
5. Estimular os docentes a envolverem os discentes de graduação nos seus projetos de pesquisa;
6. Proporcionar ao estudante, bolsista ou voluntário, orientado por pesquisador/a qualificado/a, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como desenvolvimento do pensar crítico e criativo e das demais atitudes próprias da investigação científica.

A Comissão Institucional de Iniciação Científica (IC) da FAJE tem a seguinte composição:

1. **REPR. INSTITUCIONAL:** Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori
2. **COORD. INSTITUCIONAL:** Profa. Dra. Marília Murta
3. **GESTOR DO DEP. TEOLOGIA:** Prof. Dr. Sinivaldo Tavares
4. **GESTOR DO DEP. FILOSOFIA:** Profa. Dra. Marília Murta
5. **COMITÊ INSTITUCIONAL DE IC:** Prof. Dr. Afonso Murad;
Prof. Dr. Adílson Feiler; Prof. Dr. Paulo Roberto Margutti Pinto;
Prof. Dr. Cesar Andrade Alves
6. **COMITÊ EXT. IC:** Profa. Dra. Ceci Maria Costa Baptista Mariani (PUC Campinas)

4.3. CUSTEIO DE PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES EXTRACLASSE

A FAJE possui previsão orçamentária para custear atividades extraclasse do corpo discente, que abram novos horizontes para estudantes com melhor desempenho acadêmico, em vista da participação em congressos, simpósios e atividades similares (cf. Protocolo FAJE 13/2019).

4.4. TAXAS ESPECIAIS

As taxas para serviços não cobertos pelo valor estipulado no contrato de matrícula, como a inscrição no Processo Seletivo e no Exame de Línguas (PG), ou o uso da Biblioteca e a obtenção de segunda via do Histórico Escolar e outros documentos, são determinadas a cada semestre.

5. PEDIDOS DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS

1. O requerimento de Diplomas e Certificados far-se-á em formulários fornecidos pela Secretaria;
2. Para documentos de conclusão de curso, de transferência ou trancamento de matrícula, o estudante, além de

estar em dia com o pagamento de seu curso, deverá apresentar uma declaração de quitação com a Biblioteca;

3. É permitida a requisição destes documentos por via postal, desde que formalizada em modelo próprio, que a Secretária remeterá e o interessado devolverá preenchido e acompanhado da taxa prescrita.

6. SERVIÇOS DA BIBLIOTECA

A Biblioteca Padre Vaz oferece a seus usuários (estudantes, professores/as, pesquisadores/as e funcionários/as) os recursos de pesquisas necessários às suas atividades. Alguns serviços podem ser destacados:

- Visitas orientadas ao acervo;
- Orientações às pesquisas no sistema da Biblioteca [bases locais de livros, periódicos e artigos de periódicos]. Treinamento a todos os estudantes, professores/as, Orientações personalizadas;
- Orientação para levantamentos bibliográficos;
- Empréstimo, renovação e reserva de material bibliográfico;
- Serviços remotos: consulta ao acervo de livros e periódicos, consulta às novas aquisições, renovações e reservas;
- Serviços de alertas por *e-mail*;
- Encaminhamento ao serviço de fotocópias do material solicitado pelos usuários;
- Orientação sobre o uso das normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas);
- Treinamento as bases de dados do Portal CAPES a todos os estudantes, professores novatos;
- Acesso local ao Portal de Periódicos da CAPES, incluindo treinamento para uso das bases de dados disponibilizadas. Esta biblioteca virtual permite acesso a textos completos de mais de 38 mil títulos de perió-

dicos nacionais e internacionais, em todas as áreas do conhecimento, 126 bases referenciais com informações bibliográficas, 150 mil livros digitais, além do acesso a enciclopédias, teses e dissertações, obras de referência e conteúdo audiovisual. É possível a pesquisa em 33 bases de dados exclusivas para a área de teologia e 41 bases para filosofia;

- Disponibilizações de acessos remotos ao portal de Periódicos CAPES;
- Acesso a base de dados de Periódicos e E-books do consórcio das bibliotecas da AUSJAL (Associação de Universidades Jesuítas da América Latina);
- Indexação de artigos dos periódicos de maior interesse para a comunidade acadêmica, facilitando a pesquisa. Estão disponíveis mais de 76.000 setenta e seis mil registros para pesquisa;
- Indexação de sumários dos periódicos, sendo possível o acesso à pesquisa em mais de 42 mil registros;
- Exposição de novas aquisições de livros e periódicos;
- Exposições temáticas.

7. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO SETORES FAJE

Diretoria de Assuntos Comunitários e Pastorais	8 às 12h
Ouvidoria	4ª feira 14h às 16h
	6ª feira 08h às 10h
Secretaria Geral	8h30 às 17h
Secretaria Graduação	7 às 16h30
Secretaria Pós-graduação (Mestrado / Doutorado)	8h às 17h
Coordenação Central de Atividades de Extensão	13h às 21h
Publicações	8h às 12h
Recepção (Atendimento Geral)	7h30 às 16h30
Setor Administrativo	9h30 às 12h e 14h às 16h30
Biblioteca	7h45 às 17h45
Portaria	24 horas

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Os cursos regulares oferecidos pelo Departamento têm um caráter, ao mesmo tempo, civil e eclesiástico. Enquanto o Departamento se identifica com uma Faculdade, reconhecida pela Santa Sé (Estado-Cidade do Vaticano), através do Dicastério para a Cultura e a Educação (DCE), seus cursos conferem graus eclesiásticos, desde que cumpridas algumas exigências adicionais, apresentadas na matriz curricular do Diploma eclesiástico. Enquanto reconhecidos pelo Estado brasileiro, têm validade civil.

O arco completo dos estudos de Filosofia compreende três ciclos: a Graduação e o Mestrado, em funcionamento, e o Doutorado, ainda não implantado.

A **Graduação** em Filosofia divide-se em dois cursos, **Bacharelado** e **Licenciatura**, sendo oferecidas a cada ano 40 vagas para cada curso. A linha pedagógica da Faculdade enfatiza o conteúdo filosófico do curso, característico do bacharelado, enquanto iniciação ao pensar, na convicção de que, não obstante a importância dos conhecimentos psicopedagógicos e das técnicas didáticas, a reflexão sobre a experiência do próprio itinerário filosófico constitui o elemento decisivo na capacitação para o ensino de filosofia (licenciatura).

A formação didático-pedagógica dos licenciados em Filosofia é oferecida no Instituto Superior de Educação (ISE).

O **Mestrado** em Filosofia articula sua área de concentração em duas linhas de pesquisa: 1) Ética, Filosofia Política e Sociedade e 2) Filosofia da Religião, Ciência e Cultura.

Os cursos oferecidos pelo Departamento de Filosofia podem ser frequentados por dois tipos de alunos:

- d. Alunos regulares:** Matriculados nos cursos de graduação e mestrado em vista da obtenção do grau ou título civil ou eclesiástico.
- e. Alunos não regulares (currículo civil) ou extraordinários (currículo eclesiástico):** Matriculados em disciplinas do currículo de graduação ou de mestrado sem visar a obtenção do grau acadêmico, ou inscritos em cursos de especialização, atualização ou extensão, fazendo jus, respectivamente, a um certificado das disciplinas que cursaram com aprovação ou do curso que concluíram devidamente.

II. CORPO DOCENTE

1. PERMANENTE

Adilson Felício Feiler SJ (2022)

ASS1, Dr. Filosofia 2014 (PUC RS), 30h/s

e-mail: feilersj@yahoo.com.br

Bruno Batista Pettersen (2011)

ADJ3, Dr. Filosofia 2012 (UFMG), 30h/s

e-mail: brunopettersen@gmail.com

Carlos Roberto Drawin (1994)

TIT, Dr. Filosofia 2005 (UFMG), 40h/s

e-mail: carlosdrawin@yahoo.com.br

Cláudia Maria Rocha de Oliveira (2012)

ADJ3, Dra. Filosofia 2012 (PUG, Roma), 40h/s.

e-mail: claudiamroliveira@gmail.com

Clóvis Salgado Gontijo Oliveira (2011)

ADJ1, Dr. Filosofia 2014 (Universidad de Chile), 30h/s

e-mail: clovisalgon@msn.com

Daniel De Luca Silveira de Noronha (2016)

ASS3, Dr. Filosofia 2013 (UFMG), 40h/s

e-mail: deluca.11@gmail.com

Elton Vitoriano Ribeiro SJ (2010)

ADJ3, Dr. Filosofia 2010 (PUG, Roma), 40h/s

e-mail: eltonvitoriano@gmail.com

Luiz Carlos Sureki SJ (2014)

ADJ2, Dr. Teol. 2014 (Leopold-Franzens-Universität Innsbruck, Áustria, 40 h/s

e-mail: luiz.Sureki@faje.asav.org.br

Marcelo Fernandes de Aquino (2023)

TIT, Dr. Filosofia 1983 (PUG, ROMA), 30h/s

e-mail: aquino@faje.asav.org.br

Marco Heleno Barreto (1995)

TIT, Dr. Filosofia 2006 (UFMG), 40h/s

e-mail: marcoheleno@uol.com.br

Marília Murta de Almeida (2015)

ASS3, Dr. Teologia 2021 (FAJE), 30h/s

e-mail: mariliamurtaa@gmail.com

Paulo Roberto Margutti Pinto (2006)

TIT, Dr. Filosofia 1992 (University of Edinburgh), 20h/s

e-mail: pmargutti290@gmail.com

2. COLABORADOR**Élio Estanislau Gasda (2023)**

TIT, Dr. Teo. Moral 2010 (Univ. Comillas, Madri), 2h/s

e-mail: gasdasj@hotmail.com

Nara Lucia de Melo Lemos Rela (2022)

ASS1, Dra. Filosofia 2019, (PUG, Roma), 4h/s (Voluntária)

e-mail: nararela@gmail.com

Veronica de Souza Campos (2023)

ASS1, Dra. Filosofia, 2022 (UFMG, Belo Horizonte), 40h/s
(Bolsista PDPG)

e-mail: 182vkai@gmail.com

3. ASSOCIADO**Ana Paula Andrade Duarte (2022)**

AUX, Dr. Letr. 2022 (UFMG), 2h/s

e-mail: anapaulaandrased@gmail.com

Cristiane Verediano (2016)

ASS3, M. Letr. 2006 (PUC Minas), 4h/s

e-mail: cverediano@gmail.com

Débora de Paula Cortezzi Costa (2021)

AUX, M. Filosofia 2022 (FAJE), 2h/s

e-mail: deboracortezzi@gmail.com

Elisabeth Anne Jeanne Guesnier (2004)

ASS3, Esp. Letr. 1984 (Sorbonne, Paris), 2h/s

e-mail: elisabethguesnier@hotmail.com

Fabiano Veliq (2022)

ASS1, Dr. Psicologia 2015 (PUC Minas), 4h/s

e-mail: veliqs@gmail.com

Graziela Aparecida Cruz (2007)

ASS3, M. Artes 2010 (UFMG), 2h/s

e-mail: grazielacruz@hotmail.com

João Carlos Lino Gomes (1989)

ADJ2, M. Filosofia 1990 (UFMG), 4h/s

e-mail: joaoclino@hotmail.com

Marina Leonhardt Palmieri (2018)

ASS2, M. Letras 2015 (UFMG), 4h/s

e-mail: palmieri.marina@gmail.com

Nádia Guimarães Souki (2004)

ADJ3, Dra. Filosofia 2004 (UFMG), 4 h/s

e-mail: nadiasouki@yahoo.com.br

Patrícia Carvalho Reis (2021)

ASS1, Dra. Filosofia 2017 (UFMG), 2h/s

e-mail: patricia.carvalhoreis@hotmail.com

Raquel Beatriz Junqueira Guimarães (2015)

ASS3, Dra. Estudos Literários (PUC Minas), 2h/s

e-mail: raquelbea.junqueira@gmail.com

Robson Sávio Reis Souza (2017)

ASS2, Dr. Ciências Sociais 2014 (PUC Minas), 4h/s

e-mail: robsonsavio@gmail.com

III. GRADUAÇÃO

1. CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

1.1. BACHARELADO CIVIL

1.1.1 Estudantes regulares: compõem essa categoria os discentes que cumpram os seguintes pré-requisitos:

- a. Conclusão do ensino médio ou equivalente.
- b. Realização de Processo seletivo, que se efetuará em duas modalidades:

- » A **Modalidade 1:** prevê duas provas escritas (uma de interpretação de um texto filosófico indicado no Edital do processo seletivo e outra de redação sobre um tema contemporâneo, cada uma valendo 50 pontos), de caráter eliminatório, a serem realizadas em novembro do ano corrente e janeiro do ano entrante, na sede da Faculdade ou através das plataformas digitais utilizadas pela Faculdade. O resultado final de cada candidato/a no Processo Seletivo será igual à média aritmética simples das notas obtidas por ele. Serão oferecidas 40 vagas para o Bacharelado e 40 vagas para a Licenciatura.
- » A **Modalidade 2:** corresponde às três últimas edições do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), exigindo-se para aprovação a média aritmética mínima de 500 pontos nas áreas de Ciências Humanas, Linguagens e Códigos e Redação. Estarão em disputa as vagas remanescentes da Modalidade 1.

- c. Obtenção de novo título e transferência:

Havendo vagas, poderão ser admitidos sem se submeterem às Modalidades 1 e 2 acima descritas (após entrevista com o Coordenador do curso ou com um docente por ele designado e, eventualmente, uma redação) os/as candidatos/as:

- » Portadores/as de Diploma de Curso Superior
- » Transferidos/as de curso oficialmente reconhecido de filosofia ou área afim de outras instituições de ensino superior.

1.1.2. Estudantes não-regulares: compõem esta categoria os discentes que cumpram os seguintes pré-requisitos:

- a. Conclusão do ensino médio ou equivalente.
- b. Entrevista com o Coordenador do curso ou com um docente por ele designado e, eventualmente, redação de texto em português.

1.2 BACHARELADO ECLESIAÍSTICO

1.2.1. Estudantes regulares: aqueles que cumprirem os requisitos indicados no mesmo edital de seleção. Eles deverão cursar as disciplinas do campo principal e do campo complementar de estudos, e realizarem o exame compreensivo. Também é necessário que façam o estudo do latim e de uma língua moderna diferente da língua materna.

1.2.2. Estudantes Extraordinários: os que se enquadram no que acima é indicado como Estudantes não-regulares no âmbito civil.

2. CARACTERÍSTICAS DO CURRÍCULO

2.1. TIPOS DE ATIVIDADES QUE COMPÕEM O CURRÍCULO

O currículo é constituído por disciplinas teóricas, exercícios práticos e atividades extraclasse:

- a. Disciplinas teóricas: constituídas por aulas de caráter predominantemente expositivo;
- b. Exercícios práticos: constantes de aulas nas quais a participação ativa do estudante é essencial ao método adotado: Seminários, Grupos de Estudos, Monografia orientada, Exame final compreensivo, Cursos de línguas;
- c. Atividades extraclasse: realizadas fora do horário escolar, por iniciativa do próprio estudante, mas válidas para a integralização do currículo, desde que obedeçam aos

critérios estabelecidos e sejam aprovadas pelo Coordenador do curso. Por exemplo:

- » Notas de leituras de obras filosóficas selecionadas,
 - » Participação em cursos de extensão universitária,
 - » Participação em eventos científicos (congressos, simpósios),
 - » Serviços regulares de promoção humana (estágios extra-curriculares),
 - » Publicação de artigos de caráter filosófico ou de divulgação científica.
- d. As disciplinas e os exercícios práticos podem ser obrigatórios (assinalados com um °) ou optativos.
- e. Acompanhamento de estudos: os estudantes podem dispor de acompanhamento personalizado de seus estudos por um dos docentes do corpo permanente.

2.2. PERIODIZAÇÃO E HORÁRIO

- a. Ainda que os pré-requisitos formais para a matrícula em determinada disciplina sejam reduzidos ao mínimo, as disciplinas teóricas e os exercícios práticos são escalonados segundo uma seriação/periodização ideal, que deverá ser normalmente seguida pelo estudante. Inversões desta ordem na sequência das disciplinas cursadas deverão ser autorizadas.
- b. Os cursos são ministrados basicamente no horário da manhã das 08h00min às 11h40min. As disciplinas e os exercícios práticos oferecidos em horário vespertino e noturno, embora muito úteis para a formação dos estudantes, têm caráter complementar, não sendo indispensável frequentá-los, para integralizar o próprio currículo de bacharelado.

2.3. SISTEMA DE CRÉDITOS

2.3.1. ATRIBUIÇÃO DE CRÉDITOS

Cada disciplina ou prática de ensino confere determinado número de créditos, correspondentes a certo número de horas de trabalho escolar, cuja soma permite a integralização do currículo.

Cada crédito de disciplina teórica ou exercício prático corresponde a 15 (quinze) horas de trabalho escolar, equivalente a uma hora por semana em um período letivo regular (quinze semanas). Os créditos atribuídos a cada disciplina teórica ou exercício prático referem-se ao tempo dedicado a diferentes modalidades de trabalho escolar, a saber, horas de aulas teóricas, predominantemente expositivas, horas de aulas práticas, i.e., com participação estrutural dos estudantes (Seminários).

Os créditos atribuídos a atividades extraclasse são computados segundo critérios qualitativos, não determinados simplesmente pelo número de horas dedicadas à respectiva atividade. Para a atribuição de créditos a uma atividade extraclasse requerem-se, conforme o caso, as seguintes condições, entre outras:

- Aprovação por escrito do projeto
- Apresentação de comprovante (p. ex. certificado de participação)
- Avaliação favorável do desempenho
- Além dos créditos acadêmicos já mencionados, são atribuídos créditos ao Seminário de Monografia II (2 créditos financeiros) e ao Exame Compreensivo (4 créditos financeiros).

2.3.2. VALOR CURRICULAR DOS CRÉDITOS

Os créditos das disciplinas obrigatórias, com conteúdo programático pré-determinado, correspondem a 50% do total de créditos do currículo do curso de bacharelado. Os temas e programas das outras disciplinas e exercícios práticos podem variar de ano para ano.

Para a integralização do currículo o estudante deverá obter certo número de créditos, obrigatórios e/ou eletivos, em cada campo de estudo, que compõe o currículo, conforme especificado no tópico “estrutura curricular”. Os créditos eventualmente excedentes em um campo de estudo constarão do histórico escolar do estudante, mas não serão computados para a integralização de seu currículo.

Com o intuito de oferecer maiores oportunidades de personalização do curso, o estudante poderá substituir até 6 (seis) créditos de disciplinas ou exercícios práticos optativos do campo complementar de estudos (cf. estrutura curricular do bacharelado) por disciplinas ou seminários cursados em instituições de ensino superior reconhecidas pelo MEC, desde que receba autorização prévia do Coordenador do curso.

Em cada período letivo regular, o estudante não poderá matricular-se em mais de 24 créditos acadêmicos.

O estudante não poderá colar grau na Faculdade, sem que nela tenha cursado com aprovação, pelo menos, dois terços dos créditos constantes do currículo do curso de bacharelado.

2.4. DURAÇÃO DO CURSO

Duração mínima: tendo em vista o número de horas de estudo pessoal exigido para o acompanhamento proveitoso do curso e a realização dos seus objetivos, requer-se dos estudantes dedicação integral, ou quase, ao estudo. Com isso, será possível completar o curso de bacharelado em 6 (seis) períodos letivos ordinários, desde que o estudante frequente também as disciplinas oferecidas nos períodos extraordinários, sem que seja necessário, porém, cursar disciplinas no horário da tarde. Para completar a licenciatura requerem-se no mínimo 8 (oito) períodos letivos ordinários. Duração máxima: 12 (doze) períodos letivos ordinários, a partir da matrícula inicial.

3. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho acadêmico será feita com a atribuição de notas e de média global em cada disciplina ou prática de ensino. As notas serão atribuídas de 0 (zero) a 10 (dez), sendo a nota mínima para aprovação 6 (seis). Na avaliação será levado em conta todo o desempenho acadêmico do estudante, aferido mediante exames escritos ou orais, trabalhos individuais ou grupais, arguições, participação nas atividades escolares.

Para a obtenção do grau acadêmico de Bacharel, tanto civil como eclesiástico, alcançados todos os demais créditos necessários para a integralização do seu currículo, o estudante regular deverá prestar um Exame Compreensivo de Filosofia, com a duração de 60 minutos, diante de uma banca de 3 (três) professores/as, incluindo 3 (três) pontos do temário, correspondentes a diferentes áreas. No caso do grau acadêmico eclesiástico, requer-se conhecimento básico de Latim e de uma língua estrangeira moderna (Alemão, Espanhol, Francês, Inglês ou Italiano).

Ao conjunto do curso de Bacharelado é atribuída uma média global, para cujo cálculo é conferido à nota de cada disciplina ou prática de ensino um coeficiente igual ao número de seus créditos, e à nota do Exame Compreensivo um coeficiente igual à metade dos créditos das disciplinas sistemáticas e à metade dos créditos de Introdução à Filosofia e Lógica.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O estudante, ao fim do curso, deverá ter desenvolvido as seguintes competências e habilidades, que delineiam o seu perfil:

- a. Capacidade de reflexão pessoal sobre a realidade, nas suas várias dimensões, a partir do contato com os grandes autores e com as perguntas fundamentais sobre o sentido da própria existência e das produções culturais;
- b. Familiaridade com os procedimentos de argumentação lógica sólida, na prática da discussão e do diálogo, aber-

to à realidade e às suas interpretações, bem como com os vários métodos filosóficos e os procedimentos de interpretação de textos teóricos;

- c. Percepção da diferença entre a racionalidade filosófica e os outros tipos de racionalidade, junto com a capacidade de integrar como mediações do seu pensar os conhecimentos das ciências naturais e humanas, a história, a arte e a literatura;
- d. Compreensão articulada da história do pensamento filosófico, assim como das ideias de seus principais representantes;
- e. Elaboração de uma primeira síntese pessoal da problemática filosófica mediante a assimilação crítica e criativa do discurso tanto dos professores/as como de outros/as autores/as estudados/as;
- f. Aquisição de uma base filosófica conveniente para a inteligência da fé e para a promoção do respeito à pessoa humana, o cuidado do meio ambiente, a construção da paz, com base na justiça, na compreensão adequada de que “tudo está interligado”, na amizade social e na solidariedade;
- g. Capacidade de expressão adequada, oral e escrita, do próprio pensamento num discurso de caráter filosófico.

Estas competências habilitarão o estudante:

- a. **enquanto bacharel**, a aprofundar a sua reflexão, mediante a pesquisa acadêmica no campo filosófico, e a consolidar o hábito de abordar nesta perspectiva os problemas culturais e sociais emergentes;
- b. **enquanto licenciado**, a despertar os jovens para o pensar crítico e inovador, mediante a transmissão do legado da tradição filosófica e do pensar crítico a própria realidade em suas múltiplas interconexões.

5. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE BACHARELADO

O currículo do curso de bacharelado (para os alunos ingressados a partir de 2023) perfaz um mínimo requerido de 2400 horas de trabalho escolar, assim distribuídos:

5.1 CAMPO PRINCIPAL DE ESTUDOS (94 CRÉDITOS)

Consta de disciplinas teóricas e exercícios práticos de reflexão, de caráter obrigatório para a integralização do currículo, destinados a alicerçar o pensar filosófico do estudante no conhecimento dos problemas filosóficos fundamentais, na sua gênese histórica e na sua formulação sistemática, em vista do desenvolvimento do hábito de reflexão pessoal, que leve à interpretação crítica e criativa da própria experiência da realidade à luz de categorias filosóficas adequadas.

- a. Disciplinas filosófico-sistemáticas (32 créditos): Oferecem uma iniciação ao pensar filosófico em geral e à problemática própria das áreas básicas da investigação filosófica, propondo pistas para a solução das questões levantadas.
- b. Disciplinas propedêuticas (10 créditos): Oferecerem uma reflexão inicial ao modo próprio de investigação filosófica.
- c. Disciplinas filosófico-históricas (28 créditos): Proporcionam uma introdução científica à história da filosofia ocidental, nas suas várias fases, mediante a apresentação contextualizada das características do pensamento filosófico de cada época em suas correntes e autores mais significativos, em contato com textos seletos dos mesmos.
- d. Seminários filosóficos (24 créditos): Com temática variável, têm os seguintes objetivos:

- Iniciação à metodologia da pesquisa filosófica
- Exercício de investigação filosófica pessoal sobre determinado tema e de exposição de seus resultados oralmente e por escrito (trabalho pessoal a ser entregue), de acordo com metodologia adequada.
- Aprofundamento de aspectos específicos seja da problemática filosófica seja do pensamento de determinados autores.

5.2 CAMPO COMPLEMENTAR DE ESTUDOS (40 CRÉDITOS)

Consta de disciplinas teóricas e exercícios práticos destinados seja a complementar a formação filosófica básica, seja a fornecer subsídios científicos ou técnicos à reflexão filosófica sobre a realidade.

a. Disciplinas filosóficas complementares (22 créditos):

Trata-se de disciplinas destinadas ao aprofundamento da reflexão filosófica pela abordagem, seja de temas relevantes, não incluídos na formação básica, seja de autores significativos, mediante a iniciação ao seu pensamento e/ou a leitura orientada de seus textos.

Exemplos de disciplinas teóricas:

- » Filosofia da Linguagem
- » Filosofia da Cultura
- » Filosofia da Ciência
- » Filosofia Política
- » Estética
- » Hermenêutica
- » História da Filosofia Medieval II

b. Disciplinas científico-literárias (a partir de 14 créditos): Trata-se, por um lado, de estudos no campo das ciências naturais e humanas, que, descrevendo os fenômenos e as suas inter-relações empíricas, oferecem elementos importantes para a reflexão filosófica; por outro lado, do estudo de línguas, clássicas ou modernas, como instrumento valioso de acesso a textos filosóficos fundamentais. Pertencem a este setor do currículo disciplinas (com exceção das indicadas) de três tipos:

1. Disciplinas científicas. Por exemplo:

- » Psicologia (obrigatória)
- » Sociologia (obrigatória)
- » Teoria da Comunicação
- » Pedagogia
- » Análise da realidade brasileira
- » Questões de biologia conexas com a filosofia
- » Questões de física conexas com a filosofia

2. Cultura e Humanidades. Por exemplo:

- » Literatura e Sociedade I, II
- » Latim I, II
- » História e Cultura
- » Linguagem e Argumentação em Port. I, II
- » Caminhos do Cinema

3. Estudo de línguas: Por exemplo:

- » Exercício de redação (Obs.: Disciplina obrigatória para os alunos que apresentarem deficiência de redação na prova do Processo Seletivo ou em teste *ad hoc*)
- » Inglês / Francês / instrumental
- » Latim

- c. **Disciplinas de cultura religiosa (4 créditos):** Introdução à Teologia cristã, mediante uma reflexão sobre o sentido do cristianismo e a sua fundamentação bíblica.

5.3 EXAME COMPREENSIVO DE FILOSOFIA (100 HORAS)

Como coroamento dos estudos de bacharelado, o aluno deverá prestar um exame geral que demonstre a compreensão da problemática filosófica básica e a capacidade de expressar com rigor filosófico o resultado de sua reflexão sobre a realidade.

5.4 ATIVIDADES COMPLEMENTARES (50 HORAS)

Trata-se de atividades de caráter científico, cultural, comunitário e acadêmico, realizadas por iniciativa do aluno, dentro dos parâmetros estabelecidos pela instituição, como p. ex. a participação em eventos científicos, estudos de caso, visitas, produções coletivas, monitorias, tutorias, aprendizado de novas tecnologias de comunicação e ensino, atividades de extensão de caráter educativo etc. Estas atividades são classificadas em três categorias:

ENSINO:

- Monitoria em disciplinas do Curso
- Tutoria com professor Orientador
- Grupo de Estudos não-curricular
- Entre outros

FORMAÇÃO ESTENDIDA:

- Estágio extracurricular
- Participação em eventos científicos (conferências, seminários, congressos, cursos de atualização, etc.)
- Palestras

PESQUISA:

- Trabalho de iniciação científica
- Publicação de artigos de pesquisa ou de divulgação científica
- Entre outros

A atribuição de créditos às atividades complementares dependerá, entre outros, dos seguintes requisitos:

- Aprovação prévia pela Coordenação, seja de modo geral, mediante a publicação semestral de elenco de atividades consideradas adequadas, seja em casos particulares, por proposta do aluno
- Apresentação de comprovante (p. ex. certificado de participação)
- Avaliação favorável do desempenho
- Depositar corretamente os comprovantes nos sistemas eletrônicos disponíveis pela IES.

5.5 EXTENSÃO (240 HORAS)

A extensão se define como uma ação articuladora dos processos educacionais da instituição, intimamente vinculada aos processos de ensino e de pesquisa, através da qual torna-se possível o estabelecimento de interação entre a comunidade acadêmica e a sociedade. Tal ação pode tomar a forma concreta de projetos, programas, cursos, eventos, entre outras, desde que cada atividade específica esteja alinhada com o horizonte articulador e integrador da ação extensionista.

ATIVIDADES EXTENSIONISTAS

1. Atividades do CITEP e do GRUFAJE.
2. Projetos de extensão por semestre, cada um com carga horária mínima de 60hs. Cada estudante poderá se

vincular a um projeto por semestre. O número de vagas por projeto será limitado, de modo a não haver sobrecarga de número de participantes em nenhum deles. Como a implementação será progressiva, em 2023 haverá a oferta de 3 projetos por semestre, em 2024, de 6 projetos, e em 2025 chegaremos ao limite de 9 projetos por semestre.

3. Quatro projetos institucionais de caráter permanente, sendo dois ofertados em cada semestre, cada um relacionado com uma das preferências apostólicas:
 - » Formação de lideranças juvenis;
 - » Eclesialidade e espiritualidade;
 - » Compromisso e incidência social;
 - » Cultura da Ecologia Integral
 - » Projetos de extensão ligados aos grupos de pesquisa.
 - » Disciplinas híbridas, que tem um braço extensionista ligado ao seu desenvolvimento teórico.
 - » Cursos de extensão relacionados aos projetos em curso.
 - » Organização de eventos abertos à comunidade.

6. PERIODIZAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO (A PARTIR DE 2023)

1º PERÍODO LETIVO REGULAR

Introdução à Filosofia	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Antiga I	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Antiga II	4 h/s	4 cr.
Psicologia	4 h/s	4 cr.
Sociologia	4 h/s	4 cr.
Metodologia da Pesquisa filosófica	2 h/s	2 cr.
Exercício de Redação I ou	2 h/s	2 cr.
Francês/Inglês Instrumental I	2 h/s	2 cr.

2º PERÍODO LETIVO REGULAR

Filosofia da Natureza	4 h/s	4 cr.
Antropologia Filosófica I	4 h/s	4 cr.
Lógica	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Medieval I	4 h/s	4 cr.
Introdução à Teologia Cristã I	2 h/s	2 cr.
Exercício de Redação II ou	2 h/s	2 cr.
Francês/Inglês Instrumental II	2 h/s	2 cr.

3º PERÍODO LETIVO REGULAR

Antropologia Filosófica II	4 h/s	4 cr.
Ética I	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Moderna I	4 h/s	4 cr.
Seminário I	2 h/s	2 cr.
Seminário II	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar I	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar II	2 h/s	2 cr.
Introdução à Teologia Cristã II	2 h/s	2 cr.
Disciplina Científico-Literária	2 h/s	2 cr.

4º PERÍODO LETIVO REGULAR

Teoria do Conhecimento	4 h/s	4 cr.
Ética II	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Moderna II	4 h/s	4 cr.
Seminário III	2 h/s	2 cr.
Seminário IV	2 h/s	2 cr.
Seminário de Monografia I	2 h/s	4 cr.
Disciplina Filosófica Complementar III	2 h/s	2 cr.

5º PERÍODO LETIVO REGULAR

Metafísica	4 h/s	4 cr.
Filosofia da Religião	4 h/s	4 cr.
História da Filosofia Contemporânea I	4 h/s	4 cr.
Seminário V	2 h/s	2 cr.
Seminário VI	2 h/s	2 cr.
Seminário de Monografia II		10 cr.
Disciplina Filosófica Complementar IV	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar V	2 h/s	2 cr.
Disciplina Científico-Literária	2 h/s	2 cr.
Disciplina Científico-Literária	2 h/s	2 cr.

6º PERÍODO LETIVO REGULAR

História da Filosofia Contemporânea II	4 h/s	4 cr.
Seminário VII	2 h/s	2 cr.
Seminário VIII	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar VI	4 h/s	4 cr.
Disciplina Filosófica Complementar VII	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar VIII	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar IX	2 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar X	2 h/s	2 cr.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Atividades Complementares	50 horas
---------------------------	----------

EXAME COMPREENSIVO

Exame Compreensivo de Filosofia	100 horas
---------------------------------	-----------

EXTENSÃO

Extensão	240 horas
----------	-----------

7. CURRÍCULO DE BACHARELADO CIVIL

Para estudantes ingressados a partir de 2017 (mínimo: 160 cr. = 2.400 h.. Para os estudantes ingressados a partir de 2023 terão que cumprir 270 horas de atividades de extensão ao longo do bacharelado e 405 horas para a licenciatura. Essas atividades são prioritariamente projetos extensionistas oferecidos semestralmente pela faculdade.

Obs.: Para quem ingressou antes de 2017, cf. Ano Acadêmico dos anos anteriores.

DISCIPLINAS SISTEMÁTICAS (32 CR.)	
FG.01.03 Teoria do Conhecimento	4 cr.
FG.01.04 Filosofia da Natureza	4 cr.
FG.01.05 Antropologia Filosófica I	4 cr.
FG.01.06 Antropologia Filosófica II	4 cr.
FG.01.07 Ética	4 cr.
FG.01.08 Ética II	4 cr.
FG.01.09 Metafísica	4 cr.
FG.01.10 Filosofia da Religião	4 cr.

DISCIPLINAS PROPEDEÚTICAS (10 CR.)	
FG.01.01 Introdução à Filosofia	4 cr.
FG.01.02 Lógica	4 cr.
FG.03.07 Metodologia da Pesquisa Filosófica	2 cr.

DISCIPLINAS HISTÓRICAS (28 CR.)	
FG.02.01 História da Filosofia Antiga I	4 cr.
FG.02.02 História da Filosofia Antiga II	4 cr.
FG.02.03 História da Filosofia Medieval	4 cr.
FG.02.04 História da Filosofia Moderna I	4 cr.
FG.02.05 História da Filosofia Moderna II	4 cr.
FG.02.07 História da Filosofia Contemporânea I	4 cr.
FG.02.08 História da Filosofia Contemporânea II	4 cr.

SEMINÁRIOS (30 CR.)	
FG.03.01 Seminário Filosófico I	2 cr.
FG.03.02 Seminário Filosófico II	2 cr.

FG.03.03 Seminário Filosófico III	2 cr.
FG.03.04 Seminário Filosófico IV	2 cr.
FG.03.05 Seminário Filosófico V	2 cr.
FG.03.06 Seminário Filosófico VI	2 cr.
FG.03.06 Seminário Filosófico VII	2 cr.
FG.03.06 Seminário Filosófico VIII	2 cr.
FG.03.05 Seminário de Monografia I	4 cr.
FG.03.06 Seminário de Monografia II	10 cr.

CAMPO COMPLEMENTAR DE ESTUDOS (DE 40CR.)

DISCIPLINAS FILOSÓFICAS COMPLEMENTARES (22 CR.)	
FG.04.01 Filosófica Complementar I – Estética	4 cr.
FG.04.02 Filosófica Complementar II	2 cr.
Filosófica Complementar III	2 cr.
Filosófica Complementar IV	2 cr.
Filosófica Complementar V	2 cr.
Filosófica Complementar VI	2 cr.
Filosófica Complementar VII	2 cr.
Filosófica Complementar VIII	2 cr.
Filosófica Complementar IX	2 cr.
Filosófica Complementar X	2 cr.

DISCIPLINAS CIENTÍFICO-LITERÁRIAS (MÍNIMO DE 14CR.)	
FG.06.01 Psicologia	4 cr.
FG.06.02 Sociologia	4 cr.
Teoria da Comunicação Social	2 cr.
LG.01.01 Exercícios de Redação I	2 cr.
LG.01.02 Exercícios de Redação II	2 cr.
LG.04.01 Língua estrangeira instrumental I	2 cr.
LG.04.01 Língua estrangeira instrumental I	2 cr.
FG. Cultura e Humanidades	2 cr.
FG. Cultura e Humanidades	2 cr.

FG. Cultura e Humanidades	2 cr.
FG. Cultura e Humanidades	2 cr.
FG. Cultura e Humanidades	2 cr.

DISCIPLINAS DE CULTURA RELIGIOSA (4 CR.)	
FG.07.01 Introdução à Teologia Cristã I	2 cr.
FG.07.02 Introdução à Teologia Cristã II	2 cr.

Atividades extraclasse (até 4 cr.)

EXAME COMPREENSIVO

3.FG.09.01 Exame Compreensivo de Filosofia	100 horas
--	-----------

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Atividades complementares	50 horas.
---------------------------	-----------

EXAME COMPREENSIVO

Exame Compreensivo	100 horas.
--------------------	------------

EXTENSÃO

Extensão	240 horas.
----------	------------

8. CURRÍCULO DE BACHARELADO ECLESIAÍSTICO

[Corresponde ao campo principal e ao campo complementar de estudos (cf. acima descrito no currículo do bacharelado civil), além do latim e de uma língua estrangeira moderna].

9. PROGRAMAÇÃO PARA 2024

PERÍODO LETIVO ESPECIAL

(INTENSIVO/FEVEREIRO)

Metodologia da Pesquisa Filosófica	10	2	Elton Ribeiro
História da Filosofia Antiga I	10	2*	Marco Heleno Barreto
Teoria da Comunicação Social	10	2	Graziela Cruz
Introdução à Teologia Cristã II	10	2	Marília Murta
FC IV: Ética e Justiça: Da transvaloração dos valores ao perspectivismo hermenêutico jurídico.	10	2	Adilson Feiler
Seminário IX: Introdução à Filosofia de Alasdair MacIntyre	10	2	Vitor Viana

* Esse curso compreende 2 créditos em fevereiro e 2 de março a junho.

Obs. Aulas diárias, de 2ª a 6ª feira, de 1 a 28 de fevereiro, horário de 8h às 9h40min ou de 10h às 11h40min.

1º PERÍODO LETIVO ORDINÁRIO (2024.1)

Introdução à Filosofia	4	4	Adilson Feiler
História da Filosofia Antiga I	2	2	Marco Heleno Barreto
História da Filosofia Antiga II	4	4	Elton Ribeiro

Lógica	4	4	Bruno Pettersen
Sociologia	4	4	Silvia Contaldo
Exercícios de Redação I	2	2	Ana Paula Andrade Duarte
Projeto Extensionista 1	-	-	Vários
Francês Instrumental I	2	2	Elisabeth Guesnier
#Literatura e Sociedade I	2	2	Raquel Junqueira
#Grego I	2	2	Marina Palmieri
#História Geral	2	2	Débora de Paula Cortezzi
#Latim I	2	2	Marina Palmieri
#Linguagem e Argumentação em Português I	4	4	Cristiane Verediano

Antropologia Filosófica II	4	4	Carlos Roberto Drawin
Ética I	4	4	Patrícia Reis
FC I: Filosofia da Mente	4	4	Daniel De Luca
Hist. da Filosofia Moderna I	4	4	João Lino Gomes
Seminário I: Introdução à Filosofia Política	2	2	Nádia Souki
Seminário II: Filosofia no Brasil	2	2	Marília Murta

= Filosofia da Educação	4	4	Sílvia Contaldo
-------------------------	---	---	-----------------

Filosofia da Religião	4	4	Luiz Carlos Sureki
História da Filosofia Contemporânea I	4	4	Bruno Pettersen
Seminário II: Filosofia e Literatura	2	2	Marília Murta
Metafísica	4	4	Cláudia Rocha Oliveira
FC V: Introdução à Estética	4	4	Clovis Salgado
Seminário VI: Biopoder e Biopolítica	2	2	Nádia Souki
Seminário de Monografia II	0	10	Vários
= Estágio Curricular Supervisionado II	2	8	Silvia Contaldo

2º PERÍODO LETIVO ORDINÁRIO (2024.2)

Antropologia Filosófica I	4	4	Marília Murta
Filosofia da Natureza	4	4	Bruno Pettersen
Psicologia	4	4	Fabiano Velic
História da Filosofia Medieval	4	4	Marco Heleno Barreto
Introdução à Teologia Cristã I	2	2	Marília Murta

Exercícios de Redação II	2	2	Ana Paula Andrade Duarte
Francês Instrumental II	2	2	Elisabeth Guesnier
#Literatura e Sociedade II	2	2	Raquel Beatriz Junqueira
#História da Arte	2	2	A definir
#Grego II	2	2	Marina Palmieri
#Latim II	2	2	Marina Palmieri
#Brasil: passado e presente em perspectiva	2	2	Robson Sávio
#Linguagem e Argumentação em Português II	4	4	Cristiane Verediano
#Introdução ao Cinema	2	2	Graziela Cruz
Projeto Extensionista 2	-	-	Vários

Teoria do Conhecimento	4	4	Daniel De Luca
Ética II	4	4	Elton Vitoriano Ribeiro
História da Fil. Moderna II	4	4	Adilson Feiler
Seminário III: Metafísica e Ética	2	2	Cláudia Rocha Oliveira
Seminário IV: A Crise na Cultura	2	2	Nádia Souki
Seminário de Monografia I	2(2)	2	Patrícia Reis

FC X: Ética e Direito: Reflexões nietzschianas em torno à justiça:	2	2	Adilson Feiler
#Seminário XI: Utilitarismo	2	2	Bruno Pettersen
= Didática	4	4	Silvia Contaldo

História da Filos. Contemporânea II	4	4	João Carlos Lino Gomes
Seminário VIII: Filosofia francesa contemporânea	2	2	Carlos Roberto Drawin
FC VIII: A metafísica da cultura em Lima Vaz. Leitura introdutória e análise crítica de “Escritos de Filosofia III. Filosofia e Cultura”	2	2	Marcelo Aquino
FC VI: Ética e Cultura. Uma abordagem nietzschiana	2	2	Adilson Feiler
FC IX: A Ética do discurso de Habermas	2	2	Cláudia Rocha Oliveira
FC VI: Filosofia da História	2	2	Carlos Drawin
FC XII: Leitura Filosófica de Clarice Lispector	2	2	Marília Murta
FC XI: O debate entre passibilismo e impassibilismo na Filosofia Contemporânea da Religião	2	2	Daniel De Luca
Exame Compreensivo de Filosofia	0	20	Vários
= Estágio Supervisionado I	2	8	Sílvia Contaldo
= Estágio Supervisionado III	2	11	Sílvia Contaldo

= Sociologia da Educação	4	4	Sílvia Contaldo
--------------------------	---	---	-----------------

LEGENDA: A/S : Aulas semanais | Cr. : Número de créditos | + : Cf. Ementas respectivas | FC: Filosófica Complementar | # : Disciplinas e Seminários optativos ministrados à tarde | = : Disciplinas obrigatórias para a licenciatura

10. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

1.FG.01.01:60 – Introdução à Filosofia: Adilson Feiler

A disciplina tem como objetivo apresentar a compreensão da origem histórica da Filosofia de modo a possibilitar uma reflexão crítica do filosofar, uma explicitação da filosofia com outras áreas do conhecimento e a forma de linguagem oral-argumentativa que a filosofia utiliza. Para que, desse modo, se possa despertar o sentido originário da filosofia e do filosofar, uma atitude originante de admiração ingênua, uma conversão filosófica como opção de vida. Mediante estas considerações críticas, se pretende operar uma ruptura com uma consideração meramente dogmática pela via da experiência negativa e sua superação, de modo a operar uma passagem do mito para os problemas com as áreas do conhecimento mais variados.

1. FG.01.02:60 – Lógica: Bruno Batista Pettersen

O curso abordará os seguintes tópicos: (1) Lógica e linguagem: conceito e significado da lógica; o argumento; dedução e indução; verdade, validade e consistência; forma e função do discurso; tipos de acordo e desacordo; disputas verbais; a definição; (2) Avaliação de argumentos: avaliação da verdade das razões e conclusões; avaliação da sustentação das conclusões; identificação das falácias e tipos de falácias informais; (3) Lógica formal. A lógica silogística: as proposições categóricas e inferências imediatas; o problema do conteúdo existencial; o silogismo categórico; outras formas de argumento; uma técnica para elaborar silogismos válidos; (4) A lógica simbólica: a álgebra de classes; os diagramas de Venn; o cálculo sentencial (símbolos, regras de inferência: as tabelas-verdade e a prova formal; sistemas dedutivos: a completude dedutiva e expressiva; a quantificação.

1.FG.01.03:60 – Teoria do Conhecimento: Daniel De Luca

O curso pretende apresentar uma visão geral da questão do conhecimento na filosofia a partir da seguinte abordagem: (1) a questão histórica da pergunta pelo conhecimento, (2) a definição tradicional do conhecimento, (3) questões de lógica linguística, (4) as diferentes concepções do conceito de verdade, (4) o problema da fundamentação do conhecimento, (5) virtudes epistemológicas.

1.FG.01.04:60 – Filosofia da Natureza: Bruno Pettersen

Que universo é este no qual estamos inseridos? A busca pelo conhecimento da natureza foi o primeiro grande problema da história da filosofia e até hoje nos ocupa. Neste curso discutiremos a tentativa de conhecer a natureza, indo da compreensão do conceito de natureza, passando pela hermenêutica das ciências modernas, chegando hoje aos desafios de uma formulação do conhecimento da natureza através da cosmologia e da teoria da evolução.

1.FG.01.05:60 – Antropologia Filosófica I: Elton Ribeiro

A disciplina tem como objetivo apresentar o ser humano enquanto problema filosófico, a partir de um ponto de vista histórico, dentro dos marcos teóricos da Filosofia Ocidental. Neste sentido, convirá distinguir a abordagem antropológica própria da Filosofia de outras abordagens ao problema antropológico, como a abordagem das Ciências Humanas. Em seguida, dividiremos nosso estudo das várias compreensões filosóficas acerca do ser humano em quatro grandes períodos históricos, a saber, concepção clássica (séc. VI a.C.-séc. VI d.C.), concepção bíblico-cristã e medieval (séc. I-XV), concepção moderna (séc. XVI-XVIII); e concepções contemporâneas (séc. XIX-XX). Por fim, aprofundaremos a questão metodológica implícita à investigação filosófica do ser humano.

1.FG.01.06:60 – Antropologia Filosófica II: Carlos Roberto Drawin

O curso visa apresentar a justificação histórica e filosófica da Antropologia Filosófica Sistemática, a sua problemática epistemológica e metodológica, bem como as categorias fundamentais que estruturam o discurso filosófico sobre o ser humano e sua articulação dialética. Categorias estruturais: Corpo próprio, Psiquismo e Espírito; categorias relacionais: Objetividade, Intersubjetividade e Transcendência; unidade fundamental do ser humano: as categorias de Realização e Pessoa.

1.FG.01.07:60 – Ética I: Patrícia Carvalho Reis

Esta disciplina visa apresentar aos estudantes do curso de graduação em filosofia uma visão panorâmica da história da ética. Após demarcar o campo da ética, procuramos mostrar – acompanhando o desenvolvimento do pensamento ocidental – algumas concepções paradigmáticas do ser humano enquanto ser moral. Partindo de uma exposição genérica sobre algumas dimensões fundamentais do fenômeno moral (Ethos), estudamos alguns modelos da ciência moral (Ética) em sua evolução histórica visando, sobretudo, contrapor os modelos clássico e moderno de modo a caracterizar a situação problemática da ética contemporânea.

1.FG.01.08:60 – Ética II: Elton Vitoriano Ribeiro

O curso articula o tema da ética em dois grandes momentos: Agir ético e Vida ética. Quanto ao Agir ético, o ponto de partida será a estrutura subjetiva, cujo foco é o indivíduo ético e a consciência moral. A seguir, estuda-se a estrutura intersubjetiva do agir ético, como reconhecimento e consenso, no âmbito da comunidade ética. Por fim, analisa-se a estrutura objetiva do Agir, também chamada de universo ético. Como anexo ao Agir ético abordaremos o problema do mal. No segundo momento, o da Vida ética, estuda-se o tema clássico das virtudes, como unidade e pluralidade do existir ético; e indica-se a peculiaridade da vida ética em relação ao mundo natural. O estudo sobre o Agir ético e a Vida ética culminam na noção de pessoa moral.

1.FG.01.09.60 – Metafísica: Cláudia Oliveira

O objetivo do curso consiste em refletir sobre a atualidade da pergunta Metafísica. Para tanto investigaremos de que modo a experiência metafísica teve lugar ao longo da história da filosofia: como se deu a formação da Metafísica clássica como ciência do ser e de que maneira a Metafísica foi retomada pela Filosofia Moderna. Examinaremos, pois, os grandes traços característicos da Metafísica e como eles se desenvolveram ao longo da história da cultura ocidental.

1.FG.01.10:60 – Filosofia da Religião: Luiz Carlos Sureki

O objetivo deste curso é a consideração filosófica do fenômeno religioso. A primeira parte apresenta um breve panorama histórico-filosófico de como a questão da religião foi e tem sido tratada pela filosofia. A segunda parte investiga criticamente o conceito de “religião” e analisa a natureza pluridimensional da religião por sua relação com a antropologia. A terceira parte concentra-se na questão de “Deus” por especial referência ao discurso religioso (mono)teísta do cristianismo. Aqui algumas questões fundamentais como a relação entre Criador e criação/criatura, experiência humana de Deus e revelação divina, fé e racionalidade, amor e esperança, transcendência e imanência, entre outros, deverão ser filosoficamente consideradas. Finalmente, uma compreensão sistemática do assunto será proposta tendo como base a tese de que a religião não é apenas um tema a mais com o qual a filosofia se ocupa, mas sim um constitutivo do ser humano inteligente e livre no mundo a caminho do definitivo, que o cristianismo chama “Deus”.

1.FG.02.01:60 – História da Filosofia Antiga I: Marco Heleno Barreto

O objetivo da disciplina consiste em apresentar as origens da Filosofia Grega, no período entre os séculos VI e V a.C., sublinhando as duas características principais de seus pensadores: primeiramente, aqueles que se dedicaram à investigação sobre a natureza (filósofos da *phúsis*) e, em seguida, aqueles que se preocuparam com problemas relativos aos seres humanos (sofistas e Sócrates).

1.FG.02.02:60 – História da Filosofia Antiga II: Elton Ribeiro

O objetivo da disciplina consiste em continuar a apresentação da Filosofia Grega, agora, com os seguintes filósofos e escolas filosóficas: Platão; Aristóteles; A Idade helenística; A filosofia em Roma e Plotino. Há, porém, um destaque para os pensamentos de Platão e de Aristóteles, que serão abordados mais detalhadamente, principalmente quanto ao seu aspecto teórico. O curso pretende ainda privilegiar a leitura e discussão de textos representativos da filosofia antiga, em vista da aquisição de uma compreensão e análise filosófica e não somente histórica.

1.FG.02.03:60 – História da Filosofia Medieval: Marco Heleno Barreto

O curso abordará os seguintes tópicos: (1) O cristianismo frente à Filosofia na época da Patrística: o uso da filosofia perante os inimigos externos (os apologetas); as primeiras tentativas de sistematização da concepção cristã do mundo (a escola de Alexandria); o uso da filosofia contra os inimigos internos e o aprofundamento da compreensão da fé (os Capadócijs e Agostinho); (2) O pensamento medieval e a Escolástica: o novo renascimento cultural sob Carlos Magno e o fascínio pela Dialética (Anselmo, Pedro Abelardo e o problema dos universais); a influência dos pensadores árabes e judeus e sua contribuição para a vitória do aristotelismo; os grandes sistemas da filosofia medieval (Tomás, Boaventura, Duns Scotus); a decadência da Escolástica e o conflito em torno do nominalismo (G. de Ockam).

1.FG.02.04:60 – História da Filosofia Moderna I: João Carlos Lino Gomes

O curso tratará os seguintes tópicos: (1) Os novos fatores culturais, a partir de meados do século XV, e a necessidade de novos fundamentos para o pensamento; (2) A primeira tentativa de sistematização rigorosa da moderna concepção de conhecimento (Descartes); (3) Duas formas de ulterior desenvolvimento do princípio racionalista (Espinoza e Leibniz); (4) Os problemas do empirismo (Locke, Berkeley e Hume).

1.FG.02.05:60 – História da Filosofia Moderna II: Adílson Feiler

A disciplina aborda a filosofia crítica de Kant e os principais autores do idealismo alemão: Fichte, Schelling e Hegel, buscando compreender a filosofia como crítica (Kant), como doutrina da ciência (Fichte) e como sistema (Schelling e Hegel). Os eixos da matéria são as noções de absoluto, belo, dialética, ideia e razão. Será levada em conta a relação entre idealismo alemão e romantismo.

1.FG.02.09:60 – História da Filosofia Contemporânea I: Bruno Pettersen

O curso tem o objetivo de apresentar alguns dos principais temas e autores de tendência analítica da filosofia contemporânea. Nossa abordagem será feita a partir de dois eixos: (1) o primeiro eixo versará acerca da ideia da tradução

lógica da linguagem, destacando especialmente as contribuições de Frege, Russell e Carnap; (2) no segundo eixo iremos avaliar as razões da insuficiência do projeto de tradução e que alternativas temos a ele, passando por autores como Wittgenstein, Sellars e Quine.

1.FG.02.10:60 – História da Filosofia Contemporânea II: João Carlos Lino Gomes

O curso será uma introdução ao pensamento de Nietzsche, de Husserl e da Escola de Frankfurt. Desta forma, não se pretende desenvolver em detalhes a obra dos pensadores em questão. Ao contrário, a intenção desta disciplina é facilitar um primeiro contato com eles, proporcionando uma análise das categorias fundamentais do seu pensamento. Assim sendo, serão enfatizados a crítica nietzscheana da Filosofia e da cultura ocidentais, o método fenomenológico husserliano e a crítica frankfurtiana da sociedade administrada e da indústria cultural.

FG.02.10:60 – História da Filosofia Contemporânea II: João Carlos Lino Gomes

O curso será uma introdução ao pensamento de Nietzsche, de Husserl e da Escola de Frankfurt. Desta forma, não se pretende desenvolver em detalhes a obra dos pensadores em questão. Ao contrário, a intenção desta disciplina é facilitar um primeiro contato com eles, proporcionando uma análise das categorias fundamentais do seu pensamento. Assim sendo, serão enfatizados a crítica nietzscheana da Filosofia e da cultura ocidentais, o método fenomenológico husserliano e a crítica frankfurtiana da sociedade administrada e da indústria cultural.

1.FG.03.01.18:30 – Seminário Filosófico I: Nádia Souki

Delimitação do objeto próprio da Filosofia Política. Diferença entre Ciência Política e Filosofia Política. O homem e sua ação política. A noção de polis no pensamento grego antigo e seus desdobramentos na concepção política do Ocidente. As principais concepções e correntes da filosofia política clássica e moderna. Contextualização das ideias políticas no ambiente histórico, social e econômico.

1.FG.03.02.18:30 – Seminário Filosófico II: Marília Murta

Este curso tem como objetivo lançar um olhar panorâmico sobre os escritos filosóficos desenvolvidos no Brasil. A primeira parte busca esclarecer o contexto geral desta questão, tratando do pensamento português, do pensamento de origem africana, assim como do pensamento indígena originário do Brasil. A segunda parte do curso dedica-se à leitura de textos filosóficos de autores brasileiros, abarcando temáticas diversas, desde a reflexão sobre a realidade

brasileira, em diálogo com a sociologia e a política, passando por abordagens estritamente filosóficas e chegando à fronteira com a teologia.

1.FG.03.03.19:30 – Seminário Filosófico III: Os desafios da racionalidade: Cláudia Oliveira

Esse seminário tem por objetivo ler, compreender e discutir alguns textos do autor belga Jean Ladrière. Trata-se de pensar as relações entre ciência, técnica, filosofia e religião. Também será importante interrogar a respeito das implicações do desenvolvimento da racionalidade moderna e a questão do sentido. Os textos utilizados serão “A articulação do sentido”, “Os desafios da racionalidade” e “Filosofia e práxis científica”.

1.FG.03.04.18:30 – Seminário Filosófico IV: Nádja Souki

A crise na Cultura: sua importância cultural e política. Na lacuna entre o passado e o futuro, Hannah Arendt analisa a crise profunda do mundo contemporâneo. A ruptura da tradição é utilizada como desafio para o pensamento político em seus aspectos positivos e negativos. Através da recuperação dos fragmentos políticos esquecidos no passado, ela defende uma concepção de autoridade e de liberdade, que lhe permite estudar diferentes questões da atualidade: a crise na educação, a crise na cultura, a relação entre verdade e política e a diferença entre poder e violência.

1.FG.03.06.19:30 – Seminário Filosófico VI: Nádja Souki

Biopoder e Biopolítica. Análise da biopolítica como ferramenta conceitual para se pensar as crises políticas do presente. Estudo do conceito de biopoder em Foucault e sua evolução em biopolítica, nos pensamentos de Agamben e Esposito. Reflexão sobre a crescente naturalização das relações políticas e o processo de destruição das condições mundanas e plurais da existência. A biologização das esferas da existência e a substituição do mundo pela vida, segundo a crítica à concepção naturalista de direitos humanos feita por Arendt.

1.FG.03.08:30 – Seminário Filosófico VIII: Carlos Roberto Drawin

O objetivo do seminário consiste em apresentar um breve panorama da filosofia francesa contemporânea desenvolvida no período de aproximadamente cinquenta anos que vai de 1943, ano da publicação de *O ser e o nada*, de Jean-Paul Sartre até 1990, ano da publicação de *Si mesmo* como outro, de Paul Ricoeur. Como se trata de um período de grande fecundidade filosófica, deveremos selecionar apenas alguns autores e textos. Assim, após uma apresentação geral do período, procurando mostrar o movimento interno da filosofia francesa da fenomenologia ao pós-estruturalismo, abordaremos alguns textos selecionados de Jean-Paul Sartre, Michel Foucault e Paul Ricoeur. Por diversas limitações não serão estudados outros autores de grande relevância do período como Merleau-

Ponty, Gilles Deleuze, Jacques Derrida e Emmanuel Lévinas. O curso deverá conjugar aulas expositivas e leituras/discussões de textos.

1.FG.03.07.20:30 Seminário Filosófico IX – Daniel De Luca

Leitura do livro Deus percebido, de William Alston, com ênfase na experiência perceptiva de Deus, e tendo, como marco teórico, a epistemologia contemporânea da religião.

1.FG.03.13.19:30 – Seminário Filosófico XI: Clóvis Salgado

A filosofia da arte de Susanne Langer: Este seminário pretende oferecer uma abordagem panorâmica da filosofia da arte de Susanne Langer (1895- 1985), tendo como base a obra *Problems of Art* (1957), uma coletânea de dez conferências proferidas pela autora. Tais conferências lidam com questões centrais da experiência artística, como a natureza da arte, a expressividade, a criação, as possíveis relações entre diferentes modalidades artísticas, a imitação, os princípios da arte e os princípios de construção. A fim de introduzir os temas e conceitos fundamentais propostos por Langer em sua filosofia da arte, como os símbolos discursivos e apresentativos, a forma significativa, a ilusão, a articulação do sentimento, será necessário retomar algumas passagens de duas de suas obras anteriores vinculadas ao campo estético: *Filosofia em nova chave* (1941) e *Sentimento e forma* (1953). O texto base, ainda não publicado em língua portuguesa, será lido a partir da tradução do professor.

1.FG.03.05:60 – Seminário de Monografia I: Patrícia Reis

O seminário tem por objetivos: a) fornecer ao aluno os instrumentos conceituais e práticos necessários para a compreensão do que vem a ser uma pesquisa acadêmica e para sua organização; b) acompanhar a elaboração do projeto de pesquisa visando ao Trabalho de Conclusão de Curso.

1.FG. 03.06:150 – Seminário de Monografia II: Vários

Elaboração da Monografia.

1.FG.03.09:30 – Metodologia da Pesquisa Filosófica: Elton Ribeiro

Reflexões e atividades sobre a pesquisa e escrita acadêmica em filosofia.

1.FG.04.04.19:30 – Filosófica Complementar IV: Ética e História: Tempo, História e Esquecimento. Nietzsche e as técnicas de memória: Adilson Feiler

A disciplina tem como objetivo apresentar a relação entre ética e história, seguindo as referências nietzschianas sobre estes temas. Para tanto, ter-se-á como texto base as Segundas considerações extemporâneas de Nietzsche, bem como seu estudo e aprofundamento. Deste estudo, se analisará as relações que

o filósofo alemão tece em torno aos temas da Ética e da História, bem como os temas a estes decorrentes, à saber, o tempo e o esquecimento. Neste debate, o estudo sobre as técnicas de memória, enquanto meios para a retenção de imagens e informações, ocupa lugar especial. Desse modo, tem, ainda espaço fundamental o problema do determinismo, do naturalismo, da liberdade, da finitude e do sentido da história.

1.FG.04.05.19:30 – Filosófica Complementar V: A estética de Schopenhauer: o livro III de O mundo como vontade e representação: Clóvis Salgado

Este seminário tem como objetivo realizar leitura aprofundada do terceiro livro de O mundo como vontade e representação (1818), de Arthur Schopenhauer (1788-1860), dedicado ao âmbito da representação artística e da criação/recepção estética. Examinaremos, ao longo do semestre, o estreito vínculo entre a estética desse autor e o seu mais amplo sistema filosófico. Para tanto, será necessário discorrer sobre conceitos como Vontade, ideias, representação, princípio de individuação, princípio de razão, causalidade, objetivação, gênio e sujeito puro do conhecimento. Além de analisar as influências fundamentais de Platão e Kant na sua obra e, especialmente, na obra em questão, focalizaremos como Schopenhauer compreende as particularidades da fruição artística quando comparada ao conhecimento teórico, como reinterpreta as categorias clássicas do belo e do sublime, como concebe a figura do gênio, sob que critérios estabelece uma hierarquia entre as expressões artísticas e, finalmente, como se fundamenta a supremacia da arte musical na sua metafísica, aspecto que influenciará de modo determinante futuros autores, como o jovem Nietzsche. Como material de apoio, recorreremos a passagens de a Metafísica do Belo (1820), conjunto de preleções nas quais Schopenhauer retoma esses temas em linguagem mais acessível, e aos suplementos do primeiro volume de O mundo como vontade e representação (1859).

1.FG.04.04:30 – Filosófica Complementar VII: Leitura Filosófica de Clarice Lispector: Marília Murta

A disciplina pretende percorrer textos de Clarice Lispector em busca de percepções que favoreçam a reflexão filosófica. A ênfase temática se dará no terreno da antropologia, na reflexão sobre a existência humana e sobre o que vemos como uma rede de relações entre as ideias de identidade e alteridade na obra da autora.

1.FG.04.08.19:60 – Filosófica Complementar VIII: Introdução à Estética: Clóvis Salgado

A disciplina será introduzida pela apresentação de diversas definições de beleza; pela distinção entre alguns termos-chave, como “estética”, “poética”, “crítica” e “teoria da arte” (Pareyson); e pela identificação, por via indutiva, de alguns problemas fundamentais da Estética e da Filosofia da Arte. Após essa breve

introdução, a primeira unidade, de cunho fenomenológico, tentará reconhecer a especificidade do território estético (na fruição, na criação, na interpretação, no juízo), frente a outros campos da experiência humana (ético, religioso, teórico). Já a segunda unidade percorrerá, a partir de eixos temáticos, diferentes fases da história da arte e da filosofia ocidental. Serão abordados o problema da mimese (Platão, Aristóteles); explicações objetivas e numéricas da beleza (pitagóricos, Platão, teóricos medievais, Leibniz); a graça como componente estético imensurável (Plotino, Montesquieu, Schiller, Jankélévitch); o sublime (Pseudo-Longino, Burke, Kant); e as categorias do apolíneo e do dionisíaco (Nietzsche). Por fim, serão expostas algumas definições de arte, com destaque à arte como expressão (Croce) e à arte como articulação não verbal dos sentimentos (Langer).

1.FG.04.03.22:30 *Filosófica Complementar VIII: A metafísica da cultura em Lima Vaz. Leitura introdutória e análise crítica de “Escritos de Filosofia III. Filosofia e Cultura”*: Marcelo Aquino

Esta disciplina tem o objetivo de analisar a Antropologia Filosófica de Lima Vaz. Será analisado em que sentido ocorre a mediação que a Antropologia Filosófica desempenha entre a Metafísica e a Ética. Compreenderemos como a hermenêutica vaziana é realizada a partir da relação entre categorias filosóficas e ordem sistemática do seu discurso.

1.FG.04.12.19:30 – *Filosófica Complementar XI: Filosofia e Literatura*: Marília Murta

A disciplina propõe a discussão sobre as relações entre filosofia e literatura, com ênfase na importante questão a respeito da pertinência de se fazer filosofia a partir da literatura. Serão realizadas leituras de autores que refletem sobre esta temática, assim como exercícios de leituras literárias em busca de filosofia. Como questões de fundo a essa problemática se colocam as perguntas sobre o que é a filosofia e o que é a literatura.

1.FG.04.09.19:30 – *Filosófica Complementar XII – A Ética do discurso de Habermas*: Cláudia Oliveira

O curso tem por objetivo apresentar a proposta de um dos filósofos mais importantes da atualidade. Trata-se de verificar de que modo Habermas propõe reformular, a partir do marco teórico da virada linguístico-pragmática, a moral deontológica kantiana. Também será tema do curso da relação que Habermas estabelece entre moral, política e direito.

1.FG.05.01:60 – *Psicologia*: Fabiano Veliz

O curso tem como principal objetivo compreender a relação entre a Filosofia e a Psicologia, ressaltando o caráter de complementariedade existente entre

as duas disciplinas. Para atingir o nosso objetivo focaremos nossa atenção nos conceitos chaves utilizados pelas linhas da Psicologia para formular suas teorias. Daremos especial atenção aos conceitos da Psicanálise e da Psicologia existencial evidenciando os pressupostos antropológicos e filosóficos destas duas linhas e fornecendo ferramentas para pensar a relação da Psicologia com os problemas contemporâneos. Para além disso, o curso também pretende dar uma visão panorâmica das outras linhas da Psicologia, tais como a Gestalt, Behaviorismo, Fenomenologia e Psicologia Social.

1.FG.05.02:60 – Sociologia: Sílvia Contaldo

O curso tratará dos seguintes tópicos: (1) Temas introdutórios – método e objeto das Ciências Sociais; (2) Clássicos da Sociologia: E. Durkheim, K. Marx e M. Weber; (3) Clássicos das Ciências Sociais brasileira: Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda, Darcy Ribeiro; (4) Seminários temáticos – Temas atuais da sociologia: racismo, exclusão social, violência estrutural, patriarcalismo, gênero e etnia, etc.

1.FG.05.03:30 – Teoria da Comunicação Social: Graziela Cruz

A disciplina tem por objetivos discutir o fenômeno da Comunicação Social a partir de uma visão das diferentes correntes teóricas que a tomam como objeto de estudo e que se desenvolveram ao longo do século XX; identificar e analisar o uso da comunicação mediada em diferentes contextos sociais; fazer uma análise crítica sobre os impactos das novas tecnologias na chamada “cultura midiática” e analisar o atual cenário da comunicação social e suas tendências.

1.FG.06.01:30 – Introdução à Teologia Cristã I: Marília Murta de Almeida

Este curso tem como objetivo oferecer aos estudantes um panorama geral da teologia enquanto disciplina acadêmica. Para tanto, será percorrido um caminho que se inicia na consideração do que é específico da teologia – o enraizamento na fé –, passa por seus métodos e recursos próprios, com ênfase na base bíblica, assim como por dois de seus pilares – a espiritualidade e a pastoral – e finaliza com a apresentação de duas grandes linhas teológicas presentes na América Latina atual, a Teologia da Libertação e o Pentecostalismo.

1.FG.06.02:30 – Introdução à Teologia Cristã II: Marília Murta de Almeida

Este curso tem como objetivo abordar alguns movimentos contemporâneos da teologia – teologia indígena, teologia negra, teologia feminista, ecoteologia e teopoética –, assim como temáticas da atualidade sobre as quais a teologia tem sido chamada a falar na sociedade brasileira, de modo a explicitar o lugar social ocupado pelo teólogo. O drama dos refugiados, o colapso ambiental, problemas relativos ao lugar da mulher nas comunidades e à bioética, a desigualdade social e o racismo serão alguns dos temas discutidos.

1.FG.04.09.24:30 - Seminário IX: Introdução à Filosofia de Alasdair MacIntyre: Vitor Viana

O curso tem como objetivo apresentar, de maneira esquemática, os principais elementos da ética de Alasdair MacIntyre. Para tanto, será dividido em três momentos. Primeiro, situaremos a filosofia macintyriana no atual contexto de pesquisa moral. Veremos que MacIntyre pode ser compreendido como um importante crítico da modernidade, uma vez que analisa a atual condição dos debates éticos, revelando sua esterilidade e insolubilidade racional. De posse desta análise poderemos, em um segundo momento, apresentar a argumentação histórica de MacIntyre, por meio da qual será possível compreender quais fatores conduziram a este estado de confusão moral. Por fim, dedicaremos a última seção do curso à apresentação da proposta macintyriana de retomar a ética aristotélica das virtudes como um programa de recuperação para a moral contemporânea.

1.FG.04.04.24:30 – FC IV: Ética e Justiça: Da Tranvalorização dos Valores ao Perspectivismo Hermenêutico Jurídico: Adilson Feiler

Trata-se, nesta disciplina, da relação entre Ética e Direito dentro de uma interpretação nietzschiana. Discute-se o problema da moral, dos valores em sua relação ao perspectivismo hermenêutico jurídico.

1.FG.04.05.23:30 – FC X: Ética e Direito: Reflexões nietzschianas em torno à justiça: Adilson Feiler

Trata-se, nesta disciplina, da relação entre Ética e Direito dentro de uma interpretação nietzschiana. Discute-se o problema da moral, dos valores em sua relação ao perspectivismo hermenêutico jurídico. Pretende-se apresentar a proposta nietzschiana de superação ética de uma certa compreensão de justiça que, ao impedir a diversidade, se tornou monolítica, igualitária e, por isso, degenerescente.

1.FG.04.06.23:30 – Nietzsche: Ética e Cultura: Adilson Feiler

Trata-se, nesta disciplina, da relação entre ética e cultura. Discute-se o problema da moral, da liberdade e do sentido da cultura, mediante a leitura de Nietzsche.

1.FG.04.07.23:30 – Filosofia da História: Carlos Roberto Drawin

O curso tem como objetivo familiarizar o aluno de graduação com a problemática da Filosofia da História. Com tal propósito abordaremos o nascimento da filosofia da história no século XVIII e o seu desenvolvimento no século XIX com especial referência Kant, Hegel e Marx. Após delinearmos alguns pontos fundamentais da filosofia da história pretendemos abordar a sua crise contemporânea com especial referência a Martin Heidegger (Ser e tempo), Paul Ricoeur (Tempo e narrativa) e Lima Vaz (Ontologia e história).

1.FG.04.06.17:45 – Filosofia da Mente: Daniel de Luca

O curso tem como objetivo apresentar problemas importantes que se colocam para a Filosofia da Mente. Pretende-se analisar e discutir as principais correntes teóricas desse domínio, tendo em vista suas motivações, alcance e limites explicativos acerca do fenômeno mental.

1.LG.01.01:30 – Exercícios de Redação I: Ana Paula Andrade Duarte

A disciplina Redação I tem como principal objetivo o estudo da tipologia textual, importante para a produção dos gêneros acadêmicos, tais como artigo de opinião. Para isso, a abordagem gramatical se torna necessária, no que tange à coesão referencial, sequencial e recorrencial; ao Novo Acordo Ortográfico; a Tópicos gramaticais, como exemplo: crase; regência verbal e nominal, concordância verbal e nominal e o uso da vírgula. Além disso, estudo de textos figurativos e temáticos a partir dos sermões de Padre Antônio Vieira.

1.LG.01.02:30 – Exercícios de Redação II: Ana Paula Andrade Duarte

A disciplina Redação II, continuação da anterior, objetiva produzir gêneros acadêmicos, a saber: resumo, resenha crítica, ensaio, carta argumentativa e artigo científico a partir de textos filosóficos, retirados dos livros de Danilo Marcondes, a saber: Textos Básicos de Filosofia; Textos Básicos de Linguagem e Textos Básicos de Ética. Além disso, produção de um artigo acadêmico, cujo tema é escolhido pelo aluno.

1.LG.02.08:30 / LG.02.09:30 – Francês Instrumental I–II: Elisabeth Anne Guesnier

O objetivo é familiarizar os alunos com as estruturas gramaticais básicas da língua francesa, concentrando-se particularmente no sistema verbal e no reconhecimento de elementos invariáveis da língua. Para tanto, serão usados textos curtos, de aproximadamente uma página, e com progressivo grau de dificuldade, contendo exemplos das principais estruturas gramaticais do francês e colocando o aluno em contato com o vocabulário e estrutura argumentativa dos textos filosóficos.

1.LG.03.01:30 – Latim I: Marina Leonhardt Palmieri

Este curso é uma introdução aos elementos fundamentais do Latim: alfabeto, fonética e princípios essenciais de morfologia e sintaxe. Os princípios essenciais de morfologia e sintaxe compreendem: o conceito de caso (nominativo, acusativo, genitivo, dativo, ablativo e vocativo); palavras da primeira declinação (substantivos de tema em -a); adjetivos da primeira classe; algumas preposições; verbo ESSE no presente do indicativo e do imperativo; e as quatro conjugações do sistema verbal latino no presente do indicativo e do imperativo. Os conteúdos

e vocabulário são apresentados a partir da leitura e da tradução de textos em Latim e são fixados a partir de exercícios.

1.LG.03.02:30 – Latim II: Marina Leonhardt Palmieri

Este curso é a continuação da introdução aos elementos fundamentais da Língua Latina apresentada no módulo anterior, Latim I. Serão dados a conhecer os seguintes elementos essenciais de morfologia e sintaxe: a segunda declinação completa dos substantivos; o imperfeito do indicativo; a primeira classe dos adjetivos; o futuro do indicativo; o vocativo irregular; a terceira declinação dos substantivos; a segunda classe dos adjetivos; a quarta e a quinta declinações dos substantivos. Os conteúdos e o vocabulário são apresentados a partir da leitura e da tradução de textos em latim e são fixados por meio de exercícios.

1.LG.03.03:30 Latim III: Marina Leonhardt Palmieri

Este curso é a continuação da introdução aos elementos fundamentais da língua latina apresentada no módulo anterior, Latim II. Neste módulo serão dados a conhecer os seguintes elementos essenciais de morfologia e sintaxe: os substantivos de tema em -i da terceira declinação; a segunda classe de adjetivos; a quarta declinação dos substantivos; a quinta declinação dos substantivos; o presente do subjuntivo; os adjetivos possessivos; o imperfeito do subjuntivo; o pretérito perfeito e o pretérito mais-que-perfeito do indicativo; o futuro perfeito do indicativo; o pretérito perfeito do subjuntivo; o pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo; o supino em -um; o gerúndio; o futuro do imperativo; o infinitivo perfeito; o particípio presente e futuro; e o infinitivo futuro. Os conteúdos e o vocabulário são apresentados a partir da leitura e da tradução de textos em latim e são fixados por meio de exercícios.

1.FG.06.05.16:30 – Literatura e Sociedade I e II: Raquel Beatriz Junqueira Guimarães

Fundamentos da leitura literária. Estudo de obras fundamentais da literatura brasileira a partir de uma análise de seus aspectos estéticos e históricos e do diálogo da Literatura Brasileira com a Literatura Universal. Análise de obras que representem o romance brasileiro do século XIX, a virada modernista e o a literatura social dos anos 30'.

1.FG.06.04.16:30 – Brasil: passado e presente em perspectiva: Robson Sávio Reis Souza

A disciplina propõe um percurso crítico sobre a formação sociopolítica e cultural da sociedade brasileira com seus reflexos na contemporaneidade, discutindo os tópicos que relacionam as raízes sociais e políticas de um passado de elevada violência e exclusão social com um presente que ainda mantém os velhos vícios dessa ordem aristocrática.

1. G.06.03.19:60 – Linguagem e Argumentação em Português I: Cristiane Verediano

O curso tratará os seguintes tópicos: (1) Português Padrão. Gramática Normativa. A ortografia do Português do Brasil. Integração entre o estudo da língua sob uma perspectiva tradicional e o desenvolvimento das habilidades da escrita; (2) Morfologia do Português contemporâneo: os fatos gramaticais e suas explicações à base das ciências linguísticas. Bases para uma visão estruturalista da morfologia; (3) Noções básicas de linguagem, língua, texto e discurso. Textualidade e fatores de textualidade. A prática de produção e revisão/refacção de textos. Gêneros textuais e sociedade. Aspectos gramaticais emergentes: tratamento de inadequações relacionadas ao domínio da variedade de prestígio da língua escrita constatadas na produção do aluno. Estratégias de escrita e leitura para estudo e produção de conhecimento.

1.FG.06.04.19:60 – Linguagem e Argumentação em Português II: Cristiane Verediano

O curso tratará os seguintes tópicos: (1) Sintaxe do Português contemporâneo: os fatos gramaticais e suas explicações à base das ciências linguísticas. Categorias da descrição sintática. A estrutura sintagmática do português. Sintaxe coordenativa e sintaxe subordinativa. Sintaxe e discurso; (2) Leitura e produção de textos argumentativos, com ênfase nos aspectos semânticos, sintáticos e discursivos. Identificação e análise de processos argumentativos em diferentes gêneros textuais: operadores argumentativos, tipos de argumento e estratégias de argumentação.

1.FG.06.04.17:30 – Caminhos do Cinema: Graziela Cruz

O curso propõe apresentar uma introdução ao estudo do Cinema, a partir das seguintes abordagens: os primórdios da sétima arte, a especificidade da narrativa cinematográfica, a linguagem do cinema e suas especificidades, os grandes movimentos cinematográficos do século XX (Neorrealismo italiano, Nouvelle vague francesa e Cinema novo brasileiro), análise crítica cinematográfica, um panorama do cinema na atualidade do cinema latino-americano, cinema iraniano, cinema na Índia).

1.LG.06.03:30 – Grego I: Marina Palmieri

Depois de dar a conhecer alguns instrumentos úteis para o estudo do Grego do Novo Testamento e de apresentar uma breve história do Grego Koiné, este curso fará uma introdução aos elementos fundamentais da Língua Grega: alfabeto; fonética; sinais de pontuação; transliteração; e princípios essenciais de morfologia e sintaxe. Os princípios essenciais de morfologia e sintaxe compreendem: o conceito de caso; algumas palavras da primeira, da segunda e da terceira declinações dos substantivos; artigos; adjetivos; principais preposições; alguns pronomes; os três grupos de verbos no presente do indicativo; orações

nominais; o imperfeito do verbo εἰμί (eimí); e o aoristo 2 de alguns verbos, na voz ativa. Os conteúdos e o vocabulário são apresentados a partir da leitura de textos bíblicos selecionados e são fixados por meio de leituras complementares e de exercícios.

1.LG.06.04:30 – Grego II: Marina Palmieri

Este curso é a continuação da introdução aos elementos fundamentais da Língua Grega apresentada no Grego I. Neste módulo serão dados a conhecer os seguintes elementos essenciais de morfologia e sintaxe: aoristo 2 dos verbos em omí; a declinação dos participípios no presente; funções do participípio; algumas leis de acentuação das palavras gregas; declinação dos pronomes pessoais, demonstrativos, relativos e do pronome interrogativo τίς; sintaxe do neutro plural; oposição entre os três aspectos verbais; morfologia do perfeito; prefixos verbais; declinação do vocativo; palavras masculinas da primeira declinação; verbos contratos; formação do aoristo 1; modo imperativo; ampliação da sintaxe do caso dativo e do acusativo; as três vozes verbais; e regência verbal. Os conteúdos e o vocabulário são apresentados a partir da leitura de textos bíblicos selecionados e são fixados por meio de leituras complementares e de exercícios.

11. PROGRAMA DE CULTURA E HUMANIDADES

O **Programa de Cultura e Humanidades** é uma iniciativa do Departamento de Filosofia da FAJE e oferece disciplinas de graduação e cursos, caracterizados pela transdisciplinaridade, cujos objetivos principais consistem em: (1) enfatizar uma formação em Humanidades a estudantes de graduação; (2) instigar nos graduandos a reflexão própria das Ciências Humanas a respeito da realidade atual.

O programa possui três eixos temáticos que se compenetraram nas disciplinas e cursos: (1) Comunicação e Linguagem; (2) História e Sociedade; (3) Literatura e Artes.

OBSERVAÇÕES:

- Os estudantes poderão escolher quantas disciplinas quiserem cursar.
- As disciplinas sequenciadas não exigem pré-requisito.
- É possível frequentar também outras disciplinas do campo das científico-literárias da Graduação em Filosofia.

DISCIPLINAS DO PROGRAMA OFERECIDAS NA GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA EM 2023

1. Literatura e Sociedade I e II
2. Linguagem e Argumentação em Português I e II
3. Introdução ao Cinema
4. Brasil: passado e presente em perspectiva
5. História Geral
6. História da Arte

IV. PÓS-GRADUAÇÃO | MESTRADO

1. APRESENTAÇÃO

Com longa tradição de ensino e pesquisa em filosofia, corpo docente altamente qualificado, acompanhamento personalizado dos estudantes, excelente biblioteca, ambiente que favorece o estudo sério e tranquilo e valoriza a convivência e a troca de experiências, a FAJE oferece uma oportunidade única de formação de pensadores capazes de contribuir para uma sociedade mais humana através da discussão filosófica dos problemas contemporâneos. Em nível de pós-graduação *stricto sensu*, o Departamento mantém o Programa de Mestrado em Filosofia, reconhecido pela CAPES (Portaria n.º 609, de 14/03/2019, publicada no D.O.U. de 18/03/2019, seção 1, página 63). O programa está destinado a graduados na área de filosofia ou em outras áreas acadêmicas, que demonstrem potencial e motivação para realizar estudos aprofundados e pesquisa no campo da filosofia.

O Programa de Pós-Graduação possui a **Filosofia** como área de concentração e duas linhas de pesquisa:

- **Ética, Filosofia Política e Sociedade:** propõe investigar questões éticas e políticas que nos ajudem a pensar a práxis individual e coletiva e a organização da sociedade. Em primeiro lugar, numa perspectiva ética, vários são os temas que podem ser pesquisados. Dentre eles, podemos destacar: a relação entre razão teórica e razão prática, a possibilidade de fundamentação racional da ética, a relação entre justiça e bem, ética e religião, ética e metafísica, ética e ciência, ética e hermenêutica, ética e economia, ética e política. Do ponto de vista da filosofia política, abre-se a possibilidade de investigar ainda a respeito de vários temas: a questão da organização social, da formação e da constituição do Estado de Direito, das formas de exercício do poder. Os direitos humanos, a democracia, as políticas públicas, o direito como mecanismo de integração social, a bioética, a crise

ecológica e a tecnociência também se apresentam como temas sobre os quais podem ser realizadas pesquisas, a partir de abordagem filosófica. Estimula-se, sobretudo, uma investigação que, partindo de problemas concretos, possa auxiliar numa melhor compreensão do agir individual e coletivo, e consequentemente, ajude a compreender melhor a realidade social.

- **Filosofia da Religião, Ciência e Cultura:** a linha de pesquisa tem por objetivo promover a investigação e a discussão acerca de dimensões fundamentais da autoexpressão do ser humano segundo os três focos apresentados: religião, ciência e cultura. No tocante ao primeiro foco, enfatiza-se a reflexão sobre as condições de legitimidade e viabilidade de uma abordagem filosófica sobre o fato humano, cultural e histórico da religião, em suas diversas dimensões e manifestações, no interior do espaço epistemológico que define a modernidade, tanto do ponto de vista de uma filosofia da religião *stricto sensu*, quanto de uma teologia filosófica. O segundo foco contempla o campo abrangente do problema do conhecimento, e privilegia em particular uma reflexão sobre a ciência, seu método e sua validade, suas esferas de atuação, seus limites e pressupostos, assim como sobre o estatuto ontológico de suas entidades. Por fim, pelo terceiro foco a linha se abre para pesquisas dirigidas a outros âmbitos da Cultura, como a arte, a literatura e a linguagem, examinados sob a perspectiva histórico-filosófica, estética e de filosofia da cultura. Estimula-se, sobretudo, o desenvolvimento de pesquisas que estabeleçam vínculos entre os focos em questão.

2. GRUPOS E PROJETOS DE PESQUISA

I. DESAFIOS PARA UMA ÉTICA CONTEMPORÂNEA

[GRUPO DE PESQUISA - CNPQ]

O principal objetivo do grupo consiste em investigar e refletir a respeito dos desafios éticos com os quais somos continuamente confrontados. Entre tais desafios podemos citar, por exemplo, o problema da relação entre razão teórica e razão prática, o problema da fundamentação racional da ética e o problema da sua aplicação, a questão da relação entre justiça e bem, entre tradição e modernidade, as questões colocadas pela ética do meio ambiente e também aquelas levantadas pela bioética. Outras questões podem ainda ser apresentadas a partir do exame da relação entre ética e economia, ética e psicanálise, ética e ciência moderna.

Líder: Prof. Elton Vitoriano Ribeiro

PROJETOS DE PESQUISA VINCULADOS AO GRUPO:

1) A IDEIA DA EMPATIA REGULADA

Uma das críticas acerca do papel da empatia nas reações e juízos morais incide sobre sua suposta vulnerabilidade ao chamado viés de similaridade. Basicamente, a ideia é que sentimos empatia por aqueles que são parecidos conosco. Assim, de acordo com Jesse Prinz, para sentirmos empatia por indivíduos que estão fora do nosso grupo social, focamos nossa atenção nos aspectos que nos aproximam deles em detrimento daqueles aspectos que nos diferenciam. De certo modo, essa crítica ecoa o influente modelo intuicionista de Jonathan Haidt, segundo o qual, nossas respostas morais são concebidas como rápidas, automáticas e irrefletidas. De acordo com esse modelo, embora o raciocínio prático possa rever as intuições morais, ele aparece como uma tentativa posterior de justificar nossas reações emocionais prévias. No entanto, um problema, ao menos para aqueles que são simpáticos ao cognitivismo, é que esse modelo tende a minar a credibilidade e a autoridade normativa das nossas respostas morais. Tendo essa discussão presente, os objetivos da minha pesquisa são (i) investigar

um dos pilares desse modelo, a saber, de que os mecanismos da empatia afetiva são encapsulados e insensíveis a constrangimentos normativos; (ii) investigar a imagem de racionalidade prática que é assumida pelo modelo intuicionista e (iii) avaliar a possibilidade de um conceito de empatia como um sistema de ajuste flexível no mundo social, de maneira a atender, de um modo particular, às demandas de normatividade.

Professor responsável: Prof. Daniel De Luca Silveira de Noronha

2) DESAFIOS PARA UMA ÉTICA CONTEMPORÂNEA

A pesquisa pretende examinar, a partir da leitura de textos de autores contemporâneos, a atualidade de dois paradigmas éticos fundamentais: o paradigma aristotélico e o paradigma kantiano. Trata-se de avaliar de que modo cada um dos paradigmas assumidos e reformulados na contemporaneidade nos ajudam a enfrentar os desafios éticos com os quais somos continuamente confrontados. Entre tais desafios podemos citar, por exemplo, o problema da relação entre razão teórica e razão prática, o problema da fundamentação racional da ética e o problema da sua aplicação, a questão da relação entre justiça e bem, entre tradição e modernidade, as questões colocadas pela ética do meio ambiente e também aquelas levantadas pela bioética. Entre os autores contemporâneos que propomos investigar podemos citar A. MacIntyre, Ch. Taylor, J. Habermas, J. Rawls, K. O. Apel.

Professor responsável: Prof. Elton Vitoriano Ribeiro

3) O RECONHECIMENTO DE PESSOAS E SUAS REPERCUSSÕES PARA A FILOSOFIA DO DIREITO

Nos últimos anos, pesquisas nas ciências cognitivas têm despertado a atenção e o interesse de juristas e filósofos do Direito. Os resultados dessas pesquisas não devem, por certo, fundamentar o caráter normativo de teorias jurídicas, mas, dado que estabelecem limites importantes acerca das capacidades humanas, podem contribuir para a reflexão crítica acerca dessas teorias. Nesse

contexto, o projeto situa-se no domínio da Filosofia da mente em diálogo com a cognição social, particularmente da percepção e reconhecimento de faces. Sabe-se que o reconhecimento de suspeitos por parte de vítimas constitui-se como um meio de prova fortemente valorada no âmbito penal. Entretanto, pesquisas recentes mostram um elevado índice de erro no reconhecimento de suspeitos, fato que concorre para condenações espúrias. Tendo em vista esse problema, o projeto tem como objetivo geral investigar os aspectos cognitivos e emocionais presentes no reconhecimento de faces e, com base nessa investigação, refletir acerca dos procedimentos relacionados ao reconhecimento facial e suas repercussões para o Direito processual penal brasileiro.

Professor responsável: Prof. Daniel De Luca Silveira de Noronha

4) PROBLEMAS E FUNDAMENTOS DA ÉTICA CONTEMPORÂNEA

O projeto visa estudar alguns autores da ética contemporânea em sua vertente continental e, de modo especial, na filosofia francesa. Dentre os autores estudados estão Sartre, Foucault e Ricoeur, mas também o pensamento de Lima Vaz. Dentre os temas mais importantes estão a questão da inter-relação entre ética e direito, entre normatividade e liberdade e a discussão crítica em torno da herança kantiana.

Professor responsável: Prof. Carlos Roberto Drawin

5) PSICANÁLISE E FILOSOFIA: CONTRIBUIÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA TEORIA CRÍTICA DA CULTURA

Trata-se de um projeto mais amplo e que, portanto, está subdividido em algumas etapas específicas: (1) Interpretação filosófica e psicanalítica da violência contemporânea; (2) O significado ético da psicanálise; (3) O significado onto-antropológico da psicanálise.

Professor responsável: Prof. Carlos Roberto Drawin

II. REFHIL [GRUPO DE PESQUISA - CNPQ]

O objetivo fundamental do grupo é discutir as condições de viabilidade e legitimidade de uma reflexão filosófica sobre o fato humano, cultural e histórico da religião no interior do espaço epistemológico que define a modernidade. Assim, o horizonte maior de nossas pesquisas desenha-se a partir dos polos definidos pelas noções de “religião” e “modernidade”. A partir daí vários trajetos podem ser definidos. Cada pesquisador desenvolve um tema específico, sendo que ao final pretende-se discutir o estatuto da própria definição de “filosofia da religião” (incluindo aí a própria designação que se dá a esta área da reflexão filosófica).

Líder: Daniel De Luca Silveira de Noronha

PROJETOS DE PESQUISA VINCULADOS AO GRUPO:

1) A EXPERIÊNCIA RELIGIOSA A PARTIR DA FILOSOFIA DA MENTE E DA CIÊNCIA COGNITIVA

O projeto insere-se no campo da filosofia da mente em conexão com a ciência cognitiva tendo como foco a experiência religiosa. Dentro desse domínio, a experiência religiosa é tomada, sobretudo, como um fenômeno constitutivo da mente humana. Meu propósito é investigar tanto aspectos fenomenológicos quanto cognitivos dessa experiência. Quanto à fenomenologia, algumas questões pertinentes são as seguintes: existe uma fenomenologia restrita à experiência religiosa? É possível tomar a experiência religiosa pelo seu valor de face, ou seja, independentemente de aspectos doxásticos que figuram em doutrinas particulares? Essa experiência teria uma contrapartida perceptual? Já quanto aos aspectos cognitivos, as questões são: qual é o estatuto da crença religiosa? As crenças afetam a qualidade da experiência religiosa? Qual é a influência das emoções nessas crenças? Crenças religiosas modulam a experiência perceptiva com o mundo físico? Qual é o papel de metarrepresentações na experiência religiosa? Por fim, o objetivo central do projeto é integrar essas diferentes respostas num quadro teórico geral sobre a experiência religiosa.

Professor responsável: Prof. Daniel De Luca Silveira de Noronha

2) FILOSOFIA DA RELIGIÃO NA PLURALIDADE DAS RELIGIÕES – DESAFIOS, PERSPECTIVAS, TAREFAS URGENTES

A religião é uma das principais expressões de uma cultura. A cultura ocidental, nos últimos dois mil anos de sua história, teve o cristianismo como sua principal expressão. Essa expressão cultural foi elaborada e apresentada, com rigor “científico”, tomando por base argumentativa determinados quadros referenciais teóricos filosóficos. Assim, na cultura ocidental, a filosofia da religião quase confundiu-se com uma filosofia do cristianismo. Atualmente estamos todos cientes da pluralidade de culturas e, por conseguinte, de religiões existentes no mundo. Desde aí se segue que a filosofia da religião precisa repensar a riqueza do fenômeno religioso, a natureza pluridimensional da religião, e, por conseguinte, a questão de “Deus”. Filosofia da Religião não é uma disciplina da teologia nem das ciências da religião. Seu quadro referencial teórico deve ser capaz de integrar o ser humano, o cosmos e a divindade num todo coerente e inteligível aos homens e mulheres do nosso tempo. E, assim, este projeto de pesquisa investiga e aprofunda a natureza antropológica, cósmica e metafísica da religião.

Professor responsável: Prof. Luiz Carlos Sureki

3) NIILISMO E EXPERIÊNCIA RELIGIOSA

A meta da pesquisa é refletir sobre a situação (formas, possibilidades, legitimidade) da experiência religiosa em suas relações com o niilismo contemporâneo, entendido como determinante de fato das condições da existência humana na modernidade. Para tanto, a pesquisa desdobra-se em três frentes: 1) uma reflexão contínua sobre a própria noção de niilismo, especialmente sob o prisma da filosofia da cultura; 2) estudo sobre fenômenos culturais de valência religiosa, à luz da relação niilismo-experiência religiosa (visando especialmente os fundamentos e pressupostos de algumas propostas de espiritualidade/religiosidade contemporâneas de inspiração romântica); 3) investigação em chave filosófico-cul-

tural da psicologia analítica de C.G. Jung, entendida simultaneamente como expressão e resposta ao niilismo contemporâneo, na medida em que propõe um “mito do sentido” como solução para a consciência moderna que perde a conexão com seus símbolos religiosos significativos. A pesquisa, em seu tríplice desdobramento, será norteadada pela hipótese de ser o niilismo um momento ou uma forma (ainda que degradada, deformada ou invertida) de experiência religiosa.

Professor responsável: Prof. Marco Heleno Barreto

4) O PENSAMENTO DO ABSOLUTO NA FILOSOFIA CONTINENTAL CONTEMPORÂNEA: UM ITINERÁRIO DE HEGEL A ZIZEK

A exigência racional de se pensar o Absoluto encontrou a sua expressão exemplar no sistema hegeliano. Mas grande parte do pensamento pós-hegeliano rejeitou tal exigência como uma forma inaceitável de panlogismo e a rejeitou em nome de dimensões irreduzíveis da experiência humana como a vontade irracional (Schelling, Schopenhauer), o indivíduo (Kierkegaard), os modos sociais de produção (Marx), etc. No entanto, a questão tem sido retomada a partir da profunda crise espiritual da modernidade e abordada em diferentes perspectivas por filósofos como Slavoj Žižek, Markus Gabriel, Mark Johnston e outros. O projeto de pesquisa tem como objetivo a reconstrução dos argumentos desses pensadores contemporâneos

Professor responsável: Prof. Carlos Roberto Drawin

III. ESTUDOS VAZIANOS (GEVAZ) [GRUPO DE PESQUISA - CNPQ]

O objetivo do grupo consiste em pesquisar os temas trabalhados por Henrique Cláudio de Lima Vaz. Trata-se de uma tentativa de compreender a proposta Lima Vaziana e de promover a sua valorização e atualização diante dos desafios colocados pelo tempo e contexto atual.

Líder: Prof. Marcelo Fernandes de Aquino

PROJETOS DE PESQUISA VINCULADO AO GRUPO:

1) LIMA VAZ E OS DESAFIOS DO MUNDO CONTEMPORÂNEO

As obras filosóficas de Henrique Cláudio de Lima Vaz (1921-2002) são de inestimável riqueza e, de certa forma, precisam ser descobertas e exploradas. Pretendemos investigar as obras de Lima Vaz enquanto representam uma reflexão audaciosa e profunda a respeito dos desafios com os quais nos vemos continuamente confrontados na atualidade.

Professora responsável: Profa. Cláudia Maria Rocha de Oliveira

2) EDIÇÃO DA OBRA FILOSÓFICA DE HENRIQUE CLÁUDIO DE LIMA VAZ

Com financiamento da FAPEMIG em dois projetos foram já publicados seis volumes da Coleção Obra Filosófica inédita de Henrique de Lima Vaz por Ed. Loyola, SP: 1) LIMA VAZ, H. Contemplação e Dialética nos Diálogos Platônicos, 2012 (editor: Juvenal Savian Filho, UNESP); 2) LIMA VAZ, H. A formação do pensamento de Hegel, 2014 (editor: Arnaldo Fortes Drummond, UFU); 3) LIMA VAZ, H. Introdução ao pensamento de Hegel, vol 1: A Fenomenologia do Espírito e seus antecedentes, 2020 (editor: Arnaldo Fortes Drummond); 4) HEGEL, G. F. W. A Ciência da Lógica. Trad. parcial de Henrique C. de Lima Vaz, 2022 (editor: Manuel Moreira da Silva, UNICENTRO); 5) LIMA VAZ, H. Filosofia da natureza e filosofia do mundo, 2022 (Gabriel Almeida

Assumpção); 6) LIMA VAZ, H. *Moralidade e felicidade: comentário ao capítulo 'O espírito certo de si mesmo. A moralidade' da Fenomenologia do Espírito (1807)*, 2022 (Leonardo Alves Vieira, UFMG).

Professor responsável: *Prof. Marcelo Fernandes de Aquino*

IV. ÉTICA E CIÊNCIA [GRUPO DE PESQUISA - CNPQ]

O grupo de pesquisa “Ética e Ciência” é um grupo interinstitucional e multidisciplinar que tem por objetivo pesquisar e discutir temas relacionados à relação entre filosofia e ciência.

Líder: *Prof. Carlos Roberto Drawin*

V. MÍSTICA E ESTÉTICA [GRUPO DE PESQUISA - CNPQ]

O grupo de pesquisa “Mística e Estética”, de caráter interdisciplinar (Filosofia, Teologia, Artes, Letras, Psicologia), tem como objetivo investigar possíveis conexões entre a mística e a estética (filosófica e teológica) sob a perspectiva da antropologia, da espiritualidade, da linguagem, da história e da teoria da arte. A partir desse escopo, o grupo vem atualmente desenvolvendo projetos que exploram o potencial da arte e da dimensão sensível para a experiência e a expressão/formulação do transcendente ou, ao menos, do que desafia o logos discursivo. Os autores contemplados são: escritores cristãos como os Padres da Igreja, Eckhart, Tauler, São João da Cruz, Santa Tereza de Ávila, Angelus Silesius; autores modernos como Dominique Bouhours, Benito Jerónimo Feijoo, Montesquieu; pensadores contemporâneos como Henri Bremond, Henri Bergson, Vladimir Jankélévitch, Susanne Langer, Evelyn Underhill, Teilhard de Chardin, Raimon Panikkar, Pável Florenski, Adrienne Von Spyer, Etty Hillesum, José Tolentino de Mendonça; além de artistas de diversas épocas que lidam em suas obras e poéticas com temáticas religiosas e com a dimensão da inefabilidade.

Líder: *Prof. Clóvis Salgado Gontijo Oliveira*

PROJETO DE PESQUISA VINCULADO AO GRUPO:

1) O INEFÁVEL NAS EXPERIÊNCIAS ESPIRITUAL E ESTÉTICA

O inefável apresenta-se como conceito fundamental para o tratamento de duas experiências inscritas em ordens ontológicas contrastantes: a experiência espiritual, relativa ao âmbito da transcendência, e a experiência estética, referente ao âmbito do sensível. Curiosamente, o reconhecimento de uma diferença ou de um transbordamento em relação às possibilidades da linguagem verbal não se verifica apenas no homem religioso que reflete por via negativa sobre o objeto da sua fé ou para o místico que relata a sua aproximação/união com o Absoluto, mas também no apreciador da beleza e no filósofo da arte que buscam descrever e compreender o encanto estético. Deste modo, o presente projeto examina como se dá o protagonismo da inefabilidade nesses discursos, salientando as semelhanças entre o inexprimível divino, místico e estético (em sentido amplo, incluindo não só a recepção do belo, mas também as inclinações e os afetos), assim como as suas eventuais particularidades. Além disso, o projeto se dirige às características e implicações associadas à inefabilidade, a partir das quais o conceito em questão deixa de remeter a um óbvio e intransponível impedimento, convertendo-se em fecundo material para o estudo das áreas em questão. A pesquisa, marcada pela interdisciplinaridade (Filosofia, Teologia, Artes), apoia-se na tradição apofática, em relatos místicos (Eckhart, Tauler, João da Cruz, Teresa de Ávila, Angelus Silesius), em autores modernos (Bouhours, Feijoo, Montesquieu) e contemporâneos (Bremond, Jankélévitch, Susanne Langer, Evelyn Underhill, Raimon Panikkar) que encontram no inefável, assim como no não-sei-quê (Nescio-quid, je-ne-sais-quoi), um dos eixos articuladores das suas reflexões.

Professor responsável: Prof. Clóvis Salgado Gontijo Oliveira

VI. FILOSOFIA DO BRASIL – GRUPO FIBRA [GRUPO DE PESQUISA - CNPQ]

O grupo de Estudos de Filosofia do Brasil (FIBRA) foi criado em 2001. De 2001 a 2006, esteve sediado na UFMG. Em 2007, com a transferência do líder Prof. Paulo Margutti para a FAJE, passou a ficar sediado nesta instituição. Conta, entre seus membros, com professores e alunos da FAJE, da UFMG e de diversas instituições do país. Um dos resultados das atividades do Grupo foi o aumento das preocupações com a filosofia brasileira nas instituições envolvidas. O Grupo já promoveu diversos encontros e colóquios sobre filosofia brasileira, dos quais resultaram inúmeros livros e artigos especializados sobre o assunto. O Grupo Fibra possui página na internet localizada no Google Sites, onde podem ser obtidas maiores informações sobre as atividades desenvolvidas e onde pode obter material relevante online.

Líder: Prof. Paulo Roberto Margutti Pinto

PROJETO DE PESQUISA VINCULADO AO GRUPO:

1) HISTÓRIA CULTURAL DA FILOSOFIA BRASILEIRA DO S. XIX

O pensamento filosófico brasileiro foi bastante estudado principalmente no que diz respeito ao s. XIX. Infelizmente, os estudos realizados neste domínio contribuíram para uma visão deformada deste pensamento. Isso levou à formação de uma tradição cultural equivocada, que vê a filosofia brasileira do s. XIX de maneira muito mais negativa do que o necessário, deixando de levar em conta seus aspectos positivos. O objetivo do projeto é fazer uma revisão da história da filosofia brasileira do s. XIX, para obter uma imagem mais adequada da mesma. O projeto já produziu dois volumes de uma História da Filosofia do Brasil e um terceiro volume, bastante avantajado, se encontra em fase final de redação, devendo ser publicado em 2023.

Professor responsável: Prof. Paulo Roberto Margutti Pinto

VII. NIETZSCHE, CONSCIÊNCIA E CULTURA. AS SENDAS MARCADAS POR INSTANTES DE PLENITUDE

[GRUPO DE PESQUISA - CNPQ]

O grupo se dedica, a partir da literatura nietzschiana, a investigar os temas da má consciência e do ressentimento, mediante uma ética que é plenitude vital, que a cada momento, está destinada a atingir novos pontos culminantes, em instantes inscritos por uma vontade transvalorada. Entre os diversos temas que a pesquisa suscita, se destaca o papel que o matiz desta reflexão nietzschiana traz para se pensar questões como a instituição, a moral e a cultura.

Líder do grupo: Prof. Adilson Felício Feiler

PROJETO DE PESQUISA VINCULADO AO GRUPO:

1) MÁ CONSCIÊNCIA E RESSENTIMENTO. NIETZSCHE E O PROJETO DE UMA CULTURA ARISTOCRATA, PARA ALÉM DE UM RADICALISMO FUNDAMENTALISTA. UM DIÁLOGO COM GEORG BRADES E HEGEL

O marco epistêmico deste projeto é a má consciência como um problema ético. Esta pesquisa tem a intenção de contribuir para o desenvolvimento da perspectiva da reflexão filosófica sobre a cultura, influenciada pela má consciência. O marco teórico referencial deste projeto se encontra nas leituras que Hegel e Nietzsche fazem sobre o problema da moral no contexto do pietismo protestante. Em Hegel isso se dá a partir do fenômeno do estranhamento originado da distância entre Deus e o ser humano. E em Nietzsche se dá pelo fenômeno do rebaixamento do ser humano ao nível do rebanho. No lastro desta discussão apresentamos alguns possíveis efeitos da má consciência e do ressentimento na leitura que Georg Brandes faz de Nietzsche. Por essa razão, o projeto, também, trata de como o pensamento de Nietzsche foi recepcionado na Dinamarca, por Georg Brandes. E, nesta recepção, se destaca a forma pela qual o aristocratismo nietzschiano passa a ser interpretado em terras escandinavas. E, em que medida esta

interpretação não está na base de um projeto fundamentalista, com viés marcado pelo ressentimento.

Professor responsável: Prof. Adilson Felicio Feiler

VIII. G-PEB GRUPO DE PESQUISA EM FILOSOFIA DO COMPORTAMENTO ECONÔMICO

Líder do Grupo: Profa. Nara Lucia de Melo Lemos Rela

PROJETO DE PESQUISA VINCULADO AO GRUPO:

1) FILOSOFIA DO COMPORTAMENTO ECONÔMICO

Estudar o comportamento econômico a partir das abordagens filosófica, psicológica e econômica: psicologia da economia, psicologia da personalidade, economia comportamental, filosofia das emoções, filosofia da economia, neurofilosofia, nudges e outras técnicas que influenciam a tomada de decisão, ética do comportamento econômico, ética da tomada de decisão, ética do sistema financeiro (bancos, startups, bancos digitais, investimentos, moedas criptográficas, etc.), educação/saúde/ condição sociocultural/ emprego/ renda versus comportamento econômico, influência dos algoritmos na tomada de decisão, comportamento econômico e globalização.

Professora responsável: Profa. Nara Lucia de Melo Lemos Rela

3. REQUISITOS PARA A ADMISSÃO

3.1. ESTUDANTES REGULARES:

Matriculados no Programa de Mestrado em vista da obtenção do título.

- a. **Graduação:** O programa está destinado a graduados em filosofia ou em outras áreas acadêmicas, que demonstrem potencial e motivação para estudos aprofundados e para pesquisa no campo da filosofia.

- b. **Projeto de dissertação:** Elaborado pelo candidato no âmbito de uma das linhas de pesquisa do Programa de Mestrado e entregue na Secretaria no prazo estabelecido em edital do processo de seleção.
- c. **Entrevista com a Banca Examinadora:** Na entrevista será avaliada a aptidão do candidato, em função da clareza dos objetivos, a qualidade e viabilidade do seu projeto e a compreensão básica da respectiva temática.
- d. **Prova escrita:** Versará sobre temas filosóficos formulados pela Banca Examinadora, a partir de dois textos, previamente divulgados.
- e. **Exame de língua:** Suposto o conhecimento instrumental do espanhol, o candidato deverá comprovar a capacidade de leitura de textos em mais uma língua científica internacional (francês ou inglês).

3.2. ESTUDANTES ESPECIAIS:

Matriculados em disciplinas isoladas do Curso de Mestrado, a critério da Coordenação, caso haja vagas, desde que sejam portadores de diploma de graduação. Até 7 créditos de disciplinas do Curso de Mestrado cursadas com aprovação, como disciplinas isoladas, antes da admissão ao mencionado curso, poderão ser aproveitados para a integralização do currículo de Mestrado.

4. ORIENTAÇÕES GERAIS

- a. Cada estudante, ao ser admitido no programa, será incluído em uma das linhas de pesquisa, de acordo com seu projeto de dissertação e sendo-lhe indicado um professor-orientador, que acompanhará o seu desempenho acadêmico e, em particular, a elaboração da dissertação;
- b. O curso de Mestrado terá a duração mínima de 12 (doze) meses e máxima de 24 (vinte e quatro) meses, podendo ser prorrogado em casos especiais com autorização do Colegiado do Curso;

- c. Antes de matricular-se nas disciplinas de cada período letivo, o estudante deverá organizar o seu programa de estudos, de comum acordo com o professor-orientador;
- d. O estudante, com a anuência de seu orientador, poderá solicitar ao Colegiado a alteração da matrícula, dentro do prazo estabelecido no calendário escolar;
- e. São condições para a aprovação em cada disciplina a nota mínima de 6 pontos e a frequência a no mínimo 75% das atividades programadas, vedado o abono de faltas. A nota mínima para aprovação na dissertação é de 7 pontos;
- f. O estudante que obtiver nota inferior a 6 mais de uma vez, na mesma ou em diferentes disciplinas, será excluído do curso;
- g. Para efeito da integralização do currículo de Mestrado, os créditos obtidos em qualquer disciplina só terão validade de 36 (trinta e seis) meses, salvo no caso previsto no art. 58, parágrafo único, do Regulamento do Departamento;
- h. A critério do Colegiado de pós-graduação, 1/3 de créditos de disciplinas poderá ser preenchido pela convalidação de disciplinas isoladas de pós-graduação cursadas nesta Faculdade ou em estabelecimentos congêneres;
- i. Estudantes aprovados no processo de seleção para o Mestrado, sem serem graduados em filosofia, deverão cursar disciplinas do curso de graduação em Filosofia do Departamento, a critério do Colegiado, sendo que os créditos obtidos em tais disciplinas não serão computados para a integralização do currículo do curso de Mestrado;
- j. Será excluído, por abandono do curso, o estudante que deixar de renovar a matrícula em cada período letivo, sem autorização do Colegiado.

5. CONDIÇÕES PARA A OBTENÇÃO DO GRAU

Para a integralização do currículo será necessário cumprir as seguintes condições:

- a. Comprovar o cumprimento de todas as exigências estabelecidas pelo Regulamento do Departamento de Filosofia para a conclusão do respectivo curso;
- b. Elaboração pela Secretaria do curso do histórico escolar do concluinte;
- c. Entregar na Secretaria 2 (dois) exemplares impressos e o arquivo em PDF da versão definitiva da dissertação, com as eventuais correções exigidas pela Comissão examinadora;
- d. Comprovar a quitação de taxas escolares e obrigações com a Biblioteca da Faculdade.

6. ESTRUTURA CURRICULAR

Para a integralização do currículo do curso de Mestrado, além da aprovação na defesa da dissertação, sem atribuição de créditos, cada estudante deverá cursar um total de 22 (vinte e dois) créditos, assim distribuídos:

- **08 (oito) créditos** de duas disciplinas obrigatórias de 04 (quatro) créditos pertencentes a cada uma das Linhas de Pesquisa;
- **12 (doze) créditos** de disciplinas optativas (Tópicos Especiais) pertencentes à linha de pesquisa a qual a dissertação esteja vinculada;
- **02 (dois) créditos** correspondentes a dois exercícios de “Leitura orientada” no campo da respectiva Linha de Pesquisa.

Até 02 (dois) créditos de disciplinas optativas poderão ser substituídos ou por “Estudos Especiais” sobre temas ligados às dissertações e teses dos orientados, ou por um “Seminário” de caráter metodológico, proposto anualmente, a critério do Cole-

giado, em vista da elaboração do projeto definitivo e da própria dissertação.

Até 02 (dois) créditos de disciplinas optativas poderão ser substituídos por produção científica, de acordo com os seguintes critérios:

- INTEGRA 1 CRÉDITO: publicação de artigo em periódico qualificado na área de filosofia;
- INTEGRA 1 CRÉDITO: publicação de capítulo de livro sobre tema vinculado à pesquisa;
- INTEGRA 1 CRÉDITO: apresentação de trabalho em evento da área, juntamente com publicação de texto completo em anais;
- INTEGRA 2 CRÉDITOS: livro publicado sobre tema filosófico ligado ao tema da pesquisa.

7. PROGRAMAÇÃO 2024

1º SEMESTRE LETIVO

1 CURSO OBRIGATÓRIO

3.FP.01.01 – Ética	4 cr.	Cláudia Oliveira
--------------------	-------	------------------

2 TÓPICOS ESPECIAIS EM ÉTICA, FILOSOFIA POLÍTICA E SOCIEDADE

3.FP.124101 - T.E em Ética e História: Tempo, História e Esquecimento. Nietzsche e as técnicas de memória como úteis para a vida.	2cr.	Adilson Feiler
3.FP.024101 - T. E em Antropologia, Ética e Metafísica – Sistema e Liberdade em Lima Vaz	2cr.	Marcelo Aquino

3.FP.022203 - T. E. em Fundamentação da Ética: A concepção de ética na filosofia de Schopenhauer	2cr.	Paulo Margutti
Leitura Orientada em Ética, Filosofia Política e Sociedade I ou II	1cr.	Vários professores

3 TÓPICOS ESPECIAIS EM FILOSOFIA DA RELIGIÃO, CIÊNCIA E CULTURA

3.FP.517301 - T. E em Filosofia e Mística: A dimensão espiritual do ser humano em Evelyn Underhill I	2cr.	Clóvis Salgado
3.FP.024101 - T. E em Antropologia, Ética e Metafísica – Sistema e Liberdade em Lima Vaz	2cr.	Marcelo Aquino
3.FP.224103 - T. E em Filosofia da Religião – Pensamento Filosófico e Religioso Oriental	2cr.	Verônica Campos
Leitura Orientada em Ética, Filosofia Política e Sociedade I ou II	1cr.	Vários professores

2º SEMESTRE LETIVO

1 CURSO OBRIGATÓRIO

3.FP.01.02 – A questão filosófica de Deus	4 cr.	Marco Heleno
---	-------	--------------

2 TÓPICOS ESPECIAIS EM ÉTICA, FILOSOFIA POLÍTICA E SOCIEDADE

3.FP.124202 - T.E. em Ética Contemporânea: justiça, dever e sabedoria prática em Paul Ricoeur	2 cr.	Carlos Drawin
---	-------	---------------

3.FP.124201 - T. E. em Ética e Filosofia Política: Justiça e Capitalismo nas Sociedades Contemporâneas por Nancy Fraser	2 cr.	Elton Ribeiro
3.FP.024204 - T.E. Ética e economia: Perspectivas filosófico-teológicas. Um panorama	2 cr.	Élio Gasda
Leitura Orientada em Ética, Filosofia Política e Sociedade I ou II	1cr.	Vários professores

3 TÓPICOS ESPECIAIS EM FILOSOFIA DA RELIGIÃO, CIÊNCIA E CULTURA

3.FP.224202 - T. E. em Filosofia da religião: A experiência da dor na filosofia contemporânea da religião	2 cr.	Daniel de Luca
3.FP.024204 - T.E. Ética e economia: Perspectivas filosófico-teológicas. Um panorama	2 cr.	Élio Gasda
3.FP. 224203 - T. E. em Filosofia da Religião: Ser e Deus – Ontoteologia em debate	2 cr.	Luiz Carlos Sureki
Leitura Orientada em Filosofia da Religião, Ciência e Cultura I e II	1cr.	Vários professores

8. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

1º SEMESTRE

LINHA DE PESQUISA ÉTICA, FILOSOFIA POLÍTICA E SOCIEDADE

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA

3.FP.01.01 – Ética, 4cr. – Profª. Dra. Cláudia Oliveira

O homem e a sociedade contemporâneos encontram-se continuamente confrontados com desafios éticos radicais. É preciso recolocar continuamente a questão ética fundamental: “como convém viver?”. O curso pretende, ao revisitar a história da filosofia, examinar de que maneira podemos lançar luzes sobre esta questão a partir das perspectivas da ética do bem, da ética do útil e da ética do dever.

DISCIPLINAS ELETIVAS

3.FP.124101 - T.E em Ética e História: Tempo, História e Esquecimento. Nietzsche e as técnicas de memória como úteis para a vida, 2cr. – Prof. Dr. Adilson Felício Feiler

Trata-se, nesta disciplina, da relação entre Ética e História. Discute-se o problema do determinismo, do naturalismo, da liberdade, da finitude e do sentido da História. Estudo, aprofundamento e debate em torno ao problema do Tempo, da História e das Técnicas de Memória, tendo como referencial da II Extemporâneas de Nietzsche.

3.FP.024101 - T. E em Antropologia, Ética e Metafísica – Sistema e Liberdade em Lima Vaz, 2cr. – Prof. Dr. Marcelo Fernandes de Aquino

Este curso vem sendo gestado ao longo dos últimos anos como uma série de pesquisas que, finalmente, estão convergindo para o tangenciamento recíproco da Metafísica, Antropologia Filosófica e Ética no modo de pensar filosófico de Henrique Cláudio de Lima Vaz. Pe. Vaz como é chamado está se tornando um clássico do pensamento brasileiro. Como tal é sempre atual. A pesquisa sobre a sua Antropologia Filosófica foi feita a cavaleiro de 2022/2023 e transformou-se numa trilogia sob o título “As categorias como invariantes ontológicos da ordem sistemática do discurso em Lima Vaz” (I, II, III), sendo que a primeira parte sairá no último número de Síntese do corrente ano. A partir do próximo ano a pesquisa focará a Metafísica vaziana e proporá para o curso no Programa de Pós-Graduação em Filosofia da FAJE de 2024/1 a questão inicial “O marco

referencial teórico do pensamento de Lima Vaz”. O cerne da pesquisa será feito em Escritos de Filosofia III, Filosofia e Cultura e Escritos de Filosofia VII, Raízes da Modernidade. A proposta de exposição da metafísica vaziana segue o exercício reflexivo do Pe. Vaz de pôr em questão e de dar razão a todos os domínios fundamentais da cultura contemporânea, Religião, Ética, História, Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Política, Informática e respectivas atualizações digitalizadas.

3.FP.022203 - T. E. em Fundamentação da Ética: A concepção de ética na filosofia de Schopenhauer, 2cr. – Prof. Dr. Paulo Roberto Margutti Pinto

O curso pretende apresentar os aspectos mais relevantes da ética schopenhaueriana, a partir das obras Quádrupla Raiz do Princípio de Razão Suficiente e O Mundo como Vontade e Representação.

**LINHA DE PESQUISA FILOSOFIA
DA RELIGIÃO, CIÊNCIA E CULTURA**

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA

3.FP.01.01 – Ética, 4cr. – Profa. Dra. Cláudia Oliveira

O homem e a sociedade contemporâneos encontram-se continuamente confrontados com desafios éticos radicais. É preciso recolocar continuamente a questão ética fundamental: “como convém viver?”. O curso pretende, ao revisitar a história da filosofia, examinar de que maneira podemos lançar luzes sobre esta questão a partir das perspectivas da ética do bem, da ética do útil e da ética do dever.

DISCIPLINAS ELETIVAS

3.FP.517301 - T. E em Filosofia e Mística: A dimensão espiritual do ser humano em Evelyn Underhill, 2cr. – Prof. Dr. Clovis Salgado Gontijo Oliveira

Em sua vasta obra dedicada ao fenômeno religioso, a pensadora britânica Evelyn Underhill (1875-1941) identifica, como um dos traços distintivos do ser humano, o “instinto”, que em nós se torna consciente, para o Absoluto. É justamente às implicações antropológicas da vida espiritual e do itinerário místico, extraídas do pensamento de Underhill, que se dedicará esta disciplina, apoiando-se, sobretudo, na obra magna da autora, *Misticismo*, assim como em *The Life of the Spirit and the Life of Today, Man and the Supernatural e Worship*. Será particularmente examinada, além da citada tendência antropológica ao transcendente, a participação das faculdades e do corpo no contato com o divino, as etapas da via mística, a noite escura da alma, o

alcance da linguagem na descrição da experiência mística, o desenvolvimento da consciência espiritual e a afinidade entre Underhill e o vitalismo de Henri Bergson. Paralelamente, também será dado destaque a outra relevante esfera da vida humana, a contemplação estética, que, além de ter desempenhado papel decisivo no itinerário espiritual da autora, apresenta curiosos pontos em comum com a experiência mística, considerada pela autora como a mais elevada “atividade” resguardada ao ser humano. Ao longo desse percurso, observaremos a evolução não só do pensamento religioso da autora, mas também de sua própria experiência espiritual, da filiação ao Neoplatonismo a uma espiritualidade encarnada.

3.FP.024101 - T. E em Antropologia, Ética e Metafísica – Sistema e Liberdade em Lima Vaz, 2cr. – Prof. Dr. Prof. Dr. Marcelo Fernandes de Aquino

Este curso vem sendo gestado ao longo dos últimos anos como uma série de pesquisas que, finalmente, estão convergindo para o tangenciamento recíproco da Metafísica, Antropologia Filosófica e Ética no modo de pensar filosófico de Henrique Cláudio de Lima Vaz. Pe. Vaz como é chamado está se tornando um clássico do pensamento brasileiro. Como tal é sempre atual. A pesquisa sobre a sua Antropologia Filosófica foi feita a cavaleiro de 2022/2023 e transformou-se numa trilogia sob o título “As categorias como invariantes ontológicos da ordem sistemática do discurso em Lima Vaz” (I, II, III), sendo que a primeira parte sairá no último número de Síntese do corrente ano. A partir do próximo ano a pesquisa focará a Metafísica vaziana e proporá para o curso no Programa de Pós-Graduação em Filosofia da FAJE de 2024/1 a questão inicial “O marco referencial teórico do pensamento de Lima Vaz”. O cerne da pesquisa será feito em Escritos de Filosofia III, Filosofia e Cultura e Escritos de Filosofia VII, Raízes da Modernidade. A proposta de exposição da metafísica vaziana segue o exercício reflexivo do Pe. Vaz de pôr em questão e de dar razão a todos os domínios fundamentais da cultura contemporânea, Religião, Ética, História, Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Política, Informática e respectivas atualizações digitalizadas.

3.FP.224103 - T. E em Filosofia da Religião – Pensamento Filosófico e Religioso Oriental, 2cr. – Profa. Dra. Verônica Campos

Essa disciplina oferece uma introdução ao mundo filosófico e religioso oriental, através da investigação histórico-temática de algumas principais tradições da China e Índia, nomeadamente o confucionismo, o taoísmo e o budismo, cada um dos quais ocupará um terço do programa. As aulas compreenderão leitura e discussão das fontes primárias (textos clássicos) e secundárias selecionadas, por meio das quais iremos explorar as características mais marcantes dessas tradições de pensamento e entender como elas dialogam (e contrastam) com o pensamento religioso do ocidente. O foco é identificar as possíveis linhas de complementaridade e paralelismo, bem como de antagonismo, que podemos observar entre as cosmovisões oriental e ocidental. Embora a bibliografia do

curso compreenda títulos em língua inglesa e espanhola, a proficiência nesses idiomas não é um pré-requisito, uma vez que as traduções para o português selecionadas são de boa qualidade e uma vez que será disponibilizado material de apoio abundante em língua portuguesa.

2º SEMESTRE

LINHA DE PESQUISA ÉTICA, FILOSOFIA POLÍTICA E SOCIEDADE

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA

3.FP.01.02 – Questão Filosófica de Deus, 4cr. – Prof. Dr. Marco Heleno Barreto

Depois de apresentar a problemática religiosa no mundo atual, o curso visa refletir sobre o sentido filosófico da questão de Deus hoje, através de uma discussão das principais vias de afirmação do lugar de Deus no discurso filosófico, a saber: a via metafísica e a via antropológico filosófica. Especial ênfase é dada à significação antropológica e histórico-civilizacional da questão filosófica de Deus.

DISCIPLINAS ELETIVAS

3.FP.124202 - T.E. em Ética Contemporânea: justiça, dever e sabedoria prática em Paul Ricoeur, 2cr.- Prof. Dr. Carlos Drawin

O objetivo da disciplina consiste na realização de um seminário sobre uma pequena parte da extensa e complexa obra de Paul Ricoeur tomando como foco a sua concepção ética. O método de trabalho incluirá algumas aulas expositivas sobre temas introdutórios e genéricos acerca da obra do filósofo francês, bem como leituras, apresentações e discussões de alguns textos do filósofo, sobretudo aos que se relacionam mais diretamente com a problemática ética. A ênfase maior será dada aos estudos sétimo, oitavo e nono do livro “Si mesmo como outro” geralmente designados como “pequena ética”.

3.FP.124201 - T. E. em Ética e Filosofia Política: Justiça e Capitalismo nas Sociedades Contemporâneas por Nancy Fraser, 2cr. – Prof. Dr. Elton Vitoriano Ribeiro

A proposta do curso é a de estudar textos da filósofa Nancy Fraser sobre justiça e capitalismo, em especial o livro “Escalas da Justiça”. Nancy Fraser, partindo da pergunta sobre qual o quadro referencial mais apropriado para discutir as questões de justiça nas sociedades capitalistas contemporâneas, propõe um diálogo amplo com pensadores como Rawls, Habermas, Foucault

e Arendt. Neste diálogo, a ideia é ampliar o conceito de justiça com questões de reconhecimento e redistribuição, mas também com uma robusta ideia de solidariedade transnacional. No curso pretendemos, a partir das ideias de Fraser, estudar a possibilidade de uma esfera pública transfronteiriça onde o estabelecimento de quadros democráticos amplos gere projetos emancipatórios que alarguem o campo da justiça no nosso mundo globalizado.

3.FP.024204 - T.E. Ética e economia: Perspectivas filosófico-teológicas. Um panorama, 2cr. – Prof. Dr. Elio Gasda

“As reflexões teológicas ou filosóficas sobre a situação da humanidade e da criação podem soar abstratas se não se apresentam a partir do confronto com o contexto atual, naquilo que tem de inédito para a história da humanidade” (Laudato sí, 17). Diversos fatores estão na origem e na sustentação desta crise civilizacional. O curso enfoca um dos principais: o sistema econômico. Fenômenos econômicos têm duas perspectivas: estudo das razões e relações entre eles (nível técnico/operacional); abordagem destes fenômenos do ponto de vista da ética. A ciência econômica está fundada em pressupostos filosóficos e teológicos. O objeto principal de uma ética econômica é a dimensão da justiça nos comportamentos, modelos e instituições relativos à economia. O curso priorizará os principais paradigmas da tríplice relação entre Economia, Filosofia e Teologia em torno do eixo ‘Ética’: Tradição Aristotélica/tomista, Utilitarismo liberal, Justiça e Equidade, Doutrina Social da Igreja.

LINHA DE PESQUISA FILOSOFIA DA RELIGIÃO, CIÊNCIA E CULTURA

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA

3.FP.01.02 – Questão Filosófica de Deus, 4cr. – Prof. Dr. Marco Heleno Barreto

Depois de apresentar a problemática religiosa no mundo atual, o curso visa refletir sobre o sentido filosófico da questão de Deus hoje, através de uma discussão das principais vias de afirmação do lugar de Deus no discurso filosófico, a saber: a via metafísica e a via antropológico filosófica. Especial ênfase é dada à significação antropológica e histórico-civilizacional da questão filosófica de Deus.

DISCIPLINAS ELETIVAS

3.FP.224202 - T. E. em Filosofia da religião: A experiência da dor na filosofia contemporânea da religião, 2cr. – Prof. Dr. Daniel de Luca

A experiência da dor, tanto física quanto psicológica, é um fenômeno fortemente presente nas tradições religiosas. Há, entretanto, diferentes critérios

de avaliação dessa experiência, que variam conforme os diferentes significados atribuídos por essas tradições. Algumas tradições a concebem como dotada de valência negativa. Já outras a encaram positivamente, como parte de um processo de purificação e elevação espiritual. Outras ainda a entendem como parte de um ritual de passagem. Tendo em vista esse panorama, o objetivo do curso é explorar a complexidade da experiência da dor, que se expressa no seu caráter multidimensional. O curso será baseado em pesquisas recentes na filosofia contemporânea da religião, em diálogo com a filosofia da mente e com a ciência cognitiva.

3.FP.024204 - T.E. Ética e economia: Perspectivas filosófico-teológicas. Um panorama, 2cr. – Prof. Dr. Elio Gasda

“As reflexões teológicas ou filosóficas sobre a situação da humanidade e da criação podem soar abstratas se não se apresentam a partir do confronto com o contexto atual, naquilo que tem de inédito para a história da humanidade” (Laudato sí, 17). Diversos fatores estão na origem e na sustentação desta crise civilizacional. O curso enfoca um dos principais: o sistema econômico. Fenômenos econômicos têm duas perspectivas: estudo das razões e relações entre eles (nível técnico/operacional); abordagem destes fenômenos do ponto de vista da ética. A ciência econômica está fundada em pressupostos filosóficos e teológicos. O objeto principal de uma ética econômica é a dimensão da justiça nos comportamentos, modelos e instituições relativos à economia. O curso priorizará os principais paradigmas da tríplice relação entre Economia, Filosofia e Teologia em torno do eixo ‘Ética’: Tradição Aristotélica/tomista, Utilitarismo liberal, Justiça e Equidade, Doutrina Social da Igreja.

3.FP. 224203 - T. E. em Filosofia da Religião: Ser e Deus – Ontoteologia em debate, 2cr. - Prof. Dr. Luiz Carlos Sureki

Entre a divinização do Ser e a ontologização de Deus se desenvolveram a teologia e a ontologia ocidentais. Divinizar o Ser ou ontologizar a Divindade (Ser = Deus) não são possibilidades coexistentes. A pura identificação confrontar-se-á com a noção monoteísta bíblica fundamental de criação, que exclui tanto o panteísmo quanto o fisicalismo. A radical separação (Ser ≠ Deus), por outro lado, conduz a um dualismo insuperável na medida em que Deus, o termo “Deus”, não recebe determinação semântica positiva no todo da realidade tomada como Mundo/Cosmos/Universo. Duas propostas de superação da ontoteologia serão estudadas. A primeira considera a intuição cosmoteândrica de Raimon Panikkar na qual o Divino (Deus) será um dos polos constitutivos da realidade como um todo. A segunda proposta, denominada Metafísica Primordial ou Einailogia, de Lorenz Puntel, partirá do todo da realidade, explicitando-a até o “ponto” em que o tema “Deus” poderá ser filosoficamente colocado e tematizado.

V. ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL

1. APRESENTAÇÃO

O estágio pós-doutoral no Programa de Pós-Graduação do Departamento de Filosofia da FAJE é um programa de pesquisa, aberto a portadores de diploma de doutor em qualquer ciência. O estágio pós-doutoral terá duração mínima de seis meses e máxima de dois anos, podendo haver prorrogação de, no máximo, seis meses. Quando o pesquisador de pós-doutorado for bolsista PNPd da CAPES, poderá, segundo estabelece a Portaria 086 da CAPES, de 3 de julho de 2013, realizar seu estágio em, no máximo, até 60 meses. A realização do estágio pós-doutoral não gera vínculo empregatício ou funcional entre a FAJE e o estagiário.

2. INSCRIÇÃO

Por ocasião da inscrição para o estágio pós-doutoral, o/a candidato/a deverá apresentar:

- a. requerimento de inscrição;
- b. carta de aceitação por parte de professor do Programa que supervisionará a pesquisa;
- c. diploma de Doutor devidamente reconhecido por Órgão competente;
- d. projeto detalhado da pesquisa a ser realizada, segundo as normas dos projetos de pesquisa do Programa, levando em conta os Projetos de Pesquisa dos Professores do Programa;
- e. curriculum vitae cadastrado na plataforma Lattes atualizado;
- f. identidade e CPF;
- g. comprovante de endereço;
- h. 1 (uma) foto 3 x 4;
- i. se concorrente a uma bolsa PNPd/CAPES:
 - » observar as regras enunciadas no Edital;

- » caso possua vínculo empregatício, documento de liberação de suas atividades ou explanação quanto à forma de compatibilização entre suas atividades, a partir deste vínculo, e as propostas no processo de estágio pós-doutoral;
- » caso não possua vínculo empregatício, declaração explicando essa situação;
- » se beneficiário de bolsa de outra agência de fomento para a realização do estágio pós-doutoral, documentação comprobatória expedida pela instituição em questão.

3. MATRÍCULA

O estágio pós-doutoral, depois de aceito pelo professor supervisor, deverá ser aprovado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação, a não ser que o pesquisador possua bolsa fornecida por outra agência de fomento. Neste caso, será aceito automaticamente, devendo então inscrever-se na Secretaria da Pós-Graduação.

O pesquisador em estágio pós-doutoral será inscrito regularmente na FAJE, gozando de todos os direitos e deveres decorrentes dessa sua situação. Para efetuar a inscrição, o pesquisador de pós-doutorado deverá trazer os documentos solicitados.

4. CONCLUSÃO

Ao final do estágio, após o pesquisador apresentar o relatório final e receber a aprovação do mesmo por parte do supervisor e do Colegiado do PPG, será expedido “Certificado de Estágio de Pós-Doutorado”, no qual constará o tema da pesquisa, sua natureza, duração, fonte de recursos (se houver) e docente responsável.

VI. GRAUS ACADÊMICOS CONFERIDOS EM 2023

1. BACHARELADO

Alejandro José Castejón Gonzalez
 Alisson Augusto de Bastiani Favretto
 Celeste Maria Farias de Souza Dias
 Dulcinea Dirce Salgado Mattar
 Gustavo Damaceno de Souza
 Hytalo Henrique de Jesus Moreira
 Igor Cristiano Oliveira Nascimento
 Joana Angélica de Oliveira Farnezi
 Luan de Amorim Moreira
 Rafaela Alves Ferreira
 Renan Valência Lima
 Wellington Ricardo Amaral Barros

2. MESTRADO

Daniel Mary Ameh Okwori

Dissertação: A IDEIA DE LIBERDADE EM KANT UM
 CONTRAPONTO AO SUBJETIVISMO MORAL CONTEMPORÂNEO
 Data: 06/02/2023
 Orientador: Profa. Dra. Cláudia Maria Rocha de Oliveira

Ireneu Modesto Moisés

Dissertação: DE MUNTU PARA UBUNTU A INTERPRETAÇÃO
 MORAL-FILOSÓFICA DO MUNTU EM “LA PHILOSOPHIE
 BANTOUE” DE PLACIDE TEMPELSIMPORTUNO (Lc 11, 5-8)
 Data: 19/05/2023
 Orientador: Prof. Dr. Elton Vitoriano Ribeiro

Maristela Valéria da Silva

Dissertação: A POESIA DE FRIEDRICH HOLDERLIN COMO
 ELEMENTO MEDIADOR DO SAGRADO NO PENSAR FILOSÓFICO
 DE MARTIN HEIDEGGER
 Data: 26/05/2023
 Orientador: Prof. Dr. Carlos Roberto Drawin

João Batista Guerhardt

Dissertação: O CONCEITO DE SENSUS DIVINITATIS EM ALVIN PLANTINGA

Data: 16/06/2023

Orientador: Prof. Dr. Daniel De Luca Noronha

Wellington Santos

Dissertação: A MORAL ABERTA SEGUNDO HENRI BERGSON UM ITINERÁRIO PARA A PAZ E A RECONCILIAÇÃO

Data: 17/08/2023

Orientador: Prof. Dr. Álvaro Mendonça Pimentel

INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO (ISE)

I. INFORMAÇÕES GERAIS

O Instituto Superior de Educação é uma unidade acadêmica da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, constituído por exigência legal em função da oferta do curso de licenciatura em Filosofia pela Faculdade. Ele é dirigido por um Coordenador, designado pelo Reitor, responsável pela elaboração, execução e avaliação dos respectivos projetos pedagógicos, em conjunto com o corpo docente.

Embora as atribuições do Instituto abranjam a formação de profissionais para educação infantil e de professores para o ensino fundamental e médio, nas várias áreas de ensino e sob diversas modalidades, o Instituto, no momento, é responsável pela coordenação do curso de licenciatura em Filosofia na sua dimensão específica, enquanto formação de docentes para os anos finais do ensino fundamental e para o ensino médio.

II. CORPO DOCENTE

ASSOCIADO

Silvia Maria de Contaldo (2008)

ADJ3, Dr. Filos. 2010 (PUC-RS), 6 h/s

e-mail: silviacontaldo@hotmail.com

III. CURRÍCULO DO CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA

1. COMPONENTES CURRICULARES

A formação do professor de Filosofia exige a aquisição de uma série de competências, que implicam não só conhecimentos teóricos, de caráter geral e específico, e a capacidade de transmiti-los, mas também a orientação dos alunos, seja no desenvolvimento do hábito de estudo, de reflexão pessoal e de investigação científica, seja na formação de uma mentalidade crítica, capaz de analisar a realidade e de discernir o significado dos acontecimentos e situações à luz de critérios e valores objetivos

Para tanto, é necessário articular o ensino teórico com exercícios práticos que, por um lado, promovam o contato inteligente do estudante com a realidade sociocultural e educacional e, por outro, favoreçam a personalização do estudo e do processo de aprendizagem. A reflexão sobre a experiência humana global permitirá o desenvolvimento de uma visão articulada e fundamentada do sentido da existência pessoal e comunitária.

Em função de tais objetivos, o currículo do Curso de Licenciatura (em filosofia) englobará as seguintes dimensões.

1.1. CONTEÚDOS DE NATUREZA TEÓRICA

Estes conteúdos abrangem três áreas de conhecimento interrelacionadas, propostas, em parte, no currículo de Bacharelado em Filosofia.

- a. Conhecimentos gerais: Trata-se de conteúdos pertencentes a áreas de conhecimentos que são importantes seja para uma visão global da realidade, como a história, a psicologia, a sociologia, a teoria da comunicação, seja como instrumentos para a aquisição e transmissão do saber, como o domínio da língua portuguesa e de alguma língua estrangeira, como p. ex. inglês ou francês.

- b. Conhecimentos específicos no campo da filosofia: Trata-se tanto do domínio básico dos conteúdos relacionados com a problemática filosófica, como da familiaridade com o tipo de pensar próprio da filosofia. A oportunidade de aquisição de tais competências é oferecida no currículo de Bacharelado em filosofia, integrado no curso de Licenciatura.
- c. Conhecimentos específicos no campo pedagógico, que abrangerão, em princípio, os seguintes tópicos:
 - » as características da adolescência e do seu desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e ético-religioso.
 - » os processos de ensino-aprendizagem, organização curricular, recursos didáticos, relação professor-aluno, gestão de classe, interação grupal, avaliação do desempenho.
 - » a realidade socioeconômica brasileira e sua repercussão na educação, bem como as políticas públicas da educação.
 - » questões de ética e cidadania, incluindo justiça, solidariedade e responsabilidade social, direitos humanos, estado democrático de direito, sexualidade, meio ambiente, diversidade étnica e cultural, consumo de bens materiais e culturais.

1.2. DIMENSÃO PRÁTICA DA APRENDIZAGEM

Trata-se de atividades que levem tanto à assimilação pessoal dos conhecimentos oferecidos como ao contato refletido com situações, seja no plano educacional, seja no contexto sociocultural. Desta maneira, o estudante, através de exercícios contextualizados porá em uso os conhecimentos que aprendeu e, ao mesmo tempo, adquirirá outros, de diversas naturezas e provenientes de diferentes experiências.

- a. Prática como componente curricular:
 - » Essa dimensão pode ser desenvolvida de diferentes maneiras, de acordo com a índole da disciplina, envolvendo sempre a participação ativa do estudante, sob a forma de debates, de círculos de estudo, de trabalhos de pesquisa bibliográfica ou de campo, de produções científicas, lite-

rárias, artísticas, didáticas, utilizando p.ex. as tecnologias de informação (computador, vídeo), etc.

- » Embora todas as disciplinas que constituem o currículo de formação e não somente as disciplinas pedagógicas tenham sua dimensão prática, as disciplinas definidas como “Práticas” são os *Seminários e as Filosóficas Complementares*.
 - » Para que as práticas desenvolvidas em conexão com as diferentes disciplinas contribuam efetivamente para a formação integral do professor, haverá uma Coordenação da dimensão prática, que trabalhará em consonância com a Coordenação geral da Graduação e se encarregará, seja de ajudar os respectivos professores a organizar esta dimensão do ensino-aprendizagem de suas disciplinas, seja de promover a articulação das diferentes práticas numa perspectiva interdisciplinar, seja de acompanhar e registrar administrativamente a participação e o desempenho dos alunos.
- b. Estágio curricular supervisionado: O Estágio, voltado para a prática do ensino de filosofia, tem seu início no 6º período. Implica o exercício efetivo da função de professor em unidades escolares ou a presença participativa em ambientes educativos sob a orientação e responsabilidade de um profissional habilitado, sendo avaliado conjuntamente pela escola formadora e pela escola campo do estágio. Será estruturado em níveis crescentes de complexidade, sendo acompanhado e orientado pela Coordenação, mediante 30 horas presenciais em cada nível.
- **Nível I:** O estagiário deverá familiarizar-se com a realidade da escola como instituição e com a organização do trabalho escolar.
 - » As atividades de estágio concentrar-se-ão na observação da prática pedagógica, de modo a propiciar ao estagiário conhecimento da realidade em que se insere a instituição, a natureza das atividades docentes, a função de professor e sua profissionalização.
 - » Espera-se que o estagiário desenvolva uma visão crítica do mundo do trabalho do professor, uma compreensão

da forma de inserção da instituição-escola na sociedade em sua complexidade, do projeto pedagógico da escola e do currículo e de sua concretização na sala de aula.

- » Em relação à sala de aula, o estagiário limitar-se-á a observar a regência de professores de Filosofia. Deverá neste nível elaborar um relatório, analisando:
 - *O aluno a partir dos referenciais teóricos oferecidos pelas disciplinas Psicologia da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação.*
 - *A sala de aula, as relações professor-aluno, o planejamento de curso e de aula, a regência e avaliação, com base nos referenciais específicos do curso de Filosofia e da Didática.*
 - *A natureza das atividades docentes, a função de professor e sua profissionalização em face às transformações no mundo do trabalho.*

- **Nível II:** O estagiário aprofundará os estudos sobre os fenômenos educativos em suas interrelações com a realidade social mais ampla, realizando:

- » Estudos e pesquisas sobre a possibilidade do ensino por projetos de trabalho na realidade das salas de aula, tendo como referência a disciplina Filosofia, e sobre o lugar da Filosofia na aprendizagem baseada em problemas reais que afetam a vida de professores e alunos.
- » Estudos da relação conteúdo-método empregada no processo ensino-aprendizagem de Filosofia, salientando a concepção didática que orienta a prática pedagógica do professor, os princípios norteadores da seleção e organização do conteúdo e a relação entre estes e a proposta pedagógica e curricular.
- » Como produto o estagiário deverá escrever um relatório no estilo do previsto no Nível I, situando-se como docente-auxiliar, envolvido no processo ensino-aprendizagem dos alunos.

- **Nível III:** As atividades orientar-se-ão pelo objetivo de proporcionar ao estagiário condições para o envolvimento com a dinâmica da gestão da sala de aula.

- » O aluno deverá demonstrar o domínio dos referenciais teóricos e dos instrumentais necessários para as intervenções cabíveis no processo ensino-aprendizagem de Filosofia.
- » Durante a regência, o estagiário executará parte do seu plano de ação definido com o Coordenador de Estágio, em interação com o professor responsável pela disciplina Filosofia na escola onde se realizará o estágio.

1.3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS

Trata-se de atividades de caráter científico, cultural, comunitário e acadêmico, realizadas por iniciativa do aluno, dentro dos parâmetros estabelecidos pela instituição, como p. ex. a participação em eventos científicos, estudos de caso, visitas, produções coletivas, monitorias, tutorias, aprendizado de novas tecnologias de comunicação e ensino, atividades de formação estendida de caráter educativo etc. Estas atividades são classificadas em três categorias:

- **ENSINO:**
 - » Monitoria em disciplinas do Curso
 - » Tutoria com professor Orientador
 - » Grupo de Estudos não-curricular
 - » Entre outros
- **FORMAÇÃO ESTENDIDA:**
 - » Estágio extracurricular
 - » Participação em eventos científicos (conferências, seminários, congressos, cursos de atualização, etc.)
 - » Palestras
- **PESQUISA:**
 - » Trabalho de iniciação científica
 - » Publicação de artigos de pesquisa ou de divulgação científica
 - » Entre outros

A atribuição de créditos às atividades complementares dependerá, entre outros, dos seguintes requisitos:

- Aprovação prévia pela Coordenação, seja de modo geral, mediante a publicação semestral de elenco de atividades consideradas adequadas, seja em casos particulares, por proposta do aluno
- Apresentação de comprovante (p. ex. certificado de participação)
- Avaliação favorável do desempenho
- Depositar corretamente os comprovantes nos sistemas eletrônicos disponíveis pela IES.

1.4. EXTENSÃO (360 HORAS)

A extensão se define como uma ação articuladora dos processos educacionais da instituição, intimamente vinculada aos processos de ensino e de pesquisa, através da qual torna-se possível o estabelecimento de interação entre a comunidade acadêmica e a sociedade. Tal ação pode tomar a forma concreta de projetos, programas, cursos, eventos, entre outras, desde que cada atividade específica esteja alinhada com o horizonte articulador e integrador da ação extensionista.

ATIVIDADES EXTENSIONISTAS

1. Atividades do CITEP e do GRUFAJE.
2. Projetos de extensão por semestre, cada um com carga horária mínima de 60hs. Cada estudante poderá se vincular a um projeto por semestre. O número de vagas por projeto será limitado, de modo a não haver sobrecarga de número de participantes em nenhum deles. Como a implementação será progressiva, em 2023 haverá a oferta de 3 projetos por semestre, em 2024, de 6 projetos, e em 2025 chegaremos ao limite de 9 projetos por semestre.

3. Quatro projetos institucionais de caráter permanente, sendo dois ofertados em cada semestre, cada um relacionado com uma das preferências apostólicas:
 - » Formação de lideranças juvenis;
 - » Eclesialidade e espiritualidade;
 - » Compromisso e incidência social;
 - » Cultura da Ecologia Integral
4. Projetos de extensão ligados aos grupos de pesquisa.
5. Disciplinas híbridas, que tem um braço extensionista ligado ao seu desenvolvimento teórico.
6. Cursos de extensão relacionados aos projetos em curso.
7. Organização de eventos abertos à comunidade.

2. CURRÍCULO DE LICENCIATURA: 3.560 HORAS

2.1. CONTEÚDOS CURRICULARES DE NATUREZA TEÓRICA

DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO FILOSÓFICA: 1830 HORAS

As atividades teóricas da Licenciatura são comuns com algumas das atividades do Bacharelado, a partir da seguinte normatização:

Campo	Créditos/ Horas	Disciplinas
Campo principal	86 cr. - 1290h	Disciplinas Sistemáticas (32 cr.) Disciplinas propedêuticas (10 cr.) Disciplinas históricas (28 cr.) Seminários (16 cr.)
Campo Complementar	36 cr. - 540h	Disciplinas Filosóficas Complementares (18 cr.) Disciplinas Científico-Literárias (14 cr.) Disciplinas de Cultura Religiosa (4 cr.)

DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA: 270 HORAS

Psicologia da Educação	4 cr.
Didática	4 cr.
Sociologia da Educação	4 cr.
Filosofia da Educação	4 cr.
LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais	2 cr.

2.2. ATIVIDADES DE CARÁTER PRÁTICO: 800 HORAS

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR: 400 HORAS

- Disciplinas Comuns ao Currículo de Bacharelado: 280 horas
- As disciplinas dos itens “1. Seminários” e “2. Filosóficas Complementares” tem atividades práticas como trabalhos, apresentações de tema e outras atividades práticas de estudos e pesquisa que são tomadas como “Práticas como componente curricular” para os alunos de Licenciatura, perfazendo o mínimo de 280 horas ao longo do curso.
- Disciplinas próprias do Currículo de Licenciatura: 120 horas

Obs.: Todas as disciplinas de formação pedagógica específicas do Currículo de Licenciatura comportarão exercícios práticos, computados como “Práticas como componente curricular”, perfazendo o mínimo de 120 horas ao longo do curso.

2.3. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: 400 HORAS

NÍVEL	HORAS
Nível I	120 horas (30 presenciais)
Nível II	120 horas (30 presenciais)
Nível III	160 horas (30 presenciais)

2.4. ATIVIDADES COMPLEMENTARES: 200 HORAS

2.5. EXTENSÃO: 360 HORAS

2.6. EXAME COMPREENSIVO DE FILOSOFIA: (100 HORAS)

Como coroamento dos estudos de Licenciatura, o aluno deverá prestar um exame geral que demonstre a compreensão da problemática filosófica básica e a capacidade de expressar com rigor filosófico o resultado de sua reflexão sobre a realidade.

3. OBSERVAÇÕES GERAIS

- As disciplinas próprias da Licenciatura serão oferecidas no turno da manhã das 08:00 às 11:40.
- Em cada período letivo ordinário será oferecida, pelo menos, uma das cinco disciplinas de formação pedagógica da Licenciatura.
- O aluno não poderá frequentar as disciplinas próprias da Licenciatura antes de iniciar o 6º período letivo ordinário.
- O estágio supervisionado não poderá ser iniciado antes do 6º período letivo ordinário.

- e. O aluno não poderá matricular-se no mesmo período letivo ordinário em disciplinas que comportem mais de 30 horas semanais em sala de aula.

4. PERIODIZAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA (A PARTIR DE 2023)

1º PERÍODO LETIVO REGULAR		
Introdução à filosofia	04 h/s	4 cr.
História da Filosofia Antiga I	04 h/s	4 cr.
História da Filosofia Antiga II	04 h/s	4 cr.
Psicologia	04 h/s	4 cr.
Sociologia	04 h/s	4 cr.
Metodologia da Pesquisa filosófica	02 h/s	2 cr.
Exercício de Redação I ou	02 h/s	2 cr.
Francês/Inglês Instrumental I	02 h/s	2 cr.

2º PERÍODO LETIVO REGULAR		
Filosofia da Natureza	04 h/s	4 cr.
Antropologia Filosófica I	04 h/s	4 cr.
Lógica	04 h/s	4 cr.
História da Filosofia Medieval	04 h/s	4 cr.
Introdução à Teologia Cristã I	02 h/s	2 cr.
Exercício de Redação II ou	02 h/s	2 cr.
Francês/Inglês Instrumental II	02 h/s	2 cr.

3º PERÍODO LETIVO REGULAR		
Antropologia Filosófica II	04 h/s	4 cr.
Ética I	04 h/s	4 cr.
História da Filosofia Moderna I	04 h/s	4 cr.
Seminário I	02 h/s	2 cr.
Seminário II	02 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar I	02 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar II	02 h/s	2 cr.
Introdução à Teologia Cristã II	02 h/s	2 cr.
Disciplina Científico-Literária	02 h/s	2 cr.

4º PERÍODO LETIVO REGULAR		
Teoria do Conhecimento	04 h/s	4 cr.
Ética II	04 h/s	4 cr.
História da Filosofia Moderna II	04 h/s	4 cr.
Seminário de Monografia I	02 h/s	4 cr.
Disciplina Filosófica Complementar III	02 h/s	2 cr.

5º PERÍODO LETIVO REGULAR		
Metafísica	04 h/s	4 cr.
Filosofia da Religião	04 h/s	4 cr.
História da Filosofia Contemporânea I	04 h/s	4 cr.
Seminário de Monografia II		4 cr.
Disciplina Científico-Literária	02 h/s	2 cr.
Disciplina Científico-Literária	02 h/s	2 cr.
Psicologia da Educação	04 h/s	4 cr.

6º PERÍODO LETIVO REGULAR		
História da Filosofia Contemporânea II	04 h/s	4 cr.
Disciplina Filosófica Complementar IV	04 h/s	4 cr.
Disciplina Filosófica Complementar V	02 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar VI	02 h/s	2 cr.

Didática	04 h/s	4 cr.
Estágio Curricular Supervisionado I	120 h	

7º PERÍODO LETIVO REGULAR		
Seminário III	02 h/s	2 cr.
Seminário IV	02 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar VII	02 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar VIII	02 h/s	2 cr.
Sociologia da Educação	04 h/s	4 cr.
Libras	02 h/s	2 cr.
Estágio Curricular Supervisionado II	120 h	

8º PERÍODO LETIVO REGULAR		
Disciplina Filosófica Complementar IX	02 h/s	2 cr.
Disciplina Filosófica Complementar X	02 h/s	2 cr.
Filosofia da Educação	04 h/s	4 cr.
Estágio Curricular Supervisionado III	160 h	

Exame Compreensivo de Filosofia °	100 horas
-----------------------------------	-----------

Atividade Complementares	200 horas
Prática como componente curricular	400 horas

Extensão	360 horas
----------	-----------

5. CURRÍCULO DE LICENCIATURA

Para estudantes ingressados a partir de 23 são necessárias: 3.560 horas.

Obs.: Para estudantes ingressados antes de 2023, cf. “Ano Acadêmico” dos anos anteriores.

5.1 CAMPO PRINCIPAL DE ESTUDOS (86 CR.)

DISCIPLINAS SISTEMÁTICAS (32 CR.)	
FG.01.03 Teoria do Conhecimento	4 cr.
FG.01.04 Filosofia da Natureza	4 cr.
FG.01.05 Antropologia Filosófica I	4 cr.
FG.01.06 Antropologia Filosófica II	4 cr.
FG.01.07 Ética	4 cr.
FG.01.08 Ética II	4 cr.
FG.01.09 Metafísica	4 cr.
FG.01.10 Filosofia da Religião	4 cr.

DISCIPLINAS PROPEDÊUTICAS (10 CR.)	
FG.01.01 Introdução à Filosofia	4 cr.
FG.01.02 Lógica	4 cr.
FG.03.07 Metodologia da Pesquisa Filosófica	2 cr.

DISCIPLINAS HISTÓRICAS (28 CR.)	
FG.02.01 História da Filosofia Antiga I	4 cr.
FG.02.02 História da Filosofia Antiga II	4 cr.
FG.02.03 História da Filosofia Medieval	4 cr.
FG.02.04 História da Filosofia Moderna I	4 cr.
FG.02.05 História da Filosofia Moderna II	4 cr.
FG.02.07 História da Filosofia Contemporânea I	4 cr.
FG 02.08 História da Filosofia Contemporânea II	4 cr.

SEMINÁRIOS (16 CR.)	
FG.03.01 Seminário Filosófico I	2 cr.

FG.03.02 Seminário Filosófico II	2 cr.
FG.03.03 Seminário Filosófico III	2 cr.
FG.03.04 Seminário Filosófico IV	2 cr.
FG.03.05 Seminário de Monografia I	4 cr.
FG.03.06 Seminário de Monografia II	4 cr.

5.2 CAMPO COMPLEMENTAR DE ESTUDOS (DE 56CR.)

DISCIPLINAS FILOSÓFICAS COMPLEMENTARES (18 CR.)	
FG.04.01 Filosófica Complementar I – Estética	4 cr.
FG.04.02 Filosófica Complementar II	2 cr.
Filosófica Complementar III	2 cr.
Filosófica Complementar IV	2 cr.
Filosófica Complementar V	2 cr.
Filosófica Complementar VI	2 cr.
Filosófica Complementar VII	2 cr.

DISCIPLINAS CIENTÍFICO-LITERÁRIAS (ENTRE 14 E XX CR.)	
FG.06.01 Psicologia	4 cr.
FG.06.02 Sociologia	4 cr.
Teoria da Comunicação Social	2 cr.
LG.01.01 Exercícios de Redação I	2 cr.
LG.01.02 Exercícios de Redação II	2 cr.
LG.04.01 Língua estrangeira instrumental I	2 cr.
LG.04.01 Língua estrangeira instrumental I	2 cr.
FG. Cultura e Humanidades	2 cr.
FG. Cultura e Humanidades	2 cr.
FG. Cultura e Humanidades	2 cr.
FG. Cultura e Humanidades	2 cr.
FG. Cultura e Humanidades	2 cr.

DISCIPLINAS DE CULTURA RELIGIOSA (4 CR.)	
FG.07.01 Introdução à Teologia Cristã I	2 cr.
FG.07.02 Introdução à Teologia Cristã II	2 cr.

EXAME COMPREENSIVO (100 HORAS)

3.FG.09.01 Exame Compreensivo de Filosofia °	100 horas
--	-----------

ATIVIDADES COMPLEMENTARES (360 HORAS)

Atividades de Extensão	200 horas
------------------------	-----------

EXTENSÃO (360 HORAS)

Extensão	360 horas
----------	-----------

5.3 DISCIPLINAS LICENCIATURA (22 CR. – 270 HORAS)

A PARTIR DO 6º PERÍODO	
Psicologia da Educação	4 cr.
Didática	4 cr.
Sociologia da Educação	4 cr.
Filosofia da Educação	4 cr.
LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais	2 cr.

5.4 ATIVIDADES DE CARÁTER PRÁTICO: 800 HORAS

- a. Prática como componente curricular: 400 horas - Inse-
ridas no interior das disciplinas da Licenciatura e dos
“Seminários” e “Filosóficas Complementares”
- b. Estágio curricular supervisionado: 40 horas

NÍVEL	HORAS
Nível I	120 horas (30 presenciais)

Nível II	120 horas (30 presenciais)
Nível III	160 horas (30 presenciais)

5.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES: 200 HORAS

NÍVEL	HORAS
1. Atividades de ensino	De 0 a 120 horas
2. Atividades de extensão	De 0 a 120 horas
3. Atividades de pesquisa	De 0 a 120 horas

6. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

1.EG.01.01:60 Psicologia da Educação – Sílvia Maria de Contaldo

O curso abordará os seguintes tópicos: (I) Visão histórico-conceitual da Psicologia como ciência e suas contribuições à área educacional; (II) Estudo das principais abordagens da Psicologia da Aprendizagem: teorias empiristas, racionalistas, interacionistas e sociocultural; (III) Problemas de aprendizagem; (IV) A dinâmica da sala de aula: a relação professor-aluno.

1.EG.01.02:60 Didática – Maria Clara do Amaral Campos

Compreender os mecanismos da construção do saber e as condições de uma prática pedagógica eficaz e significativa da aprendizagem no seu contexto histórico e social.

1.EG.01.03:60 Filosofia da Educação – Sílvia Maria de Contaldo

O curso abordará os seguintes temas: (1) Identidade e fundamentos da Filosofia da Educação; (2) O discurso filosófico na Educação; (3) Educação e Sociedade: a educação como mediação da existência histórica`.

1.EG.01.04:60 Sociologia da Educação – Maria Clara do Amaral Campos

O curso tratará os seguintes temas: (1) Compreensão dos fenômenos sociais e da vida em sociedade; (2) Análise crítica das questões que envolvem a vida social como princípio básico do processo educativo; (3) A sociologia como instrumento para uma melhor compreensão e desempenho das funções didáticas e pedagógicas; (4) Compreender a relação entre educação, Estado e sociedade, despertando o espírito crítico, sobretudo diante de um mundo em transformação constante.

1.LG.07.01 Libras – Língua Brasileira de Sinais – Roberta de Macedo Gomes Gomury

Fundamentos da Educação da Pessoa Surda. Apresentação e discussão acerca dos aspectos identitários, sociais e culturais da comunidade surda, bem como dos aspectos linguísticos das línguas de sinais, em específico a LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.

1.EG.02.01:120 Estágio Supervisionado I – Silvia Maria de Contaldo

Conhecer e compreender a história da disciplina Filosofia nas instituições escolares; aprofundar o estudo do ensino da Filosofia em diferentes ambientes educativos. Tomar conhecimento das diversas atividades docentes para o ensino de Filosofia no nível médio.

1.EG.02.02:120 Estágio Supervisionado II – Maria Clara do Amaral Campos

Aprofundar os estudos sobre os fenômenos educativos em suas inter-relações com a realidade social, tendo como referência o processo ensino-aprendizagem e as possibilidades metodológicas da disciplina Filosofia.

1.EG.02.03:165 Estágio Supervisionado III – Silvia Maria de Contaldo

Aprofundar os estudos sobre as tendências e propostas do ensino de Filosofia levando-se em conta a unidade teoria-prática; aprofundar a pesquisa sobre os recursos didáticos para o ensino de Filosofia e possibilidades metodológicas, a partir de suas diversas experiências na sala de aula.

7. PROGRAMAÇÃO PARA 2024

1º PERÍODO LETIVO ORDINÁRIO

Filosofia da Educação	4	4	Sílvia Maria de Contaldo
Estágio Supervisionado II	2	8	Maria Clara do Amaral Campos

2º PERÍODO LETIVO ORDINÁRIO

Sociologia da Educação	4	4	Maria Clara do Amaral Campos
Estágio Supervisionado I	2	8	Sílvia Maria de Contaldo
Estágio Supervisionado III	2	10	Sílvia Maria de Contaldo

ISE

IV. GRAUS ACADÊMICOS CONFERIDOS EM 2023

1. LICENCIATURA

Pedro Paulo de Oliveira Lisboa

DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA

I. INFORMAÇÕES GERAIS

O Departamento de Teologia, correspondente à Faculdade Eclesiástica de Teologia do CES, oferece o bacharelado, o mestrado e o doutorado civil nessa área do saber, por meio da FAJE, e os mesmos títulos eclesiásticos/canônicos, por meio do CES.

O bacharelado civil tem a duração de quatro anos, sendo o primeiro destinado à obtenção de créditos filosóficos (30 créditos), feitos em instituição reconhecida pelo MEC, e os outros três, à obtenção de créditos teológicos. O bacharelado eclesiástico/canônico tem duração de três anos, excluído o tempo dedicado aos créditos filosóficos (2 anos), que podem ter sido cursados em instituição eclesiástica, isto é, em cursos livres de instituição da Igreja Católica não reconhecida pelo MEC. Neste caso, o aluno só recebe o título eclesiástico.

O mestrado e o doutorado eclesiástico/canônico são oferecidos em Belo Horizonte desde 1987. Podem receber os títulos correspondentes a esses graus somente portadores de bacharelado eclesiástico, para o mestrado, e de *licentia* canônica (mestrado) para o doutorado. Os títulos civis de mestrado e doutorado supõem que o candidato possua o grau de bacharel, para o mestrado, e de mestre, para o doutorado, reconhecidos pelo Ministério da Educação brasileiro, em qualquer área do saber. O mestrado tem duração de dois anos e forma o estudante em determinada área da teologia, encaminhando-o para uma investigação científica mais aprofundada. O doutorado tem duração de quatro anos e requer do estudante completa maturidade científica, adquirida através de variados exercícios, de certa experiência didática e um trabalho de investigação que traga algo de novo para a teologia.

O Departamento acolhe também doutores/as da própria área e de outras áreas do saber para estágios pós-doutorais em

teologia, com duração mínima de seis meses e máxima de vinte e quatro meses, podendo haver prorrogação de, no máximo, seis meses (com exceção de bolsista PNPD, que, conforme a Portaria 086 da CAPES, de 03/07/2013, pode realizar o estágio em até 60 meses).

Várias formações de especialização e extensão são apoiadas e organizadas pelo Departamento, junto com a Coordenação Central de Extensão Universitária da FAJE. Dentre essas formações se destacam: (1) o Curso de Iniciação Teológica-Pastoral (CITEP), os cursos de especialização em: (2) Espiritualidade Cristã e Acompanhamento Espiritual (ECOE); (3) Pastoral numa “Igreja em saída”; (4) Juventude no mundo contemporâneo.

Os cursos oferecidos pelo Departamento, com o reconhecimento civil, são todos na modalidade presencial. Em 2020, a Faculdade solicitou credenciamento para oferecer cursos na modalidade da Educação a Distância (EaD), juntamente com o pedido de autorização para oferta de um bacharelado EaD em Teologia, iniciado no segundo semestre de 2023.

II. CORPO DOCENTE

1. PERMANENTE

Afonso Tadeu Murad SM (1997)

ADJ3, Dr. Teol. 1992 (PUG, Roma), 30h/s, 1º sem. sab.

e-mail: amurad@marista.edu.br

Alfredo Sampaio Costa SJ (2021)

ASS2, Dr. Teol. 2001 (PUG, Roma), 30h/s

e-mail: alfredosampaiojsj@gmail.com

Cesar Andrade Alves SJ (2009)

ASS3, Dr. Teol. 2008 (PUG, Roma), 40h/s

e-mail: cealv@hotmail.com

Élio Estanislau Gasda SJ (2008)

TIT, Dr. Teo. Moral 2010 (Univ. Comillas, Madri), 40h/s

e-mail: gasdasj@hotmail.com**Francisco das Chagas de Albuquerque SJ (2009)**

ADJ3, Dr. Teol. 2009 (PUG, Roma), 40h/s

e-mail: albuquerque.fc.86@gmail.com**Francys Silvestrini Adão SJ (2019)**ASS2, Dr. Teol. 2019 (Facultés Jésuites de Paris –
Centre Sèvres, Paris), 40h/s*e-mail:* francysadaosj@hotmail.com**Franklin Alves Pereira SJ (2022)**AUX, Dr. Teol. 2021 (Pontifícia Universidade Gregoriana- Roma),
40h/s*e-mail:* franklin_sj@yahoo.com.br**Geraldo Luiz De Mori SJ (2002)**TIT, Dr. Teol. 2002 (Facultés Jésuites de Paris – Centre Sèvres,
Paris), 40h/s*e-mail:* geraldolm@faje.asav.org.br**Jaldemir Vítório SJ (1986)**EMR, M. Sagr. Escrit. 1986 (PIB, Roma), Dr. Teol. 1995 (PUC, Rio
de Janeiro), 40h/s*e-mail:* jaldemir.vitorio@faje.asav.org.br**Márcia Eloí Rodrigues NJ (2024)**AUX, M. Teologia 2008 (FAJE, Belo Horizonte), Dr. Teol. 2019
(FAJE, Belo Horizonte), 20h/s*e-mail:* ir.marcianj@gmail.com;

marcia.rodrigues@faje.asav.org.br

Moisés Nonato Quintela Ponte SJ (2019)

ASS2, M. Teol. 2012 (FAJE, Belo Horizonte), 40h/s

e-mail: mponte@faje.asav.org.br

Rivaldave Paz Torquato O. Carm. (2016)

ASS2, M. Sagr. Escrit. 1996 (PIB, Roma), Dr. Sagr. Escrit. 2008, (Westfälische Wilhelms Univ. Münster, 40h/s

e-mail: rivaldave.paz@gmail.com

Sinivaldo Silva Tavares OFM (2012)

ADJ3, Dr. Teol. 1998 (PUA, Roma), 30h/s

e-mail: freisinivaldo@gmail.com

Washington Paranhos SJ (2017)

ASS2, Dr. Teol. 2018 (UPS, Roma), 40h/s

e-mail: wparanhossj@gmail.com

Zuleica Aparecida Silvano FSP (2011)

ASS2, Ms. Sagr. Escrit. 2009 (PIB, Roma) e Dra. Teologia 2018 (FAJE), 20h/s

e-mail: zuleica.silvano@paulinas.com.br

2. COLABORADOR**Cleusa Caldeira (2022)**

ASS, Dr. Teol. 2017 (FAJE, Belo Horizonte), 2h/s, 1º sem. (Bolsista PNPD)

e-mail: cleucaldeira@gmail.com

Clóvis Salgado Gontijo Oliveira (2024)

ASS3, Dr. Filosofia 2014 (Universidad de Chile, Santiago), 2h/s., 1º sem.

e-mail: clovisalgon@msn.com

3. VISITANTE

Eileen Fitzgerald ACI (2024)

ASS1, Dr. Teol. 2009 (FAJE, Belo Horizonte), pesquisadora na Universidad Católica Boliviana, Cochabamba, 2h/s., 1º sem., Pós-grad.

e-mail: efitzgerald@ucb.edu.bo

Maria Isabel Pereira Varanda (2024)

ASS1, Dr. Teol. 1999 (UCL, Louvain), pesquisadora na Universidade Católica Portuguesa, Braga, 2h/s, 2º Sem, Pós-grad.

e-mail: mivaranda@gmail.com

4. ASSOCIADO

André Luís Pereira Miatello (2011)

ADJ2, Dr. Hist. Social 2010 (USP, São Paulo), professor na UFMG, 2h/s

e-mail: andremiatello@gmail.com

Íris Mesquita Martins – Arquid. Belo Horizonte (2008)

ADJ3, Dr. Dir. Can. e Civil 1996 (PUL, Roma), professor na PUC Minas, 4h/s

e-mail: yryz64@gmail.com

Joaquim Fonseca de Souza OFM (2011)

ADJ2, Ms. Teol. 2008 (UNIFAI, São Paulo), 2h/s

e-mail: joaquimfons@gmail.com

Luiz Antônio Pinheiro OSA (2024)

AUX, Ms. Teol. e Cien. Patr. 1998 (IPA, Roma), Dr. Teol. 2022 (FAJE, Belo Horizonte), 2hs/s

e-mail: lapinheiro1@hotmail.com

Manoel José de Godoy (2014)

Arquid. Belo Horizonte

ASS3, Ms. Teol. 2005 (FAJE, Belo Horizonte), licenciado

e-mail: mgmanologodoy@gmail.com

Marília de Abreu Cotta Oliveira (2024)

AUX, Lic. Ped. 2010 (CUC, Batatais), 6hs/s

e-mail: mariliaacotta@hotmail.com

Otávio Juliano de Almeida (2022)

Arquid. Belo Horizonte

ASS1, Dr. Bioética 2019 (CUSC, São Paulo),

professor na PUC-MG, 2h/s, 1º Sem. Grad.

e-mail: octaviusbhz@gmail.com

III. GRADUAÇÃO | BACHARELADO

1. PROPOSTA PEDAGÓGICA E CURRICULAR

No mundo ocidental, a teologia constituiu-se como ciência no quadro medieval do nascimento das universidades, apresentando-se desde então como saber crítico da fé perante a razão, apesar de já existir como *intellectus fidei* desde a época patrística. No contexto moderno, de separação entre Igreja e Estado, ela foi excluída da academia em muitos países, exercendo então sua tarefa crítica de modo privilegiado no interior das comunidades de fé, através de seminários e faculdades eclesásticas. No mundo católico, o método e o conteúdo da teologia são determinados pela reflexão da tradição bimilenar do cristianismo, em particular a da patrística e a da escolástica medieval, e, mais recentemente, pelos decretos do Concílio Vaticano II, sobretudo a *Gaudium et spes*, a *Dei verbum*, a *Optatam totius* e a *Unitatis redintegratio*, e pelas Constituições apostólicas *Sapientia christiana*, do papa João Paulo II, e *Veritatis gaudium*, do papa Francisco.

No Brasil, só a partir de 1999, o MEC reconheceu o bacharelado em teologia. Com o reconhecimento civil, além de um saber crítico voltado para as comunidades de fé, com as exigências próprias de cada tradição religiosa e suas repercussões na vida dos fiéis, a teologia deve adequar-se às normas da academia. Para isso, ela tem que se justificar frente a outros saberes que refletem sobre o sentido da existência ou sobre a dimensão religiosa do ser humano: as ciências sociais, as ciências da religião, a filosofia etc. Ela deve também submeter-se às normas estabelecidas pelo Estado que regulamentam o funcionamento dos cursos e sua avaliação. Para o bacharelado civil, os Pareceres CNE/CES n. 583/2001 e 67/2003, com fundamento no Parecer CNE/CES n. 60/2014, homologado pela Resolução n. 4, do CNE/CES, de 16/09/2016, homologada pelo Ministro da Educação e publicada no DOU de 8/09/2016, estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Teologia. Além disso, a partir de 2023, deve-se atender à Resolução nº 7, de 18/12/2018, expedida pelo

MEC e publicada no DOU em 19/12/2018, que estabelece as diretrizes para a Extensão e determina que 10% da carga horária total dos cursos de graduação no Brasil seja dedicada à Extensão curricularizada.

1.1. ESPECIFICIDADE DA TEOLOGIA NA FAJE

O bacharelado em Teologia da FAJE forma nas disciplinas teológicas e em outras disciplinas conexas, mediante preparação científica que capacita os discentes para a investigação e o magistério em Teologia, o exercício do ministério ordenado, a assessoria e o acompanhamento de atividades de cunho diversificado.

A teologia na FAJE é entendida como discurso sistemático, crítico e hermenêutico sobre a fé cristã vivida conforme a práxis da Igreja Católica. Esta perspectiva não se opõe, porém, a uma visão e atitude ecumênicas, pois o estudo sistemático da práxis católica supõe o diálogo ecumênico, que leva ao aprofundamento do que pertence à “fé comum” e articula a pluralidade na interpretação teórica e prática.

Além desta abertura ecumênica, a teologia da FAJE quer também formar para o diálogo inter-religioso, favorecendo o respeito e o reconhecimento da diversidade das tradições que compõem o atual campo religioso brasileiro e internacional, e educando para a escuta e o aprendizado mútuo das diferenças.

Como teologia cristã (católica), a formação teológica se diferencia de outras ciências, especialmente das ciências da religião, que não estudam especificamente a fé cristã. Como formação teórica, diferencia-se da formação prática para o serviço ministerial, embora contribua para esta formação. Como formação básica, diferencia-se do estudo teológico-científico especializado, próprio do mestrado e do doutorado.

1.2. JUSTIFICATIVA

A teologia cristã baseia-se na convicção de que a práxis vivida pela comunidade da fé em Jesus Cristo desde as suas origens – o “Fato Cristão” – é o acesso à manifestação específica de Deus, constituindo seu objeto de estudo. Este ponto de partida articula dois “lugares teológicos” principais:

1. As fontes históricas da fé cristã, o Evento Jesus Cristo, com sua preparação no povo de Israel e seu desdobramento na vida da Igreja (teologia histórico-sistemática);
2. A vida da comunidade cristã, como resultante do impacto do Evento Jesus Cristo na vida de seus discípulos e discípulas ao longo dos séculos, em meio aos desafios do mundo atual (práxis cristã).

Esta dupla dimensão é levada à consciência desde o início do curso, mediante uma descrição do “Fato Cristão”, que proporciona a impostação própria do bacharelado.

“Da fé para a fé” (Rm 1,17), tal é a trajetória que se segue. A fé é aqui entendida como práxis, ou seja, como fé vivida em todas as suas dimensões (subjetiva, objetiva, teórico-doutrinal, prática, pastoral etc.). Essa trajetória pode também ser resumida no lema: “Da práxis para a práxis”, compreendendo-se neste caso a práxis não como prática externa, mas como interpretação-no-agir de uma intuição ou pré-compreensão de um sentido fundamental indicado pelo Evento Jesus Cristo.

Trata-se de um pensar circular, na forma de uma espiral aberta, tendo diante dos olhos a práxis fontal (assinalada nas “fontes da Revelação” e nos lugares teológicos da história atrás de nós); e a práxis que continuamente se projeta como afazer (história como tarefa, à nossa frente), na teologia prática. Entre esses dois polos, que são duas figuras de uma mesma manifestação de Deus entre nós, desenvolve-se o pensamento da teologia sistemática, que procura verbalizar de modo crítico o significado universal daquilo que Deus fez, faz e fará com o ser humano em suas múltiplas relações, em Cristo. Todo esse conjunto conta

com o aporte de disciplinas de outras áreas, sobretudo humanas e hermenêuticas, que auxiliam no próprio ato de interpretação dos conteúdos relacionados às fontes da revelação e à sua inscrição na práxis das comunidades e grupos cristãos.

1.3. COMPONENTES DO CURSO

Enquanto discurso sobre o “Fato Cristão”, tal como o vivencia e tematiza a Igreja Católica Apóstolica Romana, o Curso de Teologia da FAJE segue as orientações da Constituição *Veritatis Gaudium*, da Congregação para a Educação Católica.

Seu reconhecimento civil exige que siga as normas acadêmicas estabelecidas pelo Parecer CNE/CES nº: 60/2014, de 13/03/2014, homologado pela Resolução n. 4, do CNE/ CES, de 16/09/2016, homologada pelo Ministro da Educação no DOU, de 19/09/2016, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Teologia. Segundo essas Diretrizes, o curso tem que apresentar com clareza o projeto pedagógico, o qual deve indicar as componentes curriculares, que abrangem o perfil do egresso, as competências e habilidades, a duração do curso, o regime de oferta, o sistema de avaliação, os conteúdos curriculares, as Atividades Complementares, as Atividades de Extensão (agora curricularizadas, de acordo com a Resolução nº 7 de 18/12/2018), o Estágio Obrigatório Supervisionado e o trabalho de conclusão.

1.4. PROJETO PEDAGÓGICO

A teologia cristã se compreende como ato segundo, uma vez que o ato primeiro é a experiência da fé, que dá origem ao “Fato Cristão”, enquanto revelação de Deus em Jesus de Nazaré, confessado pela comunidade crente de cada tempo e lugar como o Cristo, o Filho de Deus e o Humano por excelência. A reflexão sobre esta experiência justifica o saber teológico enquanto ciência. “Crer para compreender, compreender para crer”, eis em síntese a dialética que subjaz a todo saber teológico, que, como tal, já se

encontra em todo ato de crer, mas que se dá de forma sistemática e crítica na teologia enquanto ciência.

O ato de crer e os conteúdos do crer, que constituem o “Fato Cristão” em perspectiva histórico-sistemática e prática, demandam uma série de abordagens e metodologias para se tornarem um saber científico. Tradicionalmente a teologia cristã construiu sua epistemologia num diálogo fecundo e crítico com a filosofia e as ciências da interpretação dos textos (a exegese). Nos últimos dois séculos, ela se deixou influenciar pelos procedimentos metodológicos das ciências humanas e das ciências da linguagem. O saber que daí resulta é, portanto, multidisciplinar e interdisciplinar, abrindo-se, nos últimos anos, para a perspectiva transdisciplinar.

Como o bacharelado em teologia da FAJE introduz os discentes ao aprendizado deste saber da fé? Em primeiro lugar, pela própria disposição como são articulados e estudados os conteúdos do “Fato Cristão”, ou seja, pela preocupação em iniciar mistagogicamente os estudantes nos distintos conteúdos da ciência teológica. Em segundo lugar, pela tentativa de implicá-los no processo de ensino-aprendizagem. Tudo isso se dá num contexto específico, o latino-americano, que criou, nos últimos 50 anos, uma tradição de interpretação do “Fato Cristão” particular, a da teologia da libertação e sua ênfase no aspecto prático da fé.

A. INICIAÇÃO MISTAGÓGICA AO SABER DA FÉ

O saber teológico é, como a própria experiência da fé, de caráter existencial, histórico e prático. Supõe um acesso progressivo, que leve o estudante a compreender os diversos aspectos do “mistério da fé”. Consciente disso, o curso de teologia da FAJE articula da seguinte maneira os oito períodos do bacharelado:

1º E 2º PERÍODOS: PREÂMBULO FILOSÓFICO

Antes de entrar, propriamente, no estudo da Teologia, o estudante é introduzido no mundo do pensamento e da reflexão.

O pensar teológico busca seu contexto no mundo do pensar em geral e é confrontado com a exigência de apresentar-se como um saber rigoroso e crítico, metodologicamente articulado e fundado, de forma a capacitar-se para o diálogo com o mundo circundante e os demais saberes. A filosofia, sobretudo suas disciplinas de caráter sistemático (ética, metafísica, teoria do conhecimento, antropologia filosófica, filosofia da religião etc.) e histórico (história da filosofia antiga, medieval, moderna e contemporânea), oferece a base para este tipo de pensamento.

[Obs. Segundo as normas da Veritatis gaudium, estudantes que pleiteiam o bacharelado eclesialístico necessitam cursar dois anos de estudos filosóficos].

3º PERÍODO: O “FATO CRISTÃO”

No início deste período, os cursos de Introdução à Teologia e Introdução à Bíblia situam os estudantes no contexto da reflexão teológica. A disciplina O Fato Cristão proporciona uma síntese pré-sistemática da fé-práxis cristã, conscientizando os estudantes da necessidade de uma compreensão renovada da fé em diálogo com o contexto sociocultural. A partir da pergunta: “Que faz o cristão?”, o pensamento se dirige para outra: “Que faz alguém ser cristão?” A Teologia Fundamental, concebida como meta-teologia, é proposta como criteriologia da fé e do afazer teológico, descrevendo de modo formal e crítico os conceitos de Fé, Revelação, Inspiração, Tradição etc. Dirigindo o olhar para as fontes, estudam-se a manifestação histórica fundante da revelação conservada na Lei e nos Profetas do Antigo Testamento (Pentateuco, Livros Históricos, Livros Proféticos) e na narrativa sobre Jesus no Evangelho segundo Marcos. O Seminário de Pesquisa e Redação em Teologia introduz os estudantes na arte de produzir textos teológicos com rigor científico.

4º PERÍODO: O EVENTO JESUS CRISTO

Focaliza-se neste período a reflexão sistemática sobre Jesus Cristo e sua significação salvífica, que transcende sua vida

terrestre (Cristologia e Soteriologia). Nesse enfoque, continua o estudo do Novo Testamento com os Escritos Paulinos, historicamente a primeira expressão escrita sobre o evento Jesus Cristo, acentuando sua dimensão soteriológica. Oferece-se ainda uma síntese dos dogmas cristológico-trinitários dos primeiros concílios com o estudo da História da Igreja Antiga. Depois de uma introdução geral à Teologia da Liturgia, considera-se a prática sacramental do memorial do Cristo, na Eucaristia, testemunha e fonte de expressão da fé no evento salvífico cujo centro é a missão e a obra de Jesus de Nazaré. Esse enfoque desdobra-se no estudo dos fundamentos do agir cristão, conjugados com outros conceitos e critérios fundamentais da teologia moral (Ética Teológica Fundamental). Como personalização do estudo, o Seminário de Leitura oferece aos estudantes a leitura acompanhada de um texto fundamental de teologia.

5º PERÍODO: O DEUS DE JESUS CRISTO

O estudo do Evangelho segundo Mateus (destacando-se a releitura cristã do Antigo Testamento, o discipulado do Mestre e a sua comunidade), bem como das Cartas Católicas e da Epístola aos Hebreus, preparam o enfoque principal do semestre: a reflexão sobre o Deus que se dá a conhecer em Jesus de Nazaré: Deus-Trindade. O curso de Teologia Patrística e do *Corpus Joanninum* (Evangelho, Cartas e Apocalipse) completam esse enfoque. Continua-se o estudo dos sacramentos com o Batismo e Crisma, intimamente ligados aos estudos sobre a Trindade. Aborda-se igualmente o sacramento da Ordem, na visão geral da vivência sacramental. O conhecimento histórico continua na História da Igreja Medieval. O estudo da teologia moral se enriquece com a Ética Cristã da Sexualidade. Nesse período começam a serem oferecidas disciplinas optativas, que ampliam o diálogo interdisciplinar, através da contribuição da psicologia, das ciências da comunicação e da sociologia aplicadas à religião ou à pastoral, do estudo de questões relacionadas à ecologia, às tradições religiosas africanas e indígenas, às correntes teológicas etc., e da abordagem

de temas relacionados à espiritualidade (Exercícios Espirituais, Acompanhamento espiritual etc.) ou à pastoral (Homilética, Catequética etc.).

6º PERÍODO: A COMUNIDADE DA FÉ EM JESUS CRISTO

A Eclesiologia é a disciplina-eixo deste semestre. Próximos desta disciplina estão o estudo do Direito Canônico Fundamental e a Introdução à Teologia Pastoral, a qual continua a temática apresentada no Fato Cristão, sob o aspecto da vivência eclesial. Os estudos bíblicos contemplam a Literatura Sapiencial e os Escritos Lucanos, referências no enfoque eclesiológico. Estudam-se os sacramentos da Unção dos Enfermos e da Penitência/Reconciliação, relacionados com a Eclesiologia sob o viés da “Igreja santa e pecadora” e da dimensão eclesial do perdão. Outras disciplinas optativas são oferecidas. Os estudantes iniciam as pesquisas para o trabalho de conclusão do curso (TCC)/monografia.

7º PERÍODO: A HUMANIDADE NOVA EM CRISTO

O curso principal é a Antropologia Teológica, que descreve o significado da salvação e da graça em Cristo na existência do ser humano como indivíduo e como comunidade, no contexto da Criação e da Redenção, de modo especial pela graça de Deus manifestada e outorgada em Cristo. O curso articula-se com os elementos cristológicos e soteriológicos já estudados. Nesse contexto, insere-se a Mariologia, retomando suas referências cristológicas e eclesiológicas. O agir cristão é estudado na Moral Social e na Bioética. O Matrimônio é abordado nos aspectos antropológico, sacramental e moral, em consonância com o estudo do Direito Canônico Sacramental. Estudam-se os Salmos e Temas Especiais de Liturgia. No estudo da História da Igreja Moderna e Contemporânea dá-se enfoque especial à América Latina. Novos cursos optativos são oferecidos.

8º PERÍODO: DEUS, TUDO EM TODOS

O último período completa o conjunto dos conteúdos do curso, enfocando a perspectiva salvífica final. Estuda-se a Escatologia, como continuação da Antropologia Teológica. Estuda-se também a Teologia da Espiritualidade, realçando-se a revelação de Deus e as categorias antropológicas de sua acolhida. É oferecido ainda o curso de Direito processual matrimonial canônico, obrigatório para o bacharelado eclesiástico. O restante do período é dedicado à conclusão do trabalho de conclusão do curso (TCC)/monografia e à preparação do Exame Compreensivo. Contribui para isso o Seminário de Síntese Teológica, que ajuda os estudantes a recapitularem o conjunto da teologia sistemática e suas implicações bíblicas e históricas, articulando-as com a práxis cristã. Nos anos previstos pelo INEP, os estudantes do último ano realizam o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

B. O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A maneira mistagógica de adentrar-se no conteúdo da teologia cristã supõe também um método que ajude o estudante a entrar progressivamente no afazer teológico, articulando ensino, pesquisa e extensão. Já nos primeiros dias de aula, através das Jornadas de Integração, são propostas atividades diversas para cada turma entrar nesta dinâmica. Com os que ingressam (1º e 2º ano do curso civil, 1º eclesiástico) faz-se uma apresentação pessoal, na qual se retoma a caminhada acadêmica anterior à teologia. Eles são iniciados na epistemologia teológica e são informados sobre os vários aspectos do processo de ensino-aprendizagem, sendo treinados ao uso da biblioteca. Os estudantes do segundo ano (3º ano civil) fazem uma releitura do ano anterior e retomam o específico da proposta do curso para o ano em que se encontram. Algo semelhante se faz com os do terceiro ano (4º civil), que têm a oportunidade de partilhar os passos dados na pesquisa da monografia, além de se organizarem para o seminário de síntese teológica. No final da segunda manhã, todas as turmas participam de uma conferência sobre a articulação entre teologia e pastoral,

fundamental no bacharelado de teologia. São também oferecidas informações sobre o Estágio Supervisionado, as Atividades Complementares, a Comissão Própria de Avaliação, o Centro Acadêmico, a Iniciação Científica e os processos da Secretaria do Curso.

A pedagogia utilizada pelos professores privilegia a participação, recorrendo a várias atividades e estratégias: aulas expositivas, trabalhos em grupos para apropriação de certos conteúdos dados ou em vista de exposição, por parte dos estudantes, de conteúdos para o conjunto da turma, recurso às novas mídias etc.

No início de cada curso os docentes indicam a programação da disciplina em questão, as exigências da avaliação e a bibliografia básica. Alguns exigem que os estudantes entreguem no decorrer do semestre um dossiê comentado das leituras realizadas, outros pedem reações escritas dos conteúdos ensinados, outros, sobretudo da área bíblica, ajudam os discentes a construir análises exegéticas por etapas, lendo os trabalhos ao longo de sua realização mais de uma vez. As formas avaliativas são variadas: trabalhos escritos, exames escritos ou orais, apresentação de pesquisas feitas no decorrer do semestre.

Uma característica peculiar do curso de teologia da FAJE é o Acompanhamento Personalizado de Estudos. Trata-se de uma instância privilegiada de diálogo e de discernimento da vida acadêmica do estudante, que facilita a compreensão do estudo teológico como uma contínua leitura hermenêutica das fontes e da práxis histórica do Fato Cristão. É neste espaço que o estudante articula reflexão, ação, sentimento e existência concreta a partir do caminho teológico que vai fazendo, elaborando uma síntese entre o conhecimento teórico e sua ação concreta no mundo, construindo sua afetividade de modo a poder cumprir o seu papel como egresso, a viver junto em comunidade e a buscar atributos indispensáveis à formação de sua personalidade, de modo a participar ativamente na construção da realidade social e ambiental em que vive.

Sob a orientação do Coordenador da Graduação, cada estudante regular é confiado a um professor do Quadro Permanente

do Departamento que o acompanha ao longo de todo o curso. O professor combina com o estudante o modo e a frequência da orientação. No caso do Bacharelado civil, esse acompanhamento inicia-se a partir do 1º semestre do 2º ano (com o início dos créditos teológicos), que coincide com o 1º semestre do Bacharelado eclesiástico. O Coordenador da Graduação acompanha, em grupo, os estudantes que realizam créditos filosóficos (1º ano civil). Além desse acompanhamento personalizado, o Corpo de Professores do Quadro reúne-se mensalmente, para a avaliação do andamento geral do curso e dos estudantes. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é parte ativa desse Conselho, no qual exerce suas atribuições.

O incentivo à pesquisa se dá através do Programa de Iniciação Científica (PIBIC), que pode ser feito com o apoio de bolsas de IC da FAJE, da FAPEMIG e do CNPq, ou de forma voluntária. Além do acompanhamento pessoal, o Departamento designa um professor para um seminário mensal com os estudantes que participam do PIBIC. Estes são encorajados a participar dos Grupos de Pesquisa de seus orientadores, apresentando o resultado final de suas pesquisas no Seminário de conclusão, que são abertos ao público, com a apresentação dos trabalhos dos estudantes. Alguns dos trabalhos são publicados.

Há várias possibilidades de participação em eventos e cursos de extensão oferecidos pela FAJE, como os Simpósios Filosófico-Teológicos, os Colóquios Interdisciplinares, os módulos de atualização teológica, os cine-fóruns, as conferências de professores visitantes, os cursos de línguas etc. Os/as estudantes podem ainda participar de atividades similares em outras instituições teológicas de Belo Horizonte, ou nos congressos da Sociedade de Teologia e Ciências da Religião (SOTER), que acontecem todos os anos na PUC Minas, em Belo Horizonte.

A Coordenação Central de Extensão Universitária da FAJE organiza um curso de iniciação teológica e pastoral (CITEP) à noite, para lideranças de comunidades cristãs da região em que se situa a Faculdade, no qual os estudantes do bacharelado que mais

se destacam intervêm como docentes ou acompanhantes. Trata-se de uma motivação para o ensino-aprendizagem. Essa atividade é avaliada pelos coordenadores do curso.

A Coordenação Central de Extensão Universitária da FAJE é também responsável pela organização das Atividades de Extensão da Faculdade, que integram o currículo do bacharelado. A maior parte dessas atividades é composta por projetos extensionistas oferecidos semestralmente; os projetos têm funcionamento interdisciplinar atendendo conjuntamente aos/as estudantes dos cursos de Filosofia e de Teologia e têm como objetivo a integração da prática do/a discente com a comunidade.

O Estágio Curricular Obrigatório é supervisionado por um/a professor/a especialmente dedicado/a a esta tarefa. É realizado em três etapas, articuladas ao redor do método ver, julgar, agir. Na primeira etapa, os/as estudantes devem exercitar sua capacidade de leitura das diversas realidades nas quais exercem seu estágio, recorrendo para isso a análises de vários tipos: sociológica, histórica, pastoral etc. Na segunda, eles são ajudados a aguçar sua capacidade de compreensão teológica e pastoral da realidade na qual estão engajados/as. Para isso, análises teológicas os levarão a encontrar soluções que tenham incidência na realidade na qual se encontram. Na terceira etapa, eles/elas deverão mostrar-se capazes de uma ação que responda às dificuldades encontradas no decorrer do estágio, aprendendo assim como agir enquanto teólogos ou teólogas na realidade.

Por seu próprio teor, o curso de teologia prepara os estudantes não só para intervirem em comunidades de fé, mas também na sociedade. Isso se dá em várias atividades que realizam e são da ordem da solidariedade e do apoio à formação da cidadania. Isso se dá também nas discussões das grandes questões relacionadas à vida social e política, nas quais participam e que contribuem na formação de uma consciência ética, humanista e ecológica. Algumas disciplinas de caráter optativo e certos debates e atividades, organizados pelos Diretórios Acadêmicos da Faculdade e pelo

Departamento de Assuntos Comunitários e Pastorais (DACP), também ajudam nesse processo.

A Faculdade dispõe de uma biblioteca extraordinária para os estudos de Filosofia e Teologia, a Biblioteca Padre Vaz (BPV), cujo acervo, tanto de livros quanto de periódicos, é referência no Brasil e na América Latina. A equipe da BPV é extremamente competente e auxilia os estudantes em suas necessidades e pesquisas, tanto no acervo da própria biblioteca, quanto no uso do Portal de Periódicos da CAPES ou no uso do acervo disponibilizado pela AUSJAL. Um Serviço de Orientação Metodológica (SOM) é assegurado por uma professora do Departamento em colaboração com profissionais da BPV. Um manual com as Normas de trabalhos científicos e de integridade na pesquisa foi elaborado pela Faculdade, e os estudantes são treinados ao seu uso desde o início.

1.5. COMPONENTES CURRICULARES

Tendo em vista a perspectiva global do curso, descrevemos a seguir suas componentes curriculares, que, segundo a Resolução n. 4, do CNE/CSE, de 16/09/2016, abrangem o perfil do egresso, as competências e habilidades, a duração do curso, o regime de oferta, o sistema de avaliação, os conteúdos curriculares, as Atividades Complementares, o Estágio Curricular Supervisionado, o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC)/monografia e as Atividades de Extensão regulamentadas pela Resolução nº 7 de 18/12/2018.

A. PERFIL DO EGRESSO

O bacharel em Teologia Católica Apostólica Romana deve conhecer as fontes de sua tradição religiosa e ser capaz de se posicionar sobre a Sagrada Escritura, a tradição e a doutrina cristãs, e a reflexão sistemática da teologia, a qual oferece uma visão cristã sobre o mundo, o ser humano, Deus, a história etc. Isso supõe o

conhecimento crítico e reflexivo dos conteúdos do “Fato Cristão”, de suas incidências no mundo humano, e demanda:

1. Capacidade de reflexão sobre as fontes da tradição e teologia cristãs (Antigo e Novo Testamento) e as declarações dogmáticas e éticas das igrejas, com vistas a atualizá-las na sociedade em que vivemos;
2. Compreensão do fenômeno humano à luz da teologia cristã, tendo em conta todas as suas dimensões e articulando sua abertura ao sentido religioso com as demais demandas de sua existência;
3. Competência para posicionar-se, à luz da teologia cristã, diante das grandes questões éticas e de fronteira da contemporaneidade, que envolvem a vida humana, a convivência social e o meio ambiente;
4. Capacidade de diálogo com outras tradições religiosas, na perspectiva do reconhecimento de suas diferenças e de suas contribuições na formação de uma sociedade plural, justa, solidária e pacífica;
5. Abertura à interdisciplinaridade e à transdisciplinaridade na construção do saber teológico;
6. Competência para a reflexão, a pesquisa, o ensino e a divulgação do saber teológico, que implica, por um lado, o exercício da dimensão pública da teologia, na perspectiva da transformação da realidade, e, por outro, sua realização pastoral, na perspectiva do serviço a ser exercido no seio da comunidade de fé;
7. Formação para assessorar instituições confessionais, interconfessionais, educacionais, assistenciais e promocionais, tanto na perspectiva teórica quanto prática;
8. Capacidade de elaborar e desenvolver projetos de pesquisa segundo as exigências acadêmicas;
9. Participação em comitês e conselhos interdisciplinares, como os comitês Ambientais e de Bioética, Ética em Pesquisa, Juntas de Conciliação, entre outros, promovendo

a defesa dos direitos humanos e contribuindo para a construção permanente de uma sociedade mais justa e menos violenta, tornando visível o Reino de Deus;

10. Compreensão das dinâmicas socioculturais, tendo em vista a interpretação das demandas dos diversos tipos de organizações sociais e religiosas e dos diferentes públicos;
11. Entendimento das problemáticas contemporâneas decorrentes da globalização, das tecnologias do desenvolvimento sustentável, necessárias ao planejamento das ações sociais;
12. Consciência das implicações éticas e da responsabilidade social do exercício da teologia.

B. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O bacharelado em teologia forma o estudante para as seguintes competências e habilidades:

1. Conhecer as fontes da tradição teológica cristã, seu desenvolvimento histórico e suas diversas interpretações no interior da teologia cristã em geral e no da teologia católica em particular. Saber refletir sobre os textos e conteúdos desta tradição, mostrando capacidade de interpretá-los nos diversos contextos;
2. Saber utilizar os diversos conceitos teológicos nas situações do cotidiano, articulando-os com outros saberes, de forma interdisciplinar e transdisciplinar;
3. Tomar iniciativas na promoção do diálogo com outras tradições religiosas e com os que não creem;
4. Atuar junto a outros grupos culturais e sociais na promoção da inclusão social, no respeito à pessoa e aos direitos humanos, contra todo tipo de discriminação;
5. Articular, de forma interdisciplinar, as interfaces que existem entre as ciências humanas, a teologia e outros campos

do saber e da existência na perspectiva de uma integração teórico-prática;

6. Produzir conhecimento científico no campo teológico e na área das ciências humanas;
7. Atuar, na área de sua competência, segundo os princípios éticos, tendo em vista questões ligadas aos direitos humanos, ao meio ambiente, à educação étnico-racial, à educação indígena e à sustentabilidade;
8. Elaborar e desenvolver projetos de pesquisa dentro das exigências acadêmicas, produzindo conhecimento científico no campo da Teologia e das ciências afins;
9. Interpretar narrativas, textos históricos e tradições religiosas em seu contexto, através de instrumentos analíticos;
10. Desenvolver trabalhos em equipe e colaborar na implementação de projetos em prol da Fé Transformadora, da Justiça Socioambiental, da Amizade Social e da Ecologia Integral.

C. DURAÇÃO DO CURSO

Tendo em vista o número de horas de estudo pessoal exigido para o acompanhamento proveitoso do curso e a realização dos seus objetivos, requer-se dos/as estudantes dedicação integral ao estudo. Com isso, é possível completar o curso em oito períodos letivos ordinários (seis no bacharelado eclesiástico).

A duração máxima prevista pelo regimento da Faculdade é de doze períodos letivos ordinários (dez no caso do bacharelado eclesiástico), a partir da matrícula inicial.

D. O REGIME DE OFERTA

O curso de teologia da Faculdade pode oferecer títulos eclesiásticos (reconhecidos pelo Estado do Vaticano) e civis (reconhecidos pelo Ministério da Educação e Cultura, do Brasil). O processo de admissão se dá da seguinte maneira:

ADMISSÃO AO BACHARELADO CIVIL

Discentes Regulares: são os matriculados no curso de graduação com o objetivo de obter o grau correspondente.

Processo Seletivo: o Departamento de Teologia oferece 50 vagas por ano, que são preenchidas mediante processo seletivo regulamentado por edital próprio, que consta de exame de redação e tradução de um texto teológico.

Discentes não-regulares: são os/as que se matriculam em disciplinas isoladas, sem visar à obtenção do grau acadêmico, fazendo, contudo, jus a uma declaração de que cursaram tais disciplinas (caso tenham sido aprovados nelas). Sua matrícula dependerá da autorização do Coordenador da Graduação, se houver vagas. O candidato deverá ter concluído o ensino médio ou equivalente.

ADMISSÃO AO BACHARELADO ECLESIAÍSTICO

São considerados/as estudantes regulares do curso eclesiástico aqueles que cumprirem os requisitos indicados no mesmo edital de seleção. Para o cumprimento das exigências relativas aos estudos filosóficos (dois anos), aceitam-se os créditos filosóficos de curso feitos em outras instituições e os feitos em instituições eclesiásticas de ensino católico. Os/As estudantes do bacharelado eclesiástico devem cursar os cursos de Latim I e II, uma língua estrangeira, um semestre de Direito canônico sacramental e um semestre de Direito processual matrimonial canônico.

São considerados/as estudantes extraordinários no curso eclesiástico os que se enquadram no que é indicado acima em estudantes não-regulares no âmbito civil.

2. PERIODIZAÇÃO E HORÁRIO

Os períodos letivos são semestrais e as aulas acontecem pela manhã, segundo as orientações abaixo:

- a. Ainda que os pré-requisitos formais para a matrícula em determinada disciplina sejam reduzidos ao mínimo, as disciplinas teóricas e os exercícios práticos são escalonados segundo uma seriação/periodização ideal, que deverá ser normalmente seguida pelo estudante;
- b. Os cursos são ministrados no horário da manhã (das 08h00min às 11h40min). Havendo, contudo, necessidade, os estudantes deverão estar abertos à possibilidade de encontros no período da tarde ou da noite (estágio curricular, grupos de estudos, atividades de revisão ou avaliação, participação no programa de monitoria, acompanhamento de estudos, atividades complementares, atividades de extensão etc.).

3. REQUISITOS PARA A OBTENÇÃO DE GRAU

Para a obtenção do grau acadêmico de Bacharel (civil ou eclesiástico), o estudante deve realizar os créditos exigidos no programa do bacharelado, obter nota 06 (seis), como média, em todas as disciplinas, bem como na monografia de bacharelado e no Exame Compreensivo. Este é realizado nos últimos 30 dias de cada ano letivo, com duração de 60 minutos, perante uma banca de 3 (três) docentes.

Ao conjunto do curso de bacharelado é atribuída uma média global, para cujo cálculo são considerados os seguintes componentes: com peso 06 (seis), a média ponderada de todas as disciplinas, em cujo cálculo cada item terá o peso do número de créditos que lhe são atribuídos; com peso 01 (um), a nota do TCC/monografia de bacharelado; com peso 03 (três), a nota do Exame Compreensivo.

4. SISTEMA DE CRÉDITOS

A) ATRIBUIÇÃO DE CRÉDITOS

Cada disciplina teórica ou exercício prático confere determinado número de créditos, correspondentes a certo número de horas de trabalho escolar, cuja soma permite a integralização do currículo. Cada crédito corresponde a 15 (quinze) horas de trabalho escolar, equivalente a uma hora por semana em um período letivo ordinário (quinze semanas). Os créditos atribuídos a cada disciplina teórica ou exercício prático referem-se ao tempo dedicado a diferentes modalidades de trabalho escolar, a saber, horas de aulas teóricas, predominantemente expositivas, horas de aulas práticas, com participação estrutural dos estudantes (seminários, trabalhos em grupo e exposição). Exemplo: Teologia Fundamental: 4 cr. = 60 horas/semestre de trabalho escolar = 4 horas/semana de aulas teóricas ou práticas.

B) VALOR CURRICULAR DOS CRÉDITOS

Os créditos das disciplinas obrigatórias com conteúdo programático pré-determinado correspondem a 80% do total dos créditos do currículo do Bacharelado civil (96% no Bacharelado eclesiástico). Os temas e programas das outras disciplinas e exercícios práticos podem variar de ano para ano.

Para a integralização curricular, o/a estudante deve obter 226 créditos, tal como descrito na **OBSERVAÇÃO** abaixo. Os créditos eventualmente excedentes constarão do histórico escolar do/a estudante, mas não serão computados para a integralização do seu currículo.

Nos casos de transferências, o/a estudante só poderá colar grau na Faculdade, se tiver cursado nela, com aprovação, pelo menos dois terços dos créditos teológicos constantes do currículo da Graduação.

OBSERVAÇÃO: MUDANÇA CURRICULAR

Em 2023 foi implementado o novo currículo, que inclui a extensão curricularizada. Os/As estudantes que ingressaram anteriormente seguem no modelo curricular anterior a 2023, no qual não constam os projetos extensionistas.

A mudança afeta a carga horária do curso, como mostramos abaixo:

CURRÍCULO ANTERIOR A 2023:

TOTAL DO CURSO: 3390 hs, 226 cr., assim distribuídos:

- Campo principal: 2430 hs, 162 cr., sendo:
 - » Seminário de síntese: 450 hs, 30 cr
 - » Monografia de bacharelado: 300 hs, 20 cr
 - » Disciplinas: 1680 hs, 112 cr
- Campo complementar (filosofia): 450 hs, 30 cr.
 - » Teológicas complementares (optativas): 90 hs, 6 cr.
 - » Atividades complementares: 210 hs, 14 cr.
 - » Estágios: 210 hs, 14 cr.

CURRÍCULO 2023:

TOTAL DO CURSO: 3390 hs, 226 cr., assim distribuídos:

- Campo principal: 2085 hs, 139 cr., sendo:
 - » Seminário de síntese: 210 hs, 14 cr
 - » Monografia de bacharelado: 195 hs, 13 cr
 - » Disciplinas: 1680 hs, 112 cr.
- Campo complementar (filosofia): 450 hs, 30 cr. (mínimo)
 - » Teológicas complementares (optativas): 90 hs, 6 cr. (mínimo)
 - » Extensão curricularizada: 345 hs, 23 cr.
 - » Atividades complementares: 210 hs, 14 cr.
 - » Estágios: 210 hs, 14 cr.

5. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho acadêmico é feita com a atribuição de notas e de média global em cada disciplina ou prática de ensino. As notas são atribuídas de 0 (zero) a 10 (dez), às quais correspondem, aproximadamente, os seguintes conceitos:

- menos de 6,0 = Insuficiente (não atingiu o aproveitamento mínimo para aprovação)
- 6,0 = Regular (atingiu o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
- 7,0 = Bom (superou em alguns pontos o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
- 8,0 = Muito Bom (atingiu o aproveitamento necessário para candidatar-se ao Mestrado)
- 9,0 = Ótimo (atingiu elevado grau de aproveitamento)
- 10 = Excelente (além de atingir elevado grau de aproveitamento, fê-lo com originalidade).

A avaliação leva em conta toda a atividade escolar e refere-se especificamente à capacidade intelectual e à produção acadêmica, aferidas mediante exames escritos ou orais, trabalhos individuais ou grupais, arguições, ressaltando-se a participação ativa do estudante ao longo do semestre, sua presença a todo tipo de avaliação e dinâmica, a assimilação em cada matéria e a capacidade *in actu*.

O/A estudante reprovado numa disciplina pode requerer na Secretaria, no prazo estabelecido, uma nova avaliação, a qual abrangerá todo o conteúdo da disciplina e que se realizará em data definida em calendário acadêmico. Reprovado nessa segunda tentativa, o estudante deverá frequentar outra vez a disciplina, quando ocorrer novamente. O/A discente que deixar de comparecer às provas, na data fixada, poderá ser concedida segunda chamada, desde que requerida no prazo de 4 (quatro) dias úteis, a contar da realização da prova ou exame, se comprovado o motivo que o justifique, a juízo do Coordenador do Curso.

No caso das disciplinas optativas do Curso de Graduação, a repetência consiste na inscrição e aprovação numa disciplina considerada equivalente, a critério do Coordenador da Graduação.

A revisão de verificação e testes é solicitada na Secretaria, por escrito, diretamente pelo/a estudante, ao Coordenador da Graduação, com exposição de motivos. O Coordenador procederá, então, conforme o prescrito no art. 106, parágrafo único, do Regimento da FAJE.

A revisão da avaliação geral numa disciplina deve ser requerida por escrito pelo estudante ao Coordenador da Graduação, na Secretaria, até 72 (setenta e duas) horas após a publicação do respectivo resultado. O Coordenador tomará as necessárias providências para encaminhar o processo de revisão da avaliação geral.

O regime especial de avaliação, por impedimento devido a motivo grave comprovado, deve ser requerido na Secretaria ao Coordenador da Graduação.

O estudante que não alcançar a frequência de no mínimo 75% das aulas será reprovado, sendo vedado o abono de faltas.

6. CARACTERÍSTICAS DO CURRÍCULO

6.1. SELEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS

Os conteúdos curriculares do curso de teologia da FAJE estão organizados em quatro eixos temáticos: 1) Eixo de formação fundamental; 2) Eixo de formação interdisciplinar; 3) Eixo de formação teórico-prática; 4) Eixo de formação complementar. A seguir é apresentado o que corresponde a cada eixo.

A. EIXO DE FORMAÇÃO FUNDAMENTAL

A este eixo correspondem os conteúdos básicos da teologia cristã segundo a compreensão da teologia católica. As disciplinas que compõem esse eixo são as que estudam os textos bíblicos do Antigo e do Novo Testamento, a teologia fundamental e ecumênica, a teologia sistemática.

B. EIXO DE FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR

A este eixo correspondem as disciplinas de caráter filosófico (disciplinas filosóficas complementares) e as disciplinas que trabalham a interdisciplinaridade com as ciências humanas (como as da ética, as que abordam questões da sociedade contemporânea, sobretudo as ligadas aos temas dos direitos humanos, educação étnico-racial, educação indígena e ambiental), as de caráter histórico.

C. EIXO DE FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA

Este eixo contempla disciplinas cujos conteúdos são fundamentais para a formação prática e pastoral da teologia. É o caso das disciplinas voltadas para a pastoral, além das que estudam os sacramentos.

D. EIXO DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

No currículo anterior a 2023, a este eixo correspondem os créditos das atividades complementares e das atividades. Os créditos das atividades complementares podem ser preenchidos por estudos transversais, opcionais, por meio de ações junto à comunidade, como seminários extracurriculares, estágios, palestras, conferências, grupos de pesquisa e eventos próprios da área.

No currículo 2023, a este eixo correspondem os créditos das atividades complementares e das atividades de extensão. Os créditos das atividades complementares podem ser preenchidos por estudos transversais, opcionais, através de ações junto à comunidade, como seminários extracurriculares, estágios, palestras, conferências, grupos de pesquisa e eventos próprios da área. Os créditos das atividades de extensão devem ser preenchidos prioritariamente pela participação nos projetos de extensão oferecidos semestralmente pela Faculdade, podendo ser completados por outras atividades, como docência, participação em cursos com temática relacionada aos projetos e outras afins.

6.2. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado é uma atividade acadêmica obrigatória para obtenção do grau de bacharel em Teologia e registro de diploma no MEC. Tem uma carga horária total de 210 horas e é realizado a partir do 2º ano (Civil), 1º ano (eclesiástico). No primeiro semestre do 2º ano, o/a estudante terá acesso a uma formação teórica, em vista de capacitá-lo/a para as exigências do estágio. A partir do segundo semestre desse mesmo ano, começarão as atividades práticas, que se estenderão até o fim do curso.

Seus objetivos são: (1) relacionar o estudo da teologia com a prática pastoral; (2) integrar o/a estudante em sua futura atuação profissional; (3) proporcionar ao/à estagiário/a um período de vivência prática e pastoral; (4) despertar o senso crítico do/a estudante, ajudando-o/a a compreender a realidade onde atua, a relê-la à luz do saber crítico da fé e a atuar nela com as novas pistas que lhe oferece o saber teológico.

O Estágio será sempre uma atividade individual e nunca em grupo. Para ajudar o/a estudante em sua realização, o Departamento criou a disciplina Supervisão de Estágio (I/1e I/2, II/1 e II/2, III/1 e III/2), desenvolvida ao longo dos semestres, à tarde, com acompanhamento de um/a docente do Departamento.

São campos de atuação para o estágio supervisionado: espaços eclesiais como paróquias, pastorais, movimentos etc., onde a teologia exerce atividades de assessoria, organização, ensino etc., e espaços não eclesiais, como entidades, instituições, escolas, organismos onde ela exerce sua função pública e acadêmica.

As atividades desenvolvidas podem ser: (1) elaboração e acompanhamento de projetos; (2) formação bíblica ou teológica; (3) acompanhamento de grupos, movimentos e pastorais específicas; (4) assessoria de encontros, grupos, assembleias, retiros, pastorais, movimentos. Além dessas atividades, o/a estagiário/a poderá participar de atividades acadêmicas voltadas à pastoral ou para a presença pública da teologia, tais como: escrever e publicar livro ou capítulo e artigos para revistas, jornais ou sites, resenhas de livros.

Caberá ao/à estudante, sob a orientação do/a Supervisor/a de Estágio, elaborar, no início de cada semestre, o projeto de estágio, como também entregar o relatório semestral. O projeto e o relatório devem ser assinados e carimbados pelo responsável local onde realiza o estágio e pelo/a professor/a responsável.

Com o intuito de avaliar e analisar o período do estágio, confrontando a teoria com a prática, o/a estagiário/a escreverá a conclusão, sob a orientação e participação do/a responsável local, devidamente assinada e carimbada, a qual será parte integrante do relatório final.

Ao concluir o estágio o/a estudante entregará ao/à professor/a responsável um dossiê com: Convênio, Termo de Compromisso de Estágio, Inscrição, Projeto Pastoral, Relatórios das atividades mensais com seus anexos, se houver, devidamente carimbados e assinados pelo responsável local e a conclusão final. Este material deverá ser entregue em formato digital através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

O estágio é formalizado pela Secretaria da graduação, que é a unidade competente para a celebração de convênio entre a FAJE e a unidade concedente, bem como para assinatura de Termo de Compromisso de Estágio.

6.3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Os/As estudantes devem obter ao longo do bacharelado civil o correspondente a 210 horas de atividades complementares (eixo de formação complementar), que lhes permitam testar suas habilidades, conhecimentos e competências, com a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares. Tais atividades podem compreender seminários extracurriculares, estágios, palestras, conferências, grupos de pesquisa e eventos de caráter inter-religioso de promoção da cidadania e de respeito aos direitos humanos.

6.4. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A partir do currículo 2023, os/as estudantes devem cumprir 345 horas de Atividades de Extensão ao longo do bacharelado civil. Essas atividades são prioritariamente realizadas em projetos extensionistas oferecidos semestralmente pela Faculdade. Os projetos serão orientados pelos/as professores/as da FAJE e terão um caráter interdisciplinar. O objetivo dos projetos é a inserção dos/as estudantes em práticas voltadas para a comunidade, de modo a desenvolver as relações com a sociedade. Algumas atividades, como docência, participação em cursos com temática relacionada aos projetos, e outras afins, poderão ser contabilizadas como horas de extensão.

A extensão na Faculdade se define como uma ação articuladora dos processos educacionais da instituição, intimamente vinculada aos processos de ensino e de pesquisa, através dos quais se torna possível o estabelecimento de interação entre a comunidade acadêmica e a sociedade. Tal ação pode tomar a forma concreta de projetos, programas, cursos, eventos, entre outras, desde que cada atividade específica esteja alinhada com o horizonte articulador e integrador da ação extensionista. O ensino e a pesquisa são importantes para apoiar o planejamento e a organização de cada atividade. Por outro lado, a sociedade se apresenta como fonte de demandas que dão origem às propostas extensionistas. O/A discente assume papel fundamental. Ele é o protagonista do processo de interação com a sociedade. Os/As docentes atuam oferecendo apoio e orientação, garantindo assim melhor qualificação da atuação dos/as discentes nos contextos concretos. Além disso, a ação extensionista deve estimular a interdisciplinaridade e o diálogo interinstitucional. Devem, portanto, ser valorizadas iniciativas envolvendo discentes de todos os departamentos e também de outras instituições parceiras.

6.5. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) – MONOGRAFIA DE BACHARELADO

Sob a orientação de um/a dos/as professores/as do quadro permanente, o/a estudante de bacharelado deve realizar uma pesquisa em vista do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), a monografia. São previstas 195 horas para esta atividade, que se inicia no sexto semestre (quarto do bacharelado eclesiástico), e deve ser concluída no início do oitavo semestre (sexto do bacharelado eclesiástico).

6.6. EXAME COMPREENSIVO FINAL DO CURSO

O curso de bacharelado se conclui com um exame compreensivo final das principais disciplinas sistemáticas e da práxis. É uma oportunidade para uma síntese do conjunto da teologia. Para sua realização é previsto um Seminário de Síntese Teológica, de 210 horas no último semestre do curso.

7. MATRIZ CURRICULAR DO BACHARELADO CIVIL

7.1. CAMPO PRINCIPAL DE ESTUDOS

(2085 H, 139 CR.)

(CURRÍCULO ANTERIOR A 2023: 2430 H, 162 CR.)

1.TG.01 DISCIPLINAS BÍBLICAS (510 H, 34 CR.)

EIXO FORMAÇÃO FUNDAMENTAL

1.TG.01.01 Introdução à Bíblia	(2 cr.)
1.TG.01.02 Pentateuco	(4 cr.)
1.TG.01.03 Livros Históricos	(2 cr.)
1.TG.01.04 Livros Proféticos	(4 cr.)
1.TG.01.05 Salmos	(2 cr.)
1.TG.01.06 Livros Sapienciais	(2 cr.)
1.TG.01.07 Evangelho segundo Marcos	(2 cr.)
1.TG.01.08 Evangelho segundo Mateus	(2 cr.)

1.TG.01.09 Evangelho segundo Lucas e Atos dos Apóstolos	(4 cr.)
1.TG.01.10 Escritos Paulinos	(4 cr.)
1.TG.01.11 Escritos Joaninos e Apocalipse	(4 cr.)
1.TG.01.12 Cartas Católicas e Hebreus	(2 cr.)

1.TG.02 TEOLOGIA FUNDAMENTAL E ECUMÊNICA (120 H, 8 CR.)

EIXO FORMAÇÃO FUNDAMENTAL

1.TG.02.01 Introdução à Teologia	(2 cr.)
1.TG.02.02 Teologia Fundamental	(4 cr.)
1.TG.02.03 O Fato Cristão	(2 cr.)

1.TG.03 TEOLOGIA SISTEMÁTICA (300 H, 20 CR.)

EIXO FORMAÇÃO FUNDAMENTAL

1.TG.03.01 Cristologia-Soteriologia	(4 cr.)
1.TG.03.02 Deus-Trindade	(4 cr.)
1.TG.03.03 Eclesiologia	(4 cr.)
1.TG.03.04 Antropologia Teológica	(4 cr.)
1.TG.03.05 Escatologia	(2 cr.)
1.TG.03.06 Mariologia	(2 cr.)

1.TG.04 TEOLOGIA MORAL E ESPIRITUAL (210 H, 14 CR.)

EIXO FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR

1.TG.04.07 Ética Teológica Fundamental	(4 cr.)
1.TG.04.02 Bioética	(2 cr.)
1.TG.04.03 Ética Cristã da Sexualidade	(2 cr.)
1.TG.04.04 Moral Social	(4 cr.)
1.TG.04.05 Teologia da Espiritualidade	(2 cr.)

1.TG.05 TEOLOGIA PASTORAL E CATEQUÉTICA (30 H, 2 CR.)

EIXO FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA

1.TG.05.01 Introdução à teologia pastoral	(2 cr.)
---	---------

1.TG.06 LITURGIA E SACRAMENTOS (210 H, 14 CR.)

EIXO FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA

1.TG.06.01 Teologia da Liturgia e da Eucaristia	(4 cr.)
1.TG.06.02 Temas Especiais de Liturgia	(2 cr.)
1.TG.06.03 Batismo-Crisma-Ordem	(4 cr.)
1.TG.06.04 Penitência-Unção dos enfermos	(2 cr.)
1.TG.06.05 Matrimônio	(2 cr.)

1.TG.07 HISTÓRIA DA IGREJA E PATROLOGIA (120 H, 8 CR.)

EIXO FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR

1.TG.07.01 História da Igreja Antiga	(2 cr.)
1.TG.07.02 História da Igreja Medieval	(2 cr.)
1.TG.07.03 História da Igreja Moderna e Contemporânea	(2 cr.)
1.TG.07.04 Patrologia	(2 cr.)

1.TG.08 DIREITO CANÔNICO (60 H, 4 CR.)

EIXO FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA

1.TG.08.01 Direito Canônico Fundamental	(4 cr.)
---	---------

1.TG.09 SEMINÁRIOS (525 H, 35 CR.)

(CURRÍCULO ANTERIOR A 2023: 870 H, 58 CR)

EIXOS DE FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR, FUNDAMENTAL,
TEÓRICO-PRÁTICA

1.TG.09.01 Seminário de Leitura	(2 cr.)
1.TG.09.02 Seminário de Síntese Teológica	(14 cr.)
1.TG.09.03 Seminário de Pesquisa e Redação em Teologia	(2 cr.)
1.TG.09.04 Monografia de Bacharelado	(13 cr.)
1.TG.09.10 Exame Compreensivo	(4 cr.)

7.2. CAMPO COMPLEMENTAR DE ESTUDOS (450 H, 30 CR.)

1.FG.01 DISCIPLINAS FILOSÓFICAS COMPLEMENTARES (450 H, 30 CR.) – EIXO FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR

Os/As estudantes do bacharelado civil deverão escolher, com a orientação da coordenação, 30 créditos dentre os indicados abaixo; os/as do bacharelado eclesiástico devem escolher, com a orientação da coordenação, 80 créditos.

1.FG.01.01 Introdução à Filosofia	(4 cr.)
1.FG.01.02 Lógica	(4 cr.)
1.FG.01.03 Teoria do Conhecimento	(4 cr.)
1.FG.01.04 Filosofia da Natureza	(4 cr.)
1.FG.01.05 Antropologia Filosófica I	(4 cr.)
1.FG.01.06 Antropologia Filosófica II	(4 cr.)
1.FG.01.07 Ética I	(4 cr.)
1.FG.01.08 Ética II	(4 cr.)
1.FG.01.09 Metafísica	(4 cr.)
1.FG.01.10 Filosofia da Religião	(4 cr.)
1.FG.02.01 História da Filosofia Antiga I	(4 cr.)
1.FG.02.02 História da Filosofia Antiga II	(4 cr.)
1.FG.02.03 História da Filosofia Medieval	(4 cr.)
1.FG.02.04 História da Filosofia Moderna I	(4 cr.)
1.FG.02.05 História da Filosofia Moderna II	(4 cr.)
1.FG.02.06 História da Filosofia Contemporânea I	(4 cr.)
1.TG.10.01 Temas Filosóficos I	(4 cr.)
1.TG.10.02 Temas Filosóficos II	(4 cr.)

7.3. DISCIPLINAS TEOLÓGICAS COMPLEMENTARES (OPTATIVAS) (DE 90 H, 6 CR.) – EIXOS FORMAÇÃO FUNDAMENTAL, TEÓRICO-PRÁTICA, INTERDISCIPLINAR

Os/As estudantes deverão cursar 6 créditos dentre os oferecidos. Para os candidatos ao ministério ordenado, são 10 créditos, devido às duas disciplinas com caráter obrigatório.

1.TG.01.13 Temas Especiais de Estudo Bíblico	(2 cr.)
1.TG.02.04 Temas Especiais de Teologia Fundamental e Ecumênica	(2 cr.)
1.TG.03.07 Temas Especiais de Teologia Sistemática	(2 cr.)
1.TG.04.06 Temas Especiais de Teologia Moral	(2 cr.)
1.TG.04.10 Temas Especiais de Teologia Espiritual	(2 cr.)
1.TG.05.02 Temas Especiais de Teologia Pastoral	(2 cr.)
1.TG.05.03 Sociologia Pastoral	(2 cr.)
1.TG.05.04 Psicologia Pastoral	(2 cr.)
1.TG.05.05 Comunicação e pastoral	(2 cr.)
1.TG.06.06 Temas Especiais de Liturgia e Sacramentos	(2 cr.)
1.TG.07.05 Temas Especiais de História da Igreja	(2 cr.)
1.TG.08.02 Direito Canônico Sacramental <i>[obrigatória para o bacharelado eclesiástico e para candidatos ao ministério ordenado católico]</i>	(2 cr.)
1.TG.08.03 Temas Canônico-Morais	(2 cr.)
1.TG.08.04 Direito Processual Matrimonial Canônico <i>[obrigatória para o bacharelado eclesiástico e para candidatos ao ministério ordenado católico]</i>	(2 cr.)

7.4. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO (210 H, 14 CR.) – EIXO FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA

Os/As estudantes deverão realizar os 6 estágios ao longo do curso, correspondentes aos semestres do 2º, 3º e 4º ano do bacharelado civil.

1.TG.10.01.01 Estágio Curricular Supervisionado I/1	(1cr.)
1.TG.10.01.02 Estágio Curricular Supervisionado I/2	(2cr.)
1.TG.10.02.01 Estágio Curricular Supervisionado II/1	(3cr.)
1.TG.10.02.02 Estágio Curricular Supervisionado II/2	(3cr.)
1.TG.10.03.01 Estágio Curricular Supervisionado III/1	(3cr.)
1.TG.10.03.02 Estágio Curricular Supervisionado III/2	(2cr.)

7.5. ATIVIDADES COMPLEMENTARES (210H, 14 CR.) – EIXO FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

O/A estudante matriculado no Curso de Teologia da FAJE deverá cumprir, ao longo dos três anos do curso, 210 horas de atividades complementares extracurriculares. A validação de horas do Departamento de Teologia desta Faculdade valoriza, sobretudo, atividades vinculadas ao campo do acompanhamento de estudos, da extensão e da pesquisa. Entre essas atividades incluem-se a Iniciação Científica, a participação em congressos e simpósios com apresentação de comunicações, bem como eventos acadêmicos culturais. São os seguintes os critérios regulamentares que devem ser seguidos para realização das Atividades Complementares (ACs) e obtenção de sua validação pela Faculdade:

1. As ACs de cunho acadêmico realizadas em outras instituições e comprova- das mediante certificados, declaração, poderão receber validação de, no máximo, 50% (cinquenta por cento) de aproveitamento da carga horária cumprida;
2. As ACs realizadas na Faculdade, que também devem ser comprovadas mediante a apresentação de certificado ou declaração, poderão ter aproveitamento integral da carga horária apresentada, ficando reservado à Coordenação o direito de validar ou não os documentos apresentados;
3. As atividades de Iniciação Científica serão validadas no total máximo de 60 (sessenta) horas, devendo ser comprovadas mediante declaração do/a professor/a responsável pelo acompanhamento dessas atividades;
4. As ACs de Acompanhamento de Estudos terão validação de 30 horas, devendo ser comprovado o comparecimento integral do/a estudante aos encontros agendados com o/a professor/a acompanhante;
5. As ACs realizadas pelo sistema online (cursos EAD) e devidamente comprovadas, serão validadas, podendo ter aproveitamento de, no máximo, 50% (cinquenta por

cento) da carga horária, e não deverá exceder 20% (vinte por cento) do total das horas complementares;

6. A participação em atividades culturais como filmes, concertos musicais etc., terão validação de, no máximo, 10 horas, sendo que cada uma corresponde a 02 (duas) horas. Para serem validadas deverão ser comprovadas mediante bilhete de ingresso no respectivo ambiente de exibição ou declaração e breve relatório sobre seu conteúdo;
7. A participação dos/as estudantes na Coordenação do Centro Acadêmico, durante todo o mandato para o qual foram escolhidos/as, poderá ser validada em 30 horas, mediante declaração emitida pela DACP;
8. As horas excedentes serão desconsideradas no cômputo total da carga horária das ACs pela Coordenação do curso. O/A estudante que não integralizar as 210 horas de Atividades Complementares não poderá prestar o Exame Compreensivo;
9. Os casos não previstos serão tratados pelo Colegiado dos Professores do Departamento de Teologia.

7.6. ATIVIDADES DE EXTENSÃO (345 H, 23 CR.)

EIXO FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Para a integralização do currículo 2023, os/as estudantes deverão cumprir 345 h de atividades de extensão, prioritariamente através da participação nos projetos extensionistas interdisciplinares oferecidos semestralmente pela Faculdade.

1.FTG.PE.2301 Projeto Extensionista 1	(60 h.)
1.FTG.PE.2302 Projeto Extensionista 2	(60 h.)
1.FTG.PE.2303 Projeto Extensionista 3	(60 h.)
1.FTG.PE.2304 Projeto Extensionista 4	(60 h.)
1.FTG.PE.2305 Projeto Extensionista 5	(60 h.)
1.FTG.PE.2306 Projeto Extensionista 6	(60 h.)

8. CURRÍCULO DO BACHARELADO ECLESIAÍSTICO

Corresponde ao campo principal e ao campo complementar de estudos (cf. acima) e às disciplinas teológicas complementares do bacharelado civil (cf. acima). Quanto às disciplinas filosóficas, o candidato deve cursar 80 créditos dentre os estabelecidos acima, ou, caso tenha estudado filosofia em instituição eclesiástica, solicitar a convalidação dos créditos correspondentes. Deve também cursar dois semestres de latim, caso não tenha estudado anteriormente, uma língua estrangeira que não seja a sua e as disciplinas Direito canônico sacramental e Direito processual matrimonial canônico.

9. PROGRAMA PARA 2024

9.1. BACHARELADO CIVIL

9.1.1. CURSOS INTENSIVOS (FEVEREIRO)

1º ano	1.FG.02.01 História da Filosofia Antiga I	(4 cr.)
2º ano	1.TG.01.01 Introdução à Bíblia 1.TG.02.01 Introdução à Teologia	(2 cr.) (2 cr.)
3º ano	1.TG.01.12 Cartas Católicas e Hebreus 1.TG.01.08 Evangelho segundo Mateus	(2 cr.) (2 cr.)
4º ano	1.TG.01.05 Salmos 1.TG.04.05 Teologia da Espiritualidade	(2 cr.) (2 cr.)

9.1.2. CURSOS EXTENSIVOS

1º ANO

1º Semestre

FG.01.01 Introdução à Filosofia	(4 cr.)
1.FG.01.06 Antropologia Filosófica II	(4 cr.)
1.FG.01.07 Ética I	(4 cr.)
1.FG.01.09 Metafísica	(4 cr.)
1.FG.01.10 Filosofia da Religião	(4 cr.)
1.FG. 02.02 História da Filosofia Antiga II	(4 cr.)
1.FG.02.04 História da Filosofia Moderna I	(4 cr.)
1.FG.02.09 História da Filosofia Contemporânea I	(4 cr.)
1.TG.10.01 Temas Filosóficos I	(4 cr.)

2º Semestre

1.FG.01.02 Lógica	(4 cr.)
1.FG.01.03 Teoria do Conhecimento	(4 cr.)
1.FG.01.04 Filosofia da Natureza	(4 cr.)
1.FG.01.05 Antropologia Filosófica I	(4 cr.)
1.FG.01.08 Ética II	(4 cr.)
1.FG.02.03 História da Filosofia Medieval	(4 cr.)
1.FG.02.05 História da Filosofia Moderna II	(4 cr.)
1.TG.10.02 Temas Filosóficos II	(4 cr.)

OBSERVAÇÕES:

1. As disciplinas com o código FG são oferecidas em convênio com o Departamento de Filosofia da FAJE.
2. Os estudantes do bacharelado civil devem cursar um mínimo de 30 créditos dentre as disciplinas oferecidas acima.

2º ANO*1º Semestre*

1.TG.01.02 Pentateuco	(4 cr.)
1.TG.01.03 Livros Históricos	(2 cr.)
1.TG.01.04 Livros Proféticos	(4 cr.)
1.TG.01.07 Evangelho segundo Marcos	(2 cr.)
1.TG.02.02 Teologia Fundamental	(4 cr.)
1.TG.02.03 O Fato Cristão	(2 cr.)
1.TG.09.03 Seminário de Pesquisa e Redação em Teologia	(2 cr.)
1.TG.10.01.01 Estágio Curricular Supervisionado I/1	(1 cr.)

2º Semestre

1.TG.07.01 História da Igreja Antiga	(2 cr.)
1.TG.01.10 Escritos Paulinos	(4 cr.)
1.TG.03.01 Cristologia-Soteriologia	(4 cr.)
1.TG.04.07 Ética Teológica Fundamental	(4 cr.)
1.TG.06.01 Liturgia Fundamental e Eucaristia	(4 cr.)
1.TG.09.01 Seminário de Leitura	(2 cr.)
1.TG 10.01.02 Estágio Curricular Supervisionado I/2	(2 cr.)

3º ANO*1º Semestre*

1.TG.01.11 Escritos Joaninos-Apocalipse	(4 cr.)
1.TG.03.02 Deus-Trindade	(4 cr.)
1.TG.04.03 Ética Cristã da Sexualidade	(2 cr.)
1.TG.06.03 Batismo, Crisma, Ordem	(4 cr.)
1.TG.07.02 História da Igreja Medieval	(2 cr.)
1.TG.07.04 Patrologia	(2 cr.)
1. 1.TG.10.02.01 Estágio Curricular Supervisionado II/1	(3 cr.)

2º Semestre

1.TG.01.06 Livros Sapienciais	(2 cr.)
1.TG.03.03 Ecclesiologia	(4 cr.)
1.TG.06.04 Penitência, Unção dos Enfermos	(2 cr.)
1.TG.08.01 Direito Canônico Fundamental	(4 cr.)
1.TG.01.09 Evangelho segundo Lucas e Atos dos Apóstolos	(4 cr.)
1.TG.05.01 Introdução à Teologia Pastoral	(2 cr.)
1.TG.10.02.02 Estágio Curricular Supervisionado II/2	(3 cr.)

4º ANO

1º Semestre

1.TG.06.05 Matrimônio	(2 cr.)
1.TG.03.04 Antropologia Teológica	(4 cr.)
1.TG.07.03 História da Igreja moderna e contemporânea	(2 cr.)
1.TG.04.04 Moral Social	(4 cr.)
1.TG.04.02 Bioética	(2 cr.)
1.TG.06.02 Temas Especiais de Liturgia	(2 cr.)
1.TG.10.03.01 Estágio Curricular Supervisionado III/1	(3 cr.)

2º Semestre

1.TG.03.05 Escatologia	(2 cr.)
1.TG.03.06 Mariologia	(2 cr.)
1.TG.09.02 Seminário de Síntese Teológica	(30 cr.)
1.TG.09.04 Monografia de Bacharelado	(20 cr.)
1.TG.09.10 Exame Compreensivo	(4 cr.)
1.TG.10.03.02 Estágio Curricular Supervisionado III/2	(3 cr.)

9.1.3. DISCIPLINAS TEOLÓGICAS COMPLEMENTARES (OPTATIVAS) EM 2024

1º Semestre

1.TG.06.06.22:30 Tema Esp. de Liturgia: A Homilia como cuidado pastoral de nutrição, formação e acomp. dos fiéis	(2 cr.)
1.TG.03.07.18.02:30 Temas Especiais-Teologia Sistemática: Ecoteologia: espiritualidade, reflexão e práticas sustentáveis	(2 cr.)

2º Semestre

1.TG.02.04.17.02:30 Temas Esp. de Teol. Fund. e Ecumênica: Teopoética Rep. do Sagrado na Literatura	(2 cr.)
1.TG.06.06.24:30 Tema Esp. de Liturgia: Literatura, festas e apocalíptica judaica	(2 cr.)

9.2. BACHARELADO ECLESIAÍSTICO

9.2.1. CURSOS INTENSIVOS (FEVEREIRO)

1º ano	1.TG.01.01 Introdução à Bíblia 1.TG.02.01 Introdução à Teologia	(2 cr.) (2 cr.)
2º ano	1.TG.01.12 Cartas Católicas e Hebreus 1.TG.01.08 Evangelho segundo Mateus	(2 cr.) (2 cr.)
3º ano	1.TG.01.05 Salmos 1.TG.04.05 Teologia da Espiritualidade	(2 cr.) (2 cr.)

9.2.2. CURSOS EXTENSIVOS

1º ANO

1º Semestre

1.TG.01.02 Pentateuco	(4 cr.)
1.TG.01.03 Livros Históricos	(2 cr.)

1.TG.01.04 Livros Proféticos	(4 cr.)
1.TG.01.07 Evangelho segundo Marcos	(2 cr.)
1.TG.02.02 Teologia Fundamental	(4 cr.)
1.TG.02.03 O Fato Cristão	(2 cr.)
1.TG.09.03 Sem Pesq. Red. Teol.	(2 cr.)
1.TG.10.01.01 Estágio Curricular Supervisionado I/1	(1 cr.)
1.LG.03.01:30 Latim I	(2 cr.)

2º Semestre

1.TG.07.01 História da Igreja Antiga	(2 cr.)
1.TG.01.10 Escritos Paulinos	(4 cr.)
1.TG.03.01 Cristologia-Soteriologia	(4 cr.)
1.TG.04.07 Ética Teológica Fundamental	(4 cr.)
1.TG.06.01 Liturgia Fundamental e Eucaristia	(4 cr.)
1.TG.09.01 Seminário de Leitura	(2 cr.)
1.TG 10.01.02 Estágio Curricular Supervisionado I/2	(2 cr.)
1.LG.03.02:30 Latim II	(2 cr.)

2º ANO

1º Semestre

1.TG.01.11 Escritos Joaninos-Apocalipse	(4 cr.)
1.TG.03.02 Deus-Trindade	(4 cr.)
1.TG.04.03 Ética Cristã da Sexualidade	(2 cr.)
1.TG.06.03 Batismo, Crisma, Ordem	(4 cr.)
1.TG.07.02 História da Igreja Medieval	(2 cr.)
1.TG.07.04 Patrologia	(2 cr.)
1.TG.10.02.01 Estágio Curricular Supervisionado II/1	(3 cr.)
1.LG.03.03:30 Latim III	(2 cr.)

2º Semestre

1.TG.01.06 Livros Sapienciais	(2 cr.)
1.TG.03.03 Eclesiologia	(4 cr.)
1.TG.06.04 Penitência, Unção dos Enfermos	(2 cr.)

1.TG.08.01 Direito Canônico Fundamental	(4 cr.)
1.TG.01.09 Evangelho segundo Lucas e Atos dos Apóstolos	(4 cr.)
1.TG.05.01 Introdução à Teologia Pastoral	(2 cr.)
1.TG.10.02.02 Estágio Curricular Supervisionado II/2	(3 cr.)

3º ANO

1º Semestre

1.TG.06.05 Matrimônio	(2 cr.)
1.TG.03.04 Antropologia Teológica	(4 cr.)
1.TG.07.03 História da Igreja moderna e contemporânea	(2 cr.)
1.TG.04.04 Moral Social	(4 cr.)
1.TG.04.02 Bioética	(2 cr.)
1.TG.08.02 Direito Canônico Sacramental	(2 cr.)
1.TG.06.02 Temas Especiais de Liturgia	(2 cr.)
1.TG.10.03.01 Estágio Curricular Supervisionado III/1	(3 cr.)

2º Semestre

1.TG.03.05 Escatologia	(2 cr.)
1.TG.03.06 Mariologia	(2 cr.)
1.TG.08.04 Direito Processual Matrimonial Canônico	(2 cr.)
1.TG.09.02 Seminário de Síntese Teológica	(30 cr.)
1.TG.09.04 Monografia de Bacharelado	(20 cr.)
1.TG.09.10 Exame Compreensivo	(4 cr.)
1.TG.10.03.02 Estágio Curricular Supervisionado III/2	(3 cr.)

9.2.3. DISCIPLINAS TEOLÓGICAS COMPLEMENTARES (OPTATIVAS) EM 2024

[Cf. 9.1.3 da programação do bacharelado civil].

10. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

1.TG.01.01 – Introdução à Bíblia: Franklin Alves Pereira

O curso visa estudar as questões introdutórias sobre a Bíblia como inspiração bíblica e cânones. Objetiva também oferecer uma visão geral dos métodos e abordagens bíblicas, conforme o documento Interpretação da Bíblia na Igreja. Por fim, visa abordar as grandes etapas da história do povo da Bíblia: quadro histórico, geográfico, cultural e suas grandes tradições teológicas.

1.TG.01.02 – Pentateuco: Rivaldave Paz Torquato

Depois de uma introdução geral à primeira parte das Sagradas Escrituras, o curso se propõe a situar o/a estudante na história da interpretação do Pentateuco. Como parte desta história se levará em conta a questão relativa às fontes, aos gêneros literários (formas) e ao direito judaico (corpo legislativo) uma vez que o conjunto é chamado justamente de Lei. Em seguida, far-se-á uma introdução específica a cada um dos cinco livros do Pentateuco, especialmente no que diz respeito à sua estrutura e conteúdo. A terceira unidade do curso será dedicada ao estudo exegético de perícopes selecionadas do Pentateuco.

1.TG.01.03 – Livros Históricos: Jaldemir Vítório

A Historiografia Deuteronomista (Js, Jz, 1-2Sm e 1-2Rs), enquanto catequese narrativa, será abordada sob os aspectos histórico, literário, teológico e pragmático. Após uma visão de conjunto, onde se apresentarão o contexto, as fontes e os objetivos desse bloco narrativo, será analisado cada livro, considerando o momento do enredo e os grandes eixos semânticos nele presentes.

1.TG.01.04 – Livros Proféticos: Jaldemir Vítório

Serão estudados os profetas do séc. VIII a.C. (Amós, Oseias, Isaías e Miqueias), do período pré-exílico e exílico (Jeremias) e do período exílico (Ezequiel e Dêutero-Isaías). O foco da reflexão se centrará na relação palavra-história. Assim, a pregação de cada profeta será situada em seu contexto de origem, como pressuposto para a explicação de sua pragmática. Perpassando o conjunto dos profetas, serão aprofundados vários temas: religião e justiça social, teologia e ética, profetismo e instituição religiosa, teologia e história, pecado e conversão. Como introdução, far-se-á a abordagem do fenômeno profético em Israel e na literatura extrabíblica: terminologia, evolução, gêneros literários, gestos simbólicos, verdadeiro e falso profetismo e os grandes eixos teológicos da pregação profética. Haverá sempre a preocupação de pensar o profetismo antigo em relação com o atual profetismo cristão.

1. TG.01.05 – Salmos: Rivaldave Paz Torquato

Esta disciplina aborda os Salmos como resposta ao Deus da Aliança nas diferentes situações individuais e coletivas. Eles foram simultaneamente expressão de continuidade e descontinuidade do templo e continuam sendo a oração de judeus e cristãos através dos tempos. Apresentar-se-ão os elementos básicos como: o surgimento do salmo singular; as atitudes humanas básicas diante de Deus que se verbaliza em gêneros literários com seus respectivos elementos estruturais; a formação do saltério, títulos, estrutura e teologia da obra; data de composição; os salmos na vida de Jesus e da Igreja primitiva. Far-se-á análise de alguns salmos (conforme o tempo permita).

1. TG.01.06 – Livros Sapienciais: Rivaldave Paz Torquato

Esta disciplina visa oferecer um conhecimento das estruturas fundamentais da sabedoria antiga, seu valor e limites e sua importância para o NT. Parte-se da valorização da reflexão sapiencial como orientação para a vida feliz do ser humano; a sapiência no Oriente Antigo e sua continuidade e originalidade (ou inovação) na Bíblia; sua crise e superação bem como sua contextualização na história de Israel e reação ao helenismo (diálogo fé x razão). Apresenta-se uma visão geral de cada livro sapiencial (Pr – Jó – Qo – Sir – Sb – Ct).

1. TG.01.07 – Evangelho Segundo Marcos: Zuleica Aparecida Silvano

Propõe-se oferecer os passos fundamentais para a análise de um texto bíblico e abordar os seguintes tópicos: 1) notas introdutórias ao Evangelho segundo Marcos: estudo do contexto situacional e literário, autoria, datação, estrutura geral, questões sinóticas e as linhas teológicas de Mc, e 2) análise exegética e teológica de perícopes selecionadas.

1. TG.01.08 – Evangelho Segundo Mateus: Jaldemir Vítório

O texto do Evangelho segundo Mateus será considerado como narrativa destinada à formação dos discípulos do Reino. Para tanto, estudar-se-á o contexto de origem do texto evangélico, as grandes questões que pretende responder, bem como, a pragmática nele presente. Abordagem especial terão os 5 grandes discursos que vertebram o evangelho: Mt 5-7 (discurso inaugural), 10 (discurso missionário), 13 (discurso parabólico), 18 (discurso eclesial) e 24-25 (discurso escatológico). O curso voltar-se-á para o discipulado cristão, na atual conjuntura histórica, tendo em vista oferecer pistas de ação para quem opta pelo seguimento do Mestre Jesus.

1. TG.01.09 – Evangelho Segundo Lucas e Atos dos Apóstolos: Franklin Alves Pereira

O curso objetiva apresentar questões introdutórias, estudo da estrutura e das linhas teológicas básicas do díptico lucano. Visa também analisar alguns textos

seletos em consonância com o grande tema da macro narrativa Lucas-Atos: a história da salvação.

1.TG.01.10 – Escritos Paulinos: Zuleica Aparecida Silvano

Propõe-se o estudo literário e teológico das Cartas Protoperpaulinas (1Ts, 1Cor, 2Cor, Fm, Fl, Gl e Rm), Deuteroperpaulinas (2Ts, Cl e Ef) e Tritoperpaulinas (1Tm, 2Tm e Tt). Tratar-se-ão as informações elementares sobre o ambiente, vida e missão do apóstolo Paulo; os elementos introdutórios a cada carta (objetivo, comunidades destinatárias, datação, autenticidade e uma possível estrutura) e suas linhas teológicas fundamentais.

1.TG.01.11 – Escritos Joaninos e Apocalipse: Franklin Alves Pereira

O curso visa introduzir os/as estudantes no mundo das igrejas “joaninas”, no fim do 1º século cristão, bem como mostrar as perspectivas hermenêuticas e práticas desta literatura desenvolvendo os seguintes temas: Evangelho e cartas – estudo literário-histórico e exegético-teológico; Apocalipse – estudo literário-histórico e exegético-teológico, situando-o na literatura apocalíptica intertestamentária.

1. TG.01.12 – Cartas Católicas e Hebreus: Zuleica Aparecida Silvano

O curso abordará os seguintes tópicos: 1) introdução e exegese à Carta aos Hebreus; 2) estudo da denominação “Cartas Católicas ou Gerais/Universais”; 3) informações elementares e análise de textos selecionados das Cartas Católicas (Tiago; Judas; Primeira e Segunda Pedro, exceto as Cartas Joaninas). Por serem escritas em diversos momentos e ambientes do primeiro século dC, revelam a diversidade sociocultural do Império Romano, a variedade de questões que sensibilizavam as primeiras comunidades, e mostram que, desde suas origens, a teologia cristã se concebe como diálogo aberto e plural.

1. TG.02.01 – Introdução à Teologia: Francys Silvestrini Adão

Este curso adota como título inspirador “A ciência ardente: introdução ao fazer teológico”. Baseado em duas experiências bíblicas de Revelação (a sarça ardente e o coração ardente dos discípulos de Emaús), nosso programa busca motivar os/as estudantes a iniciarem um percurso teológico ativo e criativo, relacionando o fazer teológico com a experiência espiritual, a reflexividade universitária e a práxis eclesial. Para isso, serão conduzidos a compreender a especificidade da teologia (conceito, caracterização, método, momentos internos e blocos temáticos); ter uma visão panorâmica das grandes fases da história da teologia (patrística, medieval, moderna e contemporânea); conhecer as particularidades da teologia da libertação (característica, originalidade, limites e desafios); e caracterizar as principais tarefas e os desafios atuais do serviço teológico.

1.TG.02.02 – Teologia Fundamental: César Andrade Alves

O curso apresenta o tratado da revelação de modo a mostrar o amadurecimento e a volta às fontes que esse tema vivenciou a partir do concílio Vaticano II. Especial ênfase é dada às consequências da expressão “Jesus Cristo, plenitude da revelação de Deus”. Depois de expor as duas grandes vertentes atuais da Teologia Fundamental, a primeira parte do curso prossegue mostrando o vínculo entre revelação e experiência de Deus, além do tema da fé e alguns conceitos básicos. Faz-se em seguida um percurso histórico-teológico que mostra como o tema da revelação aparece na Bíblia, nas épocas patrística, escolástica, moderna e contemporânea. Nesta, enfatiza-se o grande salto interpretativo dado pela constituição Dei Verbum do Vaticano II (junto com importantes elementos de teologia da revelação presentes na Lumen Gentium, Gaudium et Spes, Ad Gentes, Unitatis Redintegratio e Nostra Aetate). Também se apresenta, sob o ponto de vista da Teologia Fundamental, o tema da inspiração da Sagrada Escritura.

1.TG.02.03 – O Fato Cristão: Francys Silvestrini Adão

Este curso adota como título inspirador “O Fato Cristão: discernir e encarnar o Mistério do Deus três vezes Santo”. Com uma abordagem fenomenológica do impacto de Jesus Cristo na história da humanidade, o curso parte de uma síntese pré-sistemática da fé-práxis cristã, tendo o objetivo de levar os/as estudantes à tomada de consciência da necessidade de uma compreensão renovada e criativa dessa fé em diálogo com o contexto sociocultural em que vivemos. A partir da pergunta “O que significa ser cristão e cristã?”, o pensamento dirige-se para outra pergunta: “O que faz alguém ser cristão e cristã em nossos dias?”

1.TG.03.07.18.02:30 Ecoteologia: espiritualidade, reflexão e práticas sustentáveis: Sinivaldo Silva Tavares

A Ecoteologia se caracteriza como discurso articulado que procura discernir as mútuas implicações entre os desafios postos pela atual crise ecológica e o anúncio do “evangelho da Criação” próprio da fé cristã. De um lado, a crise ecológica se apresenta como um dos mais urgentes e complexos desafios para a tarefa teológica atual. De outro, o “evangelho da Criação” constitui a utopia permanente das relações harmoniosas e ternas que buscamos construir entre todos os seres, verdadeiros “filhos da Terra”, nossa Casa comum. A Ecoteologia assume, portanto, como seu ponto de partida a gravidade da crise ecológica fazendo com que as questões por ela postas irrompam no cenário teológico contemporâneo, impondo-se como os mais relevantes e urgentes apontamentos da agenda teológica atual.

1. TG.06.06.22:30 A Homilia como cuidado pastoral de nutrição, formação e acomp. dos fiéis: Franklin Alves Pereira e Washington da Silva Paranhos

As liturgias das comunidades – judaica e judaico-messiânica – podem ser consideradas como um lugar que contribuiu para a produção de muitos dos textos da bíblia. As experiências celebradas e vividas contribuíram no contexto situacional que gerou a necessidade de escrever boa parte dos textos bíblicos. Por isso, a relação liturgia-bíblia e bíblia-liturgia será o nosso chão onde nos apoiaremos para afrontar dois temas: os lecionários, com o critério tipológico utilizado para a escolha das leituras, e a homilia como elemento de composição da experiência mistagógica da Eucarística. Depois de uma breve introdução sobre as relações entre liturgia-bíblia e vice-versa, o curso se concentrará na homilia, teoria e prática, a partir dos lecionários.

1.TG.03.01 – Cristologia-Soteriologia: Geraldo Luiz De Mori

Partindo da pergunta de Jesus a seus discípulos em Cesareia de Filipe, “E vós, quem dizeis que eu sou?” (Mc 8,28), o curso propõe, num primeiro momento, uma leitura das principais respostas a esta pergunta ao longo da história, mostrando como, a partir da introdução dos métodos da ciência moderna, essas respostas têm sido desconstruídas, sobretudo nas chamadas “buscas do Jesus da história”. Num segundo momento, tendo em conta as principais interrogações à fé cristológica no tempo presente e a “memória Jesu”, o curso propõe a reconstituição do discurso cristológico enquanto resposta que hoje se pode dar à pergunta de Jesus. Num terceiro momento, é retomada a caminhada dogmática da cristologia, mostrando seu significado e relevância para nossos dias. Como conclusão sistemática, são articuladas as questões relacionadas à identidade de Jesus (cristologia) e a sua função ou significado para nossos contemporâneos (soteriologia).

1. TG.03.02 – Deus-Trindade: Francys Silvestrini Adão

Este curso adota como título inspirador “Deus-Trindade: Mistério de Unicidade em Comunhão” e está organizado em torno de quatro blocos temáticos. O primeiro bloco visa a introduzir os/as estudantes na problemática teórico-espiritual deste curso, despertando a curiosidade para a especificidade da confissão de fé trinitária em meio às alternativas teológico-espirituais presentes na história das religiões e do próprio cristianismo. Os dois blocos seguintes estão ordenados a oferecer uma visão de conjunto da fé trinitária, partindo do *auditus fidei* (Escrituras e Tradição) e chegando ao *intellectus fidei* sistemático e atualizado (experiência espiritual, litúrgica e artística do Mistério trinitário; símbolos da fé; questões contemporâneas). Por fim, o último bloco visa a demonstrar algumas implicações da fé trinitária na vida concreta dos crentes e seu lugar estruturante nas outras disciplinas teológicas.

1. TG.03.03 – *Eclesiologia: Sinivaldo Silva Tavares*

O curso compõe-se de quatro unidades. A primeira é dedicada às “Fontes da Eclesiologia”: eclesiologias bíblicas e eclesiologias “simbólicas” do período patrístico. Na segunda unidade, propõe-se um percurso histórico-teológico em duas etapas: primeiro e “longo” segundo milênios histórico-teológicos. A reflexão sistemático-teológica da eclesiologia do Vaticano II, de modo particular da *Lumen gentium* e *Gaudium et spes*, é objeto da terceira unidade. Apresenta-se o mistério da Igreja: em Cristo, sacramento (sinal e instrumento) universal de salvação. Salienta-se a imprescindível relação da Igreja com o mundo e com o Reino de Deus a partir de sua íntima relação com a Trindade Santa e de sua inserção na economia da salvação. Aprofunda-se o tema da Igreja “povo de Deus”, em sua tríplice dignidade: sacerdotal (sacerdócio dos batizados), profética (*sensus fidei* e *consensus fidelium*) e régia (pluralidade e diversidade de carismas). Analisa-se a constituição hierárquica da Igreja, no bojo da reciprocidade entre “Comunidade e ministérios”, apresentando o ministério ordenado em sua tríplice função (*munus*): pastorear, ensinar e santificar. Explicita-se a consciência da “laicidade” como condição para o exercício da missão evangelizadora da Igreja, sob o pressuposto de que da historicidade da Revelação (*Dei Verbum*) decorre a dimensão intrinsecamente mistérico-sacramental da história e da criação (*Gaudium et spes*). Na sequência, aprofundam-se as propriedades (notas) constitutivas da Igreja: unidade, santidade, catolicidade, apostolicidade e pobreza. Na quarta unidade, analisa-se a “recepção criativa” da eclesiologia do Vaticano II: nas igrejas latino-americanas e caribenhas, nas quais, a partir de Medellín, vai se delineando uma igreja com rosto próprio no concerto da Igreja universal: solidária aos pobres, evangelizadora e pascal; no magistério do Papa Francisco que vem se distinguindo pela retomada da eclesiologia do Vaticano II, sobretudo, mediante o exercício da sinodalidade. Por fim, propõe-se a incumbência de “Evangelizar em diálogo” como missão da Igreja: diálogo intercultural, diálogo inter-religioso, diálogo ecumênico e diálogo eclesial.

1. TG.03.04 – *Antropologia Teológica: Geraldo Luiz De Mori*

O curso propõe as bases de uma reflexão fundamental sobre o ser humano segundo a fé cristã. Partindo de uma orientação cristológico-trinitária e de uma perspectiva bíblico-histórico-sistemática, os conteúdos da disciplina estão articulados em três momentos: o primeiro retrata a origem da disciplina e mostra sua especificidade à luz do evento Cristo; o segundo, sistematizado à luz da temática da conformação do ser humano a Cristo no Espírito, retoma os temas da predestinação, da criação, da unidade psíquica-corpórea-espiritual te ser humano enquanto liberdade criada à imagem e semelhança de Deus, na diferença masculino-feminino e chamada ao dom da incorporação pela ação da graça; a terceira parte aborda, enfim, a questão da historicidade dramática da resposta humana ao apelo divino, e é articulada a partir dos temas do pecado original e da justificação.

1.TG.03.05 – Escatologia – Cesar Andrade Alves

O objetivo do curso é o de apresentar os elementos essenciais do tratado da Escatologia Cristã. A partir de uma fundamentação teológico-metodológica, inicialmente vem mostrada a posição da Escatologia dentro do corpo sistemático da Teologia, as relações que o tratado tem com alguns outros, e a complementaridade entre as Escatologias do cosmo e da pessoa. Em seguida, são estudados os dados principais sobre o tema que são oferecidos pela Sagrada Escritura, e alguns elementos básicos na Tradição teológica: Padres da Igreja e Escolástica. Na sequência, são vistos os elementos principais das apresentações do Magistério da Igreja. Enfim, é dada ênfase sobre a renovação da apresentação da Escatologia acontecida a partir do século XX, tanto na reflexão teológica, como no Magistério, este especialmente a partir do Concílio Vaticano II.

1.TG.03.06 – Mariologia: Afonso Tadeu Murad

O curso oferece uma visão teológica e pastoral sobre Maria, a mãe de Jesus. Temas: (1) Introdução. Questões significativas advindas da experiência pessoal e da pastoral. (2) Maria na Bíblia: Escrituras Judaicas, Evangelho de Lucas e João, Apocalipse. (3) Breve história do perfil de Maria nas Igrejas em perspectiva ecumênica. (4) Os dogmas marianos: Theotókos, Maria Virgem, Imaculada e Assunção. (5) O culto a Maria: fundamentos teológicos, limites e critérios de renovação. (6) As aparições marianas: significado e critérios de discernimento. (7) Espiritualidade mariana e os carismas congregacionais.

1.TG.04.01 – Ética Teológica Fundamental: Moisés Nonato Quintela Ponte

Após primeira aproximação conceitual da ética teológica (ética ou moral; teologia moral ou ética teológica; universalidade e especificidade da ética cristã) sob o pano de fundo dos desafios morais hodiernos vividos em âmbito local e global, [1] a primeira parte do curso deitará as raízes bíblicas e histórico-eclesiais do discurso ético-teológico. [2] Em seguida, apresentar-se-ão os principais temas e conceitos da disciplina a partir da interseção de duas estruturas fundamentais do agir humano: subjetiva (experiência humana, liberdade, vontade, opção fundamental, consciência, discernimento moral e decisão ética) e objetiva (valor, norma moral, lei, ordem jurídica, lei natural e ethos cultural, fundamentação deontológica e teleológica da norma moral). [3] A última parte do curso situará as estruturas fundamentais do agir ético-moral no âmbito concreto da história, no qual interagem e se contrapõem condicionamentos e possibilidades, vícios e virtudes, culpabilidade e responsabilidade, abundância do pecado e superabundância da graça.

1. TG.04.02 – Bioética: Otávio Juliano de Almeida

A Bioética pretende ser uma reflexão sobre as questões éticas que emergem do desenvolvimento teórico e prático no campo das ciências biológicas e biomédicas, principalmente, e do impacto das tecnologias sobre os seres

humanos, a sociedade e o meio-ambiente, em sentido amplo. Assim, procurar-se-á conhecer, refletir e debater temas tais como: as relações entre ciência, ética e sociedade; bioética: origem, definição e paradigma bioético; questões avançadas em medicina e ciências biomédicas (o começo da vida do ser humano e seu direito à vida, a interrupção da gravidez, a reprodução assistida, a experimentação em seres humanos, o transplante de órgãos, a engenharia genética, o tratamento de pacientes terminais e a eutanásia); saúde pública; crise ambiental; bioética e teologia.

1.TG.04.03 – Ética Cristã da Sexualidade: Élio Estanislau Gasda

O curso tratará os seguintes temas: (1) O “estado da questão” da sexualidade na contemporaneidade; (2) Antropologia do corpo e da sexualidade; a fenomenologia de Eros e a Simbólica da sexualidade; (3) Ética da sexualidade: valores, princípios e normas; (4) Teologia judaico-cristã da sexualidade e configuração com Cristo; (5) Moral cristã da sexualidade e temáticas relacionadas ao autoerotismo, homoerotismo, heteroerotismo e outras formas de sexualidade; (6) Ética da sexualidade e estilos de vida: castidade e celibato e temas afins.

1.TG.04.04 – Moral Social: Élio Estanislau Gasda

O curso estuda as implicações ético-teológicas do Mistério Pascal de Cristo nos âmbitos das decisões econômicas, sociais e políticas. Temática tratada em dois momentos: (1) Aproximação histórica e sistemática, elencando os principais elementos que configuraram a ética cristã; (2) Abordagem dos grandes campos do agir humano: presença pública da Igreja, direitos humanos, sistemas econômicos, justiça global e eco-ambiental, política e cultura. O Ensino Social da Igreja e a reflexão teológica perpassam todo o curso.

1.TG.04.05 – Teologia da Espiritualidade: Alfredo Sampaio Costa

A Teologia da Espiritualidade é uma disciplina teológica que somente recentemente vem ganhando espaço e reconhecimento dentro da pesquisa teológica. Ela estuda a experiência espiritual pessoal e comunitária no diálogo permanente entre a iniciativa de Deus que chama a uma relação pessoal com Ele e a resposta da pessoa que envolve a totalidade das suas faculdades e capacidades. O curso procura introduzir a essa temática, apresentando num primeiro módulo como foi se gestando a reflexão sobre a experiência de Deus ao longo da tradição até o surgimento da Teologia Espiritual como tal, apresentando em seguida como essa nova disciplina pode colaborar com várias outras, como a Teologia Dogmática e Moral, a Psicologia e a Liturgia, Poesia e Literatura. O Módulo 2 ilustrará a partir da História da Espiritualidade as diversas escolas de espiritualidade que procuravam responder às necessidades de cada cultura e época, destacando suas principais contribuições. O Módulo 3

tratará da Oração cristã como expressão desse diálogo entre Criador e criatura, com ênfase no discernimento espiritual.

1.TG.05.01 Introdução à Teologia Pastoral: Francisco das Chagas de Albuquerque

A partir do Concílio Ecumênico Vaticano II compreende-se que toda a Teologia se desenvolve em intrínseca relação com a missão da Igreja, tendo em vista o anúncio e construção do Reino de Deus. Neste sentido, o papel da Teologia Pastoral, em estreita relação com as demais disciplinas do Curso de Teologia, busca uma atualizada compreensão do encargo evangelizador da Igreja em base a seus pressupostos teológicos. O curso apresenta uma visão histórico-teológica das práticas eclesiais, identificando as bases teóricas que configuram as várias formas de presença da Igreja na sociedade. Estabelece os princípios fundamentais para a reflexão teológico-pastoral tendo em vista a adequada fundamentação da ação evangelizadora. Com o auxílio das ciências auxiliares da pastoral propõe elementos para o discernimento e a formação de adequada atitude pastoral

1.TG.02.04.17.02:30 Temas Esp. de Teol. Fund. e Ecumênica: Teopoética Rep. do Sagrado na Literatura: Marília Murta de Almeida

Nesta disciplina trataremos de refletir sobre as relações entre a teologia e a literatura. Na primeira parte do curso recorreremos a teólogos e teólogas que têm contribuído para o estabelecimento do campo próprio da Teopoética no universo da teologia, observando questões históricas e metodológicas. Na segunda parte do curso, faremos o exercício de leitura de alguns textos literários à procura de conteúdo teológico.

1.TG.06.06.24:30 Tema Esp. de Liturgia: Literatura, festas e apocalíptica judaica: Rivaldave Paz Torquato

A matéria constitui-se de três partes. Na primeira, a Literatura judaica, pretende-se esclarecer em que consistem as obras básicas do judaísmo como Mishnah, Gemara, Talmud, Tosefta etc. Na segunda parte, as Festas judaicas, visa-se apresentar as principais festas de preceitos mosaico e rabínico e seus possíveis reflexos nos evangelhos. A terceira parte terá por objetivo oferecer a estrutura do pensamento da Apocalíptica judaica como pano de fundo para entender o Apocalipse de João. Se o tempo permitir, analisar-se-ão algumas perícopes do Apocalipse joanino.

1. TG.06.01 – Liturgia Fundamental e Eucaristia: Washington da Silva Paranhos

A partir de uma resenha das principais etapas da história da liturgia, serão delineadas as estruturas fundamentais da liturgia cristã e a redescoberta do axioma patrístico “lex orandi – lex credendi”, o qual estabelece a importância

específica da liturgia como “lugar teológico” para a teologia dos sacramentos. Um momento-chave nessa volta à maneira patristica de fazer teologia dos sacramentos foi a reforma litúrgica do Vaticano II. A Constituição Sacrosanctum Concilium é estudada em sua pré-história (Movimento Litúrgico), em sua teologia (redescoberta da centralidade do mistério pascal) e em sua Wirkungsgeschichte (reforma litúrgica pós-Vaticano II). A centralidade do mistério pascal na compreensão da liturgia conduz à abordagem da eucaristia. Ela acontece a partir das anáforas, segundo o modelo mistagógico dos Padres da Igreja. As questões que constituíam o tratado dogmático tradicional sobre a eucaristia (presença real, eucaristia como sacrifício) são abordadas em conexão com a teologia derivada das anáforas. Por fim, estudam-se as demais partes da celebração eucarística do rito romano, analisadas tanto como fonte de teologia como em sua orientação pastoral.

1. TG.06.02 – Temas Especiais de Liturgia: Joaquim Fonseca

Partindo do princípio de que toda ação litúrgica se dá no tempo e no espaço, o curso trabalhará estas duas questões da seguinte forma: (1) o ano litúrgico, enquanto realidade simbólico-sacramental e suas celebrações, inclusive a Liturgia das Horas, que ganhará um destaque especial; (2) a teologia do espaço e sua relação com os ministérios litúrgicos: da assembleia, do presidente, dos leitores, do salmista, dos cantores, dos acólitos etc.

1.TG.06.03 – Batismo, Crisma, Ordem: Washington da Silva Paranhos

A Iniciação como realidade antropológica e o específico da Iniciação Cristã (IC), como primeira participação sacramental na morte e ressurreição de Cristo. Leitura teológica do Ritual da Iniciação Cristã de Adultos (RICA), do Ritual do Batismo de Crianças (RBC) e do Ritual da Confirmação (RC), os dados bíblicos da IC, suas dimensões teológicas e perspectivas pastorais. Da “lex orandi” à “lex credendi”, da experiência litúrgica à teologia, será o percurso da reflexão a ser desenvolvida. Nessa perspectiva, parte-se da prática litúrgica da Igreja antiga expressa na chamada “Tradição Apostólica”, onde se observará a compreensão dos sacramentos da iniciação cristã em sua unidade diferenciada de batismo – crisma – eucaristia, embora só os dois primeiros sacramentos sejam tematizados nesta disciplina. – O sacramento da ordem culminará na descrição da ordenação episcopal no mesmo documento da antiguidade cristã, o que permitirá perceber a estrutura teológica do ministério eclesial. Entretanto, dada a complexidade da prática histórica do ministério ordenado, esta deverá ser discernida antes, de forma que se possa compreender melhor o sentido e o lugar do sacramento da ordem, expresso na celebração desse sacramento.

1.TG.06.04 – Penitência – Unção dos Enfermos: Alfredo Sampaio Costa

Nossa aproximação aos sacramentos de cura (Penitência e Unção dos Enfermos) será feita procurando aprofundar a sua fundamentação antropológica (contexto

existencial de fragilidade, de pecado, de enfermidade e proximidade da morte) por um lado, para estudar em seguida qual é a missão da Igreja nessas situações existenciais. Para isso estudaremos as bases bíblicas desses sacramentos e percorreremos as diversas expressões que eles foram assumindo ao longo da história da Igreja, na evolução da sua prática celebrativa, no contexto das formas cotidianas que expressam a conversão e o perdão de Deus. Nossa reflexão teológica procurará evidenciar a reconciliação como graça recebida de Deus que renova toda a existência e compromete a lutar por uma existência reconciliada e reconciliadora, e apresentar a unção dos enfermos como sacramento de vida, de esperança e de assistência pastoral àqueles que sofrem, como afirma Tg 5,13-16.

1.TG.06.05 – Matrimônio: Alfredo Sampaio Costa

Como o matrimônio se situa no contexto sociocultural contemporâneo? Tendo em conta alguns estudos sobre a situação da família e as diversas maneiras de se entender, hoje, a relação masculino-feminino, o curso terá como ponto de partida uma análise antropológico-filosófica da sexualidade conjugal. Num segundo momento, veremos como a Igreja vai aprofundando o seu entendimento sobre a realidade conjugal, a partir de uma reflexão sobre os documentos do Magistério, com especial destaque para a “*Amoris Laetitia*” e sua ênfase no amor conjugal. Num terceiro momento, refletiremos como as Escrituras e a tradição litúrgica, teológica e jurídica do cristianismo compreenderam o matrimônio, propondo uma reflexão teológico-sistemática sobre sua sacramentalidade e indissolubilidade. No último módulo, estudaremos algumas questões principais de ética matrimonial, como lidar com as chamadas “situações irregulares” e trataremos da preparação e celebração do sacramento.

1.TG.07.01 – História da Igreja Antiga: André Miatello

Esta disciplina pretende discorrer sobre a fundação, expansão e consolidação da ecclesia cristã no mundo mediterrânico, entre os séculos I e V, partindo da consideração da historiografia cristã na Antiguidade. No primeiro momento, analisar-se-á a organização das primeiras comunidades cristãs no que tange à variedade de manifestações eclesiais, aos mecanismos de governo, à assimilação de membros, ao controle e difusão da doutrina (as tecnologias da missão) e à expressão litúrgica sempre à luz da cultura helenística própria do ambiente dominado pelo Império Romano: serão priorizados os temas referentes à formação do depositum fidei acompanhando a história das escolas catequéticas, o engajamento dos primeiros doutores e apologetas. No segundo momento, estudar-se-á a relação da ecclesia cristã com a res publica romana, o estabelecimento dos cinco primeiros patriarcados, o papel dos concílios ecumênicos, os embates entre as múltiplas correntes doutrinárias (delimitação da ortodoxia e heterodoxia) e a gradual conversão do espaço político-social do Império Romano à fé cristã, tanto no Oriente quanto no Ocidente.

1. TG.07.02 – História da Igreja Medieval: André Miatello

A moderna historiografia medievalística reconhece que a Ecclesia, comunidade histórica e sobrenatural, constituía a única instituição global da Idade Média, dando coesão e sentido às instituições sociopolíticas de modo amplo e duradouro. Sendo assim, busca-se, nesse módulo, o estudo da implantação e expansão do cristianismo no chamado mundo ocidental. Priorizar-se-ão aquelas etapas em que estiveram em jogo o afirmar-se institucional da Igreja, com sua hierarquia local e supralocal, as formulações das principais ideias acerca do poder, justiça e sociedade entendidas a partir de sua reinterpretação cristã e as modalidades com que essas ideias foram implementadas nas muitas instituições sociopolíticas ligadas pela fé, enfim, a divisão do Corpus Joanicum em clérigos e leigos. Dar-se-á atenção especial à expansão e, na linguagem de Peter Brown, à ascensão do cristianismo no Ocidente, a ruptura com as Igrejas do Oriente (1054), o apogeu do papado, os movimentos de reforma até aos debates eclesiológicos dos séculos XIII e XIV. O eixo orientador desta disciplina será o entendimento e a crítica das várias eclesiologias que estiveram na base das principais tomadas de posições político-sociais do mundo ocidental, atentando para seus efeitos de longo prazo.

1. TG.07.03 – História da Igreja Moderna e Contemporânea: Luiz Antônio Pinheiro

A missão mundial, mesmo em meio às rivalidades das confissões cristãs, levou à conquista de novos territórios. Com o aumento do poder do Estado, a Igreja foi forçada a aceitar situações de dependência nacional. Em meio à civilização nascida substancialmente do Iluminismo e das transformações provocadas pela Revolução francesa, pelo josefismo e pela secularização, a Igreja viveu em um contexto social-filosófico-cultural naturalista e hostil. O espírito liberal levou os governos a ver na Igreja uma associação separada do Estado, que não é aceita ou privilegiada senão na medida de sua utilidade social. A perda de poder político e econômico fez com que a Igreja se apresentasse mais pobre e livre e tivesse ganhos em termos de autoridade moral. Os acontecimentos contribuíram para lembrar à Igreja a primazia da cura das almas. A investida do racionalismo contra o transcendente levou a Igreja, sobretudo a hierarquia, a se enrijecer na defesa dos aspectos ameaçados da religião cristã e a condenar em bloco as teses adversárias; posteriormente se passou da condenação à distinção e assimilação. Ao distanciamento entre a Igreja e o mundo, os papas reagiram com condenações. Apesar de iniciativas do concílio Vaticano II, esse afastamento ainda não parece estar superado.

1. TG.07.04 – Patrologia: Alfredo Sampaio Costa

O curso introduz-se com uma apresentação do nascimento e desenvolvimento da Patrologia, mostrando a importância do seu estudo para a Teologia e as notas características da metodologia seguida pelos Padres. Num primeiro momento,

procuraremos penetrar no contexto histórico-cultural em que os Padres desenvolveram o seu pensamento, nas origens da reflexão teológica. Num segundo momento, serão oferecidos exemplos de exegese bíblica praticada pelos Padres da Igreja. Num terceiro momento, veremos a contribuição dos principais expoentes da Patrologia para o desenvolvimento da teologia, da moral e da espiritualidade. O curso tem caráter metodológico, na medida em que busca proporcionar aos/às estudantes o contato direto com textos importantes dos Padres da Igreja, estimulando neles a reflexão teológica na sua unidade.

1.TG.08.01 – Direito Canônico Fundamental: Íris Mesquita Martins

A dimensão jurídica da vida eclesial. Direito natural e leis eclesiásticas. O direito eclesial, instrumento de comunhão e participação. As normas de vida na Igreja visam a despertar, promover e proteger os diversos ministérios contra toda arbitrariedade ou individualismo subjetivista. Os agentes evangelizadores (fiéis e comunidades). O múnus de ensinar, com seus diversos matizes. O direito dos bens temporais. Direito penal, unido ao direito das pessoas. Direito processual: mecanismo precípua para a Igreja desempenhar, desenvolver e propagar a sua obra evangelizadora. Descobrir e compreender a dimensão jurídica da vida eclesial, mostrando como as normas canônicas devem encarnar princípios teológicos, com vistas à ação evangelizadora. Integrar as reformas do Concílio Vaticano II no direito eclesial.

1.TG.08.02 – Direito Canônico Sacramental: Íris Mesquita Martins

A essência jurídico-pastoral do múnus de santificar, com ênfase na ação sacramental. O Codex Iuris Canonici e o Direito Litúrgico. Os sacramentos no Direito eclesial. Os sacramentos e a fé católica. A justa celebração dos sacramentos. Os requisitos para a validade dos sacramentos. O direito dos fiéis para a recepção dos sacramentos. A importância dos sacramentos na estrutura da Igreja. Os ministros e os sujeitos dos sacramentos. Sacramentais: gênese, conceito, finalidade, ministros e sujeitos. Liturgia das horas; exéquias eclesiásticas; culto aos santos, às imagens e às relíquias; voto e juramento. Lugares e tempos sagrados.

1.TG.08.04 Direito Processual Matrimonial Canônico: Íris Mesquita Martins

O cuidado pastoral com o matrimônio e a família à luz da eclesiologia do Papa Francisco, com fundamentação na Exortação Apostólica pós-sinodal *Amoris Laetitia*, de 19/03/2016; e na Constituição Apostólica *Veritatis Gaudium*, sobre as Universidades e Faculdades Eclesiásticas, de 08/12/2017. Impedimentos matrimoniais. Vícios no consentimento. Forma canônica. Matrimônio misto. Celebração secreta do matrimônio. Efeitos matrimoniais. Separação dos cônjuges: dissolução e permanência do vínculo. Convalidação matrimonial: simples e *sanatio in radice*. A reformulação do processo canônico para as causas declaratórias de nulidade matrimonial realizada pelas Cartas Apostólicas em

forma de motu próprio, de 15/08/2015, do Papa Francisco: *Mitis Iudex Dominus Iesus* e *Mitis et Misericors Iesus*. Causas de separação dos cônjuges. Processo para dispensa do matrimônio ratificado e não consumado. Processo de morte presumida do cônjuge.

1. TG.09.01 – Seminário de Leitura – Vários professores e/ou professoras

O seminário tem o objetivo de introduzir os/as estudantes do primeiro ano na leitura sistemática de textos fundamentais da teologia.

1. TG.09.02 – Seminário de Síntese Teológica – Francys Silvestrini Adão

As atividades do seminário (encontros com o/a professor/a responsável pelo seminário, estudo em grupos, encontros com os/as professores/as das diversas matérias) têm o objetivo de ajudar os/as estudantes a fazer uma recapitulação da Teologia Sistemática com suas implicações na Teologia Bíblico-Histórica e na Práxis Cristã, servindo, ao mesmo tempo, de preparação para o Exame Compreensivo e como elaboração de uma síntese pessoal dos estudos feitos.

1.TG.09.03 – Seminário de Pesquisa e Redação em Teologia – Moisés Nonato Quintela Ponte

O seminário de pesquisa e redação em teologia será ministrado em forma de oficinas. Dentro deste enfoque, a teoria concernente à metodologia de pesquisa teológica será conhecida e iluminada pela prática e discussão dos conteúdos em sala de aula. Abordaremos ao longo do curso os tópicos: técnicas e procedimentos de investigação teológica; exercícios de reflexão crítica e honestidade intelectual; redação de textos teológicos; escolha de um tema, a elaboração do projeto e observações referentes à redação do mesmo como exigência de conclusão do curso de bacharelado (monografia).

1.TG.09.04 – Monografia de Bacharelado – Vários professores e/ou professoras

A elaboração da monografia de bacharelado prepara os/as estudantes para a produção de textos acadêmicos com maior rigor científico, pesquisa bibliográfica, mas também, com correção estilística. A escolha do tema é feita tendo em vista os projetos de pesquisa levados adiante pelos/as docentes, cujo elenco encontra-se no Ano Acadêmico e no Portal da FAJE. Os primeiros passos são dados em diálogo com o/a acompanhante de estudos. Uma vez decidido o tema, o/a estudante passa a ser acompanhado/a pelo/a orientador/a da monografia, que o ajudará no processo de produção do texto segundo os critérios científicos e acadêmicos.

1.TG.09.05 – Exame Compreensivo – Vários/as professores/as

Tendo cumprido todas as exigências acadêmicas e administrativas, o/a estudante do Curso de Graduação terá acesso ao Exame Compreensivo de

Teologia, em ordem ao grau de Bacharel. Esse exame propiciar-lhe-á uma visão orgânica, integrada e pessoal do conjunto das questões teológicas fundamentais, versando sobre temas selecionados dentre as disciplinas principais do Curso de Graduação, embora sem abranger, necessariamente, toda a matéria estudada. O Exame Compreensivo terá a duração de 60 (sessenta) minutos e será realizado ante uma banca de 3 (três) professores/as, que examinarão colegiadamente.

1.TG.10. Estágio Curricular Supervisionado (I, II, III) – Marília de Abreu Cotta Oliveira

O Estágio Curricular Supervisionado integra o percurso formativo do/a estudante de teologia, promovendo sua integração com o mundo concreto em que vai atuar, seja nas pastorais das Igrejas, seja nas atividades nas quais a fé cristã expressa sua solidariedade e compromisso social. No segundo ano – primeiro do bacharelado eclesiástico – (Estágio I/1 e I/2), trabalham-se os instrumentais de leitura das distintas realidades nas quais a teologia exerce sua dimensão prática. No terceiro ano – segundo do bacharelado eclesiástico – (Estágio II/1 e II/2), são propostos elementos teológicos de interpretação das atividades nas quais o/a estudante está comprometido. No quarto ano – terceiro do bacharelado eclesiástico – (Estágio III/1 e III/2), são avaliadas experiências pastorais e sociais relevantes.

IV. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

1. APRESENTAÇÃO

No âmbito da Pós-Graduação, o enfoque continua sendo, como na Graduação, o da Teologia cristã, vista à luz do Fato Cristão, em perspectiva teórica e prática, com ênfase na especialização. O Mestrado visa à aquisição de uma metodologia de pesquisa e redação avançadas, comprovando a capacidade de lecionar a teologia num campo específico. Já no Doutorado, o acento é posto na abordagem original e abrangente do tema escolhido para a tese. Se no Mestrado visa-se, em primeiro lugar, ao aperfeiçoamento pessoal do pesquisador, no Doutorado importa, antes de tudo, sua genuína e confiável contribuição para a ciência teológica.

O conceito de Teologia cristã que preside ao ensino na Pós-Graduação é fundamentalmente o mesmo que na Graduação, ou seja, as duas referências são as fontes da fé e a práxis cristã. Daí surgem as duas áreas de concentração do Programa de Pós-Graduação, cada uma com duas linhas de pesquisa:

1) *TEOLOGIA SISTEMÁTICA:*

- Fontes Bíblicas da Tradição Cristã;
- Interpretação da Tradição Cristã no Horizonte Atual.

2) *TEOLOGIA DA PRÁXIS CRISTÃ:*

- Espiritualidade Cristã e Pluralismo Cultural e Religioso;
- Tendências Éticas Atuais.

Neste quadro são apresentados atualmente os projetos de pesquisa nos quais os docentes do Programa estão implicados e a partir dos quais os estudantes da graduação e da pós-graduação podem enquadrar sua investigação.

2. LINHAS E PROJETOS PESQUISA

2.1. ÁREA I: TEOLOGIA SISTEMÁTICA

2.1.1. LINHA DE PESQUISA I. FONTES BÍBLICAS DA TRADIÇÃO CRISTÃ

PROJETO	PESQUISADOR(ES)
(1) Tradições teológicas do Antigo Testamento	<i>Jaldemir Vitório, Rivaldave Paz Torquato</i>
(2) Tradições teológicas do Novo Testamento	<i>Jaldemir Vitório, Zuleica Silvano, Rivaldave Paz Torquato, Franklin Alves Pereira, Márcia Eloi Rodrigues</i>

2.1.2. LINHA DE PESQUISA II. INTERPRETAÇÃO DA TRADIÇÃO CRISTÃ NO HORIZONTE ATUAL

PROJETO	PESQUISADOR(ES)
(1) A nomeação cristã de Deus	<i>Francys Silvestrini Adão</i>
(2) A dimensão escatológica da fé cristã	<i>César Andrade Alves</i>
(3) Temas eclesiológicos atuais: ecumenismo, colegialidade Episcopal, inculturação do Evangelho nas e pelas Igrejas locais	<i>Sinivaldo Tavares, Washington Paranhos, Francisco das Chagas de Albuquerque</i>
(4) Aspectos atuais da teologia sacramental e suas raízes na tradição	<i>Washington da Silva Paranhos</i>
(5) As interfaces da antropologia na teologia	<i>Geraldo Luiz De Mori</i>
(6) Teologia sistemática em perspectiva multidisciplinar	<i>Afonso Tadeu Murad</i>
(7) Fé e contemporaneidade	<i>Geraldo De Mori, Cesar Andrade Alves, Francys Silvestrini Adão</i>
(8) Diálogo inter-religioso na teologia recente	<i>César Andrade Alves</i>

(9) Concílio Vaticano II: evento, documentos e recepção	<i>Washington da Silva Paranhos, Francisco das Chagas de Albuquerque</i>
(10) Ciência e teologia	<i>César Andrade Alves</i>
(11) Teologia e novos paradigmas	<i>Sinivaldo Silva Tavares</i>
(12) Grandes figuras da teologia cristã	<i>Afonso Tadeu Murad</i>

2.2. ÁREA II: TEOLOGIA DA PRÁXIS CRISTÃ

2.2.1. LINHA DE PESQUISA I: ESPIRITUALIDADE CRISTÃ E PLURALISMO CULTURAL E RELIGIOSO

PROJETO	PESQUISADOR(ES)
(1) Prospectivas teológicas e pastorais do cristianismo na América Latina: trajetórias, diagnósticos, horizontes	<i>Francisco das Chagas de Albuquerque, Jaldemir Vitório, Washington Paranhos</i>
(2) Temas de espiritualidade inaciana	<i>Geraldo De Mori</i>
(3) A prática eclesial e a reflexão teológica	<i>Francisco das Chagas de Albuquerque, Washington Paranhos, Jaldemir Vitório</i>
(4) Vida Religiosa Consagrada: problemática atual e Teologia	<i>Jaldemir Vitório, Zuleica Aparecida Silvano</i>
(5) Teologia e novos paradigmas	<i>Sinivaldo Silva Tavares</i>
(6) Fé e contemporaneidade	<i>Geraldo De Mori, Francys Silvestrini Adão</i>
(7) Diálogo inter-religioso na teologia recente	<i>César Andrade Alves</i>
(8) Mística, Espiritualidade e Estética	<i>Francys Silvestrini Adão</i>
(9) Protestantismos em diálogos	<i>Afonso Murad</i>

2.2.2. LINHA DE PESQUISA II: TENDÊNCIAS ÉTICAS ATUAIS

PROJETO	PESQUISADOR(ES)
(1) A Teologia cristã e os grandes desafios ético-morais da cultura contemporânea	<i>Élio Estanislau Gasda</i>
(2) Doutrina Social da Igreja, capitalismo e trabalho	<i>Élio Estanislau Gasda</i>
(3) Ecoteologia: singularidade, temas relevantes, perspectivas	<i>Afonso Murad, Francisco das Chagas de Albuquerque e Sinivaldo Silva Tavares</i>

3. GRUPOS DE PESQUISA

São grupos que reúnem professores/as e estudantes do Departamento de Teologia, bem como pesquisadores/as e estudantes de outras instituições interessados/as em aprofundar temáticas relacionadas com os projetos de pesquisa do PPG de Teologia da FAJE.

3.1. AS INTERFACES DA ANTROPOLOGIA NA TEOLOGIA CONTEMPORÂNEA

Objetivo geral do grupo é pesquisar e aprofundar as interfaces da antropologia na teologia contemporânea. Para isso, estudará a questão do ser humano à luz das distintas disciplinas sistêmicas da teologia cristã, abrindo-se às questões antropológicas levantadas na atualidade pelas ciências, pela filosofia e por outras religiões. Temáticas de interesse do grupo: (1) relação corpo e alma, vista nas seguintes perspectivas: a) corpo e alma na cultura ocidental; b) a questão do corpo nas análises sociológicas e psicanalíticas da contemporaneidade; c) corpo e sexualidade; d) a relação corpo e mente nas neurociências; e) a compreensão fenomenológica do corpo e sua relação com a carne; f) visão do ser humano nas culturas indígenas e afrodescendentes; (2) o tema da encarnação, abordado na perspectiva filosófica e teológica; (3) o

conceito de pessoa, lido do ponto de vista histórico, filosófico e teológico; (4) o problema da liberdade, estudado em chave histórica, filosófica e teológica; (5) a questão do mal e sua relação com o tema do pecado.

Líderes: *Geraldo De Mori e Virgínia Buarque (UFOP)*

Pesquisadores: *Geraldo De Mori; Rosana Araújo Viveiros; Virgínia Buarque; Thiago Santos Pinheiro Souza; José Sebastião Gonçalves; Vicente de Paula Ferreira; Júlio Cesar da Costa Santa Bárbara; Davi Mendes Caixeta; José Luiz Quadros de Magalhães; Luiz Antônio Pinheiro; Áurea Marin Burocchi; Jonas Nogueira Costa; Paulo Sérgio Carrara.*

Estudantes: *Elias Fernandes Pinto; Douglas Leandro de Oliveira; Priscila Cirino Teixeira; Henrique Mata de Vasconcelos; Diego Patrício Vera; Paulo Henrique Laurêncio; José Célio dos Santos; Patrícia Mara Rodrigues Silva; Vitor Vinícius da Silva.*

3.2. FÉ CRISTÃ E CONTEMPORANEIDADE

O grupo possui duas frentes de pesquisa: uma dedicada aos estudos dos impactos da modernidade e da pós-modernidade sobre a religião e a fé; outro sobre a relação entre religião, meio ambiente e consciência planetária.

Líderes: *Sinivaldo Silva Tavares, Francys Silvestrini Adão, Afonso Tadeu Murad.*

SUB-GRUPO 1: TEOLOGIA CONTEMPORÂNEA: DESAFIOS, POSSIBILIDADES, PROSPECTIVAS

Acolhendo os desafios postos pela contemporaneidade como interpelações à teologia, o grupo se propõe a: 1) analisar criticamente o momento sociopolítico, econômico e cultural atual; 2) abordar teologicamente: neoliberalismo, globalização, cultura digital, cultura de massa, fenômeno religioso, biotecnologia etc.; 3) articular discurso teológico com prática pastoral; 4) manter e aprofundar a perspectiva dos pobres e de sua libertação como diferencial do modo de fazer teologia no continente latino-ame-

ricano e caribenho; 5) dar atenção especial à temática ecológica, étnica e de gênero no contexto da teologia latino-americana.

Coordenador: *Francys Silvestrini Adão.*

Pesquisadores: *Francys Silvestrini Adão, Sinivaldo Tavares (FAJE); Calmon Rodovalho Malta; Eliseu Donizete de Paiva Gomes; Marlone Pedrosa.*

Estudantes: *Anderson Silva Barroso, Carlos Rafael Pinto, Denis Candido da Silva, Rodrigo Ferreira, José Manuel Gómes Gonzalez*

SUB-GRUPO 2: ECOTEOLOGIA: SINGULARIDADE, TEMAS RELEVANTES, PERSPECTIVAS

Este subgrupo estuda e publica material teórico-prático acerca da relação entre fé cristã, religiões e ecologia. Sediado na FAJE, tem abrangência interinstitucional e âmbito multidisciplinar. Organiza o GT “Religião, ecologia e cidadania planetária” nos Congressos da SOTER (Sociedade de Teologia e Ciência da Religião) e o GT “Consciência planetária, religião e ecoteologia” nos Congressos da ANPTECRE. Promove iniciação à pesquisa científica e produz atividades de educação socioambiental. Compõe o Grupo Interinstitucional com a Faculdade de Direito Dom Helder Câmara, para realizar os seminários de *Múltiplos Olhares* sobre ecologia. Chaves temáticas de pesquisa: (1) Estatuto epistemológico da Ecoteologia; (2) Consciência planetária, sustentabilidade e bem-viver; (3) Religiões e visão ecológica; (4) Ecoespiritualidade. (5) Bíblia e ecologia; (6) Ecoteologia e correntes teológicas contemporâneas; (7) Educação da consciência planetária; (8) Estudos da Encíclica Laudato Si.

Coordenadores: *Sinivaldo Tavares e Afonso Murad*

Pesquisadores: *Afonso Murad, Sinivaldo Tavares (FAJE), Carlos Cunha (PUC Minas), Marcial Maçaneiro (PUC-PR), Marco Túlio B.S. Procópio (UFJF), Luciano Rodolfo de Moura Machado.*

Estudantes: *Leila Maria Orlandi Ribeiro; Júlia Kevin; Renilson Tómas, Felipe Cunha Azevedo, Cédric Cimpangila Malamba, Luis Ramiro Loza Marques.*

3.3. VIDA RELIGIOSA CONSAGRADA: PROBLEMÁTICA ATUAL E TEOLOGIA

O grupo reflete sobre a Vida Religiosa Consagrada, seu perfil atual, formas de identidade e de pertença, espiritualidade, processos de formação, relação com a cultura contemporânea, questões de gênero, ambientais e impacto de sua atuação na sociedade. Iniciativa interinstitucional, coordenada pela FAJE, reúne pesquisadores/as de outras IES, em parceria com a Conferência dos/as Religiosos/as do Brasil (CRB). A cada ano o grupo produz uma obra ou subsídio de criação coletiva, além de publicar artigos de autoria individual na Revista Convergência (Brasil), Testimonio (Chile) e outras.

Líder: *Zuleica Aparecida Silvano, Afonso Tadeu Murad.*

Pesquisadores: *Zuleica Aparecida Silvano; Afonso Tadeu Murad; Aloir Pacini; Daniel Luz Rocchetti; Edgar Genuino Nicodem; Jaldemir Vitório; Joilson Souza Toledo; Luiz Carlos Susin; Oton da Silva Araújo Júnior; Regina da Costa Pedro; Sueli Bellato; Susana María Rocca Larrosa; Teresinha Mendonça Del'Acqua; Vanildo Zugno.*

3.4. A BÍBLIA EM LEITURA CRISTÃ

O objetivo do grupo é pesquisar e aprofundar a leitura cristã da Bíblia, ou seja, das Escrituras judaicas (Antigo Testamento) e do Novo Testamento cristão, nas dimensões histórica – como nasceram e foram unidos na Bíblia cristã – e hermenêutica – como são investigadas e interpretadas no âmbito cristão. Exame das Escrituras cristãs “canônicas” (Novo Testamento) e das Escrituras judaicas (no Tanac e na Septuaginta) sob o ângulo da (re)leitura cristã.

Líderes: *Jaldemir Vitório e Zuleica Aparecida Silvano.*

Pesquisadores: *André Pereira Soares; Andreia Cristina de Moraes; César Andrade Alves; Felipe Leite; Francisco Márcio Bezerra dos Santos; Franklin Alves Pereira; Inácio José Tadeu Rodrigues Martins; Jacir de Freitas Farias; Jackson Câmara Silva; Jaldemir Vitório; Luciano Zilli; Márcia Elói Rodrigues; Marcus Aurélio Alves Mareano; Nilson Roberto Silva Santos; Manoel Gomes da Silva*

Filho; Rivaldave Paz Torquato; Rodolfo José Lourenço; Vinicius Pimentel Baquer; Werlen Lopes da Silva; Zuleica Aparecida Silvano.

Estudantes: *Andrea Marelli; Beatriz Silva de Souza; Leidson Farias; Mércia da Silva Pereira; Pedro Vitor Fernandes Damião; Richarde Guerra;*

3.5. TEOLOGIA E PASTORAL

O principal objetivo do grupo é aprofundar a relação entre teologia e pastoral, mostrando o caráter indissociável que existe entre a reflexão sobre a fé, a práxis cristã e as práticas ou ações pastorais que encarnam hoje o ser e o agir cristão e eclesial. Para realizar este objetivo o grupo pretende: (1) analisar e divulgar experiências concretas na área da pastoral, escolhendo igrejas consideradas referências (comunidades, paróquias, dioceses), por seu caráter inovador e criativo e por sua resposta às questões levantadas na atualidade à ação pastoral da Igreja; (2) aprofundar as grandes questões levantadas hoje à pastoral da Igreja, através de estudos de grandes teólogos práticos ou pastoralistas e de temas que são pertinentes para a ação pastoral dos/as cristãos/as e da Igreja no atual contexto pós-moderno; (3) organizar e participar de colóquios, seminários, simpósios e congressos sobre teologia e pastoral em busca de interlocução entre pastoralistas e teólogos/as que se interrogam e refletem sobre a relação entre teologia e pastoral na atualidade.

Lídere(s): *Francisco das Chagas de Albuquerque (FAJE)*

Pesquisadores: *Francisco das Chagas de Albuquerque; Manoel José de Godoy; Geraldo Luiz De Mori; Felipe Magalhães Francisco; Lucimara Trevizan; Gelson Luiz Mikuszka (PUC PR-Londrina); Solange do Carmo, Junior Vasconcelos, Edward Guimarães (PUC Minas); Antonio Ronaldo Vieira Nogueira (FCF); Mauro Collevatti; Patriky Batista; Eduardo Batista; Denilson Mariano; Jorge Luis Gray; Reginaldo Martins da Silva; Matheus Bernardes; Rodrigo Souza da Silva.*

Estudantes: *Eduardo Pessoa Cavalcante, Irineu Claudino Sales, João Evangelista Reis de Matos, Walace Alexsander Alves Cruz.*

3.6. DIVERSIDADE AFETIVO-SEXUAL E TEOLOGIA

Este grupo de pesquisa tem como objetivo articular um diálogo interdisciplinar entre a Teologia e as diversas áreas do conhecimento, no esforço de compreensão dos fenômenos que envolvem as diversas manifestações afetivo-sexuais com base nas teorias das relações de gênero. O grupo propõe uma leitura das subjetividades enfatizando as relações sociais e políticas sob o olhar da teologia. A abordagem de temas transversais receberá contribuições das distintas áreas do saber: Psicologia, Ciências Sociais, Filosofia, Direito, Pedagogia e outras. Temas de interesse: Teorias de Gênero, Teorias Feministas, Biopolítica, Bíblia e Sexualidade, Subjetividades, Corporeidade e Teologia, Sexualidade e Documentos da Igreja, Famílias, Direitos humanos e LGBTQIA+.

Líderes: *Élio Gasda, Karen de Souza Colares.*

Pesquisadores: *Fabício Veliq Barbosa, Renê Armand Dentz, Rosana Luiza Bones de Souza, Danny de Castro, Silvia Kreuz, Thiago Teixeira Santos, Élio Gasda, Marcus Aurélio Alves Mareano, Karen de Souza Colares, Celeste Maria Farias, Helena Bueno de Almeida Eyer, Denilson Matias da Silva.*

Estudantes: *João Victor da Fonseca Oliveira, Luis Gustavo Honório, Marcos Aurélio Trindade, Arthur Stigert Christo, Priscila Barros Costa, Roberto Pantoja, Carmine Carano, Iuri Carvalho Santos.*

3.7. MUNDOS DO TRABALHO, TEOLOGIA E ÉTICA

De caráter multidisciplinar (Teologia, Sociologia, Economia, História, Filosofia, Direito, Ciências Políticas, Educação), este grupo tem por finalidade investigar, produzir e divulgar conhecimentos sobre a eticidade do trabalho humano e as condições de realização do seu potencial emancipatório no atual contexto dos mundos do trabalho: por um lado, a perda de direitos, exclusões, degradações e crise socioambiental; por outro, as mobilizações em prol da emancipação humana e efetivação de novas relações sociais. Temas de interesse: relações de trabalho, teologia e trabalho, Doutrina Social da Igreja, trabalho no capitalismo, Marx e marxismos, movimentos sociais e sindicalismo, teóricos do tra-

balho, Direito do Trabalho, religião e espiritualidade, trabalho na história, trabalho e ecologia, trabalho e educação, trabalho na economia social, processos auto gerenciários de organização do trabalho, cidade e trabalho.

Líderes: *Élio Gasda; Lucília Regina de Souza Machado*

Pesquisadores/as: *Alexandra do Nascimento Passos, Ediméia Maria Ribeiro de Mello, Fábio Eduardo de Lima Santos, Lucília Regina de Souza Machado, Élio Gasda, Sandra de Fátima Pereira Tosta.*

Estudantes: *Anísio Tavares, Renata Cioletti Vale, Flávia Salman.*

3.8. A RECEPÇÃO DA REFORMA LITÚRGICA E O DEBATE LITÚRGICO-SACRAMENTAL CONTEMPORÂNEO

O principal objetivo do grupo é pesquisar e aprofundar o sentido da recepção e as dificuldades de aceitação da reforma litúrgica iniciada com o Concílio Vaticano II. Para tanto, estudará os inícios do movimento litúrgico e seu desenvolvimento, dando, com isso, atenção à “Questão litúrgica” e a seu desdobramento na reflexão teológico-litúrgica antes, durante e depois do Concílio. Algumas temáticas de interesse do grupo: 1) a reforma litúrgica; 2) a recepção da reforma litúrgica na Igreja, especialmente no contexto latino-americano; 3) a teologia litúrgica e a relação com outras teologias; 4) a relação entre teologia litúrgica e teologia sacramental.

Líder: *Washington Paranhos*

Pesquisadores: *Joaquim Fonseca; Washington da Silva Paranhos; Creômenes Maciel Tenório, Raquel Tonini Rosenberg Schneider.*

Estudantes: *Danilo Cesar dos Santos Lima; Rafael Gomes dos Santos; Wheider Gerlan Santana Miranda; Eder Luis Monegat.*

3.9. EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS, TEOLOGIA, CIÊNCIAS HUMANAS E PASTORAL: APROPRIAÇÕES CRIATIVAS NOS SÉCULOS XX E XXI

O grupo, de carácter interinstitucional, busca realizar uma leitura crítica de autores e questões que, pautando-se nos Exercícios Espirituais (EE) de Inácio de Loyola, foram considerados relevantes nos campos da teologia, das ciências humanas e da pastoral nos séculos XX e XXI, em espacialidades tão distintas como a Europa, os Estados Unidos e a América Latina. Vários temas centrais dos EE serão objeto de pesquisa, com especial interesse pelas possíveis contribuições da vertente teórico-política conhecida como “Epistemologias do Sul”. Em termos metodológicos, a pesquisa recorrerá à abordagem interdisciplinar, delineando, num primeiro momento, as referências bibliográficas e conceituais empregadas por cada pesquisador, para, em seguida, precisar e aprofundar concepções que viabilizem a interdisciplinaridade e o interculturalismo pretendidos.

Líderes: *Alfredo Sampaio Costa e Geraldo De Mori*

Pesquisadores: *Maria Clara Bingemer; Álvaro Pimentel; Alfredo Sampaio Costa; Geraldo De Mori; Jaldemir Vitorio; Ceci Maria Costa Baptista Mariani; Pedro Lima Junior; Ales Villas Boas; Andreia Cristina Serrato; Marcos Lopes; José Benedito de Almeida Junior; Nancy Raquel; Eileen FitzGerald; Dayse Agretti.*

3.10. PROTESTANTISMOS EM DIÁLOGOS

O GP discute temas teológicos à luz da tradição da teologia protestante e evangélica. As pesquisas abrangem assuntos vinculados à sistemática protestante, tais como Trindade, revelação, pecado, graça, justificação, igrejas, espiritualidade e esperança. Dialoga-se com questões atuais sobre a justiça, a política, a ecologia e o pensar Deus em perspectiva contemporânea, considerando o impacto da teologia protestante e evangélica para a América Latina e o Brasil. Além de duas reuniões periódicas por semestre, o grupo promove eventos para compartilhar os resultados de suas pesquisas. Mantém parceria com iniciativas ecumênicas e outros grupos

de pesquisa similares no país. Dirige-se tanto à academia quanto às comunidades cristãs e suas lideranças. Os membros publicam artigos em revistas especializadas.

Líder: *Afonso Tadeu Murad*

Pesquisadores: *Afonso Murad, Fabrício Veliq Barbosa, Davi C. Ribeiro Lin, Tiago de Freitas Lopes, Luiz Felipe Xavier, Rubens Eduardo Cordeiro, Sidney de Moraes Sanches.*

Estudante: *Rúbia Campos.*

4. MESTRADO

4.1. REQUISITOS PARA A ADMISSÃO

4.1.1. ESTUDANTES REGULARES: SÃO AQUELES MATRICULADOS NO MESTRADO COM O OBJETIVO DE OBTENÇÃO DO TÍTULO

O processo de admissão de candidatos/as ao Mestrado leva em consideração os seguintes requisitos:

- a. Entrevista conduzida pelo Coordenador do Programa ou por um/a professor/a por ele designado/a, cujos temas serão os estudos anteriores, a monografia de bacharelado, as perspectivas de futuro e outros assuntos pertinentes;
- b. Avaliação do histórico escolar: O/a candidato/a deverá apresentar o histórico de conclusão do curso de graduação com a média geral mínima de 8,0 (oito) ou conceito equivalente. Candidatos/as que não tiverem o Bacharelado eclesiástico em teologia católica (bacharelados feitos em faculdades de teologia reconhecidas pela Santa Sé – Vaticano) farão o exame sobre o conteúdo de obras de teologia dentre as indicadas no edital do processo seletivo de cada ano. Candidatos/as portadores/as de título de bacharelado eclesiástico serão dispensados desse

- exame. Para efeitos de classificação, será então considerada sua média geral do curso de bacharelado;
- c. Apresentação do parecer de dois ex-professores/as do/a candidato/a, referente à capacidade intelectual e aptidão do/a mesmo/a para o estudo em nível de Pós-Graduação;
 - d. Conhecimento de línguas: o/a candidato/a deverá atingir a aprovação no exame de língua estrangeira, visando à avaliação de conhecimento suficiente para ler e compreender uma obra de Teologia, numa das seguintes línguas: italiano, francês, inglês ou alemão. O/a candidato/a deve saber ler espanhol, mesmo que esta língua não seja exigida como língua estrangeira. Candidatos/as cuja língua materna não seja o português deverão fazer o exame de conhecimento instrumental de língua portuguesa. Candidatos/as cujo trabalho tenha ênfase em estudos bíblicos devem comprovar o conhecimento básico de línguas bíblicas (grego e/ou hebraico) mediante apresentação de respectiva documentação. Caso falte esse conhecimento, o/a candidato/a deverá providenciá-lo ao longo dos dois primeiros semestres do Mestrado, sob indicação de seu orientador;
 - e. Entrega do Projeto de Dissertação a ser avaliado por uma Comissão Examinadora composta por 2 (dois) professores/as, excluído o/a orientador/a do Projeto. Cabe ao Coordenador da Pós-Graduação designar o/a professor/a que orientará o/a candidato/a na elaboração do Projeto de Dissertação segundo os projetos de pesquisa do Programa de Pós-Graduação.

4.1.2. ESTUDANTES ESPECIAIS:

São aqueles que seguem disciplinas isoladas do Programa. Sua matrícula dependerá da autorização do Coordenador do Programa, se houver vagas. O/a candidato/a deverá possuir diploma de curso de graduação.

4.2. ORIENTAÇÕES GERAIS

- a. O/a aluno/a é admitido no programa em uma das linhas de pesquisa, de acordo com o seu projeto de dissertação. O/a professor/a orientador/a acompanhará a elaboração de sua dissertação;
- b. O curso de Mestrado tem a duração máxima de 24 (vinte e quatro) meses, salvo em casos especiais previstos no Regulamento do Curso. Recomenda-se, contudo, a sua conclusão, com a defesa da dissertação, no prazo acima indicado;
- c. A avaliação do desempenho acadêmico é feita com a atribuição de notas e de média global em cada disciplina ou prática de ensino. As notas são atribuídas de 0 (zero) a 10 (dez), às quais correspondem, aproximadamente, os seguintes conceitos:
 - » **menos de 6,0** = Insuficiente (não atingiu o aproveitamento mínimo para aprovação)
 - » **6,0** = Regular (atingiu o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
 - » **7,0** = Bom (superou em alguns pontos o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
 - » **8,0** = Muito Bom (mostrou boa capacidade de reflexão)
 - » **9,0** = Ótimo (atingiu elevado grau de aproveitamento)
 - » **10** = Excelente (além de atingir elevado grau de aproveitamento, fê-lo com originalidade)

[A avaliação levará em conta toda a atividade escolar e se referirá especificamente à capacidade intelectual e à produção acadêmica, aferidas mediante exames escritos ou orais, trabalhos individuais ou grupais, arguições, ressaltando-se a participação ativa do/a aluno/a ao longo do semestre, sua presença a todo tipo de avaliação e dinâmica, a assimilação em cada matéria e a capacidade in actu. São condições para a aprovação, em cada disciplina e na dissertação, além da nota mínima 6,0 (seis), a frequência a no mínimo 75% das atividades programadas, sendo vedado o abono de faltas].

- d. Será excluído, por abandono do curso, o estudante que deixar de renovar a matrícula em cada período letivo, sem autorização do Colegiado.

4.3. REQUISITOS PARA A OBTENÇÃO DE GRAU

- a. Obtenção de 30 créditos, dos quais 24 correspondentes a cursos e 6 a Seminários de Leitura. O/a estudante deve cursar 12 créditos em sua Área de Concentração, 6 deles obrigatórios, dentre os quais “Metodologia e pesquisa em teologia”; “Fundamentos do cristianismo I e II”; “Epistemologia da teologia”, e 6 eletivos. Mestrandos/as da Linha de Pesquisa “Fontes Bíblicas da Tradição Cristã” devem também cursar a disciplina “Iniciação à leitura científica do texto bíblico”. Dentre os Seminários de Leitura devem constar: 2 da patrística, 2 da Idade Média e 2 da época moderna/contemporânea. Dois desses seminários poderão ser substituídos por participação em congressos, simpósios e eventos congêneres, com apresentação de comunicação publicada nos Anais do evento. Alunos/as que ingressaram no Programa sem estudos filosóficos, deverão fazer um seminário nessa disciplina, sobre uma obra a ser determinada pelo Coordenador do Programa, ouvido o Colegiado do curso.
- b. Apresentar, ao Conselho do curso, a Dissertação de Mestrado, orientada por um docente do Programa e, depois de aprovada, defendê-la. A defesa tem a duração aproximada de 80 minutos, e será feita diante de uma Comissão Examinadora composta pelo/a Orientador/a e mais dois docentes, dos quais um será convidado de outra instituição acadêmica;
- c. Entrega, na Secretaria, num prazo de 4 (quatro) meses a contar da defesa, de 2 (dois) exemplares impressos e do arquivo em PDF da dissertação, corrigida segundo as indicações dos examinadores.

5. DOUTORADO

As Áreas de Concentração e as respectivas linhas de pesquisa são as mesmas indicadas para o Mestrado.

5.1. REQUISITOS PARA A ADMISSÃO

O processo de admissão de candidatos ao Doutorado leva em consideração os seguintes requisitos:

- a. Participação em entrevista, conduzida pelo Coordenador do Programa ou por um/a professor/a por ele designado, cujos temas serão os estudos anteriores, a dissertação de Mestrado, a proficiência nas línguas exigidas para a elaboração da tese, as perspectivas de futuro e outros assuntos pertinentes;
- b. Avaliação do histórico escolar: o/a candidato/a deverá apresentar o histórico do curso de Mestrado com a média geral mínima de 8,0 (oito) ou conceito equivalente. Candidatos/as que não tiverem o Bacharelado eclesialístico em Teologia Católica (bacharelados feitos em faculdades de teologia reconhecidas pela Santa Sé – Vaticano) farão o exame sobre o conteúdo de obras sistemáticas de teologia dentre as indicadas no edital do processo seletivo a cada ano. Candidatos/as portadores do Bacharelado eclesialístico serão dispensados desse exame;
- c. Conhecimento de línguas: o/a candidato/a deverá atingir a aprovação no exame de língua estrangeira, visando à avaliação de conhecimento suficiente para ler e compreender uma obra de Teologia, em duas das seguintes línguas: francês ou italiano; inglês ou alemão. O/a candidato/a deve saber ler espanhol, mesmo que esta língua não seja exigida como língua estrangeira. Candidatos/as cuja língua materna não seja o português deverão fazer o exame de conhecimento instrumental de língua portuguesa. Os/as candidatos/as deverão demonstrar, ou adquirir nos dois primeiros semestres do Doutorado,

proficiência no(s) idioma(s) exigido(s) pela natureza de seu projeto;

- d. Aprovação do Projeto de Tese num exame perante uma Comissão Examinadora composta por 3 (três) docentes, excetuado o orientador, designados pelo Coordenador do Programa. Cabe ao Coordenador do Programa designar o docente que orientará o/a candidato/a na elaboração do Projeto de Tese segundo os projetos de pesquisa do Programa.

5.2. ORIENTAÇÕES GERAIS

- a. O/a aluno/a é admitido/a no Programa em uma das Linhas e Projetos de Pesquisa, de acordo com o seu projeto de tese. O/a professor/a-orientador/a acompanhará a elaboração de sua tese;
- b. O curso de Doutorado tem a duração máxima de 48 (quarenta e oito) meses, salvo em casos especiais previstos no Regulamento do Curso. Recomenda-se, contudo, sua conclusão, com a defesa da tese, no prazo acima indicado;
- c. A avaliação do desempenho acadêmico é feita com a atribuição de notas e de média global em cada disciplina ou prática de ensino. As notas são atribuídas de 0 (zero) a 10 (dez), às quais correspondem, aproximadamente, os seguintes conceitos:
 - » **menos de 6,0** = Insuficiente (não atingiu o aproveitamento mínimo para aprovação)
 - » **6,0** = Regular (atingiu o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
 - » **7,0** = Bom (superou em alguns pontos o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
 - » **8,0** = Muito Bom (mostrou boa capacidade de reflexão)
 - » **9,0** = Ótimo (atingiu elevado grau de aproveitamento)
 - » **10** = Excelente (além de atingir elevado grau de aproveitamento, fê-lo com originalidade)

[A avaliação levará em conta toda a atividade escolar e se referirá especificamente à capacidade intelectual e à produção acadêmica, aferidas mediante exames escritos ou orais, trabalhos individuais ou grupais, arguições, ressaltando-se a participação ativa do/a aluno/a ao longo do semestre, sua presença a todo tipo de avaliação e dinâmica, a assimilação em cada matéria e a capacidade in actu. São condições para a aprovação, em cada disciplina e na dissertação, além da nota mínima 6,0 (seis), a frequência a no mínimo 75% das atividades programadas, sendo vedado o abono de faltas].

- d. Será excluído, por abandono do curso, o estudante que deixar de renovar a matrícula em cada período letivo, sem autorização do Colegiado.

5.3. REQUISITOS PARA A OBTENÇÃO DE GRAU

- a. Créditos: o/a doutorando/a deverá obter 42 (quarenta e dois) créditos, computados os já obtidos para o Mestrado, dentro das Linhas de Pesquisa próprias da Área de Concentração. Quem tiver obtido o grau de Mestre no PPG de Teologia da FAJE, caso possua mais de 30 créditos no mestrado, poderá convalidar até quatro créditos, devendo cursar os demais no Programa. Candidatos/as detentores/as de título de Mestrado profissionalizante em Teologia, bem como os/as provenientes de cursos que não forem de Teologia, terão computados somente os créditos das disciplinas cursadas para o Mestrado que forem reconhecidas como adequadas pelo Colegiado do curso. A média global das disciplinas cursadas no Programa, em vista da obtenção do Doutorado, deverá atingir a nota 8,0 (oito). Alunos/as que ingressaram no Programa sem estudos filosóficos, deverão fazer um seminário de leitura nessa disciplina, sobre uma obra a ser determinada pelo Coordenador do Programa, ouvido o Colegiado do curso. Discentes que ingressaram no Programa provenientes de outros Programas deverão frequentar, com caráter obrigatório, as disciplinas: “Metodologia e pesquisa em teologia”; “Fundamentos do

cristianismo I e II”; “Epistemologia da teologia”, cujos créditos serão computados no número dos 42 créditos exigidos para integralização do currículo. Para teses na Linha de Pesquisa “Fontes Bíblicas da Tradição Cristã”, é obrigatória também a disciplina “Iniciação à leitura científica do texto bíblico”;

- b. Participação no seminário de metodologia permanente oferecido pelo Programa.
- c. Aprovação no Exame de Qualificação, relativo a um capítulo central da tese, na sua redação quase definitiva;
- d. Realização do Estágio de Docência (exigência para alunos/as contemplados/as com bolsa da CAPES ou da FAPEMIG), conforme estabelece a Portaria CAPES n.º 034, de 30 de maio de 2006 e o regulamento de Estágio Docência da FAJE;
- e. Apresentação, aprovação e defesa pública de tese doutoral que deve ser um trabalho científico original, realizado sob a orientação de um docente do Programa. A defesa da tese, em sessão de aproximadamente 180 minutos, é feita diante de uma Comissão Examinadora composta pelo/a Orientador/a e mais 4 (quatro) docentes, dos quais 2 (dois) serão convidados de outras instituições acadêmicas;
- f. Entrega, na secretaria, num prazo de 06 meses a contar da defesa, de 2 (dois) exemplares impressos e do arquivo PDF do texto definitivo da tese com as correções eventualmente exigidas pela Comissão Examinadora da tese;
- g. Publicação de um livro com o conjunto da tese; ou um capítulo da tese; ou um artigo científico em periódico da área baseado nas questões abordadas na tese (dentre os periódicos brasileiros da área, seria importante que privilegiassem os estratos A1, A2, A3, A4 ou B1).

6. ESTRUTURA CURRICULAR

Há seis informações no código das disciplinas:

1. 3. Trata-se de um curso da pós-graduação *Stricto Sensu*;
2. TP: trata-se de disciplina do programa de pós-graduação [P] em Teologia [T];
3. O primeiro algarismo indica área: 1 = Teologia Sistemática; 2 = Teologia da Práxis; 0 = comum às duas áreas;
4. O segundo e o terceiro algarismos indicam o ano em que a disciplina foi criada no sistema;
5. O quarto algarismo indica o semestre: 1 = 1º semestre; 2 = 2º semestre;
6. Os dois últimos algarismos indicam a ordem sequencial da disciplina no conjunto das disciplinas.

Exemplo: 3.TP.121213: disciplina do curso de pós-graduação Stricto Sensu [3], do programa de pós-graduação em Teologia [TP], da área de Teologia Sistemática [1], oferecida em 2021 [21], no segundo semestre [2], sendo a décima terceira na lista de disciplinas do Programa [13].

** As disciplinas do programa valem 2 (dois) créditos, e os seminários de leitura valem 1 (um) crédito.*

6.1. DISCIPLINAS COMUNS ÀS DUAS ÁREAS

- 3.TP.016101 – Metodologia e pesquisa em teologia
- 3.TP.016102 – Iniciação à leitura científica do texto bíblico
- 3.TP.024219 – Epistemologia da Teologia
- 3.TP.016103 – Estudos de teologia sistemática
- 3.TP.024102 – Estudos de Antigo Testamento
- 3.TP.024103 – Estudos de Novo Testamento
- 3.TP.024211 – Estudos em Novo Testamento
- 3.TP.024104 – Tópicos especiais em Novo Testamento
- 3.TP.022214 – Tópicos especiais Antigo Testamento
- 3.TP.024109 – Seminário de leitura (Patrística)
- 3.TP.021120 – Seminário de leitura (Medieval)
- 3.TP.024110 – Seminário de leitura (Contemporânea)

- 3.TP.016222 – Estudos de teologia sistemática
- 3.TP.017228 – Tópicos especiais em Antigo Testamento
- 3.TP.024216 – Tópicos especiais em Novo Testamento
- 3.TP.024218 – Seminário de leitura (Patrística)
- 3.TP.020235 – Seminário de leitura (Medieval) -
- 3.TP.019224 – Seminário de leitura (Contemporânea)

6.2. DISCIPLINAS DA ÁREA DE TEOLOGIA SISTEMÁTICA

- 3.TP.117106 – Estudos de Antropologia Teológica
- 3.TP.124212 – Estudos de Antropologia Teológica
- 3.TP.124213 – Estudos em Teologia Sistemática
- 3.TP.124214 – Estudos em Teologia Sistemática
- 3.TP.112225 – Tópicos Especiais sobre a relação entre filosofia e teologia
- 3.TP.124105 – Tópicos especiais em Teologia Sistemática
- 3.TP.117233 – Tópicos especiais em Teologia Fundamental
- 3.TP.124106 – Tópicos especiais em Eclesiologia

6.3. DISCIPLINAS DA ÁREA DE TEOLOGIA DA PRÁXIS CRISTÃ

- 3.TP.224101 – Estudos em Teologia Pastoral
- 3.TP.224215 – Estudos de Ética Teológica Social
- 3.TP.224107 – Tópicos especiais em Teologia Pastoral
- 3.TP.224217 – Tópicos especiais em Teologia Pastoral
- 3.TP.220114 – Tópicos especiais em Teologia Pastoral
- 3.TP.224108 – Tópicos especiais em Teologia Mística

7. PROGRAMAÇÃO PARA 2024

1º SEMESTRE

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

- 3.TP.016101 – Metodologia e pesquisa em teologia – César Andrade Alves
- 3.TP.016103 – Estudos de Teologia Sistemática. Fundamentos do cristianismo II – Washington da Silva Paranhos
- 3.TP.224101 – Estudos em Teologia Pastoral. A Eclesiologia do Vaticano II em perspectiva: novas compreensões eclesiais – Eileen Briedge Fitzgerald
- 3.TP.024102 – Estudos em Antigo Testamento. O Goelato no AT: dimensão antropológica e teológica - Zuleica Aparecida Silvano
- 3.TP.024103 – Estudos em Novo Testamento. Os demônios entram pela boca? Estudo exegético-teológico de 1Cor 10, 15-22 e 1Tm 4,1-7a. - Franklin Alves Pereira
- 3.TP.117106 – Estudos de Antropologia Teológica. A doutrina da graça: história e teologia – Geraldo Luiz de Mori

DISCIPLINAS OPTATIVAS

- 3.TP.022214 – Tópicos Especiais do Antigo Testamento. O sofrimento humano no Antigo Testamento – Rivaldave Paz Torquato
- 3.TP.024104 – Tópicos Especiais em Novo Testamento. O Leitor-Modelo do Evangelho de Lucano - Márcia Eloi Rodrigues
- 3.TP.124105 – Tópicos Especiais em Teologia Sistemática. Da confissão de fé a uma existência trinitária - Francys Silvestrini Adão

- 3.TP.124106 – Tópicos especiais em Eclesiologia – A pertinência e relevância de se fazer Teologia Interculturalmente – Sinivaldo Silva Tavares
- 3.TP.224107 – Tópicos especiais em Teologia Pastoral – O cristianismo no mundo atual. Magistério de Francisco e teologia latino-americana – Francisco das Chagas de Albuquerque
- 3.TP.224108 – Tópicos Especiais em Teologia Mística. A dimensão espiritual do ser humano em Evelyn Underhill - Clovis Salgado Gontijo Oliveira

SEMINÁRIOS DE LEITURA

- 3.TP.024109 – Seminário de leitura (Patrística) – AMBRÓSIO, Santo. Comentário ao evangelho de São Lucas - Márcia Eloi Rodrigues
- 3.TP.021120 – Seminário de leitura (Medieval) – TOMAS, de Aquino, Santo. Suma Teológica: II Seção da II parte - questões 57-122: justiça, religião, virtudes sociais. São Paulo: Loyola, 2005. - Elio Estanislau Gasda
- 3.TP.024110 – Seminário de leitura (Contemporânea) – Ives CONGAR. Pneumatologia – textos selecionados – Francisco das Chagas de Albuquerque

2º SEMESTRE

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

- 3.TP.024219 – Epistemologia da Teologia – Sinivaldo Silva Tavares
- 3.TP.016102 – Iniciação à leitura científica do texto bíblico - Jaldemir Vitório.
- 3.TP.016222 – Estudos de Teologia Sistemática. Fundamentos do cristianismo I - Francys Silvestrini Adão
- 3.TP.024211 – Estudos em Novo Testamento. Teologias do Novo Testamento - Márcia Eloi Rodrigues

- 3.TP.124212 – Estudos de Antropologia Teológica. Antropologia cristã e figuras emergentes do humano no Antropoceno – Maria Izabel Varanda
- 3.TP.124213 – Estudos de Teologia Sistemática. A figura de Maria nas igrejas cristãs: consensos e divergências - Afonso Tadeu Murad
- 3.TP.224215 – Estudos em ética Teológica social. Ética e economia: Perspectivas filosófico-teológicas. Um panorama – Élio Estanislau Gasda

DISCIPLINAS OPTATIVAS

- 3.TP.017228 – Tópicos especiais em Antigo Testamento. Escondimento, sede e busca de Deus no Antigo Testamento – Rivaldave Paz Torquato
- 3.TP.024216 – Tópicos especiais em Novo Testamento. Um anúncio de vida: Estudo de At 20, 7-1 no diálogo inter e intra-textual – Franklin Alves Pereira
- 3.TP.112225 – Tópicos especiais sobre a relação entre filosofia e teologia. As contribuições da fenomenologia e da hermenêutica no atual fazer teológico - Geraldo Luiz de Mori
- 3.TP.117233 – Tópicos especiais em Teologia Fundamental. Sobre o método da Teologia - César Andrade Alves
- 3.TP.224217 – Tópicos especiais em Teologia Pastoral. Teologia e Piedade Popular na tradição eclesial na América Latina e Caribe – Francisco das Chagas de Albuquerque
- 3.TP.220114 – Tópicos especiais em Teologia Pastoral - A questão do método teológico-pastoral – Washington da Silva Paranhos

SEMINÁRIOS DE LEITURA

- 3.TP.024218 – Seminário de Leitura (Patrística). São João Crisóstomo. Textos selecionados -Francisco das Chagas de Albuquerque.
- 3.TP.020235 – Seminário de Leitura (Medieval) –TOMÁS DE AQUINO. Suma contra os Gentios. São Paulo: Loyola, 2015-2016. 4 v. - Geraldo Luiz de Mori
- 3.TP.019224 – Seminário de Leitura (Contemporânea). SEGUNDO, J.L. O dogma que liberta: fé, revelação e magistério dogmático. 2ª ed. São Paulo: Paulinas, 2000. 441pp. - Afonso Tadeu Murad

8. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

1º SEMESTRE

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

3.TP.016101 – Metodologia e pesquisa em teologia – César Andrade Alves

A pesquisa científica segue um caminho ordenado e sistemático. A atividade do/a pesquisador/a exige um método e requer criatividade, inventividade, inteligência, foco, esforço, dedicação para alcançar o resultado almejado. Este itinerário é perseguido por todas as áreas do conhecimento num hercúleo trabalho laboratorial. Tal processo também deve ser perseguido no labor da ciência teológica que, evidentemente, porta um diferencial, a confissão religiosa. Daí ser crucial conhecer os meandros do método científico aplicado à teologia e sua aplicabilidade nos diferentes textos acadêmicos e científicos.

3.TP.016103 – Estudos de Teologia Sistemática. Fundamentos do cristianismo II. Sacramentos creíveis e desejáveis - Washington da Silva Paranhos

Tendo por base a terceira parte do livro Pensar e viver a fé no terceiro milênio: convite a homens e mulheres de nosso tempo, do teólogo Bernard Sesboué, o curso se propõe a aprofundar a dimensão simbólico-sacramental, constitutiva da experiência humana e, por isso mesmo, intrínseca à fé cristã. Após salientar sua relevância, passa-se a apresentar a importância singular do simbólico-sacramental no horizonte da fé cristã. Inicia-se pelo enunciado fundamental de que Cristo é sacramento-fonte; Ele, de fato, é o Sacramento, por excelência. A partir daí, concebe-se também a Igreja como sacramento, na esteira de quanto

proposto na Constituição dogmática sobre a Igreja do Concílio Vaticano II, *Lumen gentium* (LG, 1). E, por fim, serão estudados os sacramentos em suas recíprocas relações com a Igreja, consoante ao princípio de nossa genuína tradição: “os sacramentos fazem a Igreja e a Igreja faz os sacramentos”.

(Obrigatório para mestrandos/as e doutorandos/as que não possuem o Bacharelado eclesiástico em teologia).

3.TP.224101 – Estudos em Teologia Pastoral. A Eclesiologia do Vaticano II em perspectiva: novas compreensões eclesiais – Eilleen Bridget Fitzgerald

A eclesiologia do Concílio Vaticano II estabelece as condições para a redescoberta e desenvolvimento da sinodalidade como novo estilo na Igreja católica. O curso procura aprofundar as bases teológicas que dão sustento à proposta sinodal, que é uma dinâmica em processo. A reflexão enriquece-se no diálogo interdisciplinar e entre diversos ramos da Teologia. Abordam-se alguns aportes desde temáticas como a intersubjetividade, a espiritualidade da inclusão, a ética do cuidado, o ecumenismo, a crítica feminista e as novas masculinidades. A metodologia combina a reflexão teológica, com leituras e trabalhos escritos, e a prática da conversação no Espírito.

3.TP.024102 – Estudos em Antigo Testamento. O Goelato no AT: dimensão antropológica e teológica - Zuleica Aparecida Silvano

Essa disciplina objetiva estudar os aspectos antropológicos e teológicos do goelato, uma instituição jurídica típica de Israel, no Antigo Testamento. Para tal intento identificaremos as características da raiz g'âl por meio de suas ocorrências no Texto Massorético, e, posteriormente, passaremos à análise exegética-teológica de Lv 25; de Nm 35, textos selecionados do livro de Rute; de Ex 6,2-8 e de alguns textos do Deutero-Isaías e Trito-Isaías. Seguiremos o método diacrônico – Método histórico crítico-literário.

3.TP.024103 – Estudos em Novo Testamento. Os demônios entram pela boca? Estudo exegético-teológico de 1Cor 10, 15-22 e 1Tm 4,1-7a. - Franklin Alves Pereira

1Cor 10,15-22 e 1Tm 4,1-7a, únicos textos onde se encontra a palavra *δαίμόνιον* associada à comida em toda a literatura paulina, quando tomados separadamente nos permitem falar de uma demono-gulia. Contudo, quando colocados em diálogo, estes textos podem falar de uma certa demono-fagia. Este será o cardápio do nosso curso: depois de olhar brevemente a demonologia bíblica, analisaremos 1Cor 10,15-22 e 1Tm 4,1-7a nos seus contextos e a partir de suas conexões lexicais e, por fim, veremos que o discurso teológico que se encontra em 1Cor 10,15-22 torna-se mastigado teologicamente em 1Tm 4,1-7a. Utilizaremos como método de estudo a análise comparativa – hermenêutica intra-bíblica – e alguns elementos da hermenêutica rabínica (*middot*) para

articular ética, eclesiologia, cristologia-soteriologia paulinas a partir da demonologia que nasce do diálogo entre 1Cor 10,15-22 e 1Tm 4,1-7a.

3.TP.117106 – Estudos de Antropologia Teológica. A doutrina da graça: história e teologia – Geraldo Luiz de Mori

A doutrina da graça foi fonte de grandes controvérsias na história do cristianismo. Nas últimas décadas, porém, esse teor controverso parece ter-se esgotado, levando à perda de sua relevância na existência cristã, apesar de ainda recorrente na linguagem comum e na fala de muitos fiéis. Qual o significado e quais as consequências dessa aparente “calmaria” no âmbito da teologia da graça e dessa “perda” de sua pertinência hoje? Para responder a essas questões, é proposta uma incursão na história da doutrina da graça, privilegiando os momentos fundamentais de sua conceitualização. Num segundo momento, serão apresentados alguns intentos contemporâneos de releitura dessa doutrina, para, num terceiro momento, se voltar à questão inicial, tentando propor uma reflexão pessoal sobre a doutrina da graça para o tempo presente.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

3.TP.022214 – Tópicos Especiais do Antigo Testamento. O sofrimento humano no Antigo Testamento – Rivaldave Paz Torquato

O sofrimento apresenta-se como um elemento da existência difícil de aceitar e de conviver com ele. Mesmo para o homem de fé, o sofrer é algo desprezível porque parece negar aquilo que a fé afirma. Sofrer não se adequa ao Deus do amor, da vida e da alegria. Afinal, o crente não é e não pode ser um masoquista e nem Deus um sádico. A Bíblia não ignora a realidade do sofrimento. Todavia, são escassos os estudos que ultrapassem o nível da autoajuda quando se trata de iluminar este enigma da vida. Este curso se propõe a fazer uma introdução a esta temática no AT, focalizando particularmente: o IV Cântico do Servo Sofredor, Is 52,13–53,12; Dn 11,32–35; 12,2–4.10.13; Sb 2,10–5,23; Sl 22 e a figura de José do Egito, enquanto sofredor e sábio (Gn37; 39–50).

3.TP.024104 – Tópicos Especiais em Novo Testamento. O Leitor-Modelo do Evangelho de Lucano - Márcia Eloí Rodrigues

A disciplina se propõe a ser uma oficina de leitura e interpretação do texto bíblico na perspectiva comunicativa, com ênfase no caminho do Leitor-Modelo, de Umberto Eco. Primeiramente, será apresentado um breve aporte teórico, mediante leitura e discussão de autores que trabalham com essa perspectiva de leitura. Num segundo momento, serão analisados alguns textos narrativos do Evangelho de Lucas na perspectiva do Leitor Modelo, com a finalidade de evidenciar a estratégia textual criada pelo autor em função da atualização do texto, ou seja, como o texto move o leitor em seu processo de leitura. A disciplina é direcionada a quem desejar se familiarizar com a leitura da Bíblia

em perspectiva comunicativa, mediante exercícios de leitura e interpretação dos textos. A leitura do texto bíblico será feita em traduções de estudo, mas se abordará trechos em grego. Por isso, o conhecimento básico do grego será esperado, mas não exigido.

3.TP.124105 – Tópicos Especiais em Teologia Sistemática. Da confissão de fé a uma existência trinitária -Francys Silvestrini Adão

Este curso se estrutura a partir de dois eixos, mutuamente articulados: o aprofundamento de alguns elementos da teologia trinitária, em perspectiva contemporânea, e uma reflexão sobre as implicações éticas, espirituais e existenciais da fé na Santidade una e trina do Mistério de Deus, plenamente revelada na humanidade de Jesus de Nazaré. Em diálogo com teólogos e teólogas contemporâneos, buscaremos destacar a pertinência atual e a Boa Notícia contidas na fé trinitária, num mundo fragmentado, onde todos devemos abraçar o desafio de nos tornarmos “pessoas únicas, sempre em relação”.

3.TP.124106 – Tópicos especiais em Eclesiologia – A pertinência e relevância de se fazer Teologia Interculturalmente – Sinivaldo Silva Tavares

O objetivo do curso é indagar acerca da pertinência e relevância de se fazer teologia interculturalmente. Inicia-se discernindo questões terminológicas: inculturação, interculturalidade ou interculturação? Discute-se a legitimidade do advérbio interculturalmente como eventual “lugar teológico” e os desdobramentos dessa premissa teológica. Aprofundam-se ainda as questões relacionadas à tarefa de “Evangélizar interculturalmente”, ressaltando dois processos recíprocos: “habitar nas fronteiras” e “iniciar processos”.

3.TP.224107 – Tópicos especiais em Teologia Pastoral – O cristianismo no mundo atual. Magistério de Francisco e teologia latino-americana – Francisco das Chagas de Albuquerque

O curso propõe o estudo da proposta eclesiológica do pontificado de Francisco, abrangendo as dimensões de renovação das estruturas de Igreja, bem como sua pertinência para o debate sobre questões relevantes da sociedade atual. Relaciona essa eclesiologia com a tradição teológica latino-americana e caribenha, procurando identificar a contribuição do cristianismo (a partir do âmbito católico) no enfrentamento de problemática no atual momento da história. Como fontes serão exploradas as exortações apostólicas *Evangelii gaudium* e *Laudate Deum* e as encíclicas sociais *Laudato si’* e *Fratelli tutti*, destacando-se suas linhas centrais. Como bases teológicas serão relidos textos de Lucio Gera, Víctor Codina, José Comblin

3.TP.224108 – Tópicos Especiais em Teologia Mística. A dimensão espiritual do ser humano em Evelyn Underhill - Clovis Salgado Gontijo Oliveira

Em sua vasta obra dedicada ao fenômeno religioso, a pensadora britânica Evelyn Underhill (1875-1941) identifica, como um dos traços distintivos do ser humano, o “instinto”, que em nós se torna consciente, para o Absoluto. É justamente às implicações antropológicas da vida espiritual e do itinerário místico, extraídas do pensamento de Underhill, que se dedicará esta disciplina, apoiando-se, sobretudo, na obra magna da autora, *Misticismo*, assim como em *The Life of the Spirit and the Life of Today, Man and the Supernatural e Worship*. Será particularmente examinada, além da citada tendência antropológica ao transcendente, a participação das faculdades e do corpo no contato com o divino, as etapas da via mística, a noite escura da alma, o alcance da linguagem na descrição da experiência mística, o desenvolvimento da consciência espiritual e a afinidade entre Underhill e o vitalismo de Henri Bergson. Paralelamente, também será dado destaque a outra relevante esfera da vida humana, a contemplação estética, que, além de ter desempenhado papel decisivo no itinerário espiritual da autora, apresenta curiosos pontos em comum com a experiência mística, considerada pela autora como a mais elevada “atividade” resguardada ao ser humano. Ao longo desse percurso, observaremos a evolução não só do pensamento religioso da autora, mas também de sua própria experiência espiritual, da filiação ao Neoplatonismo a uma espiritualidade encarnada.

SEMINÁRIOS DE LEITURA

3.TP.024109 – Seminário de leitura (Patrística) – AMBRÓSIO, Santo. Comentário ao evangelho de São Lucas - Márcia Eloí Rodrigues

3.TP.021120 – Seminário de leitura (Medieval) – TOMAS, de Aquino, Santo. Suma Teológica: II Seção da II parte - questões 57-122: justiça, religião, virtudes sociais. São Paulo: Loyola, 2005. - Elio Estanislau Gasda

3.TP.024110 – Seminário de leitura (Contemporânea) – Ives CONGAR. Pneumatologia – textos selecionados – Francisco das Chagas de Albuquerque

2º SEMESTRE

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

3.TP.024218 – Epistemologia da Teologia – Sinivaldo Silva Tavares

O curso tem por objetivos: compreender o estatuto epistemológico da teologia; discernir as semelhanças e diferenças entre teologia e ciências da religião, visando a colaboração entre ambas; apresentar as correntes teológicas e teologias contextuais significativas na América Latina e Caribe; identificar os componentes do processo de ensino-aprendizagem na teologia; munir-se de elementos metodológicos para exercer a docência da teologia.

3.TP.016102 – Iniciação à leitura científica do texto bíblico – Jaldemir Vitório

A leitura da Bíblia: panorama histórico dos métodos. (a) Os métodos histórico-críticos básicos: crítica textual, crítica histórica, crítica literária. (b) Os “novos métodos” de estudo literário: análise narrativa, análise retórica, análise pragmática. (c) “Leituras” perspectivistas (sociopolítica, feminista etc.). Exegese e hermenêutica. O fundamentalismo e o historicismo com os desvios hermenêuticos [*Obrigatório para os alunos cujos projetos de pesquisa são da área bíblica*]

3.TP.016222 – Estudos de Teologia Sistemática. Fundamentos do cristianismo I – Francys Silvestrini Adão.

Tendo por base a primeira e a segunda partes do livro *Pensar e viver a fé no terceiro milênio: convite aos homens e mulheres do nosso tempo*. Coimbra, 2002, do teólogo francês Bernard Sesboüé, o curso se desenvolve problematizando algumas das principais questões que dizem respeito às condições de possibilidade do próprio crer nos dias de hoje. Parte-se da pergunta: “O que é propriamente crer?; seguida de sua questão correlata, a saber, “Quem é propriamente o sujeito que crê?” Na sequência, indaga-se acerca de outra questão primária: “Qual a linguagem menos imprópria para as coisas de Deus?” Pressupostas essas questões, aprofundam-se alguns elementos constitutivos do nosso Símbolo de Fé, começando pela profissão de fé no Deus Pai Criador e suas afirmações derivadas: um Deus Pai, um Deus que fez o céu e a terra, um Deus que se revela e dialoga com suas criaturas, o problema do mal na criação, a origem do mal e sua superação mediante a solidariedade e generosidade extremas. [*Obrigatório para todos os discentes*]

3.TP.024211 – Estudos em Novo Testamento. Teologias do Novo Testamento - Márcia Eloi Rodrigues

A disciplina se propõe a considerar os recentes estudos bíblicos, tendo presente as diversas temáticas teológicas fundamentais do Novo Testamento, com especial atenção à pesquisa histórica sobre a produção literária das comunidades cristãs

no primeiro século. O objetivo geral é capacitar o estudante a uma melhor compreensão das questões em foco nos recentes estudos sobre as teologias do Novo Testamento, bem como do processo através do qual essas teologias foram gestadas. A disciplina se deterá sobre o *status quaestionis* dos estudos sobre as teologias do Novo Testamento, a credibilidade da tradição dos atos e palavras de Jesus, os credos primitivos, a teologia paulina, Marcos e a Fonte Q.

3.TP.124212 – Estudos de Antropologia Teológica. Antropologia cristã e figuras emergentes do humano no Antropoceno – Maria Izabel Varanda

O conceito de ecologia integral, desenvolvido na encíclica *Laudato Si'* (24 de maio de 2015), é o eixo coerenciador do diálogo que se pretende conduzir entre Gênesis 1-2, as encíclicas *Laudato Si'* e *Fratelli Tutti* (04 de outubro de 2020), a exortação apostólica *Laudate Deum* (04 de outubro de 2023) e os conceitos de “Incarnação profunda”, desenvolvido por Niels Gregersen, e de Antropoceno, forjado por Paul Crutzen. O curso começa por revisitar a narrativa bíblica da Criação (Gn 1,1-31; 2, 1-4) e alguns pilares clássicos da doutrina da Criação (*creatio continua*, *creatio ex nihilo*, *creatio ad Dei gloriam*), com chaves ecológicas. Com este fundo exegetico-dogmático passa-se para a encíclica *Laudato Si'* e para o conceito de “ecologia integral”, procurando trazer à luz o seu potencial para uma antropologia cristã, no século XXI. A partir da investigação de Bruno Latour sobre a antropologia dos modernos, da *theory of everything* de Ken Wilber e do conceito de *deep incarnation* de Gregersen, introduz-se a categoria de profundo; esta explicita a dimensão de interioridade do conceito de ecologia integral e suas implicações antropológicas. No final, este itinerário poderá apontar lugares teológicos e figuras emergentes do humano, de uma mística da criação, de uma espiritualidade ecológica e de uma pastoral de conversão ao mundo e de “amor ao mundo” – para uma renovada antropologia cristã e para a vida boa de todas as criaturas.

3.TP.124213 – Estudos de Teologia Sistemática. A figura de Maria nas igrejas cristãs: consensos e divergências - Afonso Tadeu Murad

O curso oferecerá um panorama teológico a respeito da mãe de Jesus, a partir dos estudos de teólogos(as) e comunidades ecumênicas. Abordaremos as seguintes questões: pressupostos hermenêuticos para um diálogo profícuo (A. Murad); Maria nos Evangelhos de Lucas e João (R. Brown, Comunidade de Dombes); Maria, as mulheres e o seguimento de Jesus (RIBLA); A única mediação de Cristo, a “comunhão dos Santos” e Maria (*Lumen Gentium* 8, E. Johnson, Documento de Dombes); Maria e o Espírito Santo (Grupo do diálogo Católico-Pentecostal); Visão ecumênica sobre a *Theotókos*: Maria, mãe do Filho de Deus encarnado; Maria: Graça e esperança em Cristo (Comissão internacional Anglicano-Católica); Problemas ecumênicos dos dogmas católicos; Conclusões abertas.

3.TP.124214 – Estudos em Teologia Sistemática. A eclesiologia do Concílio Vaticano II – Sinivaldo Silva Tavares

O objetivo do curso é propiciar uma reflexão sistemático-teológica acerca da eclesiologia do Vaticano II, em modo particular da *Lumen gentium* e *Gaudium et spes*. Apresenta-se o mistério da Igreja: em Cristo, sacramento (sinal e instrumento) universal de salvação. Salienta-se a imprescindível relação da Igreja com o mundo e com o Reino de Deus. Aprofunda-se a compreensão da Igreja “povo de Deus”, em seu triplice dignidade: sacerdotal (sacerdócio dos batizados), profética (*sensus fidei* e *consensus fidelium*) e régia (pluralidade e diversidade de carismas). Concebe-se a constituição hierárquica da Igreja, no bojo da reciprocidade entre “Comunidade e ministérios”, apresentando o ministério ordenado em sua triplice função (*munus*): pastorear, ensinar e santificar. Insiste-se na consciência da “laicidade” como *conditio sine qua non* para o exercício da missão evangelizadora da Igreja, com base na intrínseca reciprocidade entre historicidade da Revelação (*Dei Verbum*) e dimensão sacramental da história e da criação (*Gaudium et spes*).

3.TP.224215 – Estudos em ética Teológica social. Ética e economia: Perspectivas filosófico-teológicas. Um panorama – Élio Estanislau Gasda

“As reflexões teológicas ou filosóficas sobre a situação da humanidade e da criação podem soar abstratas se não se apresentam a partir do confronto com o contexto atual, naquilo que tem de inédito para a história da humanidade” (*Laudato sí*, 17). Diversos fatores estão na origem e na sustentação desta crise civilizacional. O curso enfoca um dos principais: o sistema econômico. Fenômenos econômicos têm duas perspectivas: estudo das razões e relações entre eles (nível técnico/operacional); abordagem destes fenômenos do ponto de vista da ética. A ciência econômica está fundada em pressupostos filosóficos e teológicos. O objeto principal de uma ética econômica é a dimensão da justiça nos comportamentos, modelos e instituições relativos à economia. O curso priorizará os principais paradigmas da triplice relação entre Economia, Filosofia e Teologia em torno do eixo ‘Ética’: Tradição Aristotélica/tomista, Utilitarismo liberal, Justiça e Equidade, Doutrina Social da Igreja.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

3.TP.017228 – Tópicos especiais em Antigo Testamento. Escondimento, sede e busca de Deus no Antigo Testamento – Rivaldave Paz Torquato

É uma afirmação bíblica que “Deus se esconde” (Is 45,15) deixando o ser humano com sede (Sl 42,3), como “terra árida, exausta e sem água” (Sl 63,2) e despertando nele a busca (Sl 24,6; Ct 3,1-2). Mas quem de fato primeiro se escondeu foi o próprio homem depois de ter comido o fruto proibido (cf. Gn 3,8) e continua a se esconder (cf. Jó 13,20-24). A busca sincera passa pelo

arrependimento que recria e renova (Sl 51). A busca de Deus é latente também na pessoa moderna, mas que deus (no mundo dos ídolos)? E que fonte? A espiritualidade do balanço e do barulho não sustenta por muito tempo. Na verdade, esta disciplina quer abordar um tema clássico da mística, porém, não a partir dos místicos, mas dos textos bíblicos onde certamente os místicos beberam. Analisaremos os seguintes textos: os paralelos Sl 42-43 // Lc 2,25-38 e Ct 3,1-5; 5,2-6,3 // Jo 20,11-18; Sl 63; 51; 143 etc. Estes textos devem ser lidos pelos participantes em antecedência às aulas.

3.TP.024216 – Tópicos especiais em Novo Testamento. Um anúncio de vida: Estudo de At 20, 7-1 no diálogo inter e intra-textual – Franklin Alves Pereira

A leitura de forma contínua do Evangelho segundo Lucas e os dos Atos dos Apóstolos faz o leitor viver uma surpresa: ele encontra personagens que repetem palavras e gestos de outros personagens de dentro (intratextualidade) e de fora (intertextualidade) da macro narrativa lucana. Estas repetições, que parecem obstáculos à leitura, obrigam o leitor a fazer uma releitura constante da macro narrativa lucana, descendo a níveis mais profundos para colher o significado e o intento pragmático do discurso lucano. O nosso curso trabalhará uma dessas surpresas-repetições: o episódio de At 20,7-12 (Êutico) relido em relação a Lc 7,11-17 (o filho da viúva de Nain), Lc 8, 41-42.49-56 (a filha de Jairo) e At 9,36-42 (Tabita). Estas repetições articuladas entre si despertam uma curiosidade no leitor: a sua relação com os ciclos dos profetas Elias e Eliseu. Estes episódios parecem construir uma linha que atravessa a macro narrativa lucana e garante uma continuidade-descontinuidade que gera um suspense no leitor. Utilizaremos com método de estudo a análise narrativa da “escola de Tel Aviv” (Meir Sternberg – Jean-Pierre Sonnet) que trabalha com os três universais da narração: suspense, curiosidade e surpresa. O curso procura articular escatologia e eclesiologia lucana a partir das ideias de figura (Paul Beauchamp) e cena-tipo (Robert Alter).

3.TP.112225 – Tópicos especiais sobre a relação entre filosofia e teologia. As contribuições da fenomenologia e da hermenêutica no atual fazer teológico - Geraldo Luiz de Mori

A fenomenologia e a hermenêutica marcaram profundamente o pensar filosófico do séc. XX e início do séc. XXI, através de Husserl, Edith Stein, Merleau-Ponty, Michel Henry, Jean-Luc Marion, entre outros, na fenomenologia, e através de Heidegger, Gadamer, Ricoeur, entre outros, na hermenêutica. Essas correntes filosóficas influenciaram profundamente as ciências humanas e as ciências da religião. Na exegese e na teologia foi, sobretudo, a hermenêutica que fecundou autores como Bultmann, Fuchs, Ebeling, Schillebeekcx, Marguerat, Tracy, Geffré, entre outros. Nos últimos anos, porém, a pesquisa fenomenológica tem dado grande vigor à abordagem do fenômeno religioso, em geral, e ao fenômeno cristão, em particular. Após uma apresentação geral da história da

fenomenologia e da hermenêutica e de sua repercussão na exegese e na teologia, o curso pretende estudar alguns textos importantes que tematizam hoje a questão da religião e do cristianismo, mostrando num terceiro momento sua contribuição para pensar hoje a fé cristã.

3.TP.117233 – Tópicos especiais em Teologia Fundamental. Sobre o método da Teologia - César Andrade Alves

Estudar o método de um ramo do saber acadêmico consiste no exame da estrutura e da “gramática” que devem configurar o exercício desse saber, ao invés do exame direto dos conteúdos das diversas disciplinas que o compõem. O curso terá por foco a análise dos procedimentos que caracterizam o saber da Teologia, e dos fundamentos e pressupostos que devem assinalar o trabalho do teólogo. Para isso, serão estudadas algumas obras clássicas e documentos essenciais que abordam o tema.

3.TP.224217 – Tópicos especiais em Teologia Pastoral. Teologia e Piedade Popular na tradição eclesial na América Latina e Caribe – Francisco das Chagas de Albuquerque

Será proposta uma análise da visão da Igreja latino-americana e caribenha sobre a piedade popular, destacando-se a piedade mariana e suas relações com as culturas. Serão considerados os aspectos eclesiológicos, cristológicos e trinitários das diretrizes para a ação evangelizadora propostas pelos documentos conclusivos das Conferências Gerais dos bispos da América Latina e do Caribe. Reflexões propostas por Víctor Codina, R. Azzi, O. Beozzo oferecerão aportes para uma compreensão histórica e teológico-pastoral da relevância da piedade popular para a fé cristã e a ação evangelizadora no século XXI neste continente.

3.TP.220114 – Tópicos especiais em Teologia Pastoral - A questão do método teológico-pastoral – Washington da Silva Paranhos

A teologia pastoral reflete sobre o atual vir-a-ser histórico da Igreja, com vistas à sua realização nos dias de hoje. Enfoca e orienta o atual tornar-se da práxis cristã e eclesial do crente, sendo igualmente capaz de definir – com uma teoria – as leis e os modelos de mudança, prestando atenção aos laços e interações com os contextos socioculturais concretos nos quais a prática eclesial acontece. E isso não é apenas através de uma simples leitura da práxis. Mas a partir do agir, definir a teoria por trás disso; e mais adiante as leis (os princípios unificadores) com os quais a prática é realizada; e os modelos com os quais as mudanças ocorrem; a ligação com os diferentes contextos socioculturais; as perspectivas (ou categorias) com as quais a prática é estudada. Resta o problema de como entender a relação entre teoria e prática, entre os fundamentos da vida cristã e a própria vida cristã. O que é a práxis cristã? O que identifica uma prática como cristã? Quando posso dizer que um certo agir é cristão? Queremos propor uma leitura dos principais métodos de teologia prática nos dias atuais.

3.TP.024218 – Seminário de Leitura (Patrística). São João Crisóstomo. Textos selecionados -Francisco das Chagas de Albuquerque.

3.TP.020235 – Seminário de Leitura (Medieval) –TOMÁS DE AQUINO. *Suma contra os Gentios*. São Paulo: Loyola, 2015-2016. 4 v. - Geraldo Luiz de Mori

A partir de trechos escolhidos dos quatro volumes da *Summa contra Gentiles* na sua edição bilíngue brasileira, o seminário oferece uma primeira aproximação ao pensamento e ao estilo do principal autor da Teologia medieval, São Tomás de Aquino (1225-1274). Há uma introdução de caráter expositivo na qual são mostrados o contexto da época, a cronologia da vida de Tomás de Aquino, a estrutura da *Summa contra Gentiles*, a linha característica do pensamento do autor e considerações necessárias sobre Filosofia aristotélica. Em seguida procede-se à leitura direta do texto de Tomás e à discussão sobre estas partes selecionadas: papel da reflexão, relação entre razão e fé e método (do volume 1), natureza de Deus (do volume 1), Deus como princípio de existência das coisas (do volume 2), Deus como fim dessa existência (do volume 3), governo de Deus sobre o mundo (do volume 3) e encarnação de Deus (do volume 4).

3.TP.019224 – Seminário de Leitura (Contemporânea). SEGUNDO, J.L. *O dogma que liberta: fé, revelação e magistério dogmático*. 2ª ed. São Paulo: Paulinas, 2000. 441pp. - Afonso Tadeu Murad

Faremos uma leitura compartilhada dessa importante obra de Juan Luis Segundo, teólogo uruguaio que marcou a história da teologia latino-americana. O autor apresenta uma visão original sobre os dogmas, libertando-os do fixismo e de uma concepção ahistórica. Utiliza as categorias de “deuteroaprendizagem” e “aprender a aprender”. Faz uma leitura histórica e panorâmica, relacionando as formulações dogmáticas com o contexto social e eclesial. Fornece assim uma chave de leitura para compreender e reinterpretar a doutrina cristã para os dias de hoje.

V. DO ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL

1. APRESENTAÇÃO

O estágio pós-doutoral no Programa de Pós-Graduação do Departamento de Teologia da FAJE é um programa de pesquisa, aberto a portadores/as de diploma de doutor/a em qualquer área do conhecimento em busca de interlocução com a teologia. Os/as candidatos/as devem, porém, adequar sua investigação aos projetos de pesquisa dos docentes do Programa.

Sua duração mínima é de seis meses e a máxima de dois anos, podendo haver prorrogação de, no máximo, seis meses, (quando o/a pós-doutorando/a for bolsista PNPd da CAPES, poderá, segundo estabelece a Portaria 086 da CAPES, de 03 de julho de 2013, realizar seu estágio em no máximo até 60 meses).

A participação no estágio pós-doutoral não gera vínculo empregatício ou funcional entre a FAJE e o/a pós-doutorando/a.

2. INSCRIÇÃO

Por ocasião da inscrição para o de estágio pós-doutoral, o/a candidato/a deverá apresentar:

- a. requerimento de inscrição;
- b. carta de aceitação por parte do docente do Programa que supervisionará a pesquisa;
- c. se concorrente a uma bolsa PNPd/CAPES:
 - » observar as regras enunciadas no Edital;
 - » caso possua vínculo empregatício, documento de liberação de suas atividades ou explanação quanto à forma de compatibilização entre suas atividades a partir deste vínculo e as propostas no processo de estágio pós-doutoral;
 - » caso não possua vínculo empregatício, declaração explicando essa situação;
- d. se beneficiário de bolsa de outra agência de fomento para a realização do estágio pós-doutoral, documenta-

ção comprobatória expedida pela instituição em questão;

- e. projeto detalhado da pesquisa a ser realizada, segundo as normas dos projetos de pesquisa do Programa, levando em conta os Projetos de Pesquisa dos Professores do Programa.

- f. *curriculum vitae* cadastrado na plataforma Lattes.

3. MATRÍCULA

No caso de pesquisador/a sem bolsa de agências de fomento, poderá matricular-se após aprovação pelo Colegiado do curso. Caso concorra à bolsa PNPD, o Colegiado constitui uma comissão para a seleção dos projetos. Para a matrícula, o/a pós-doutorando/a deverá trazer os documentos solicitados pela Secretaria da Pós-graduação e pagará a taxa correspondente ao estágio.

O participante de estágio pós-doutoral será pesquisador da FAJE, usufruindo de todos os direitos e deveres decorrentes de sua situação. No final de cada semestre deverá apresentar relatório à secretaria do Programa, devidamente assinado pelo Supervisor do estágio, apresentando o resultado do trabalho realizado no semestre em questão.

Na medida do possível, o/a pós-doutorando/a deverá participar do Grupo de Pesquisa de seu supervisor ou de outro indicado pelo Coordenador da Pós-Graduação.

Ao final do estágio pós-doutoral, após aprovação do relatório final apresentado pelo/a pós-doutorando/a por parte do/a professor/a supervisor/a e do Colegiado da Pós-Graduação, será expedido certificado no qual conste o tema da pesquisa, natureza, duração, a fonte de recursos (se houver) e o docente responsável.

VI. GRAUS ACADÊMICOS CONFERIDOS EM 2023

1. BACHARELADO – CIVIL

Agustín Borba Diperna
Beatriz Silva de Souza
Christian Dino Batsi
Diego Patrício Vera Vélez
Douglas Alves dos Santos
José Adriano Moraes da Costa da Silva
Júlia Kevin Trindade Silva
Justino Soares Boavida
Marcelo Cardoso dos Santos
Matheus Soares dos Santos
Michael Anthony Martinez
Miguel Angel Cuanalo Gómez
Nelinho María José Alves
Paulo Henrique Laurencio dos Santos
Robson da Silva Ribeiro
Samuel Adrian Ferreira
Severino Borges de Souza
Valman Fernandes Barbosa
William da Silva Oliveira

2. BACHARELADO – ECLESIAÍSTICO

Agustín Borba Diperna
Christian Dino Batsi
Diego Patrício Vera Vélez
Douglas Alves dos Santos
José Adriano Moraes da Costa da Silva
Júlia Kevin Trindade Silva
Justino Soares Boavida
Marcelo Cardoso dos Santos
Matheus Soares dos Santos
Michael Anthony Martinez

Miguel Angel Cuanalo Gómez
Nelinho María José Alves
Paulo Henrique Laurencio dos Santos
Robson da Silva Ribeiro
Valman Fernandes Barbosa
William da Silva Oliveira

ITESC – FLORIANÓPOLIS – SC

Alexandre Amorim
André Luiz Savio Girardi
André Schmitz
Djonatam Francisco Rubik
Edi Wilson Heiden
Eduardo Borges Viana
Fernando Kozoris
José Gabriel de Oliveira Guarnieri
Mateus Rafael da Silva
Matheus Spézia de Oliveira
Rondinele Augusto Teixeira Passos
Thomas da Silva Vilas Boas
Vinicius Lucas da Silva

SEMINÁRIO MAIOR SÃO JOSÉ – MARIANA/MG

Gustavo Geraldo Braz
João Pedro Ribeiro
Lucas Muniz Alberto

3. MESTRADO

Calmon Rodovalho Malta

Dissertação: A SUPERAÇÃO DO MUNDANISMO ESPIRITUAL NA EXORTAÇÃO APOSTÓLICA EVANGELII GAUDIUM

Data: 02/03/2023

Orientador: Prof. Dr. Francys Silvestrini Adão

Alzenir Maria Severino Barbosa

Dissertação: AS MULHERES NA GENEALOGIA, NASCIMENTO E VIDA PÚBLICA DE JESUS, COM DESTAQUE PARA MARIA, CONFORME O EVANGELHO DE MATEUS

Data: 09/03/2023

Orientador: Prof. Dr. Rivaldave Paz Torquato

Anderson Soares de Souza

Dissertação: ORAÇÃO LIVRE, INSISTENTE E CONFIANTE DAS PESSOAS MAIS SIMPLES E POBRES A PARTIR DA PARÁBOLA DO AMIGO IMPORTUNO (Lc 11, 5-8)

Data: 10/03/2023

Orientador: Prof. Dr. Washington da Silva Paranhos

Erika Gomes Duarte

Dissertação: CRESCER ATÉ A ESTATURA DE CRISTO: CONTRIBUIÇÕES PSICOESPIRITUAIS PARA O AMADURECIMENTO CRISTÃO DOS JOVENS

Data: 14/03/2023

Orientador: Prof. Dr. Francys Silvestrini Adão

Rossivan Lopes da Costa

Dissertação: MÍSTICA E AUTOCONHECIMENTO EM TERESA DE JESUS ELEMENTOS PARA UMA VIDA CRISTÃ FECUNDA E LIBERTADORA

Data: 15/03/2023

Orientadora: Prof.^a Dra. Aparecida Maria de Vasconcelos

Manoel Gomes da Silva Filho

Dissertação: JUDEUS E CRISTÃOS EM DIÁLOGO ESTUDO EXEGÉTICO DE Rm 11,1-15 E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O DIÁLOGO JUDAI-CO-CRISTÃO, A PARTIR DE NOSTRA AETATE

Data: 14/04/2023

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Zuleica Aparecida Silvano

Renata Cioletti Vale

Dissertação: BRUMADINHO: “... CLAMOR DA TERRA ... CLAMOR DOS POBRES” (LS, n. 49) A URGÊNCIA DE UMA PRÁXIS ÉTICA SOCIOAMBIENTAL À LUZ DA LAUDATO SI’

Data: 19/04/2023

Orientador: Prof. Dr. Élio Estanislau Gasda

Raquel Tonini Rosenberg Schneider

Dissertação: A LINGUAGEM SIMBÓLICA COMO VIA DE ACESSO AO MISTÉRIO CONTRIBUIÇÃO À TEOLOGIA DO ESPAÇO LITÚRGICO

Data: 26/04/2023

Orientador: Prof. Dr. Francisco Taborda

Francisco Thallys Rodrigues

Dissertação: HISTÓRIA E SALVAÇÃO A HISTORICIDADE DA SALVAÇÃO CRISTÃ NA PERSPECTIVA DE IGNACIO ELLACURÍA

Data: 09/05/2023

Orientador: Prof. Dr. Sinivaldo Silva Tavares

Rodrigo Souza Silva

Dissertação: AS IMAGENS DE DEUS E SUAS IMPLICAÇÕES NA ECLESIOLOGIA HOJE A ECLESIOLOGIA DO PAPA FRANCISCO

Data: 25/09/2023

Orientador: Prof. Dr. Washington da Silva Paranhos

Eliseu Donisete de Paiva Gomes

Dissertação: O DISCIPULADO EM PERSPECTIVA DE GESTAÇÃO UMA CONTRIBUIÇÃO TEOLÓGICO-PASTORAL PARA A AÇÃO EVANGELIZADORA NO BRASIL

Data: 14/12/2023

Orientador: Prof. Dr. Francys Silvestrini Adão

Paulo Veríssimo de Araújo Filho

Dissertação: TRANSUMANISMO E TEOLOGIA ESTABELECEndo UM DIÁLOGO POSSÍVEL A PARTIR DO PENSAMENTO DE JUAN LUIS SEGUNDO

Data: 19/12/2023

Orientador: Prof. Dr. Geraldo Luiz de Mori

Andre Pereira Soares

Dissertação: “AMADOS, NÃO CREDE EM QUALQUER ESPÍRITO, MAS EXAMINAI”. A ÉTICA COMUNITÁRIA JOANINA A PARTIR DA 1ª CARTA DE JOÃO 4,1-6

Data: 21/12/2023

Orientador: Prof. Dr. Jaldemir Vitorio

4. MESTRADO (MINTER)

Francisca Cássia de Almeida

Dissertação: O SACERDÓCIO COMUM DOS FIÉIS: CHAVE PARA COMPREENSÃO DA MISSÃO DOS LEIGOS E LEIGAS NA CONSTITUIÇÃO LUMEN GENTIUM E NO DECRETO APOSTOLICAM ACTUOSITATEM

Data: 28/03/2023

Orientador: Prof. Dr. Washington da Silva Paranhos

David Pereira de Jesus

Dissertação: A PARÓQUIA NA PERSPECTIVA DO PAPA FRANCISCO: UMA LEITURA TEOLÓGICO-PASTORAL DO QUE O PONTÍFICE PENSA SOBRE A CONVERSÃO PASTORAL DA PARÓQUIA

Data: 27/04/2023

Orientador: Prof. Dr. Washington da Silva Paranhos

5. DOUTORADO

Eduardo Roberto Severino

Tese: VOLUNTARIADO PARA JOVENS NO DOCUMENTO 85 DA CNBB UMA ABORDAGEM ECLESIAL-SOCIAL-TEOLOGAL A PARTIR DOS PRINCÍPIOS DO MÉTODO TEOLÓGICO DE JON SOBRINO

Data: 27/02/2023

Orientador: Prof. Dr. Francisco das Chagas de Albuquerque

Karen de Souza Colares

Tese: EFÉSIOS 5,21-33: ANÁLISE ÉTICO-FEMINISTA DA RETÓRICA DE SUBMISSÃO DA MULHER NAS OBRAS DA EDITORA FIEL

Data: 13/04/2023

Orientador: Prof. Dr. Elio Estanislau Gasda

Tiago Jose Theisen

Tese: A EDIFICAÇÃO DA PONTE: CONTRIBUIÇÕES DO PAPA FRANCISCO À BIOÉTICA GLOBAL

Data: 31/10/2023

Orientador: Prof. Dr. Élio Estanislau Gasda

Werlen Lopes da Silva

Tese: JÓ, HOMEM ÍNTEGRO E RETO, TEMENTE A DEUS E AFASTADO DO MAL (JÓ 1,1b) ANÁLISES NARRATIVO-ESTRUTURAIS A PARTIR DO LIVRO DE JÓ

Data: 25/10/2023

Orientador: Prof. Dr. Jaldemir Vitorio

Rodolfo José Lourenço

Tese: REESTABELECER A COMUNHÃO A PROPÓSITO DO GÊNERO
LITERÁRIO RÎB EM Mt 18

Data: 16/11/2023

Orientador: Prof. Dr. Jaldemir Vitório

Gualter Pereira da Silva

Tese: ÉTICA E HUMANISMO CRISTÃO: UM ESTUDO À LUZ DO
ITINERÁRIO TEOLÓGICO-ESPIRITUAL DE ROMANO GUARDINI

Data: 18/12/2023

Orientador: Prof. Dr. Francisco das Chagas de Albuquerque

COORDENAÇÃO CENTRAL DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA | CCAEU

I. APRESENTAÇÃO

À Coordenação Central de Atividades de Extensão Universitária | CCAEU cabe estimular e coordenar a realização de atividades de extensão e educação continuada, inclusive cursos de pós-graduação *lato sensu*, bem como a prestação de serviços à comunidade externa e a promoção de outras atividades culturais e tem como objetivos:

Organizar, coordenar e executar atividades extracurriculares de formação continuada em filosofia, teologia e áreas inter e transdisciplinares, que propiciem o permanente diálogo com a sociedade, tais como:

- Pós-graduações: especialização (*lato sensu*)
- Aperfeiçoamento, atualização;
- Cursos e minicursos, oficinas, palestras, ciclos de estudos entre outros.
- Disseminar a produção acadêmica e cultural da FAJE;
- Propor e acolher parcerias com outras instituições em atividades que correspondam aos seus objetivos;
- Promover atividades de extensão em conjunto com outras entidades congêneres;
- Colaborar na formação filosófico-existencial e teológico-pastoral de distintos atores sociais e eclesiais.

A CCAEU oferece atividades presenciais no Campus próprio, localizado no bairro Planalto.

Desde 2020, em função da pandemia da COVID-19, os cursos e eventos de extensão têm sido oferecidos em formato remoto

síncrono, por meio das plataformas digitais da FAJE, sobretudo pelo *Microsoft Teams* e pelo canal *YouTube*, e em formato híbrido e presencial. As atividades de Educação continuada poderão ser totalmente oferecidas em formato remoto síncrono ou assíncrono, e em formato híbrido ou presencial.

Nas páginas seguintes são indicados os canais de atendimento, divulgação e inscrição para as atividades desenvolvidas pela CCAEU para os dois ciclos semestrais letivos de 2024.

Secretaria de Atividades de Extensão Universitária

ATENDIMENTO PRESENCIAL
DE SEG A SEX 13h00 às 21h00

CONTATOS

Telefone (31) 3115-7013 | *WhatsApp* (31) 98248-2985

Coordenação: coordccaue@faje.asav.org.br

Secretaria: secccae@faje.asav.org.br

Eventos: secccae@faje.asav.org.br

Contatos de parceiros da CCAUE

CENTRO LOYOLA

Tel.: 3342-2847 | www.centroloyolabh.org.br

UNISINOS – POLO BH

Cursos de Graduação e Pós em EaD
www.unisinos.br/ead

II. CURSOS E EVENTOS DE EXTENSÃO

1. MINICURSOS E EVENTOS

Dentre as atividades de extensão organizadas e acompanhadas pela CCAEU, destacam-se uma série de minicursos (Filosofia, Teologia e Interdisciplinares), cujo calendário é disponibilizado no final de cada semestre para o semestre seguinte, na página da CCAEU da FAJE (www.faculdadejesuita.edu.br/extensao). As inscrições são feitas através da Plataforma Sympla (www.sympla.com.br/faje). **Os eventos são veiculados pelo Canal do YouTube da FAJE** (www.youtube.com/fajefaculdadejesuita)

2. CURSO DE INICIAÇÃO TEOLÓGICO-PASTORAL | CITEP | TEOLOGIA – 384H (3 ANOS)

O Curso de Iniciação Teológico-Pastoral (CITEP) é uma iniciativa do Departamento de Teologia, com supervisão da CCAEU e coordenação de um grupo de voluntários/as. No período de 3 anos, dá-se uma visão de conjunto da teologia e da pastoral, nas suas diversas áreas. Também é oferecida uma introdução aos Exercícios Espirituais, com possibilidade de realiá-los na vida corrente, com acompanhamento personalizado.

Em 2022, em parceria com a Rede Diakonia (Paróquias, Santuários e Igrejas da Província Jesuíta do Brasil), o CITEP ofereceu, por sistema remoto e a título de experiência, vagas para o CITEP para duas unidades da Rede.

O curso acontece nas Terças e Quintas / 20h às 21h45.

PROCESSO SELETIVO 2024 | pré-inscrição

www.faculdadejesuita.edu.br/citep

PERÍODO DE PRÉ-INSCRIÇÃO: 27/11/2023 a 15/02/2024.

PERÍODO DE SELEÇÃO: 19/02 a 23/02/2024.

INÍCIO DAS AULAS: 05/03/2024

LOCAL: Campus FAJE – Bloco P. Libanio, 2º andar.
COORDENAÇÃO ACADÊMICA: Prof. Geraldo Luiz De Mori
SUPERVISÃO GERAL: Prof. Geraldo De Mori e Prof. Felipe Magalhães Francisco

INFORMAÇÕES:

(31) 3115-7013 – Secretaria da CCAEU

(31) 3115-7070 – Secretaria do CITEP

citep@faje.asav.org.br

3. DISCIPLINAS ISOLADAS

A FAJE oferece a possibilidade de frequentar seus cursos regulares por meio de acesso a DISCIPLINA ISOLADA. Para saber mais, consulte a Secretaria da Graduação para solicitação e matrícula entre os dias 06/02/2024 a 09/03/2024 (para 2024/1) e 01 a 12/08/2024 (para 2024/2).

4. CURSOS DE IDIOMAS / EXTENSÃO (*CURSOS INSTRUMENTAIS*)

Confira os cursos de idiomas que serão ofertados em 2024 no site: www.faculdadejesuita.edu.br/extensao

INSCRIÇÕES:

20/02 a 30/02/2024 (2024/1)

01/07 a 29/07/2024 (2024/2)

As inscrições, devem ser efetivas na Secretaria da CCAEU pelos seguintes meios:

- secccaeu@faje.asav.org.br
- Telefone: (31) 3115-7013
- *WhatsApp*: (31) 98248-2985

Os interessados deverão encaminhar cópia dos seguintes documentos pessoais:

- Registro Geral (Carteira de Identidade);
- CPF;
- Comprovante de residência recente.

III. EDUCAÇÃO CONTINUADA

1. APRESENTAÇÃO

A CCAEU, em parceria com os Departamentos Acadêmicos de Filosofia e Teologia, ou em parceria com pesquisadores de áreas afins a essas duas disciplinas, organiza atividades de Educação Continuada, com cursos nas seguintes modalidades: 1. Especialização (pós-graduação *lato sensu*): com carga horária de 360h, oferecidos no formato presencial, híbrido ou EaD, em módulos, sobretudo nos períodos de férias, com algumas atividades durante o semestre letivo; cursos de aperfeiçoamento e atualização, de 180 e 80 horas, respectivamente.

2. ESPECIALIZAÇÕES

2.1. ESPECIALIZAÇÃO EM ESPIRITUALIDADE CRISTÃ E ORIENTAÇÃO ESPIRITUAL | ECOE | ED. 6

Os cristãos do século XXI serão místicos ou não serão cristãos”, previa o teólogo Karl Rahner. De fato, as comunidades cristãs são cada vez mais desafiadas a oferecerem uma resposta à altura do desejo de aprofundamento espiritual de seus membros. A fim de trilharem um caminho espiritual pessoal, católicos e evangélicos, homens e mulheres, jovens, adultos e idosos, leigos, sacerdotes e religiosos/as têm buscado o auxílio da orientação espiritual e do aconselhamento pastoral. Reconhecendo o número insuficiente de pessoas capacitadas a oferecerem este serviço, esta pós-graduação *lato sensu* deseja colaborar com a qualificação teó-

rica e prática de homens e mulheres dispostos a ajudarem outros no florescimento e no amadurecimento de sua própria aventura espiritual.

Carga horária: 360h

Modalidade: remota/presencial; intensivo-modular

- » Módulo 1 (remoto): 08/08 a 12/12/2024
- » Módulo 2 (remoto): 06/03 a 19/06/2025
- » Módulo 3 (Presencial): 14/07 a 24/07/2025 - Remoto: 05/08 a 13/11/2025

2.2. ESPECIALIZAÇÃO EM JUVENTUDE NO MUNDO CONTEMPORÂNEO | ED. 5

Este curso é uma proposta da Rede Brasileira de Centros e Institutos de Juventude (representada pelo Instituto de Pastoral de Juventude do Leste 2), em convênio com a Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE). É um curso interdisciplinar, apoiado principalmente nas disciplinas da Sociologia, da História e da Educação. Esta Especialização surgiu a partir da identificação das demandas e desafios que emergem da prática cotidiana com os/as jovens nas atividades educativas formais e não formais. Da mesma forma, reconhece a progressiva importância que essa categoria social assumiu a partir do início do século XX, ganhando cada vez mais relevância para compreender as sociedades modernas, seu funcionamento e suas transformações. Dada a especificidade que essa categoria foi assumindo ao longo da modernidade, deve-se levar em conta que atuar com os/as jovens exige competência conceitual e metodológica específicas que assegurem conhecimento sobre as dimensões sociais, culturais, econômicas e políticas da condição juvenil.

Carga horária: 360h

Modalidade: remota/presencial: modular

- » ~~Módulo 1: 10/07 a 11/11/2023~~
- » Módulo 2: 08/01 a 11/05/2024
- » Módulo 3: 08 a 27/07/2024

2.3. ESPECIALIZAÇÃO PASTORAL NUMA IGREJA EM SAÍDA | ED. 5

Diante de uma sociedade, incluindo aí a Igreja, onde as propostas coletivas estão enfraquecidas, o curso propõe novos horizontes para a ação evangelizadora da Igreja, tendo como foco gerador do “novo” a coordenação de pastoral. Proporcionará o acesso a reflexões e conteúdos fundamentais para a pastoral no mundo contemporâneo. Além disso, destacará experiências pastorais significativas que já apontam caminhos novos para a Igreja hoje.

Carga horária: 360h

Modalidade: remota/presencial: modular

- » Módulo 1: 03 a 15/07/2023
- » Módulo 2: 08 a 20/01/2024
- » Módulo 3: 01 a 13/07/2024

2.4. ESPECIALIZAÇÃO PASTORAL NUMA IGREJA EM SAÍDA | ED. 6

Diante de uma sociedade, incluindo aí a Igreja, onde as propostas coletivas estão enfraquecidas, o curso propõe novos horizontes para a ação evangelizadora da Igreja, tendo como foco gerador do “novo” a coordenação de pastoral. Proporcionará o acesso a reflexões e conteúdos fundamentais para a pastoral no mundo contemporâneo. Além disso, destacará experiências pastorais significativas que já apontam caminhos novos para a Igreja hoje. Esta edição é oferecida em parceria com o Regional Sul 3 da CNBB.

Carga horária: 360h

Modalidade: remota/presencial: modular

- » Módulo 1: 08 a 20/01/2024
- » Módulo 2: 15 a 28/07/2024
- » Módulo 3: 20 a 31/01/2025

2.5. ESPECIALIZAÇÃO ENSINO RELIGIOSO, FORMAÇÃO CRISTÃ E ESPIRITUALIDADE INACIANA | ED. 1

O Curso pretende oferecer para os profissionais da Rede Jesuíta de Educação (RJE) que atuam no Ensino Religioso, na Formação Cristã e na Espiritualidade Inaciana, uma formação que lhes permita, por um lado, atuar com competência nas áreas em que exercem sua missão, e por outro, responder aos principais desafios levantados por essas áreas a essa missão. O curso será oferecido na modalidade EaD (assíncrona) com algumas atividades remotas síncronas.

- » Fase 1: Agosto a Novembro de 2024
- » Fase 2: Fevereiro a Junho 2025
- » Fase 3: Agosto a Novembro de 2025

2. APERFEIÇOAMENTO

2.1. ENSINO RELIGIOSO

O curso abordará questões relacionadas à metodologia e à epistemologia das Ciências da religião, sua diferença com relação à metodologia e à epistemologia das teologias. Dedicará uma atenção especial ao lugar da religião no espaço público, à laicidade do Estado, ao ensino religioso na BNCC, além de temas como o sentido da vida e o projeto de vida. Serão estudadas algumas tradições religiosas do mundo (judaísmo, cristianismo, islã, budismo, hinduísmo), e as tradições próprias do país (como as indígenas e as de matriz africana), com informações gerais sobre suas linguagens, símbolos, ritos e textos sagrados. As novas espiritualidades presentes nas sociedades contemporâneas também serão objeto de estudos, bem como as bases de uma teologia do pluralismo religioso e do diálogo inter-religioso.

- » Início: 04/03/2024
- » Término: 31/08/2024

3. ATUALIZAÇÃO

3.1. CURSO DE ATUALIZAÇÃO PROJETO DE VIDA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

O CURSO visa a atender a necessidade de formação conceitual, crítica e metodológica de docentes que atuam no ensino fundamental e ensino médio com esse componente curricular, a partir de uma abordagem transdisciplinar. A transdisciplinaridade garante que o projeto de vida e todas as suas dimensões atravessem as disciplinas já tradicionais no currículo escolar, trabalhando de forma sistêmica tanto o âmbito cognitivo, quanto as demais dimensões que constituem a vida humana. A proposta é que, a partir desse referencial, os/as educadores/as possam construir currículos e itinerários formativos para ajudar os/as adolescentes e jovens a desenvolverem seus projetos para a vida pessoal e coletivo.

- » Início: 02 de abril de 2024.
- » Término: 25 de junho de 2024.

IV. ATIVIDADES ESPECIAIS

1. GRUPREV – UNIÃO DOS GRUPOS ALTERNATIVOS DE PRÉ-VESTIBULAR

A GRUPREV é uma iniciativa social que conta com a colaboração da FAJE. Visa a inclusão social de jovens e adultos, pelo acesso ao Ensino superior. A GRUPREV articula grupos que promovem cursos em bairros da zona norte de Belo Horizonte, preparando alunos/as das classes populares para o ENEM e os vestibulares. Um deles, o GRUFAJE, se reúne no campus da FAJE, de segunda a sexta-feira, das 19h às 22h.

MAIS INFORMAÇÕES:

(31) 3115-7105, de 2a a 6a feira, a partir das 19h.

2. DISCIPLINAS ISOLADAS

É possível cursar disciplinas isoladas nos cursos de graduação e pós-graduação (mestrado e doutorado) em Filosofia ou Teologia, durante o semestre letivo, nos períodos da manhã e da tarde. As solicitações serão submetidas ao coordenador do respectivo curso. Veja as disciplinas oferecidas em cada semestre neste Ano Acadêmico 2024 ou no site www.faculdadejesuita.edu.br

MAIS INFORMAÇÕES:

(31) 3115-7008 (Graduação Filosofia)

(31) 3115-7071 (Graduação Teologia)

(31) 3115-7076 (Pós-Graduação Stricto)

3. CURSOS LIVRES / EXTENSÃO EM OUTRAS INSTITUIÇÕES

Docentes da FAJE ministram minicursos de extensão em diferentes lugares do Brasil, após formalização de termo de parceria interinstitucional (*cf. lista de convênios específicos na p. 36*).

V. PROJETOS EXTENSIONISTAS

A CCAEU coordena a inscrição e a certificação dos estudantes regulares da graduação em Filosofia e em Teologia nos projetos extensionistas oferecidos semestralmente pela Faculdade. Os projetos são orientados pelos professores dos Departamentos e têm caráter interdisciplinar. Eles têm como objetivo a inserção dos estudantes em práticas voltadas para a comunidade, estabelecendo assim uma interface de seus estudos com a sociedade.

COORDENAÇÃO CENTRAL DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

1. APRESENTAÇÃO

À Coordenação Central de Ensino a Distância | CCEAD cabe estimular e coordenar a realização de cursos e programas nessa modalidade, organizando a sua divulgação e execução.

Os cursos na modalidade a distância são aqueles nos quais a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação remota, que permitem a estudantes e professores exercerem as atividades respectivas em lugares e tempos diversos.

A Educação a Distância organiza-se segundo metodologia, gestão e avaliação peculiares, com autonomia dos estudantes para realização de estudos e prevê momentos presenciais para avaliação dos estudantes, bem como para estágios obrigatórios e defesa de trabalhos de conclusão de curso, quando previstos na legislação pertinente, nos respectivos Projetos Pedagógicos de Curso ou no Regimento da FAJE.

O projeto de criação do EaD FAJE foi aprovado por unanimidade pela Congregação, em 03/09/2020, sendo submetido ao INEP os pedidos de credenciamento da FAJE para EaD e a autorização do curso de Teologia – Bacharelado Civil. Em 2022 a FAJE EaD foi credenciada pelo MEC, através da Portaria nº 563, de 02/08/2022 (D.O.U 04/08/2022). O curso de Teologia em EaD foi autorizado pela Portaria nº 977, de 25/11/2022 (D.O.U. 29/11/2022) e iniciou as atividades da primeira turma em agosto de 2023.

2. ORGANIZAÇÃO CCEAD

A CCEAD possui no momento a seguinte composição:

- Coordenador Central.

- Assistente de Coordenação.

A CCEAD, em parceria com o Departamento de Teologia da FAJE e a equipe didático-pedagógica da ASAV/UNISINOS, tendo como referência o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Teologia EaD do Departamento de Teologia, avançou nos processos que levaram, em 2022, à criação das comunidades através das quais os conteúdos da Teologia foram propostos para a modalidade EaD em 2023.

DIVERSOS

TAXAS DE SECRETARIA 2024

MODALIDADE	VALOR / R\$
Alteração de Matrícula Graduação e Pós-Graduação	R\$ 433,23
Alteração de Matrícula Graduação EaD	R\$ 80,00
Trancamento de Matrícula Graduação e Pós-Graduação	R\$ 165,55
Trancamento de Matrícula Graduação EaD	R\$ 43,00
Taxa de Exame Especial Modular Latu Sensu	R\$ 64,50
Conteúdo Programático (por página)	R\$ 0,90
Uso da Biblioteca - Cliente externo	R\$ 153,73
Processo Seletivo de Obtenção de Novo Título e Transferência	R\$ 113,95
Processo Seletivo de Obtenção de Novo Título e Transferência Graduação EaD	R\$ 48,00
Processo Seletivo Vestibular - Filosofia/ Teologia	R\$ 113,95
Processo Seletivo Stricto Sensu Filosofia e Teologia	R\$ 182,75
Processo Seletivo Vestibular - Teologia EaD	R\$ 48,00
2. ^a Via de Declarações diversas ou Requerimentos	R\$ 29,00

2.ª Via de Histórico Escolar	R\$ 75,25
2.ª Via de Histórico Escolar - EaD	R\$ 20,00
2.ª Via de Carteira de Estudante	R\$ 46,23
2.ª Via de Certificado de Especialização	R\$ 137,60
2.ª Via de Diploma de Bacharelado/ Licenciatura	R\$ 222,53
2.ª Via de Diploma de Mestrado	R\$ 290,25
2.ª Via de Diploma de Doutorado	R\$ 395,60
Certificado para os Cursos do CCAEU (até 5h/a)	R\$ 29,00
Certificado para os Cursos do CCAEU (de 6h/a a 12h/a)	R\$ 44,08
Certificado para os Cursos do CCAEU (acima de 13h/a)	R\$ 56,98
Emissão de Certificados do CCAEU p/ conveniados (até 8h/a)	R\$ 29,00
Emissão de Certificados do CCAEU p/ conveniados (de 9h/a até 32h/a)	R\$ 46,23
Emissão de Certificados do CCAEU p/ conveniados (de 33h/a até 80h/a)	R\$ 68,80
Emissão de Certificados do CCAEU p/ conveniados (acima de 81h/a)*	a combinar c/ CCAEU
*Existem casos específicos com alguns conveniados	

ESTATÍSTICAS

ALUNOS MATRICULADOS EM 2023/1º

CURSO	TOTAL
Filosofia – Bacharelado	62
Filosofia – Licenciatura	10
Filosofia – Pós-Graduação Stricto sensu	20
Filosofia – Pós-Doutorado	8
Teologia – Bacharelado - Presencial	94
Teologia – Pós-Graduação Lato sensu	47
Teologia – Pós-Graduação Stricto sensu	24 + 27
Teologia – Pós-Doutorado	4
Extensão	127
TOTAL	423

ALUNOS MATRICULADOS EM 2023/2º

CURSO	TOTAL
Filosofia – Bacharelado	63
Filosofia – Licenciatura	9
Filosofia – Pós-Graduação Stricto sensu	18
Filosofia – Pós-Doutorado	7
Teologia – Bacharelado - Presencial	92
Teologia – Pós-Graduação Lato sensu	83
Teologia – Pós-Graduação Stricto sensu	21 + 25
Teologia – Pós-Doutorado	2
Teologia – Bacharelado - EaD	64
Extensão	132
TOTAL	516

CORPO DOCENTE 2023

GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU (FILOSOFIA)

TITULAÇÃO	FILOSOFIA Permanente	FILOSOFIA Colaborador/ Associado/ Visitante	OUTRAS ÁREAS	TOTAL	%
Doutorado	12	5	6	23	77%
Mestrado	--	2	3	5	17%
Especialização	--	--	2	2	6%
Graduação	--	--	--	--	--
TOTAL	12	7	11	30	100%

GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU (TEOLOGIA)

TITULAÇÃO	FILOSOFIA Permanente	FILOSOFIA Colaborador/ Associado/ Visitante	OUTRAS ÁREAS	TOTAL	%
Doutorado	13	5	2	20	83%
Mestrado	1	2	1	4	17%
Especialização	--	--	--	--	--
Graduação	--	--	--	--	--
TOTAL	14	7	3	24	100%

CALENDÁRIO ACADÊMICO | FAJE 2024

JANEIRO	
1	Feriado: Confraternização Universal
2 a 31	Férias Coletivas dos Professores
5	Última data para pagamento da mensalidade
8 a 20	Especialização Pastoral numa Igreja em Saída, ed. 5: (2º módulo)
8/01 a 11/05	Especialização Juventudes no Mundo Contemporâneo: (2º módulo)
15/01 a 4/06	Especialização Pastoral numa Igreja em Saída, ed. 6: (1º módulo)
15	Término das inscrições no Processo Seletivo - vagas Remanescentes Graduação Presencial
18	Realização das Provas do Processo Seletivo 2024/1º - vagas Remanescentes Graduação Presencial
19	Término das inscrições no Processo Seletivo – Vestibular/Obtenção de Novo Título (ONT) - vagas Remanescentes Graduação - EaD
23	Realização das Provas do Processo Seletivo/Vestibular 2024/1º - vagas Remanescentes Graduação EaD
24	Resultado do Processo Seletivo - vagas Remanescentes Graduação Presencial
24 a 26	Matrícula dos classificados nos Processos Seletivos 2024/1º - cursos de Graduação Presencial
26	Término das inscrições no Processo Seletivo 2024/1º para Reingresso, Transferência e Obtenção de Novo Título (ONT) para os cursos de Graduação - Presencial
26	Resultado dos Processos Seletivos 2024/1º (Vestibular e ONT) - vagas Remanescentes do curso de Graduação EaD
30 e 31	Matrícula dos classificados nos Processos Seletivos 2024/1º (Vestibular e ONT) - vagas Remanescentes – Graduação EaD
FEVEREIRO	
1	Início do 1.º Semestre Letivo - Graduação Presencial
1	Início das aulas dos Cursos Intensivos - Graduação Presencial
1 e 2	Jornada de Integração – Graduação Presencial
1 a 6	Inscrição e Matrícula em disciplinas isoladas - Graduação Presencial
4	Término das inscrições nos Processos Seletivos 2024/1º – Pós-Graduação Stricto Sensu - Filosofia e Teologia
5	Última data para pagamento da mensalidade
5	Último dia para divulgação do resultado e Matrícula dos classificados no Processo Seletivo 2024/1º para Reingresso, Transferência e ONT – Graduação Presencial

12 a 14	Recesso: Carnaval
19 a 21	Realização das Provas dos Processos Seletivos 2024/1º - Pós-Graduação Stricto Sensu - Filosofia e Teologia
22	Reunião dos Professores do PPG em Teologia: Avaliação dos Projetos do Processo Seletivo 2024/1º
22	Reunião de Professores do quadro do Departamento de Teologia
22	Reunião de Professores do PPG de Filosofia
22/02 a 09/03	Período de Inscrição e Matrícula em Disciplina Isolada: Graduação Presencial e EaD e Pós-Graduação Stricto Sensu
23/02 a 5/06	Período das inscrições para os Processos Seletivos 2024/2º - Pós-Graduação Stricto Sensu - Filosofia e Teologia
24	Abertura do Ano Acadêmico - Jornada de Integração - Graduação EaD
26	Liberação das atividades Acadêmicas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) – Graduação EaD
27	Resultado dos Processos Seletivos 2024/1º - Pós-Graduação Stricto Sensu - Filosofia e Teologia
27/02 a 4/03	Requerimento de bolsa de estudos CAPES/FAPEMIG - Pós-Graduação Stricto Sensu - Filosofia e Teologia (novatos)
28 e 29	Matrícula dos classificados nos Processos Seletivos 2024/1º - Pós-Graduação Stricto Sensu - Filosofia e Teologia
29	Reunião de Professores do PPG de Teologia
29	Término das Aulas dos Cursos Intensivos da Graduação Presencial
MARÇO	
4	Início das aulas – Cursos Regulares da Graduação Presencial e Pós-Graduação Stricto Sensu
4	Aula Inaugural
4	Tarde de Integração Pós-Graduação Stricto Sensu Filosofia e Teologia
4/03 a 30/08	Curso de Aperfeiçoamento Ensino Religioso (EaD)
5	Início das aulas - Curso de Extensão CITEP 2024/1º
5	Última data para pagamento da mensalidade
6	Última data para o professor divulgar os resultados finais dos Cursos Intensivos no Portal
7	Inscrição no Exame Especial - Curso Intensivo da Graduação
8	Realização do Exame Especial - Curso Intensivo da Graduação
9	Sábado Letivo: Seminário do Corpo Docente
11	Resultado das solicitações de bolsa de estudo CAPES/FAPEMIG - Pós-Graduação Stricto Sensu

11	Última data para o professor divulgar o resultado do Exame Especial do Curso Intensivo no Portal
13	Última data para alteração de matrícula - Cursos presenciais e EaD
21	Reunião de Professores do quadro do Departamento de Teologia
21	Reunião de Professores do quadro do Departamento de Filosofia
22	Reunião com os representantes das Congregações Religiosas
25 a 29	Recesso e feriado: Semana Santa (Paixão de Cristo)
ABRIL	
5	Última data para pagamento da mensalidade
13	Sábado Letivo: Seminário Grupo Estudos Exercícios Espirituais - EE
18	Última data para entrega da documentação de Estágio do curso de Teologia – Graduação Presencial (Ficha de Inscrição/Termo de Compromisso/Projeto de Estágio) – 10 dias antes, envie no e-mail do supervisor de estágio
22 a 26	Semana de Síntese – Graduação EaD
25	Reunião de Professores do quadro do Departamento de Filosofia
25	Reunião de Professores do quadro do Departamento de Teologia
27	Avaliação Grau B - Graduação EaD
29/04 a 3/05	Semana de Estudos Pessoal Filosofia e Teologia - Graduação Presencial
29/04 a 3/05	Semana de Recuperação – Graduação EaD
MAIO	
1	Feriado: Comemoração do Dia do Trabalhador
2	Início do período de inscrições para a seleção de bolsas de estudos de IC: (Graduação Presencial e EaD) - PIBIC/CNPq, - set./2024 a ago./2025
4	Avaliação Grau C (Recuperação) - Graduação EaD
4	Término do 1.º Bimestre do Semestre Letivo - Graduação EaD
5	Última data para pagamento da mensalidade
6	Início do 2.º Bimestre do Semestre Letivo - Graduação EaD
9	Reunião de Professores do PPG de Teologia
10	Última data para trancamento de matrícula Graduação Presencial
16	Reunião do Conselho Departamental de Filosofia
16	Reunião do Conselho Departamental de Teologia
23	Reunião de Professores do quadro de Teologia
30	Feriado: Corpus Christi
31	Entrega do Temário do Exame Compreensivo - 3.º ano de Filosofia
31	Última data para trancamento de matrícula Graduação EaD

JUNHO	
5	Última data para pagamento da mensalidade
5	Término das inscrições nos Processos Seletivos 2024/2º – Pós-Graduação Stricto Sensu - Filosofia e Teologia
12 a 14	Avaliação Institucional das disciplinas – Graduação Presencial - Filosofia e Teologia
12 a 14	Rematrícula para 2024/2º - (Graduação Presencial e EaD) e Pós-Graduação (Lato Sensu e Stricto Sensu)
13	Reunião da Congregação da FAJE
13	Reunião da Congregação do CES
17	Última data para entrega do Ficha de Avaliação e Relatório Semestral do Estágio - Teologia – Graduação Presencial 10 dias antes, enviar para o e-mail do supervisor de estágio
17 a 19	Realização das Provas dos Processos Seletivos 2024/2º - Pós-Graduação Stricto Sensu - Filosofia e Teologia
20	Reunião dos Professores do PPG de Teologia: Avaliação dos Projetos do Processo Seletivo 2024/2º
20	Reunião de Professores do quadro de Filosofia
20	Reunião de Professores do quadro de Teologia
20	Término das inscrições para a seleção de Bolsas de IC: (Graduação Presencial e EaD) - PIBIC/CNPq - set./2024 a ago./2025
21	Encontro dos Funcionários da FAJE
21	Resultado dos Processos Seletivos 2024/2º - Pós-Graduação Stricto Sensu - Filosofia e Teologia
24	Manhã de Integralização - 1.º ano de Teologia Graduação Presencial
24 e 25	Matrícula dos classificados nos Processos Seletivos 2024/2º - Pós-Graduação Stricto Sensu - Filosofia e Teologia
24 a 28	Período de realização de Avaliações dos cursos presenciais
24 a 28	Requerimento de bolsa de estudos CAPES/FAPEMIG - Pós-Graduação Stricto Sensu - Filosofia e Teologia (novatos)
24 a 28	Semana de Síntese – Graduação EaD
29	Avaliação Grau B - Graduação EaD
29 e 30	Avaliação Final presencial de Grau B para alunos que ingressaram em 2023/2º - Graduação EaD
27	Término das aulas do curso de Extensão CITEP 2024/1º

JULHO	
1 a 15	Especialização Pastoral numa Igreja em Saída, ed. 5: (2º módulo)
5	Última data para pagamento da mensalidade
5	Última data para o professor divulgar os Resultados Finais no Portal – curso presencial
6	Avaliação Grau C (Recuperação) - Graduação EaD
6	Término do 2.º Bimestre do Semestre Letivo - Graduação EaD
8	Inscrição no Exame Especial – curso presencial
8 a 27	Especialização Juventudes no Mundo Contemporâneo: (3º módulo)
10	Realização do Exame Especial – curso presencial
12	Última data para o professor divulgar o resultado do Exame Especial no Portal - curso presencial
12	Resultado das solicitações de bolsa de estudo CAPES/FAPEMIG - Pós-Graduação Stricto Sensu - Filosofia e Teologia (novatos)
12	Término do 1.º Semestre Letivo – Curso Presencial
15 a 29	Recesso: (Professores) CCT
15/07 a 12/12	Especialização Pastoral numa Igreja em Saída, ed. 6: (2º módulo)
25/7 a 2/08	Inscrição no Processo Seletivo 2024/2º para Reingresso, Transferência e ONT – Graduação Presencial
31	Recesso: Santo Inácio de Loyola – Fundador da Companhia de Jesus e Patrono da FAJE
AGOSTO	
1	Início do 2.º Semestre Letivo – Curso Presencial
1	Início das aulas - Cursos Regulares da Graduação e Pós-Graduação Stricto Sensu
1	Início do curso de Especialização Ensino Religioso, Formação Cristã e Espiritualidade Inaciana na Rede Jesuíta de Educação (EaD)
1	Início das aulas - Curso de Extensão CITEP 2024/2º
1	Tarde de Integração Pós-Graduação Stricto Sensu Filosofia e Teologia
1 a 12	Inscrição e Matrícula em Disciplinas Isoladas: Graduação Presencial e Pós-Graduação - Filosofia e Teologia
2	Resultado da seleção de Bolsas de IC: (Graduação Presencial e EaD) - PIBIC/CNPq
5	Início do 1.º Bimestre do Semestre Letivo - Graduação EaD
5	Último dia para divulgação do resultado e Matrícula dos classificados no Processo Seletivo 2024/2º para Reingresso, Transferência e ONT – Graduação Presencial
5	Última data para pagamento da mensalidade

6/08 a 29/11	Especialização em Espiritualidade Cristã e Acompanhamento Espiritual (ECOE) - ed. 6: (1º módulo)
9	Última data para alteração de matrícula - Cursos presenciais e EaD
10	Sábado Letivo: Seminário Corpo Docente
14	Seminário de abertura para os novos bolsistas de IC – PIBIC/CNPq – set./2024 a ago./2025
15	Feriado Municipal - Assunção de Nossa Senhora
17	Sábado Letivo: Seminário Grupo Estudos Exercícios Espirituais – EE
22	Reunião de Professores do quadro do Departamento de Filosofia
22	Reunião de Professores do quadro do Departamento de Teologia
23	Reunião com os representantes das Congregações Religiosas
29	Reunião de Professores do PPG de Teologia
30	Última data para entrega do Projeto de Monografia - 2.º ano de Teologia
30	Última data para entrega da Monografia – Teologia - 3.º ano de Teologia
SETEMBRO	
3 a 6	Autoavaliação Institucional (CPA)
4 e 5	5.º Encontro de Pesquisa da FAJE (PIBIC, Grupos de Pesquisas Discentes e Docentes dos PPGs da FAJE)
5	Última data para pagamento da mensalidade
7	Feriado: Independência do Brasil
11	Última data para entrega da Monografia – Filosofia – Graduação
13	Última data para entrega da documentação de Estágio do curso de Teologia – Graduação (Ficha de Inscrição/Termo de Compromisso/ Projeto de Estágio) - 10 dias antes, enviar por e-mail para o supervisor de estágio
13	Entrega de temas para Exame Compreensivo - 3.º ano de Teologia
14	Evento: “Tô na FAJE!”
16	Início das inscrições para os Processos Seletivos/Vestibular 2025/1º - (Graduação Presencial e EaD) - de 16/09/2024 a 14/11/2024
16	Início das inscrições para os Processos Seletivos 2025/1º - Pós-Graduação Stricto Sensu - Filosofia e Teologia - de 16/09/2024 a 03/02/2025
16	Início das inscrições para o Processo Seletivo 2025/1º (ONT) – Graduação EaD – de 16/09 a 7/12/2024
18	Seminário de Iniciação Científica (Encerramento) com apresentação de trabalhos - PIBIC/CNPq – ciclos set./2023 a ago./2024
19	Reunião de Professores do quadro do Departamento de Filosofia

19	Reunião de Professores do quadro do Departamento de Teologia
23 a 27	Período de realização de Avaliações - 3.º ano de Teologia presencial
28	Avaliação Grau B - Graduação EaD
30/09 a 4/10	Semana de Estudos Pessoal Filosofia e Teologia – Graduação Presencial
OUTUBRO	
1	Início do período de inscrições para a seleção de bolsas de estudos de IC: (Graduação Presencial e EaD) - PIBIC/FAPEMIG, PIBIC/FAJE e IC Voluntária – fev./2025 a janeiro/2026
5	Última data para pagamento da mensalidade
5	Avaliação Grau C – (Recuperação) Graduação EaD
5	Término do 1.º Bimestre do Semestre Letivo - Graduação EaD
7	Início do 2.º Bimestre do Semestre Letivo - Graduação EaD
9 a 11	Simpósio Filosófico Teológico
11	Última data para trancamento de matrícula de curso presencial
12	Feriado: Nossa Senhora Aparecida
14	Recesso: Comemoração dia do Professor
15	Última data para entrega do Ficha de Avaliação e Relatório Final do Estágio - 3.º ano de Teologia – Graduação – 10 dias antes enviar para o e-mail do supervisor de estágio
17	Reunião do Conselho Departamental de Filosofia
17	Reunião do Conselho Departamental de Teologia
21 a 25	Revisão das disciplinas para o Exame Compreensivo - 3.º ano Teologia
25 a 31	Período de realização de Avaliações - 3.º ano de Filosofia
24	Reunião de Professores do quadro do Departamento de Teologia
31	Término das inscrições para a seleção de Bolsas de IC: (Graduação Presencial e EaD) - PIBIC/FAPEMIG, PIBIC/FAJE e IC Voluntária – fev./2025 a jan./2026
NOVEMBRO	
1	Última data para trancamento de matrícula Graduação EaD
2	Feriado: Finados
5	Última data para pagamento da mensalidade
6	Seminário de Iniciação Científica (Encerramento) com apresentação de trabalhos - PIBIC/FAPEMIG, PIBIC/FAJE e IC Voluntária – ciclos out./2023 a nov./2024
7	Reunião da Congregação da FAJE
7	Reunião da Congregação do CES

9	Sábado Letivo: Seminário Grupo Estudos Exercícios Espirituais – EE
13 a 22	Período de realização do Exame Compreensivo - 3.º ano Teologia
14	Término das inscrições para os Processos Seletivos/Vestibular 2025/1º - (Graduação Presencial e EaD)
14	Confraternização Anual: Comunidade Acadêmica
15	Feriado: Proclamação da República
18	Última data para entrega do Projeto de Monografia – Filosofia – Graduação
18	Última data para entrega da Ficha de Avaliação e do Relatório Semestral de Estágio do curso de Teologia – Graduação – 10 dias antes enviar para o e-mail do supervisor de estágio
18 a 21	Avaliação Institucional das disciplinas – Graduação Presencial - Filosofia e Teologia
19 a 22	Período de realização do Exame Compreensivo – Filosofia
20	Feriado: Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra
20 a 22	Rematrícula para 2025/1º - Graduação (presencial e EaD) e Pós-Graduação (Lato Sensu e Stricto Sensu)
21	Término das aulas do curso de Extensão CITEP 2024/2º
21	Reunião de Professores do quadro de Filosofia
21	Reunião de Professores do quadro de Teologia
22	Realização das Provas do Processo Seletivo 2025/1º - Graduação Presencial
23	Realização das Provas do Processo Seletivo 2025/1º - Graduação EaD
25 a 29	Período de realização de Avaliações de curso presencial
26	Colação de Grau - Graduação em Teologia
28	Celebração de encerramento: Formandos da Graduação em Filosofia
29	Encontro dos Funcionários – FAJE
30	Avaliação Grau B - Graduação EaD
30/11 e 1/12	Avaliação Final presencial de Grau B para alunos que ingressaram em 2024/1º - Graduação EaD
DEZEMBRO	
3	Resultado da seleção de Bolsas de IC: (Graduação Presencial e EaD) - PIBIC/FAPEMIG, PIBIC/FAJE e IC Voluntária
4	Resultado do Processo Seletivo 2025/1º - Filosofia e Teologia - (Graduação Presencial e EaD)
5	Última data para pagamento da mensalidade
6	Última data para o professor divulgar os Resultados Finais no Portal de curso presencial

7	Avaliação Grau C (Recuperação) - Graduação EaD
7	Término das inscrições e Resultado do Processo Seletivo (ONT) 2025/1º - Graduação EaD
7	Término do 2.º Bimestre do Semestre Letivo - Graduação EaD
9	Inscrição no Exame Especial
10 a 12	Matrícula dos classificados no Processo Seletivo 2025/1º (Vestibular e ONT) - Graduação Presencial e EaD
11	Realização do Exame Especial
11	Início do período das inscrições no Processo Seletivo para vagas remanescentes 2025/1º - (Graduação Presencial e EaD) - de 11/12 a 15/01/2025
13	Última data para o professor divulgar os resultados do Exame Especial no Portal de curso presencial
13	Término do 2.º Semestre Letivo - Curso Presencial
24 a 31	Recesso: (Professores) CCT
25	Natal
31	Véspera da Confraternização Universal

DIAS LETIVOS:

1º semestre – 108 dias letivos

2º semestre – 95 dias letivos

TOTAL DE DIAS LETIVOS - 203

PUBLICAÇÕES FAJE

TODAS AS PUBLICAÇÕES SÃO DIRIGIDAS PELOS PROFESSORES DA
FACULDADE JESUÍTA DE FILOSOFIA E TEOLOGIA

ENCICLOPÉDIA DIGITAL THEOLOGICA LATINOAMERICANA®

ISBN 978-85-61227-04-3

<http://theologicalatinoamericana.com>

Theologica Latinoamericana. Enciclopédia Digital ® é uma iniciativa dos professores do Departamento de Teologia da FAJE, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Em sua origem está uma inquietação importante: o lugar ocupado pela mídia digital na atual sociedade do conhecimento e a ausência de uma produção teológica consistente, fiel à tradição teológica inaugurada na América Latina no período pós-conciliar, que responda ao desejo dos que querem aprofundar a fé cristã ou buscam informações sobre ela na rede.

COLEÇÕES

COLEÇÃO “FAJE” / COLEÇÃO “FILOSOFIA” / COLEÇÃO “THEOLOGICA” /
COLEÇÃO “BÍBLICA LOYOLA” / COLEÇÃO “ESTUDOS VAZIANOS”

REVISTAS

PERSPECTIVA TEOLÓGICA (QUADRIMESTRAL)

ISSN 0102-4469 (versão impressa)

ISSN 2176-8757 (versão eletrônica)

Perspectiva Teológica está classificada no estrato A2 do Qualis-Periódicos da CAPES. A revista elabora reflexões teológicas nas Áreas da Teologia Sistemática (Bíblica e Dogmática) e da Práxis Cristã (Pastoral e Ética). Cada número é composto pelas seguintes seções: Apresentação, Editorial, Artigos Principais (Dossiê), Artigos Diversos, Recensões e Notas bibliográficas.

SÍNTESE – REVISTA DE FILOSOFIA (QUADRIMESTRAL)

ISSN 0103-4332 (versão impressa)

ISSN 2176-9389 (versão eletrônica)

Síntese foi classificada no nível A2 no último Qualis-Periódicos da CAPES, figurando entre as melhores revistas brasileiras de Filosofia. A revista tem como finalidade a divulgação de textos de filósofos contemporâneos, tanto brasileiros como estrangeiros. Cada número contém artigos, notas bibliográficas, resenhas e sumário de algumas das principais revistas filosóficas do exterior.

PENSAR – REVISTA ELETRÔNICA DA FAJE (SEMESTRAL)

ISSN 2179-9024

Pensar – Revista eletrônica da FAJE é o periódico eletrônico dos programas de pós-graduação da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia. Visa principalmente à publicação de textos seletos dos alunos desses programas e suas linhas e projetos de pesquisa. Cada número é composto de um editorial e duas seções principais: uma com artigos de Filosofia (Philo) e outra com artigos de Teologia (Theo). Os números da revista também podem conter as seções Tradução e Comentário, Expressões FAJE, Notícia e Recensão.

ANNALES FAJE (PERIODICIDADE IRREGULAR)

ISSN 2526-0782

Annales Faje reúne textos de eventos organizados pelos Departamentos de Filosofia e Teologia da FAJE, como Seminários, Colóquios, Simpósios, Congressos etc., através de seus Programas de Pós-Graduação, Grupos de Pesquisa, Atividades de Graduação, Especialização e Extensão.

**PARA ASSINATURA
DAS REVISTAS IMPRESSAS**

Contato por correio, *e-mail*,
telefone com ASSINATURAS:

Av. Dr. Cristiano Guimarães, 2127 – Bairro Planalto
31720-300 – Belo Horizonte-MG
Tel: (31) 3115-7098 / Fax: (31) 3115-7086
assinaturas@faje.asav.org.br

CONECTE-SE!



Nós Humanos

Porque dar “nó” na cabeça, se nós podemos pensar juntos? Aqui você encontra vídeos curtos sobre questões essenciais para a nossa humanidade.



Passo a Pensar

Vamos caminhar e refletir juntos?
Ouça ou baixe *podcasts* com textos e questões que nos ajudam a refletir mais profundamente sobre temas de hoje.



Cursos e Palestras

O que é bom, a gente partilha.
Assista a vídeos que registram momentos significativos da vida acadêmica da Faculdade Jesuíta.

Acesse: www.faculdadejesuita.edu.br/fajeonline

FAJE ON-LINE: A Faculdade Jesuíta presente nos meios digitais,
formando pensadores para o mundo.



1º lugar em Minas Gerais Instituições Particulares

Nota **máxima** no Índice Geral de Cursos - MEC

Nota 4 no ENADE Teologia

Nota 4 no ENADE Filosofia

Nota 6 no Programa de Pós-Graduação em Teologia

Nota 4 no Programa de Pós-Graduação em Filosofia

EAD Graduação Teologia aprovado com
nota **máxima** dos avaliadores enviados pelo MEC

FONTE: MEC/CAPES



Faculdade Jesuíta
de Filosofia e Teologia



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES
DA COMPANHIA DE JESUS

Av. Dr. Cristiano Guimarães, 2127 | Bairro Planalto
31720-300 | Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil
Tel.: +55 (31) 3115-7000
www.faculdadejesuita.edu.br



INTERNATIONAL ASSOCIATION
OF JESUIT UNIVERSITIES



IESUITAS BRASIL